Culpado do Crime os Policiais

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.311 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador



O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
MÁXIMA: 25,3 — MINIMA: 17,6.

Possível Sabotagem no Avião

O Inquérito do Desastre do "President"

Estão, agora, os técnicos aeronáuticos atentando para a sabotagem como causa do desastre do "President", merecendo essa hipótese a mesma atenção que os estudiosos vêm dedicando às demais, como fratura total de pá de hélice, pane no sistema elétrico e, por fim (a menos pluasível) explosão em pleno vôo, decorrente de defeito técnico.

RAZÕES PARA SUSPEITA

E' evidente que a admissão da possibilidade de um ato de sabotagem está restrita, como as outras, aos limites estreitos das conjecturas, mas nem porisso deixa ela de figurar entre as causas prováveis, desde que se considerem, de um lado as condições de instantaneidade em que, tudo indica, se deu o desastre e, ainda, a própria história da viação, pontilhada de acidentes e fatos em cujos inquéritos aparecem os atos de sabotagem como suas causas.

O DIARIO CARIOCA, mesmo, há pouco tempo, noticiou, em absoluta primeira mão um plano macabro que consistiu no tanqueamento de um avião comercial, no aeroporto Santos Dumont, com água do mar. E, apesar dos desmentidos que se seguiram à denuncia desta folha, a Diretoria de Rotas Aéreas constatou em inquérito a procedência do fato.

INTERROGADOS OS MECANICOS

Quanto à presunção de que houve incêndio, originado de curto, não há como deixar se de aceitá-la. Para tanto basta recordar que o "President", chegara ao Rio, procedente de Buenos Aires, acusando um defeito no sistema elétrico, o que motivou um atrazo de 1 hora, na saida do Rio para o vôo trágico.

Acrescente-se, ainda, que logo a seguir ao silencio (que viria a ser definitivo) do "Stratocruiser" a primeira providencia investigadora da companhia foi convocar todo o pessoal da manutenção para um interrogatório sôbre a pane no conjunto elétrico do avião e sua recuperação.

A EXPEDIÇAO

A principal expedição terrestre terá como ponto de partida a vila de Lago Grande, na junção dos rios Cuxaró e Araguaia e se constituirá de 4 representantes da PAA e de 10 nativos que orientarão a caravana, segundo rota que está sendo traçada. A expedição terá uma cobertura permanente de aviões que irão lançando mantimentos ao longo da caminhada. Os expedicionarios irão equipados com radio portatil e armas. Possivelmente virá dos EE. UU. um helicoptero para o apoio aereo à expedição.

ABERTO INQUERITO

A Força Aérea Brasileira, através de seu orgão competente, já abriu inquerito cujos trabalhos, por ora, nada podem esclarecer porquanto baseados em dados colhidos nos reconhe-

(Conclui na 2.ª pag.)

Na Edição de Hoje:
5 Secções - 48 Páginas
2 Revistas a Cores

O BUSTO E O SEGURO



SÃO FRANCISCO — Tempest Storm, a rainha das bailarinas seminuas desta cidade, turbulenta até no nome, pôs o seu formoso busto no seguro por 50 mil dólares, numa companhia inglesa. Sofreu um acidente, há pouco, e agora é de ver-se o cuidado com que os médicos peritos da empresa retiram o molde de gesso. (Foto INP—DC, via aérea)

UM 'BARNABÉ' PARA DECIDIR O AUMENTO

Dois Caminhos Para Levar ao Assassino

1. A Arma e a Mulher
2. O "Bilhete", Não
3. Chave Dum Mistério

Por E. TIMBAÚBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

O Codigo do Processo Penal estabelece o prazo de trinta dias para que uma autoridade que preside a um inquérito faça remessa do mesmo à justiça. Assim, no dia 7 do corrente, deverá estar nas mãos de um juiz criminal e de um representante do Ministério Público o inquérito que corre pelo 2.º distrito, instaurado no sentido de apurar o homicidio de que foi vitima o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, no dia 5 de abril último, no interior de seu automovel que foi encontrado na ladeira do Sacopã.

Sem dúvida nenhuma, o delegado Hermes Machado pedirá a baixa dos autos à sua delegacia a fim de que as diligências continuem ou se completem, pois até agora o criminoso não foi preso e muito menos se apresentou.

NADA FEITO

No decorrer destes trinta dias, nada de positivo se fez. Diligencias foram realizadas aqui e em Bauru, cerca de quatrocentos suspeitos estiveram relacionados, todos os amigos e companheiros do bancário foram identificados, vários nomes vieram à baila, sem que algo de seguro tenha sido obtido.

Três departamentos policiais vêm trabalhando no caso sem que entre eles haja a menor coordenação ou sequer ligação intima o que evidencia, mais uma vez, a necessidade de uma reforma nos serviços policiais com o estabelecimento de um só orgão de todos os setores que atualmente trabalham na apuração dos crimes misteriosos.

O MISTERIO DAS IMPRESSÕES

No "Citroen", ao contrário do que vem sendo dito, não foram colhidas propriamente impressões dactiloscopicas, e sim fragmentos de quatro marcas digitais e duas palmares.

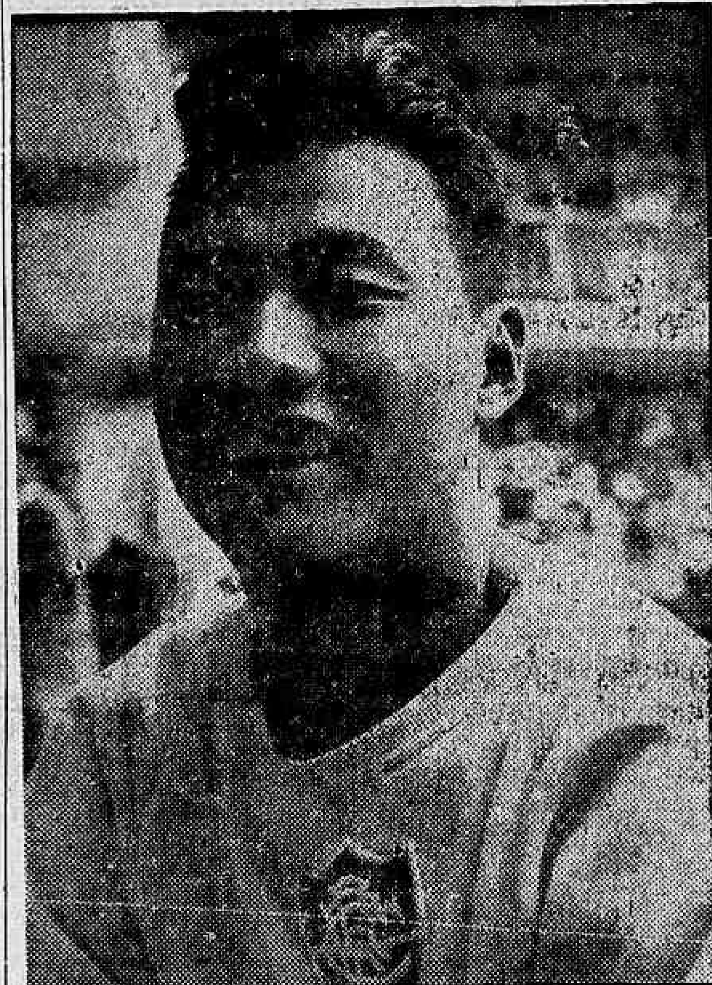
Das primeiras, apenas uma foi encontrada no interior do veículo, em cima do relogio do carro e é esta que tem servido para o estudo comparativo dos peritos. As outras três foram colhidas na parte externa do automovel.

A própria impressão que tem servido de orientação às diligencias policiais não passa de um fragmento deficiente. Isto vem comprovar o que temos dito a proposito da imprestabilidade das misteriosas impressões.

O fato dos fragmentos dactiloscopicos colhidos no interior do "Citroen" ou em sua parte externa serem iguais em doze ou mais "pontos" à impressão dactiloscopica de alguem não significa, em absoluto, que o mesmo seja o autor do assassinio do

(Conclui na 2.ª pag.)

OKAMOTO: NOVO "RECORD"



Tetsuo Okamoto bateu, ontem à tarde, na piscina do Fluminense, novo "record" sul-americano. Agora nos 500 metros nado-livre. A façanha do famoso "peixe-voador" nacional vai colocá-lo entre os maiores nadadores do mundo! (Noticiário no suplemento de esportes, nesta edição)

Licio Hauer Deve Presidir a Comissão

O fato de não haver o presidente da República determinado a exoneração do sr. Lycio Hauer, representante dos servidores, das funções de membro da Comissão governamental encarregada de estudar o reajustamento do funcionalismo, despertou intensa expectativa nas classes interessadas, que esperam seja o seu colega não apenas conservado, mas elevado à presidência da Comissão que se formar, indicada pelo ministro da Fazenda.

TEM CONDIÇÕES

As esperanças dos servidores tomaram corpo principalmente depois de analisado detidamente o discurso do presidente da República, nas festas de 1.º de maio, de vez que o sr. Lycio Hauer possui as três condições anunciadas pelo sr. Getúlio Vargas para merecer a sua confiança no desempenho dos cargos de maior relevo e responsabilidade.

a) é um líder novo;
b) pertence a classe cujos destinos estão em jôgo;
c) foi acusado injustamente de comunista, o que leva os servidores a interpretarem o discurso do presidente como clara referência ao seu caso.

NA PROXIMA SEMANA

O entusiasmo do funcionalismo transparece mesmo nos termos do telegrama enviado pelo Movimento Pró-Aumento de Vencimentos ao Presidente da República, no qual se agradece a conservação do sr. Lycio Hauer, hipotecando apoio quanto às demais demissões.

Na semana entrante deverá o ministro da Fazenda indicar os novos nomes e só então se poderá constatar se prevalecerão as previsões otimistas dos servidores, que, em caso contrario, sofrerão a mais dura das decepções na campanha em que estão empenhados.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ C/S 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Tudo Errado no I. de Educação

No Distrito Há é Um 'Deficit' de Professora

Procede a Prefeitura, ante o Instituto de Educação, como se não existisse, no Distrito Federal, o problema "deficit" de professoras.

Acumulando alunas e mais alunas de ginásio no prédio que deveria servir para o Curso Normal, tem recusado sistematicamente reprimir a hipertrofia cada vez mais notável do curso secundário. Até há bem pouco tempo, no entanto, a administração municipal assumia a iniciativa contraditória de aproveitar no exercício do magistério, cumulativamente com o cumprimento de suas obrigações normais de estudantes, as alunas do último ano do Curso Normal.

CADA VEZ MAIOR

Apesar de timida, foi a administração atual a primeira que demonstrou alguma coragem de encarar o problema, que ainda se apresenta sob a forma de um projeto extremamente liberal para aproveitar novas "excedentes".

E' comodo, para os prefeitos e secretários de Educação, conceder liberalmente numero ilimitado de vagas no ginasio. E' facil, por outro lado, convencer o publico de que, dessa forma, estão contribuindo para que se ilustre nos cursos de grau mé-

(Conclui na 2.ª pag.)

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Felicitado Dutra Pelas Assembléias

As Assembléias Legislativas do Espirito Santo e do Ceará aprovaram votos de congratulações ao general Eurico Dutra pela conduta "serena e patriótica" com que o ex-Presidente da República se conduziu na questão do petróleo.

Por via telegráfica o general Dutra agradeceu as comunicações que lhe fizeram os presidentes das referidas Assembléias.

O AGRADECIMENTO DE DUTRA

São os seguintes os telegramas enviados pelo ex-Presidente:

"Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Espirito Santo. — Acabo de receber o telegrama de V. Excia., em que, como presidente da Assembléia Legislativa do Estado, me fez a grande honra de comunicar que essa egregia corporação politica aprovou o envio de um voto de congratulações pela conduta que mantive durante meu passado govêrno e venho mantendo relativamente à nossa sobarania politica e defesa da nossa independencia economica.

Creia V. Excia. que muito me confortou a iniciativa dos deputados Clovis Stenzel e Osvaldo Zenelo e muito me penhorou o

(Conclui na 2.ª pag.)

O Centenário de Licínio Cardoso



Danton JOBIM

JOSE' Eduardo de Macedo Soares escreveu, certa vez, que à juventude brasileira falta um livro indispensável à sua formação moral. Esse livro poderia ser intitulado "Os Começos Dificeis". Nele se escreveria a história dos homens que, em nossa terra, alcançaram posições eminentes e que, quase todos, vieram de berços modestos e tiveram de abrir caminho na vida pela fôrça exclusiva do caráter, lutando contra as deficiências do meio e a concorrência dos mais afortunados.

Nessa obra, evidentemente, não poderia faltar a biografia de Licinio Cardoso, cujo centenário do nascimento acaba de transcorrer.

Foi uma das inteligências mais fascinantes de seu tempo: espontânea, original, disciplinada e construtiva. Era um misto de filósofo e homem de ação, idealista até o apostolado, mas conservando os pés firmes na realidade. Paupérrimo, chegou ao Rio, vindo do Rio Grande, inteiramente desamparado, tendo batido desesperadamente às portas da antiga escola militar da Praia Vermelha, em busca do saber matemático que ia ser a argamassa de suas construções arrojadas.

Esperava-o, lá dentro, o guia da mocidade republicana: Benjamin Constant, que o descobriu desde logo. Mais que seu mestre, pois foi seu admirador e amigo.

Licinio não aceitou do positivismo senão o que lhe parecia necessário. Sua filha — que lhe traçou a biografia num livro modelar no estilo e no fundo, no qual as marcas do afeto filial não prejudicam a objetividade — acentua não sem razão: "Essa influência exercida por Benjamin Constant sôbre Licinio Cardoso não foi um dominio: foi o encontro de duas individualidades distintas na trajetória que deveriam seguir a serviço da ciência".

Mal concluido o curso de engenheiro militar, ingressa no magistério superior, primeiro na própria escola da Praia Vermelha e logo depois na Escola Politécnica, onde sagrou-se mestre em celebrado concurso. Até chegar, entretanto, a esta situação, Licinio teve de viver uma vida quase monástica em sua dura simplicidade, privando-se das coisas mais necessárias para atingir a sua meta.

Mas estamos apenas na primeira etapa da luminosa vida do sábio autodidata, que já não se contentava com ser um dos nossos grandes matemáticos, mestre de mestres. Seu espirito inquieto, sua incontida propensão para a pesquisa, sua mentalidade universitária (num país sem universidade) levam-no a outros campos da ciência, a que procurou estender a aplicação dos principios matemáticos. A ciência médica o atraiu (como a outros engenheiros, inclusive Murtinho), mas a volubilidade das regras da terapêutica oficial o empurrou para o sistemo homeopático, descoberto por Samuel Hahnemann cem anos atrás e que o seduzia pelo seu rigor filosófico, cuja pedra-do-canto era a rocha viva da lei dos semelhantes.

"A homeopatia tem o dom de gerar o fanatismo; é que ela se baseia em principios que satisfazem e encantam o espirito cientifico", diz-nos um outro homeopata: Cassio Rezende. Licinio não se fêz um cego partidário da doutrina do mestre alemão, que a tanto não lhe permitia seu espirito impermeável a preconceitos. Mas encontrou, para o seu nobre espirito, uma nova causa, qual a de reivindicação da integral liberdade cientifica, pela equiparação, ante o Estado, das duas grandes escolas de curar.

Estávamos ainda no periodo da evolução da medicina porque tinham passado todos os paises cultos, periodo odioso, da negação aprioristica do novo sistema, inspirado no principio que, segundo Spencer, não pode senão conservar o homem na eterna ignorância: condenar sem antes investigar. Licinio junta-se ao grupo dos que se batem pela verdadeira liberdade do ensino médico. Depois de formar-se êle próprio, aos 49 anos, em medicina pela escola tradicional, funda uma faculdade homeopática e só depõe as armas quando consegue o pleno reconhecimento pelo Estado dos direitos do novo instituto de ensino.

A história das lutas, das decepções, das derrotas e vitórias, da constante afirmação da vontade férrea dêsse admirável campeão estão descritas no livro da distinta escritôra sra. Leontina Licinio Cardoso, que (como seu irmão Vicente, tràgicamente desaparecido no meio dia de uma vida intelectual fecundissima) honra a memória de Licinio.

Não somos nós, na exiguidade de um artigo, quem pode recordar todos os instantes edificantes da trajetória de Licinio. São as escolas politécnicas, as academias de medicina, os mestres que lhe foram contemporâneos que podem dar, melhor que nós, aos moços, a exata medida dessa grande vida.

CAFÉ FINO?
D'ORVILLIER
PRODUTO "PALHETA"

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

TYRONE POWER
RITA HAYWORTH
LINDA DARNELL
SANGUE e AREIA
(BLOOD AND SAND)
TECHNICOLOR
20th
UM ROMANCE IMORTAL... NUM FILME INESQUECIVEL!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SÃO LUIZ ODEON RIAN LEBLON IDEAL AMERICA ROSARIO VAZ LOBO
AMANHÃ
HORARIO 2-4,30-7-9,30
IGUAÇU

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P. e I.N.S.

Reunião Das 4 Potências Propõem os EE. UU. à Rússia

Iniciativa do Ocidente Para Discutir a Unificação Alemã

PARIS, 3 (INS) — Altas fontes diplomáticas disseram que os Estados Unidos propuzeram a realização de uma conferência dos comissários das quatro grandes potências na Alemanha, para discutir o problema da unificação alemã, anterior à realização de eleições livres. No dizer dos informantes, a proposição de Washington persegue o objetivo de determinar as verdadeiras intenções do Kremlin, ao propor uma nova conferência dos "Quatro Grandes" ao mesmo tempo que se sondaria a disposição ou falta de disposição de Moscou para permitir que se realizem eleições sem obstáculos em tôdo o país, atualmente ocupado.

FAVORAVEIS, PARIS E LONDRES

A França aceitou a proposta norte-americana e Londres fará outro tanto, de um momento para outro, segundo asseguram as fontes indicadas. Explicou-se que o govêrno norte-americano preferiria uma reunião dos quatro altos comissários, em vez de uma conferência em nivel ministerial. Não se conhece a verdadeira posição do Kremlin sôbre o ponto, ainda que os russos tenham se negado a admitir em sua zona de ocupação, na Alemanha, uma comissão das Nações Unidas.

NOTA A MOSCOU

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os aliados ocidentais estão preparando uma nova nota a Moscou exigindo que a Alemanha tenha o direito de, em qualquer tratado de paz que venha a ser adotado, unir-se ao Ocidente na guerra fria contra o comunismo. Em fontes diplomáticas informou-se que a nota dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França repele categoricamente a petição russa de que o govêrno alemão unificado seja obrigado a permanecer estritamente neutro.

Em suas notas diplomáticas de 10 de março e 9 de abril passados a Rússia solicitou uma reunião das quatro grandes potências para tratar-se da redação do tratado de paz, com o fim de unificar a Alemanha. Essa solicitação soviética foi interpretada nesta capital como parte de um plano russo destinado a impedir a participação das tropas alemãs ocidentais na defesa da Europa. Um despacho de Paris informa que a nota ocidental sugere à Rússia a realização de conversações entre os altos comissários das quatro potências de ocupação da Alemanha, porém somente depois que se tenha chegado à convicção de que existe boa possibilidade de um verdadeiro acôrdo sôbre a celebração de eleições livres.

Exige a Rússia Mais Equipamento Bélico

Embaraçada Pela Suspensão Dos Embarques do Ocidente, a União Soviética Pede Maior Contribuição Dos Seus Satélites

LONDRES, 3 (Por Marvin Stone, do International News Service) — Informantes autorizados afirmam que a proibição implantada pelo ocidente sobre o embarque de materias estratégicas à União Soviética obrigam os russos a exigir uma quantidade cada vez maior de equipamento bélico aos seus satélites.

TANQUES, CANHÕES E PETRÓLEO

Os russos exigem não sómente mais tanques e canhões como também maiores quotas de petróleo da Ucrânia e Hungria, bauxita e outros minerais estratégicos

Salientam mais que as novas exigências russas foram motivadas pela proibição inspirada pelos EE. UU. de envio de materiais estratégicos para os países da Cortina de Ferro.

Dizem mais que tal proibição obrigou os russos a exigir cada vez mais dos governos títeres o envio de materiais que lhes permita manter em funcionamento o maquinário militar.

A Hungria recebeu ordens do Polit bureau no sentido de que se incremente o índice de sua produção petrolifera em pelo menos 1/3. A Rússia recebeu a maior parte de tal produção e diz-se que os campos petrolíferos estão sendo dirigidos por capatazes russos.

Afirma-se mais, a respeito da Rumânia, que os ricos depósitos de petróleo de Ploesti estão sendo explorados quase exclusivamente em benefício dos russos.

O regime comunista tcheco por sua vez, instruiu em abril último a fábrica de armas Skoda para que aumentasse a produção em 38 por cento durante os restantes meses do ano. A fábrica que foi rebatizada em honra a Lenine é a maior instalação no seu gênero nos países satélite e constroi canhões pesados em grande número.

A Hungria apressou a construção de granadas antiaéreas, projétis antiaéreos e armas gerais.

Churchill Quer Salvar as Finanças Britânicas

Pretende o Primeiro Ministro Permanecer no Poder Até Que Esteja Restabelecido o Equilíbrio Orçamentário do País

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou esta noite que pretende permanecer no poder sem eleições por três ou quatro anos mais, até que dêem resultado suas medidas destinadas a salvar a Grã Bretanha da bancarrota, embora reconheça que elas são impopulares.

SEIS ANOS DE DESPERDICIO

Aguilhoado pelas derrotas sofridas por seu partido nas eleições municipais e pelo clamor trabalhista, pedindo a realização de novas eleições gerais, Churchill disse através do radio que os primeiros seis mêses de seu govêrno devem ser comparados com os "seis anos de prodigalidade e desperdicio, excesso de gastos e vida à custa do dinheiro norte-americano".

Acrescentou que nada tem a recear de novas eleições, que todos os anos dividem mais o país, "sem que govêrno algum possa fazer coisas impopulares que é preciso fazer. Temos boa vontade, e acredito que poder para continuar mantendo outros três ou quatro anos de govêrno estavel, sereno e resoluto, dentro e fora do país, sofrendo nossos erros — e quem não os comete? — porém consagrando os maximos esforços ao que acreditamos seja o interesse nacional, e pedimos que nos julguem por fatos e resultados mais do que por palavras, assim como pedimos tempo para produzi-los".

RESUMO TELEGRÁFICO

Crise Iminente

BONN, Alemanha Ocidental, 3 (INS) — Os observadores diplomaticos afirmam que está próxima uma crise de maiores proporções no gabinete do chanceler Adenauer, em relação com a assinatura dos pactos politicos e militares entre a República Federal Alemã e o conceito defensivo do ocidente.

Condenados

TUNIS, 3 (United Press) — O Tribunal Militar Francês condenou doze nacionalistas tunisianos a penas de prisão que variam de cinco meses a dez anos, por várias formas de agitação. A maioria dos acusados foi condenada por apedrejamento de bondes, assalto a policiais, ou porte de explosivos. Treze acusados foram absolvidos.

Descida Forçada

BRUXELAS, 3 (INS) — Um avião militar norte-americano "Dakota" viu-se obrigado a realizar uma aterrissagem forçada em uma praia próxima de Ostende e seus ocupantes, ao que se diz, ficaram feridos.

Greve Aérea

DENVER, 3 (United Press) — Os vôos militares foram restringidos, e a aviação civil acha-se ameaçada pela presente greve nos Estados Unidos. Os sindicatos dos trabalhadores ameaçaram, mais uma vez, ordenar greves na California, onde é produzido a maioria do combustivel às forças armadas na Coréia.

Aviação Russa

BERLIM, 3 (U. P.) — Informa-se que os soviéticos reduziram os vôos na vizinhança dos corredores aéreos aliados pelo quarto dia consecutivo. Os russos suspenderam os vôos de seus aviões logo após o DC-4 da Air France ter sido atacado por dois caças MIG russos.

Candidatou-se

AUXERRE, França, 3 (U. P.) — O antigo ministro das Relações Exteriores, e primeiro ministro radical-socialista, Pierre Etienne Flandin, candidatou-se oficialmente para as eleições senatoriais de 18 de maio, embora o Supremo Tribunal de Justiça o tenha declarado inelegivel.

Menos Imigrantes

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O novo projeto de lei de imigração que limita o número total de quotas de imigrantos a 158.000 anualmente está sendo criticado com severidade, considerado como discriminatório e restritivo. O referido projeto foi aprovado na Câmara dos Representantes mas o Senado ainda não se manifestou.

Briga Eleitoral

ROMA, 3 (U. P.) — A primeira morte violenta na campanha politica para as próximas eleições municipais, registrou-se hoje na localidade de San Giovanni Rotondo, no sul da Itália. Antonio Massa, de 19 anos de idade, filho do secretário do Partido Cristão-Democrata local foi encontrado morto com um ferimento a bala na nuca, em consequência de um tiro disparado à queima-roupa.

Apêlo ao Povo

TOQUIO, 3 (U. P.) — "Um país que depende de potência estrangeira para sua defesa, não reune as condições necessárias para gozar de independência", disse ao rádio o primeiro ministro Yoshida em seu apêlo ao povo japonês para que apoie o rearmamento nacional.

Dulles Com "Ike"

ROCQUENCOURT, França, 3 (INS) — O antigo conselheiro republicano da Chancelaria de Washington, John Foster Dulles, almoçou hoje com o general Eisenhower no Supremo QG da NATO. Também almoçou com Ike o general Lucius Clay, antigo comandante americano na Alemanha.

Programa "Record"

PARIS, 3 (U. P.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional começou ontem o estudo detalhado do orçamento militar record da França, pelo qual o exército francês possuirá até ao fim do ano doze divisões e sete esquadrões aéreos prontos para emprêgo imediato. Cada divisão é igual ao corpo de exército de antes da guerra.

Cêrco à China

HONG KONG, 3 (INS) — O almirante Arthur Radford, comandante da frota do pacífico, da Armada norte-americana, declarou que se fracassarem as conversações de trégua na Coréia, talvez seja preciso um bloqueio naval das costas da China continental.

Virá o Aumento

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman informou que está disposto a elevar os salários da indústria siderúrgica sob administração do govêrno, na segunda-feira próxima ou pouco depois, isto é, assim que seja possivel, se o sindicato e a administração das empresas não entrarem em acôrdo quanto a novo contrato de salários.

Ficarão Presos

MEXICO, 3 (U. P.) — A polícia informou que vinte e três comunistas e extremistas "camisas douradas" permanecerão presos até que se possa investigar os fatos que cercam as sangrentas ocorrências de 1º de maio, que resultaram na morte de um jovem, e em ferimentos a mais de cinquenta pessoas.

Cancelado

SANTIAGO DO CHILE, 3 — (U. P.) — Após a reunião do gabinete, o govêrno anunciou a decisão de cancelar o acôrdo de 1951 com os Estados Unidos, e de assumir o contrôle completo de tôda a produção de cobre do país.

Avião a Jacto

SOH ANNESBURGO, Africa do Sul, 3 (INS) — O avião "Cometa" de 4 turbinas a jacto que inaugurou os vôos de passageiros em aparelhos dêsse tipo completou, hoje, a sua viagem inaugural desde Londres, aterrissando nesta capital às 13,03 minutos da tarde.

Duelos Aéreos

SEOUL, Urgente, 3 (U. P.) — Em dois duelos aéreos realizados hoje, caças "Sabre", aliados, abateram quatro MIG-15, dos comunistas, e danificaram outro caça inimigo a hélice.

Getúlio Enaltece Juscelino

Discursando em Uberaba, o sr. Getúlio Vargas repetiu as palavras de 1.º de Maio, prometendo dar nova feição ao trabalho nos campos, através da reforma agrária. Falou sôbre a situação dos pecuaristas e as providências em andamento para solucionar a situação dos que foram atingidos pela moratória.

O Presidente da República enalteceu a administração do governador Juscelino Kubitschek, a quem chamou de "figura dinâmica, administrador ativo, inteligente e sempre atento aos reclamos do povo".

O sr. Getúlio Vargas discursou inaugurando a XVIII Exposição-Feira Agro-Pecuária. Sua visita à cidade do Triangulo Mineiro se deu em companhia dos ministros da Justiça e da Agricultura, do chefe e subchefe da Casa Militar da Presidência, do chefe do Cerimonial, deputados e auxiliares do Govêrno.

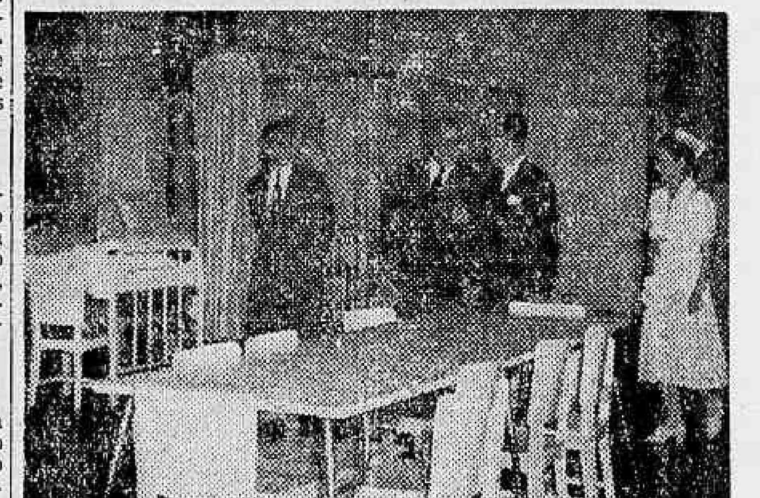
Oferece a Inglaterra Propostas ao Egito

Base Para Negociações Sôbre a Questão de Suez — Cepticismo e Reserva no Cairo

CAIRO, 3 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha fez entrega hoje ao Egito de novas propostas para reiniciar negociações tendentes a solucionar a disputa sôbre a zona do canal de Suez e o Sudão, e a imprensa egipcia imediatamente manifestou suas duvidas de que a nova formula venha a ser aceita. O embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, entrevistou-se com o chefe do Gabinete, Nagib El Hilaly, fazendo-lhe entrega de uma comunicação contendo as proposições preparadas em Londres na semana anterior.

INSATISFATÓRIAS

Posteriomente, uma fonte egipcia bem informada declarou que "as propostas não são inteiramente satisfatórias" para o governo embora abram o caminho a novas conversações. Um breve comunicado oficial emitido depois da entrevista entre o primeiro ministro Hilaly e o diplomata britanico não trouxe luz sobre o conteúdo da formula de acôrdo, limitando-se a dizer que ambos os estadistas voltarão a entrevistar-se em data próxima.



VISITA O H. S. E. O MINISTRO DA SAUDE PUBLICA DO PERU — Esteve em visita ao Hospital dos Servidores do Estado o Sr. E. Rabagliatti, Ministro de Saúde Pública e Assistência Social do Peru, e que ora se encontra nesta capital, representando o seu país na Quinta Conferência Interamericana do Trabalho. O sr. Rabagliatti percorreu, em companhia do dr. Helson Cavalcanti, as dependências do hospital, que êle já conhecia desde 1948, quando estivera no Brasil. Transmitindo suas impressões da visita, o ministro peruano louvou o empenho do IPASE em manter o alto padrão do Hospital, que é a única entidade hospitalar sul-americana distinguida com o padrão "A" do "American College of Surgeons". Acima, um flagrante da visita.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

DOIS CAMINHOS...

bancario ou tenha qualquer interesse no mesmo.

Assim, não se compreende o açodamento da policia deixando fazer constar que a impressão deste ou daquele, pelo fato de ser identica em tantos "pontos", a um dos fragmentos colhidos, constitui o "bilhete" do criminoso.

DOIS PONTOS

Dois pontos importantes, ao que parece, não têm merecido a atenção das autoridades policiais.

Um, diz respeito com a arma utilizada no crime. O fato dela não ter sido encontrada no local não significa a impossibilidade de ser caracterizada, desde que no interior do veiculo foi achado um projetil por ela disparado. O exame microscopico das raias gravadas, seu estudo fisico e balistico podem chegar a resultados impressionantes como seja a classificação da arma, seu tipo, seu estado de conservação, alcance, carga usada na projeção, enfim uma serie de detalhes que permitem amplas investigações a proposito de sua origem e por conseguinte posse.

Por sua vez, a identidade da misteriosa dama não foi até agora esclarecida, muito embora seja ela a ponte para chegar até o criminoso. Vista aqui e acolá com o bancário, não é possivel que não haja alguem que tenha retido seus traços fisionomicos, seu porte, sua indumentaria.

Sobre estes dois pontos nevralgicos deve incidir toda a ação policial. Qualquer um deles conduzirá ao criminoso. Resta saber se há interesse nisto.

O GRAFICO CRIMINAL

Até hoje, não foi feito um grafico perfeito descrevendo as diferentes fases do crime, o que é indispensavel e insubstituivel.

Este gráfico traçaria a marcha seguida pelo "Citroen", em mãos do assassino, até a ladeira do Sacopã, mostraria os obstaculos que teve de vencer para chegar ao ponto onde foi deixado com o cadaver de seu dono, descreveria o tempo preciso para realizar a fuga do local do evento e principalmente a perseguição que sofreu por parte do engenheiro Taunay. Como se vê, são muitas as deficiencias na apuração do crime de Sacopã que parece se incorporar ao numero bem grande de casos até hoje insoluveis.

A QUEM INTERESSA?

Os criminalistas são unanimes em acentuar a importância, em uma investigação criminal, de se apurar a quem o crime interessa direta ou indiretamente. No caso do bancario, a quem interessaria a sua eliminação violenta?

Desprezando este ponto importante, os policiais têm voltado suas vistas para os amigos, companheiros e colegas do bancario, justamente aqueles que nenhum motivo tinham para eliminá-lo.

O carater do criminoso, a brutalidade de seus sentimentos, o odio de que estava possuido estão definidos no desenvolvimento da cena criminal. Ela reflete, como um espelho, os caracteristicos do assassino de Afrânio Arsênio de Lemos.

FELICITADO DUTRA...

gesto de polidez e cortezia civica dos nobres representantes do generoso povo capixaba. Rogo transmitir o meu reconhecimento a todos os membros da Assembléia Legislativa".

"Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará — tenho a honra e grata satisfação de acusar o recebimento do oficio de 22 de abril, no qual V. Excia. na qualidade de presidente dessa Egregia Assembléia, manifesta aplausos pelas declarações constantes de minha recente carta, dirigida ao Ministro Bittencourt Sampaio, relativamente à politica nacionalista do petróleo, observada durante o meu govêrno. Peço transmitir aos nobres representantes do generoso povo cearense, a expressão do meu profundo reconhecimento".

NO DISTRITO HÁ...

dio um numero maior de brasileiros.

A CUPOLA

Nenhum educador consciente, porem, poderá, se honesto, formar no côro de louvores a êsse processo popularesco de conquistar simpatias, porque todos sabem ser o problema de ensino, no país, de imediato, o desenvolvimento dos cursos primários. E' obrigação do govêrno municipal fornecer ensino primário gratuito e eficiente a todos os seus munícipes. Só o conseguirá construindo escolas e formando professoras.

Não é isso que a Prefeitura tem feito. Aqui, desenvolve-se o ginasio do Instituto de Educação, orientando-se o ensino exclusivamente de acôrdo com os interesses do grupo economicamente mais forte, que pleiteia futuros empregos na Prefeitura.

As escolas continuam em numero insuficiente, as queixas do povo contra a falta de professoras se eterniza.

AS EXTRA-CLASSE

Ainda mais: em virtude da inexistência de uma preliminar seleção vocacional, as repartições administrativas da Secretaria vão-se lotando de professoras extra-classe, o que provoca o descontentamento e o desânimo consequente para todos os demais elementos do magistério, tomados de justo ressentimento.

SOFRE O POVO

Em que pese a desastrada argumentação de fins eleitorais desenvolvida por diversos vereadores, a ampliação do ginasio em nada beneficia ao povo. Protege, apenas, um grupo ativo, com força bastante para mobilizar a imprensa, fazendo supôr que se as suas filhas não cursarem o ginásio a instrução pública se prejudicará. Essa tese é fundamentalmente falsa, tanto mais quanto — já o esclarecemos — resta a oportunidade de competir, em idade conveniente, à nova seleção para ingresso direto no Curso Normal.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

POSSÍVEL...

cimentos, (fotografias do local, impressoes de autoridades militares que sobrevoaram os destroços) que, positivamente, não permitem um acurado exame pericial.

As causas reais porém só poderão ser esclarecidas com investigações "in loco", pois, a despeito do que adiantam pessoas que trabalharam nas operações de busca, que acentuam ser dificilima a pericia, pelas infinidades de fragmentos a que está reduzido o avião, poder-se-á: 1) examinar os motores, que se afirma não foram destroçados; 2) examinar o morro contra o qual bateu o avião esclarecendo-se de que maneira se deu o choque. Este aspecto é da maior importancia, pois daí se elucidará a duvida: o avião explodiu no ar ou chocou-se com a colina quando pretendia um pouso de emergencia?

Alem dessas, outras duvidas poderão ser esclarecidas através de investigações locais. Inclusive a da existência de sobreviventes que se para a maioria já murchou, em muitos corações fundamente golpeados ainda perdura, embora que sob forma de esperança desconfiada.

Mau Fim de Baile

Quando terminou a "gafieira" damas e cavalheiros se reuniram em frente a estação de Vicente de Carvalho, para acertarem pequenas diferenças, interrompidas pelo fiscal do salão.

As moças ficaram de um lado enquanto os rapazes decidiam suas questões ou o direito de conduzi-las, hoje, a um outro baile. Não se sabe como estorou o conflito do qual resultaram dois homens feridos a faca.

Um deles, Joel Bispo dos Santos, preto, de 24 anos, residente à rua Cambuci do Vale, 549, contou no Hospital Getulio Vargas que estava apalavrando sua dama quando viu seu primo José Fernandes de Oliveira empenhado em luta corporal com alguns homens.

Correram então em auxilio do rapaz ele e mais Jorge Rodrigues da Silva, preto, de 23 anos, morador à rua Iguamirim, 38.

Quando a policia chegou fazendo serenar os animos, eles estavam feridos e os agressores já haviam desaparecido.

AR PURO
EXAUSTORES Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

VA COMPRAR
Loucuras de... MAIO de 1952!
A FESTA DA CIDADE!
MANTEIGUEIRA
vidro raiado de 250 gram. 7,20
APARELHO P/JANTAR
22 peças. Outra loucura! 180,00
COPOS VENESIANOS
Fantástico! Em Maio- 3,80
APARELHO DE CAFE
9 peças. Outro sucesso!... Porcelana Real 148,00
PRATINHOS P/DOCE
"Diamante" Valem 9,00. Nas Loucuras... 4,80
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d ASSEMBLEA 28 A 38

AS SÊCAS EQUIPARARAM O BRASIL À CHINA E ÍNDIA

4 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

ISRAEL E OS NETOS

O sr. Israel Pinheiro é um homem afetivo, chegado à vida familiar. Sem falar nos setenta e tantos sobrinhos, tem nove filhos e dois netos, o primeiro filho do médico Cláudio Pena e o segundo, do escritor Otto Lara Resende. Gosta dos netos, embora à sua maneira, isto é, sem dar muita bola. E tanto gosta que está pensando em oferecer um retrato seu aos dois meninos. A idéia criou-lhe um problema: os netos terão interesse em ter um retrato do avô? Essa pergunta êle tem feito a alguns amigos, que sinceramente o vêm tranquilizando a respeito.

Não Acredita

O deputado João Agripino, udenista da Paraiba, não acredita na decisão do seu partido em favor da solução estatal para o problema do petróleo. Quanto à reunião do diretório e da bancada, no correr da qual foi adotada aquela posição, disse:

— Não tem importância, só compareceram 19 deputados. A grande maioria da UDN é pela solução mista.

Rui Santos Internado

O deputado Rui Santos está internado na Beneficência Espanhola para submeter-se a duas operações. Uma delas é do apêndice.

História da República

O sr. José Maria Belo vai reeditar sua antiga "História da República". A primeira edição conta até o govêrno Epitácio Pessoa. Agora, avançou ele até a revolução de 1930, época em que era candidato eleito a governador de Pernambuco.

O sr. José Maria Belo informou ao editor Simões dos Reis que soube que "o Getúlio está muito interessado nessa segunda edição".

HOMENAGEM AO SR. JOÃO MANGABEIRA

O sr. João Mangabeira proferirá uma conferencia no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito, no proximo dia 7, às 21 horas. O tema da conferência será Rui e sua influência nas gerações novas, e o dever social e politico da mocidade no presente".

O C.A.C.O prestará também uma homenagem ao sr. João Mangabeira.

Mais Quatro Pedidos de Prisão Preventiva Para Acusados de Comunismo

O promotor Amador Cisneiros requereu ao Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, a prisão preventiva do 1.º sargento Evaristo Pereira de Souza, 2.ºs sargentos Ataide Pereira de Barros e Sebastião Rodrigues dos Santos, e 3.º sargento José Bispo dos Santos, envolvidos como réus confessos no movimento comunista da 1.ª Região Militar, cujo inquerito é presidido pelo coronel Salm Miranda.

O Conselho se reunirá amanhã, segunda-feira, para decidir sôbre mais êsse pedido de prisão preventiva.

Até agora a Justiça já tomou conhecimento de 11 implicados no referido inquerito.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

TODA CIDADE
TOMADA DE AGRADAVEL NOTICIA
A SEDA MODERNA
no seu conjunto de casas que se tornaram afamadas e procuradas pelas suas SEDAS — comemorando o seu
SM
11.º
1941 1952
ANIVERSARIO
A FESTA DOS TECIDOS E DOS PREÇOS
Em que há um objetivo, vender as mais finas SEDAS, os mais belos TECIDOS, as melhores fazendas da América Fabril e Corcovado, duas das mais importantes fábricas de Tecidos do Brasil, a preços muito mais baratos, ainda dos nossos preços habituais numa demonstração de agrado à mulher.
A SEDA MODERNA
O maior centro de novidades em tecidos no Brasil
L. DA CARIOCA, 1 E 3 — L. DA CARIOCA, 17
(Lado do Convento de Santo Antônio)
URUGUAIANA, 39 — AVENIDA PASSOS, 22
LUIZ DE CAMÕES, 44
OUVIDOR (Esquina do Largo de São Francisco)
UMA casa ESPECIAL de RETALHOS
E agora também à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23 e 25 — Madureira.

Até 1919 Morreu Mais de um Milhão de Nordestinos — Epitácio Pessoa Enfrentou o Problema, Mas Bernardes e Depois Vargas Impediram Que Fosse Solucionado

Reportagem do Deputado Armando FALCÃO
(Exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

Há quem afirme que, até a sêca de 1919, mais de um milhão de brasileiros morreram no Nordeste devido à sêde e à fome. Não encontramos estatísticas novas contendo dados relativos ao número de mortos naquela e nas sêcas posteriores. Mas é fora de dúvida que o flagelo continuou matando em grande escala nos Estados compreendidos dentro do Polígono das Sêcas. E' uma vergonha que isto aconteça. O problema da sêca não tem maior complexidade, pois a sua solução não exige nem técnicas apuradas, nem a inversão de capitais cujo volume esteja além das possibilidades brasileiras.

AS CAUSAS

O problema da sêca ainda existe no Brasil por fôrça de duas causas principais.

1) — ausência de um plenejamento sério, que abranja todos os ângulos da questão;

2) — falta de continuidade no esfôrço destinado a combater as sêcas.

Assim foi no tempo do Império. Assim foi em 1919, 1932, 1942 e 1951.

IGUAL À CHINA OU À INDIA

Em 1919, era Presidente da República o grande Epitacio Pessoa. Com a emoção do problema a vibrar-lhe na alma de nordestino, pensou em resolvê-lo de fato. Pediu se instituisse uma "caixa nacional" que teria por finalidade concentrar todos os recursos imprescindiveis à realização de todas as obras, que não poderiam sofrer interrupção. Para a constituição dessa caixa contribuiram a União e os Estados afetados pelas sêcas. Obteve autorização para o Govêrno dispender no combate às sêcas até Cr$ 40.000.000,00 anuais. E lançou as bases de um programa de obras que, se tivesse sido realizado, impediria se equiparasse o Brasil à China e à India, em pleno ano de 1951, como unicos paises do globo em que massas de população sofrem o martírio da fome e da sêde.

BERNARDES SUSPENDEU AS OBRAS

Saiu, porém, Epitacio Pessoa e o seu sucessor, sr. Arthur Bernardes, mandou logo suspender as obras contra as sêcas, sob a alegação de dificuldades financeiras do Tesouro.

Para o Nordeste, essa determinação do sr. Arthur Bernardes foi uma catástrofe cujas consequencias perdurarão por muitos anos. Quantidades imensas de material foram então extraviadas ou danificadas. E serviços de importância fundamental, como a construção do açude de Orós, foram lamentavelmente interrompidos para nunca mais recomeçar.

GETULIO SUPRIMIU AS VERBAS

A "caixa nacional" criada pelo Presidente Epitacio Pessoa foi extinta pelo Presidente Arthur Bernardes em 1924. E só pela Constituição de 1934 novos recursos fixos foram instituidos com a finalidade de combater as sêcas. Dispunha a mesma que 4% da renda da União teriam essa aplicação. A carta fascista de 1937, entretanto, imitou nesse ponto o Presidente Bernardes e suprimiu o benefício instituido em favor do Nordeste. A Constituição de 1946, todavia, corrigiu a injustiça restaurando a caixa do combate às sêcas. Assim, 3% da renda tributária da União devem ser aplicados, segundo o dispositivo constitucional vigente, nos serviços destinados a eliminar o flagelo do Nordeste.

Contudo, mesmo existindo a obrigação constitucional o Govêrno não tem para ali enviado os recursos financeiros correspondentes. De 1935 a 1946 só aplicou 1|4 do montante respectivo. E assim tem sido sempre. A própria Constituição é desrespeitada, enquanto os brasileiros do Nordeste não vêem o Govêrno assegurar-lhes os instrumentos da sua libertação econômica.

O MESMO QUADRO DOLOROSO

O ano de 1951 foi de afeição para o Nordeste. Nova sêca ali se verificou, atingindo sobretudo os Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

A tragedia ofereceu o mesmo quadro doloroso de sempre: os campos calcinados pelo sol ardente; as plantações totalmente perdidas; o leito dos rios completamente sêco; o gado morrendo de fome e de sêde e as populações nordestinas, tangidas pelo flagelo, abandonando o lar e a terra em busca de salvação.

E' exato que houve uma extensão menor, agora, nos efeitos da calamidade. Os açudes, grandes e pequenos, hoje existentes, a muitos evitou não somente a sêde, como tambem permitiu houvesse plantação e colheita nas vasantes. O peixe dos açudes igualmente contribuiu, em muitos casos, para atenuar as desastrosas consequencias do flagelo.

De qualquer modo, o que ainda se verifica na ação do Poder Publico, no combate às sêcas, é que ela está longe de apresentar as caracteristicas de eficiência capazes de inspirar fé na solução definitiva do problema. O esfôrço incompleto, a dispersão dos recursos, a ausência de um espirito de sistema ainda continuam comprometendo e prejudicando a obtenção de uma solução satisfatoria e definitiva.

O EXODO AGORA E' DIFERENTE

Um dos aspectos mais chocantes e dolorosos oferecidos pela seca de 1951 foi aquele que consistiu no deslocamento em massa das populações nordestinas, no rumo do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Ora, sabe-se que o homem do Nordeste sempre procurou a prosperidade além das fronteiras da terra natal, posto que a natureza dela lhe opõe dificuldades e embaraços dificeis de vencer.

Mas o fenomeno que aí se registra não tem a mesma causa e o mesmo sentido do êxodo verificado em 1951 e começo de 1952. Antes o que havia era a retirada individual e isolada, feita em condições relativamente satisfatorias. Era o homem brasileiro mudando de lugar, dentro da Pátria, num movimento natural que se operou em todas as épocas e em todos os paises. Com isso, aliás, o nordestino cumpria um dever patriótico: o de levar o quinhão do seu esforço e do seu dinamismo a outras regiões do Brasil, a exemplo do que aconteceu no desbravamento da Amazonia e noutras iniciativas pioneiras.

AO ABANDONO NAS CIDADES

Ultimamente, porém, o que se viu foi espetáculo completamente diverso. Milhares e milhares de nordestino — homens, mulheres e crianças — tangidos pela fome atropeladamente abandonavam os lares. Submetendo-se às mais horríveis condições de transporte, viajavam dias e dias apinhados em "caminhões negreiros", com destino à regiões do Brasil onde a vida lhes fosse menos adversa. Chegando ao Rio e a São Paulo, ficavam entregues ao abandono, sem ter sequer onde dormir e alimentando-se à custa da caridade publica. O canaan que procuravam era uma ilusão. Não passava de uma miragem da fome. E só com as chuvas do inverno de 1952, que felizmente chegaram, pôde o Nordeste salvar-se de novo, fugindo ao colapso fatal.

AÇÃO FALHA E OMISSA

A ação do Govêrno, em 1951, foi deficiente, falha e omissa. Não correspondeu à emergencia na plenitude de suas imposições e o Nordeste sangrou fundo nas reservas de resistencia de que é sem duvida campeão.

Em 1942, por sinal, já acontecera fato semelhante: o Ceará reclamou, pediu, suplicou a remessa de recursos que o salvassem da sêca então deflagrada. Depois de delongas e retardamentos injustificaveis, o sr. Getulio Vargas mandou nove milhões de cruzeiros para o Estado, que, raspando as minguadas reservas do seu Tesouro, dispendeu quase o dôbro (dezessete milhões) no socorro às populações flageladas.

QUESTAO DA MAIS ALTA GRAVIDADE

O problema da sêca tem que ser encarado como questão nacional da mais alta gravidade. Não é um problema cearense nem nordestino. E' problema do Brasil, que precisa resolvê-lo sem delongas injustificaveis. A própria segurança nacional assim o exige.

O saliente do Nordeste — de importancia fundamental na organização da defesa militar do He-

(Conclui na 10.ª página)

Volta o Catete a Apoiar Dinarte Contra Danton

O sr. Getúlio Vargas deu ordem para prestigiar a convenção do PTB convocada pelos cinco membros dinartistas da Executiva Nacional. Os srs. Lutero Vargas e Brochado da Rocha subscreveram a convocação, acoimada de irregular pelos amigos do sr. Danton Coelho. O sr. Lourival Fontes chamou os deputados Romeu Fiori e Baeta Neves aconselhando-os a se juntarem aos outros cinco membros do Executivo, apoiando o sr. Dinarte Dorneles, sob pretexto de que o "pombo correio" deu mostras bastantes de desinteresse pelo PTB.

CHEGAM OS CONVENCIONAIS

Esses fatos, que foram conhecidos ontem nas esferas trabalhistas, provocaram enorme repercussão. Começaram, aliás, a chegar ao Rio os membros do diretório nacional e os representantes à convenção do dia 12. Ontem, chegaram os srs. Souza Neves, do Paraná; Delmo Ribeiro, de Santa Catarina; Cicero Alencar, do Rio Grande do Norte; Américo Silva, do Pará; Francisco Macedo, de Sergipe, e o representante de Mato Grosso. Já se encontra nesta capital o sr Oton Sobral, do Ceará.

Segunda-feira estarão no Rio os srs. João (Jango) Goulart, Leocádio Antunes e Dinarte Dorneles, que se encontram no Rio Grande do Sul.

Ignora-se ainda a reação do sr. Danton Coelho ante essa investida de grande estilo contra o seu domínio no PTB, relembrando-se apenas que tem estado ele em contato com o sr. Getúlio Vargas a propósito de demarches previstas junto ao sr. Ademar de Barros.

O Dia do "Barnabé"

VAI MELHORAR

É mais do que um palpite, porque resulta de raciocinio calcado em diversos dados precisos. O presidente foi claro, no seu discurso, declarando que quer muitos líderes novos, em todas as classes, para aos poucos ir entregando os negócios públicos aos trabalhadores. Falou também contra os individuos que rifam os líderes acusando-os de comunistas só porque conseguiram obter apoio da coletividade onde militam. Essas duas premissas conduzem naturalmente à conclusão de que, depois de entregar o IAPETC a um motorista, vai entregar a Comissão do Aumento a um funcionário. O nome do funcionário só pode ser Lycio Hauer, concluiu Barnabé.

— Homem da classe para tratar dos interesses da classe, acusado de comunista injustamente, lider formado nas últimas fornadas, está na cara. Só pode ser êle. Mesmo porque, se não for, não adianta nada ter demitido o Simões Lopes, o Melo Flores, o Lazary.

Todo Poder Aos Líderes

Isso é que é preciso. O Lafer é capaz de querer negacear, entregando a futura comissão a espoletas, colocando o Arizio de Viana, por exemplo, no lugar do Simões Lopes e outros que tais substituindo o resto da turma. As palavras do Getúlio, porém, foram claras e êle recusará, com certeza. Ele quer um lenhador no Instituto do Pinho, um comissário pescador nos Maritimos, um operário no IAPI, um caixeiro no IAPC, um escriturário no IPASE. E não é só isso. Torna-se necessário que os Institutos de Aposentadoria sejam entregues a aposentados, ou pensionista, para não deixar suas classes ao desamparo.

D'Além Mar

Assim como está é que não pode ficar. O caso do Lemos, por exemplo, impressionou o Barnabé.

O aumento no E. do Rio vem na hora de lhe prestar socorro. Apareceu na repartição metido num terno novo e Barnabé não pôde deixar de saudá-lo com um cumprimento rasgado.

O Lemos é um sujeito engraçado, que leva a vida com filosofia, compraz-se em contar os seus azares. Quando lhe elogiaram a linha impecavel do traje, tratou de explicar, risonho:

— E' preciso, velho! Ela quer.

Ela é a filha. Funcionário do Estado do Rio, ganhando pouco mais do que nada, conseguiu, com artes que só êle sabe, arranjar gratuidades, conseguir livros, obter passes de bonde e a menina concluiu o curso ginasial. Aí é que ficou dificil. A menina quis vestido, sapato, dinheiro, tudo para a formatura. Quando o Lemos pensou que todo o malabarismo das consignações, empréstimos, agiotagens e penduras estava concluido, a menina reclamou:

— E a roupa do senhor? O senhor tem de ir à festa comigo.

Então o Lemos saiu novamente em campo, arranjou um alfaiate a 100 cruzeiros por mês, comprou sapatos de um colega que entrara em plena fase de liquidação de si mesmo, até gravata nova descobriu.

Formou roda em volta do Lemos, enquanto êle contava as suas aventuras para a festa. Ele já não falava mais só para o Barnabé. Cheio de gestos, acenando para um e para outro, um jôgo fisionômico de enorme comicidade, parou ao completar o enxoval e perguntou à sua platéia:

— E voces pensam que eu fui à festa?

Fez uma pausa, olhou em volta, apertou-se num riso comprimento, soltando entre dentes o fecho da história:

— Fui mas é ao enterro. Meu sôgro morreu na véspera!

MAUS PRESSENTIMENTOS

Quem recebeu o dinheiro do aluguel foi o empregado do escritório. O proprietário da casa, que sempre batia seu papo com Barnabé, não estava. O empregado informou que uma doença grave o tinha acometido.

— Os médicos dizem que êle tem uma porção de complicações de fígado, rins, coração e não sei mais o quê. E' a idade. Ele não respeita regime, come, bebe bastante, vive numa atividade danada.

Deve ser doença passageira não?

— Desta vez, não. O genro dêle tem estado aqui, disse que há poucas esperanças de salvação. Parece que não escapa mesmo não. Faz quase um mês que está assim. Da outra vez que o senhor veio pagar, êle já estava meio bombardeado, mas, em vez de tratar, continuava na ativa. Agora sofre as consequências.

Barnabé saiu contristado. Coitado do senhorio! Tão bom sujeito, tão amigo. Chegado em casa foi levar a triste nova a d. Aurora:

— Sabe quem é que está muito mal? O "seu" Carvalho.
— O senhorio?
— E'.
— Que é que êle tem?
— Uma porção de coisas. Velhice.
— Mas é prá morrer?
— Parece que é.
— Máu, máu. Se êle morre, aquele genro antipático é capaz de torrar as coisas dêle e nós vamos ficar na rua.

Mais Duas Posses: na Rádio Mauá e na CAP da Leopoldina....

Tomarão posse depois de amanhã, terça-feira, os srs. Hildebrando Falcão e José Santana, respectivamente, na presidência da Fundação Rádio Mauá e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, ambos recentemente nomeados para as referidas funções.

O ferroviário José Santana exercia até pouco tempo o cargo de agente da Estação de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES
de 10 a 50 toneladas da DART TRUCK CO.
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE
de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.
TRATORES DE ESTEIRA
de 75 e 110 HP. da John Fowler & Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and.
Tel. 52-5653
B. Horizonte: R. Paraná, 329

EMPRÊSAS QUE EXIGEM A
RESISTÊNCIA DO CAMINHÃO
CHEVROLET
Nos trabalhos mais dificeis ou nas mais rudes estradas, a grande resistência e a extraordinária fôrça de tração do CAMINHÃO CHEVROLET garantem êxito absoluto Sua carrosseria de sólida construção e o possante motor de 93 H.P., de válvulas na tampa, asseguram menor depreciação por tonelada-quilômetro A economia, a resistência e a eficiência que decorrem dos detalhes técnicos do CAMINHÃO CHEVROLET recomendam-no para o transporte de tôdas as cargas, em qualquer estrada!
- Direção com mecanismo de esferas.
- Freios de dupla articulação.
- Eixo traseiro hipóide - sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Ventilação Aperfeiçoada.
CHEVROLET
CAMINHÃO CHEVROLET Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1952 — N.º 7.311

A Nossa Opinião

A Lição do Campo do Vasco

"VOTO não enche barriga", mas discursos, às vezes, "enche". Sobretudo quando o povo quer ver futebol e tem de ouvir longas tiradas demagógicas, que não iludem mais a ninguém. Daí as impaciências gerais e o novo queremismo que apareceu no campo do Vasco: queremos bola em movimento!

Esses gritos, que partiam da assistência durante a oração presidencial, constituem lição para o futuro. Em 1953, se se repetir o espetáculo, alterem o programa, substituindo o número das promessas.

Até porque, com manteiga a Cr$ 60,00 e ovos a Cr$ 25,00 por dúzia, parece difícil convencer ao povo que os seus problemas estão sendo resolvidos. E com a vida pela hora da morte ninguém alimenta disposições para aplaudir.

Regime de Terror

OS absurdos e as violências do regime peronista, na Argentina, acabam de repercutir na ONU. Vários desterrados daquela República acusaram o govêrno de Perón de haver implantado no país "um regime de terror e crueldade" e pediram às Nações Unidas que investiguem a situação para comprovar as suas alegações. O documento declara que o povo argentino "vive num reinado de terror" e acusa o govêrno de "perseguição sistemática, torturas e crueldades que tornam homens são e vigorosos em lamentáveis despojos humanos".

A petição dos exilados argentinos foi recebida pelo secretário geral da ONU e distribuida à "Comissão dos Direitos do Homem". Não se deve esperar que a reclamação durma na Comissão. A representação encerra um assunto de gravidade, que interessa profundamente à civilização ocidental. Estamos numa época em que todos os povos cultos lutam pela afirmação democrática e pela mais ampla liberdade de viver.

A Argentina, todos sabem, caiu nas mãos de uma ditadura que está destruindo tôdas as conquistas espirituais, políticas e culturais da grande nação sul-americana, desviando-a da rota que as suas irmãs estão seguindo neste hemisfério. E o que é mais de lamentar é se tratar de um país de grandes tradições na história do continente, um país que, pela cultura do seu povo e pelo seu passado, deveria estar numa posição líder entre os que se batem pelo reconhecimento dos direitos humanos.

Há ou não há?

O SR. Getúlio Vargas, no seu discurso de 1.º de Maio, prometeu que daria aos trabalhadores liberdade sindical. Prometeu, porque sabe que não existe essa liberdade. Se ela existisse não precisaria fazer a promessa. Entretanto, há bem pouco, o sr. Segadas Viana, titular do Trabalho, justificando a escolha do sr. Holanda Cavalcanti, para representante das classes trabalhadoras na Conferência de Quitandinha, disse que aquêle senhor não fôra designado por êle, ministro, mas pelos seus próprios companheiros. Isso porque no Brasil existe liberdade sindical.

Eis aí o ministro contra o Presidente. Este, reconhece que não há liberdade e promete concedê-la, quando julgar oportuno, é claro. O ministro diz que ela é uma realidade, tanto assim que o sr. Holanda Cavalcanti, por êle apontado como autor de um desvio de vultosa quantia do Fundo Sindical, fôra eleito para Quitandinha pelos trabalhadores.

Afinal, quem está com a razão: o Presidente da República ou o seu Ministro do Trabalho?

Infiltração Comunista na FNF

PROCURANDO infiltrar-se em todos os setores da vida nacional, os stalinistas não se esquecem de agir junto aos estudantes de nossas escolas superiores.

Ainda agora, a propósito das eleições para o Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia, pode-se ver bem um exemplo do interesse comunista pela área universitária. Como centro mais importante na formação de professores secundários, os partidários do capitão Prestes avaliam bem a importância que assume aquele estabelecimento de ensino, como verdadeira posição-chave dentro do sistema universitário. Assim é que se vem desenvolvendo, ali, com intensidade, a política que visa a dar aos comunistas uma situação de que êles saberão tirar bom partido, para os seus pronunciamentos públicos, na velha técnica de deformação que lhes é peculiar.

Não se trata, no caso, de um simples fenômeno da vida universitária. A infiltração comunista, através de seus agentes, no meio universitário, reflete um problema de muito mais vasta extensão e de muito maior gravidade.

Por isso mesmo, cumpre aos estudantes, que não se conformam com a ditadura do Kominform, reagir e repelir a tentativa de envolvimento, como a que agora se verifica na Faculdade Nacional de Filosofia, onde uma chapa nitidamente afinada pelo diapasão de Prestes disputa o Diretório a seus colegas democratas. A falta de escrúpulos, ou a peculiaridade dos métodos, nem sempre compatíveis com a dignidade da classe estudantil, abre aos soviéticos, abrigados sob o "Movimento da Reforma", perspectivas que é preciso barrar, por uma eficiente e operosa ação democrática.

E é essa ação que está sendo exigida dos não-comunistas da Faculdade de Filosofia, neste momento. Vamos ver como êles se sairão do teste.

Ataques à Democracia

O DISCURSO do "Dia do Trabalho" revela um retôrno do atual Presidente da República aos ataques indiretos à forma democrática de Govêrno, tal como se encontra estruturada sob a égide da Constituição de 1946.

Manifestou-se francamente favorável às instituições com base nas representações classistas. Chegou, mesmo, a dirigir um ataque frontal aos representantes do povo escolhidos através do sufrágio universal.

Na sua preocupação de embalar os trabalhadores, estabeleceu um quadro de opostos entre os seus líderes e o côro dos que defendem interêsses que não são os do operariado, mas que "dispõem de instrumentos mais eficientes, mais imediatos e mais poderosos de ação e expressão".

Êsses, a que os trabalhadores devem evitar e combater, são os políticos, ou seja, os que representam fôrças contrárias a êles, uma vez que só os líderes dos trabalhadores "defendem interêsses reais, aspirações, necessidades das classes, reclamando salário, habitação, assistência, bem-estar".

E desceu mesmo o sr. Getúlio Vargas a têrmos desairosos contra os políticos, sem perceber que as agressivas referências que fêz retratam justamente a sua conduta no último pleito presidencial.

A nenhum político vestem-se tão bem estas palavras do Presidente da República quanto a êle próprio: "tão pouco devais ficar à mercê dos que só se lembram de vós nas vésperas das campanhas eleitorais, com o engôdo de sonhos e promessas. Ainda recentemente vistes como proliferaram os trabalhismos, que de trabalhismo só tinham o nome e o rótulo".

Tôda a proliferação "trabalhista" que se verificou, com intuitos exclusivamente eleitorais, se processou, de um modo geral, com o apoio do sr. Getúlio Vargas, porquanto todos êles procuravam não um programa, e sim apenas as graças do antigo ditador. De igual modo, ninguém fêz tantas promessas sem qualquer possibilidade de as cumprir, como o atual chefe do Govêrno. Nenhum outro candidato se serviu de tribuna eleitoral com tanta disposição demagógica quanto êle próprio. Portanto, falta-lhe sobretudo autoridade para as referências que fêz aos políticos no intuito de desprestigiar, aos olhos do povo, a democracia.

GOVÊRNO EM LIDE

J. Guilherme de Aragão

A DEMOCRACIA norte-americana está dando, no momento, exemplo honroso do exercício dos direitos individuais e da independência dos Poderes. Anteontem, o Presidente Truman deu entrada no recurso que impetrou junto ao Supremo Tribunal para o fim de sustar o ato judicial do juiz federal David Pine sôbre a inconstitucionalidade da intervenção do Estado na indústria siderúrgica. Quase ao mesmo tempo, os representantes da indústria do aço, parte contrária ao litígio da encampação, também dirigiram à mais alta côrte de Justiça as "razões" da devolução de suas fábricas, bem como o pedido declaratório, em virtude do qual o Supremo Tribunal deverá decidir se o Presidente Truman tem "poderes ilimitados" para avocar ao Estado a indústria do aço.

Como é notório, tôda a questão envolve uma pugna judicial em que figuram o chefe do Executivo dos Estados Unidos, os dirigentes da indústria siderúrgica e os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Operários da Indústria do Aço. Govêrno e povo assim compareceram ao tribunal, em obediência à Constituição e à lei e, como partes interessadas, buscam, pelos meios processuais, normais, aplicáveis ao direito de qualquer cidadão, o "remedium juris".

Os objetivos da lide estão bem definidos para cada parte. O Presidente Truman pretende, através da encampação, evitar perigosa descontinuidade na produção de aço, diante da ameaça de greve dos trabalhadores da siderurgia. Os representantes da siderurgia querem o comando de suas emprêsas, como faculdade inerente ao exercício civil do comércio. Os operários do aço querem coisa ainda mais concreta e imediata: aumento de salário, com ou sem encampação. Por isso, a controvérsia entre o Presidente e a Indústria do Aço lhes apresenta apenas um interêsse acessório. Não obstante, parecem mais tranquilos diante do contrôle do Estado, do que em relação ao comando particular da indústria. Tanto assim que, aquiescendo a pedido de Truman, os trabalhadores voltaram ontem ao trabalho.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sinais Fechados

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Segundo o sr. Getúlio Vargas (discurso de 1.º de Maio, aos "trabalhadores do Brasil"), tem faltado aos referidos trabalhadores o preparo e a formação de líderes, que lhes assegurem, de modo efetivo, a participação direta no Govêrno. O IAPETC, do qual acaba de ser retirado, aos trancos, o professor Stevenson, seria, por isso, confiado à direção de um motorista de ônibus, que o leve em "prise" direta, aos seus gloriosos destinos, isto é, de uma ou de outra maneira, à glória, seguindo nos trilhos do professor.

ATO POLITICO MAL DISFARÇADO

Tudo isso, além de uma demagogia rebarbativa, baseia-se em raciocínios primários, indignos do Presidente da República, e encerra uma evidente má-fé, como é fácil mostrar. Realmente, não é preciso mais do que uma bandeirada de táxi pela vida pregressa do novo presidente de autarquia, para resultar, claro como água, que o nomeado não foi, a bem dizer, o motorista que vai levando seu ônibus, na mão, contra a mão, pelos caminhos da vida, "nunca certos", como dizia o Camões, aquêle poeta infeliz — infelicíssimo, assegura um popular programa de rádio, pois "gastava em papel o que economizava em colírio".

Nomeado foi — isso sim — o cabo eleitoral do sr. Lutero Vargas, que encontrou, assim, a recompensa não dos esforços desenvolvidos em favor da sua classe — cujos interêsses poderia defender tôda a vida e mais dez anos, sem jamais obter um olhar (quanto mais uma nomeação!) do sr. Getúlio Vargas — mas dos serviços políticos, prestados a políticos profissionais, como os Vargas, que vivem disso, embora falando mal da política, que é o prato em que se servem.

A nomeação do motorista é, pois, uma nomeação política muito mal disfarçada. Mas, a aceitar que haja sinceridade nisso, nada mais fácil do que desmontar o frágil raciocínio em que se apoia o Presidente da República. Será suficiente lembrar-lhe que a representação política do trabalhismo é essa que êle próprio pretende exercer, nada tendo de comum com as classes trabalhadoras, salvo o desejo de captar a sua confiança e polarizar o seu interêsse, a fim de abiscoitar mandato sôbre mandato. Esses mandatos, ninguém melhor do que o sr. Getúlio Vargas sabe que são mandatos políticos, utilizados para fim políticos partidários.

DOIS OU TRÊS COELHOS

Também não ignora o sr. Presidente da República, que uma coisa é o líder de classe, capaz de reivindicar seja o que fôr — aumento de salários, redução do trabalho (forma indireta de aumento), vantagens e garantias "pro domo sua", é outra, muito diversa, examinar problemas do interêsse geral, considerar, com espírito público, as questões sociais, políticas, jurídicas, econômicas, administrativas que são o objeto dos estudos e das atenções de qualquer Govêrno, por mais demagógicos que sejam em seus métodos, e em suas intenções.

Não será, pois, novidade, para o sr. Getúlio Vargas, a consideração elementar de que a direção de transportes e cargas não coincide, precisamente, com a do respectivo Instituto. Então, dir-se-á, por que nomeou o homem? Ora, porque! Porque de uma cajadada matou dois coelhos (com o sr. Danton, três), pagou uma dívida eleitoral e deu à classe dos motoristas a ilusão de uma graça. Quando, na verdade, e por fôrça das circunstâncias, o novo presidente será forçado a escolher entre a condição de oficial de gabinete do sr. Segadas Viana, com os sinais fechados, e os riscos de não engrenar a administração que lhe foi entregue, dando com o seu Instituto em pantanas. Qualquer outra hipótese, só por um caso fortuito, que surpreenderá ao Govêrno ainda mais do que a nós.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre o Sangue

E' pelo sangue que as reservas nutritivas vão se infiltrar em lugares em que êle é solicitado, com a finalidade de ir renovando continuamente os elementos orgânicos. E' por êle, ainda, que o oxigênio vindo do exterior irá percorrer todo o corpo, findo êste trajeto também será êle o encarregado de eliminar o gás carbônico resultante. A função da hematose, esta que acabamos de descrever, é o sangue que recebeu a incumbência de promovê-la, durante tôda a vida.

Não pensem que só os órgãos é que são beneficiados, as células, cujo número excede a centena de milhões, tôdas sem exceção são aquinhoadas por êste elemento vermelho imprescindível.

Existe, no ambiente interno, uma constância, que sofre a influência de verdadeiros arranjos químicos, como se estivéssemos presenciando a um número incontável de laboratoristas, cada qual na sua faina, existindo mesmo até o que em indústria costuma-se chamar de "fordismo", isto é, cada indivíduo com sua determinada especialização. Pois bem, é isto exatamente que temos ocasião de ver no organismo.

A essa propriedade de existir um equilíbrio químico no ambiente interno, o dr. Walter R. Cannon denominou de "homeostase", que pela etimologia verifica-se logo em seguida que significa que há um equilíbrio no sangue.

Podemos facilmente comprovar êste caso com a clássica experiência de injetarmos em uma veia uma determinada dose de água salgada, verificando-se que o sangue não ficará por muito tempo nem mais salgado nem mais diluído. Interessado com êste curioso fato, um grande fisiologista alemão, Engels, aumentou a dose de aplicação de água salgada, passando a mesma para a quarta parte de um galão, indo descobrir, ao cabo de uma hora, que o sangue estava apenas ligeiramente modificado, verificou ainda mais: que o excesso de sal e água, que havia sido injetado nele lentamente durante uma hora, havia desaparecido da circulação, quase tão ràpidamente como fôra introduzido, e que a água achava-se armazenada nos músculos e na pele.

Do mesmo modo pois aplica-se esta regra nos outros ingredientes, tanto sob o ponto de vista de deficiência como o de excesso. Daí se conclui o seguinte: sempre que o organismo tiver necessidade de receber água, sal ou outros alimentos indispensável ao corpo, e — se estes alimentos não contiverem os elementos assim exigidos pelo sangue, acontecerá, como que automàticamente, o início do mecanismo homeostático, para que os rins fiquem com isto paralisados, acarretando, consequentemente, que a perda se reduza ao mínimo da substância solicitada.

Quanto à sua composição, costuma-se apresentar o sangue com três espécies de componentes: 1) Células vivas que flutuam na sua corrente; 2) Um grupo numeroso de agentes químicos em solução; 3) O meio líquido — água.

E', de fato, segundo Gray, uma grande verdade axiomática, fisicamente falando, que o sangue é bem mais espêsso do que a água — pois o sangue é aquela mesma água, tornada mais espessa, porém. Graças a inúmeros testes realizados, sabemos com certeza de que o sangue normal é aproximadamente cinco vezes mais espêsso do que a água.

Geralmente não se pode considerar a água como fator alimentar, mas no aspecto da frequência com que ela deve ser renovada, é indiscutível que devemos reconhecê-la como a primeira das necessidades fisiológicas, ainda mais tendo-se em conta que um indivíduo poderá, por semanas consecutivas, abster-se de proteínas, sais, vitaminas, gorduras, minerais e de hidratos de carbono, mas se privarmos êste mesmo indivíduo, no mesmo período de semanas a fio, verificar-se-á que em poucos dias êle sucumbirá irremediavelmente.

Falemos agora dos glóbulos vermelhos, que são também chamados de eritrócitos, com a finalidade de levar o oxigênio puro dos pulmões para os diferentes tecidos.

O sangue, no estado normal, apresenta na sua estrutura ... 5.000.000 de glóbulos vermelhos aproximadamente em cada milímetro cúbico, que corresponde mais ou menos a uma cabeça de um alfinete, e cuja forma é a de um disco do feitio de um botão. Na sua superfície celular encontramos uma membrana contínua e transparente e, no seu interior, encontramos uma mistura semelhante a uma gelatina que encerra como elemento preponderante a proteína que se apresenta sob a forma de uma coloração escarlate comumente conhecida como "hemoglobina".

E' a hemoglobina dotada de uma grande estrutura molecular, encerrando milhares de átomos de substâncias diversas. Calcula-se que existem cêrca de 300 milhões de moléculos de hemoglobinas comprimindo-se em cada glóbulo vermelho.

A hemoglobina é a fonte de coloração de tôdas as células e além disso é a encarregada de que tôdas as mesmas possam apresentar oxigênio, isto graças ao fato de a hemoglobina possuir afinidade pelo oxigênio.

Outro elemento importante a seguir é o leucócito, também chamado de glóbulo branco, o que são completamente contraditórios, com os glóbulos vermelhos, além da côr. Veremos portanto a seguir alguns dêstes principais fatores.

Temos como fator inicial de diferença o sistema irregular de formas que os leucócitos adotam. Ao contrário dos glóbulos vermelhos, os brancos apresentam os núcleos muito bem definidos, com total independência de movimentos na direção da corrente do sangue. Já no caso dos vermelhos podemos considerá-los verdadeiramente como células mortas, e parece que êles precisam morrer para que possam servir de carregadores de oxigênio. Não resta a menor dúvida de que êles também apresentam um núcleo, que absorvem os elementos nutritivos e que crescem, mas estas características desaparecem assim que são lançados na corrente sanguínea.

Os leucócitos apresentam funções as mais variadas em relação com as hemátias, sendo que a principal, a de transportar oxigênio. Temos ainda que são êles os encarregados de executar o transporte de certos elementos nutritivos, de eliminarem os tecidos mortos, segregando para tanto uma espécie de suco digestivo que reduz e dissolve os mesmos. Há, porém, uma única caixa em que os leucócitos revelam-se inferiores às hemátias. E quanto ao número de glóbulos nestas, já tivemos ocasião de verificar que os glóbulos vermelhos se apresentam no sangue com a cifra de 5.000.000 por mm3, ao passo que nos leucócitos o número médio de glóbulos brancos atinge à cifra relativamente pequena de 7.500 (isto num adulto sadio) sendo que em casos patológicos encontramos um número ou abaixo de 5.000 ou acima de 10.000. Sempre que se der a redução abaixo do normal, costuma-se denominar de leucopenia, a qual é uma complicação característica acompanhante do tifo ou de qualquer outra infecção. Se, ao invés, verificarmos uma exagerada proliferação de glóbulos brancos, neste caso denominar-se-á de leucemia.

Partícipes da Conferência Regressam

Viajando em avião da "Braniff" regressaram, ontem, a Lima os srs. Arturo Montoya e Juan Moya Alva, os quais integravam a representação peruana à V Conferência da OIT, recentemente realizada em Quitandinha, como delegado dos trabalhadores e conselheiro-técnico, respectivamente.

Novo Conselheiro n Itamarati

O Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, em portaria assinada ontem, concedeu o título de Conselheiro ao sr. Waldemar Mendes de Almeida, do quadro de diplomatas daquela Secretaria de Estado.

Estudantes de Odontologia

Maurício de Medeiros



Os alunos da Faculdade Nacional de Odontologia estão em greve. E' lamentavel que tivessem assumido essa atitude antes que o Conselho Universitário se tivesse pronunciado sôbre o recurso dos alunos da 4.ª série contra uma deliberação da congregação daquela Faculdade. Qualquer que venha a ser a decisão final do Conselho, não se poderá deixar de crêr que sôbre ela tenha influido a greve. Se fôr para conceder o que os quartanistas pedem — ter-se-á a impressão de que deliberou sob coação. Se fôr para negar ou para eximir-se da decisão, entregando-a à própria Congregação — dir-se-á que assim agiu para não demonstrar fraqueza. De qualquer forma, pois, a greve veio criar um ambiente perturbador das decisões.

Entretanto o que os quartanistas pedem é perfeitamente razoável.

A Clínica Odontológica é ensinada por dois professores. Por hábito tradicional, o professor que ensinava a uma turma no 3.º ano, acompanhava-a no 4.º ano.

A Congregação da Faculdade achou que sob o ponto de vista didático, êsse sistema era mau. Os alunos deveriam aprender a Clínica com dois professores diferentes, pois a diferença de métodos de ensino só lhes poderia ser útil. E' uma opinião respeitável e contra ela nada alegam os alunos.

Em consequência dessa decisão, foi organizado um programa diferente para essa disciplina, segundo se trate do 3.º ou do 4.º ano. E' também aceitável a medida. Apenas o que os alunos do 4.º ano alegam é que não tendo havido essa divisão do programa quando êles frequentaram o 3.º ano, o seu professor lhes ensinava, de acôrdo com as ocorrências clínicas, matéria que tanto figura no novo programa do 3.º ano como no do 4.º ano. O método didático do professor não se atinha a uma determinada programação, preferindo abordar os assuntos conforme as eventualidades dos casos clínicos que surgiam.

A vista disso, que pedem os quartanistas? Pedem apenas que êsse professor seja quem lhes ministre o ensino dessa disciplina no 4.º ano.

Ora, tendo a Faculdade dois professores da mesma disciplina, parece que não haveria o menor inconveniente em atribuir o ensino do 4.º ano ao professor que no ano passado lecionou ao 3.º, e designar para o 3.º ano aquele que no ano passado lecionou ao 4.º ano.

Alega-se que assim ficaria definitivamente lecionando ao 4.º ano o professor mais novo no magistério, enquanto que o mais antigo ficaria sempre com o 3.º ano.

Que mal haveria nisso? Não são ambos catedráticos da mesma disciplina? Não deram ambos prova de capacidade em tôdas as matérias? Por que se vai considerar superior o que ensina ao 4.º ano? Não encontro nenhuma razão para isso.

Com essa simples troca de tarefa a atribuir a cada qual dos dois ilustres professores resolver-se-ia uma crise que nem devia ter sido criada.

A persistência na recusa ao que tão razoàvelmente pedem os estudantes do 4.º ano passa a ser uma simples questão de capricho, injustificavel em uma coletividade de professores cuja mentalidade deve ser superior a injunções caprichosas. Nem eu creio que nenhum dos dois professores de Clínica se sentisse diminuido pelo fato de lecionar ao 3.º ano, ou prestigiado com o de lecionar ao 4.º ano. Penso que ainda é tempo para um entendimento geral que restabeleça a tranquilidade em uma Escola cujo corpo discente tem sido sempre disciplinado e ordeiro.

O Que Se Diz

...QUE o pintor Yllen Kerr, que ganhou ontem o premio de viagem à Europa dado pelo Museu de Arte Moderna, recebeu quatro votos a favor e um contra...

***

...QUE informaram ao dito pintor que o voto contrário era do crítico Mario Pedrosa, ao que ele respondeu: "E' um grande amigo meu"...

***

...QUE comentavam na Câmara que o sr. Cecilio Marques, novo presidente do IAPETC, tinha dito na entrevista à imprensa: "Nós precisa fazer"...

***

...QUE o deputado Paulo Sarazate, ao ouvir o caso, comentou: "Isso também já é demagogia"...

A Opinião do Leitor:

NÃO E' LIVRE

Contesta o sr. B. I. Mendes carta de outro leitor desta seção, o sr. A. Andrade, que afirmara ser agora a Justiça do Trabalho um organismo indene de influências do Executivo, pois os seus juizes passaram a vitalícios.

Assinala o sr. B. I. Mendes:

"Os juizes trabalhistas, em suas três entrâncias, continuam demissíveis "ad notum", prosseguindo, portanto à mercê dos "gros-bonnets" das adventicias políticas. O missivista certamente confundiu despachos dos magistrados da Justiça comum — êstes, sim, vitalícios — que, em sentenças prolatadas, zurzem os burocratas que se julgam superiores à Justiça. Mas, mesmo os Tribunais, compostos por magistrados vitalícios — e até mesmo o Supremo — têm anotado, impassível e melancolicamente, suas sentenças menosprezadas pela tal burocracia que exercem os famigerados "cargos de confiança". Ainda em sua edição do dia 22 do corrente um vespertino publicou notícia de que o Loide Brasileiro e a Costeira não cumpriram sentença proferida no ano passado pelo Tribunal Federal de Recursos pelo que os prejudicados, funcionários daquelas entidades para-estatais, estão em conjunção de esforços, tentando encontrar meios de fazer a burocracia dirigente daquelas entidades obedecer as Leis vigentes. Como vedes, há muito que respigar na carta em aprêço e é doloroso para nós, brasileiros vermos a Justiça de nosso país passar a méro orgão de ornamento democrático, sem nenhum efeito prático, embora as Leis em vigor lhe dêm poderes para compelir os reizinhos administrativos a submeter-se ao Poder Judiciário, promovendo o desequilíbrio dos poderes, para dar proeminência indiscutível ao Executivo".

Se não nos falha a memória, o sr. A. Andrade, na carta que provocou o pronunciamento do sr. B. I. Mendes, deixava claro que militara na Justiça do Trabalho, mas desde há muito se afastara. Nesse caso, não estaria cometendo erro grave. O comentário vale, no entanto, no sentido de acentuar que neste país nem mesmo a segurança de vitalicidade ainda constitui suficiente garantia de justiça efetiva.

EFEMÉRIDES

4 DE MAIO

1816 — Nasce em Olinda Pernambuco, Joaquim Saldanha Marinho, notável tribuno, jornalista e político no Império e na República. Fez a campanha republicana. No Império foi promotor público, professor, secretário de govêrno, deputado geral e presidente de São Paulo e Minas. Na República foi senador federal. Saldanha Marinho dirigiu o "Diário do Rio de Janeiro", era grão-mestre da Maçonaria e pertenceu ao Conselho do Imperador.

1822 — Aviso do príncipe d. Pedro estabelecendo que lei alguma emanada de Portugal, seria cumprida no Brasil sem o "Cumpra-se" dele príncipe.

1851 — Nasce em Itaguaí, Luiz Murat, jornalista, poeta e político.

1937 — Morre em São Paulo o escritor Paulo Setubal, membro da Academia Brasileira de Letras.

5 DE MAIO

1782 — Nasce em Marapicu, Manoel Inácio de Andrade Souto Maior, depois marquês de Itanhaem.

1928 — Inauguração da rodovia Rio-São Paulo.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3939
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5520
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3033
Esportes	23-4472
Polícia	32-5062
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3602
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a direção da Fábrica Bangu (tecidos) se tem empenhado junto a amigos para levar o atual presidente da República (Getulio Vargas) a visitar as suas instalações...

* * *

...QUE o presidente (Getulio) tem recebido os convites e, aos que o formulam, responde sempre a mesma coisa: — Eu irei, mas só se o Vitorino Freire fôr em minha companhia...

* * *

...QUE permanece inalterada a crise da lavoura algodoeira, tendo agora os lavradores da Alta Sorocabana e da Alta Noroeste recusado vender o produto nas bases oferecidas pelas firmas Anderson Clayton e Matarazzo...

CORRESPONDENCIA

Endereçada à seção "O que se diz, nos negocios", recebemos a seguinte carta:

"Prezado senhor:

Leitor assiduo do DIARIO CARIOCA, prestei atenção aos comentários feitos pelo seu jornal de ontem sob o titulo "O que se diz, nos negócios", e tenho prazer de lhe oferecer uma observação:

E' que o decreto sobre os preços minimos do algodão *não foi* elaborado pela Comissão de Financiamento da Produção.

Os novos membros foram nomeados pelos decretos publicados no "Diario Oficial" de 18 de fevereiro de 1952, mas desde então não vi qualquer noticia sobre a instalação da Comissão. Os atuais membros são os seguintes:

Antonio de Arruda Camara — pelo Ministério da Agricultura;

Artur Cesar Ferreira dos Reis — pelo Ministério do Trabalho;

Coronel Intendente do Exército Leonidas Amaro — representando as Forças Armadas;

Rubens de Campos Farrula — pela Confederação Rural Brasileira;

Mario Rolim Teles e Osvaldo Benjamin de Azevedo — membros, tendo sido o sr. Rubens Campos Farrula indicado, tan bem por decreto, para vice-presidente, pois o ministro da Fazenda é o presidente nato.

Não é possivel que os membros anteriores estejam legislando, pois pelos decretos tambem publicados no "Diario Oficial" de 18 de fevereiro, eles foram exonerados. Eram os seguintes:

M. Guilherme da Silveira Filho;
Elvecio Xavier Lopes;
João Mauricio de Medeiros; e o
General José Scarcella Portela.

Assim, se o decreto que inclui o algodão foi feito pelo Poder Executivo, sem ouvir previamente a Comissão de Investimento, como tudo indica que aconteceu, é um diploma ilegal, porquanto o art. 1.º da Lei numero 1.506, de 19-12-51, que estabeleceu os preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de produção nacional diz o seguinte:

"Art. 1.º) — O Poder Executivo assegura, pelo Ministério da Fazenda, *através da Comissão de Financiamento da Produção*, preços minimos aos cereais e outros generos de produção nacional, de preferência diretamente aos produtores ou suas cooperativas, mediante as seguintes modalidades:

a) — aquisição do produto pelo preço estabelecido na forma do art. 4.º desta lei;

b) — financiamento de 80% dêsse preço.

Paragrafo unico — A garantia a que se refere este artigo incluirá, desde logo, os produtos mencionados no Decreto lei n. 9.879, de 16 de setembro de 1946 (feijão, arroz, milho, amendoim, trigo em grão, soja, girassol e farinha de mandioca, fécula e tapioca, erva mate cancheada e beneficiada), podendo ser estendida, *ouvida a Comissão de Financiamento da Produção* e mediante Decreto do Poder Executivo, a outros produtos de natureza vegetal, desde que seja de manifesto interesse para a economia nacional.

Pelo paragrafo unico acima transcrito, nota-se que a garantia a que se refere o art. 1.º pode ser estendida, *ouvida a Comissão de Financiamento da Produção e mediante decreto do Poder Executivo*, a outros produtos de natureza vegetal, desde que seja de manifesto interesse para a economia nacional.

Se, de fato a Comissão de Financiamento da Produção não se reuniu até hoje, apesar de nomeada em meados de fevereiro; e tendo sido somente emitido em meados de março e o decreto sobre a inclusão do algodão entre os produtos cuja garantia de preço é assegurada, *sem ser ouvida a* Comissão de Financiamento da Produção, parece-me que a inclusão do algodão foi feita em bases frágeis, pois é evidente que foi ilegal.

Atenciosamente,
(a.) — J. Oliveira".

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	6,97 21	6,73 26
Peso argentino .	1,33 91	1,31 [illegible]
Peso boliviano .	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano ..	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga ..	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço ..	4,36 15	4,24 78
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 2 de maio registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	3,62 09
Suiça	4,35 96
Portugal	0,66 54
Belgica	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES DE TRIGO, PAPEL, VEÍCULOS E MAQUINÁRIAS

O Café Contribuiu, Para as Compras, Com Quase 70 Milhões de Dólares

WASHINGTON, maio (Harry W. Frantz, da "U. P.") — As exportações norte-americanas de trigo para o Brasil elevaram-se acentuadamente em fevereiro, alcançando a cifra de 4.318.535 alqueires (bushels — 1 bushel correspondente a 28 quilos de trigo), no valor de 11.792.266 dolares, contra ...... 2.726.744 alqueires, no valor de 6.878.774 dolares, em janeiro, segundo revelaram, há pouco, estatisticas do Departamento do Comercio.

Em fevereiro de 1951 as exportações norte-americanas de trigo para o Brasil montaram apenas a 158.944 alqueires, no valor de 290.108 dolares, e as de todo o ano de 1951 apenas somaram 11.148.157 alqueires, no valor de 23.264.732 dolares.

Esses embarques anormalmente grandes de trigo norte-americano para o Brasil são explicados pela carencia de trigo argentino livre para exportação.

As exportações de papel de imprensa para o Brasil tambem aumentaram muito em fevereiro, alcançando o total de 1.063.163 libras-peso (453 grs.), no valor de 114.045 dolares, contra 565.436 libras, no valor de 65.484 dolares no mês anterior, e 205.152, libras no valor de 16.925 dolares, em fevereiro de 1951.

As exportações de veiculos a motor para o Brasil estiveram em nivel elevado nos primeiros meses do corrente ano.

Em janeiro foram avaliadas em 14.076.279 dolares, passando em fevereiro a 18.717.043 dolares.

Em fevereiro de 1951 foram de 13.019.547 dolares.

Em fevereiro ultimo seguiram para o Brasil 3.920 caminhões e onibus, 1.402 carros de passageiros novos, 43 idem usados e partes para montagem de carros no valor de 7.505.621 dolares, e de caminhões no montante de 406.603 dolares.

As grandes exportações de maquinaria para o Brasil continuaram a refletir a crescente industrialização dessa republica.

As exportações de maquinaria eletrica em fevereiro foram avaliadas em 6.350.359 dolares, contra 4.326.545 dolares, no mesmo mês do ano passado.

As de maquinaria industrial foram de 12.545.066, e 7.068.576 dolares, respectivamente.

As exportações totais norte-americanas para o Brasil, em fevereiro ultimo, montaram a .... 75.305.342 dolares, contra ...... 57.659.454 em janeiro e ...... 44.802.953, em fevereiro de 1951.

Em todo o ano de 1951 o Brasil importou 697.798.825 dolares de mercadorias norte-americanas.

Por outro lado, as importações norte-americanas em fevereiro, de produtos brasileiros, montaram a 80.609.122 dolares, contra ...... 69.917.879 em janeiro e 84.485.345, em fevereiro do ano passado. Em todo o ano passado, os Estados Unidos importaram 904.926.403 dolares de mercadorias brasileiras.

O Brasil foi o unico pais latino-americano com o qual o comercio norte-americano aumentou em ambos os sentidos em fevereiro, comparativamente a janeiro.

Para esses totais o café contribuiu com 68.199.315 dolares em fevereiro ultimo, 54.045.804 dolares em janeiro e 68.596.214 dolares em fevereiro do ano passado.

Quanto a outros itens importantes das exportações brasileiras para os Estados Unidos, as referidas estatcisaits ,0 a,(ridas estatisticas e enumeram os seguintes valores em dolares, para fevereiro de 1952 e fevereiro de 1951, respectivamente: carne enlatada: 374.467 e 71.953; castanha do Pará: 145.130 e ... .. 107.085; cacau, 1.959.173 e ...... 5.966.540, etc.

Em 1951 os Estados Unidos importaram lã bruta brasileira no montante de 2.204.247 dolares, mas este ano o movimento desse produto tem sido pequeno: 3.376 dolares em janeiro e 3.642 dolares em fevereiro.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. GILVAN TORRES
Impotencia . — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Relatório do Banco da Bahia

Ultrapassa a importância de mero relatório de fim de ano a última prestação de contas da diretoria do Banco da Bahia a seus acionistas. Vêm-se acentuando ùltimamente, aliás, a tendência de certas grandes organizações financeiras e comerciais irem ao fundo da realidade econômica, na análise dos problemas de que se preocuparam no decorrer do exercício. Sintoma incontestável de progresso e amadurecimento, a atitude denota melhor preparação técnica para as atividades efetivamente criadoras do capital particular.

Exemplar, no gênero, modelar, mesmo, é o relatório referido nestas notas, divulgado pelo "Jornal do Comércio" de quarta-feira, 30 de abril. A visão de conjunto que proporciona permite a compreensão da atualidade financeira, no que ela tem de substancial e relevante. Não falta ali, inclusive, a palavra serena de crítica objetiva, equilibrada e procedente, que todos os governos responsáveis costumam acolher como a mais útil das colaborações. Veja-se este trecho: "Premido pelo mal-estar das classes proletárias e da imensa burocracia concentrada no Distrito Federal, enveredou o Govêrno, enquanto reuniu dados e elementos para execução do plano de restauração econômica que se propõe realizar, pelos caminhos das medidas de emergência, consistentes na votação de leis draconianas de proteção à economia popular e no abastecimento direto da população carioca por órgãos governamentais, vendendo com prejuizo, ou sem lucro, apesar de isentos de impostos e custeados pelos poderes públicos, numa concorrência que, evidentemente, o comércio normal não poderia suportar. Sete anos depois do término da guerra, o Brasil mantém ou adota medidas de defesa econômica de que já há muito abriram mão países devastados pelos bombardeios ou talados pelas tropas de ocupação, se é que as utilizaram".

O estado de desequilíbrio financeiro atual, as perspectivas de um futuro que se não anuncia fácil, são retratados com fidelidade, tôdas as afirmativas apoiadas em cifras incontestáveis, oficiais.

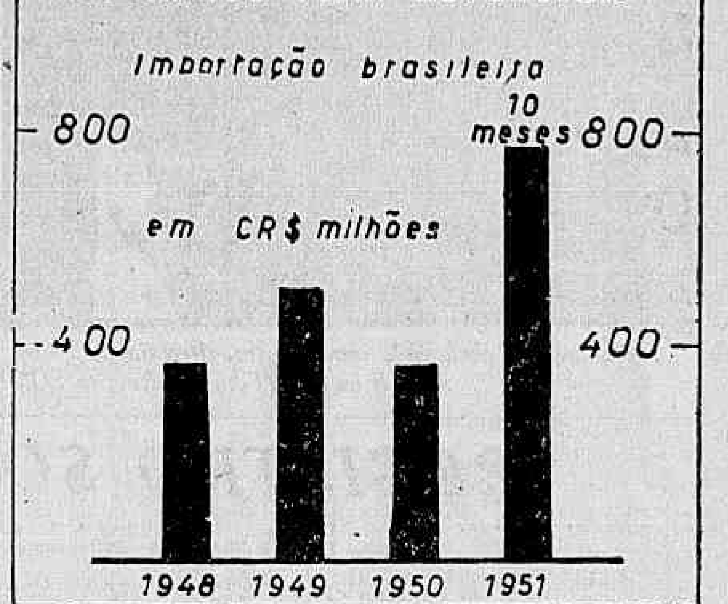
De não menor importância é a imagem da situação baiana. Cremos que essa página é mesmo o melhor, o mais exato informe sôbre a vida econômica e financeira do grande Estado, dado a conhecer nestes últimos tempos. Seria impossível resumir, neste registro, o que o longo documento contém de útil e substancioso, tantas são as observações que se devem reter. Aos estudiosos dos problemas econômicos e financeiros recomendamos que não o deixem de ler.

Fracassa a Conferência do Trigo

LONDRES, 3 (C. T. Hallnam, correspondente da U. P.) — Soube-se que profundas divergências estão originando uma crise na Conferência Internacional do Trigo. Ninguém está disposto a admitir que a conferência, entre 170 delegados, de 46 paises, corra perigo de fracassar, ou de que sejam suspensas suas sessões de duas semanas para que os delegados participantes possam fazer uma rapida viajem aos seus paises e explicar a situação aos respectivos governos.

Os delegados abandonaram a esperança de assinar, até 10 de maio corrente, um acôrdo garantindo a venda pelo Canadá, França, Australia, e Estados Unidos, a 42 paises importadores, de 16 milhões de toneladas anuais, durante quatro anos, a preços pré-fixados. Esses preços são, precisamente, o maior problema. A Austrália e o Canadá, insistindo em que o atual preço máximo do acordo internacional sobre o trigo — 1.80 dolares por "bushell' — é demasiado baixo, e deve ser elevado. Dizem que o preço no mercado livre atualmente é de 2.41 dolares, em Chicago. Diz-se que os importadores são quase unanimes em sua oposição em virtude da escassez do dolar.

Os paises importadores precisam obter 7 milhões de toneladas de trigo dos Estados Unidos e 6 milhões e 300 mil do Canadá, ao preço corrente, salientando-se que somente o Brasil tem de destinar 80 milhões para a modesta quota que lhe corresponde.



O grupo "veiculos e acessórios" figurou destacadamente nas importações brasileiras em 1951.

Segundo os últimos dados publicados no "Mensário Estatistico" do Ministério da Fazenda, até novembro daquele ano, havia o Brasil adquirido 1,3 bilhões de cruzeiros consignados ao item "automoveis para passageiros"; 1,2 bilhões ao "chassis para ônibus, caminhões, ambulâncias, etc.; 1,0 bilhões de "acessórios", além de 418 milhões de outros. Esses itens, em conjunto, representam 15% do valor total das aquisições brasileiras no periodo citado.

Em 1950 o item "acessórios para automóveis" se elevou aos 357 milhões de cruzeiros, representando 1,76% do valor total das importações no ano. Os Estados Unidos são o principal fornecedor ao Brasil.



Para melhor servir
somos agora
CONCESSIONÁRIOS

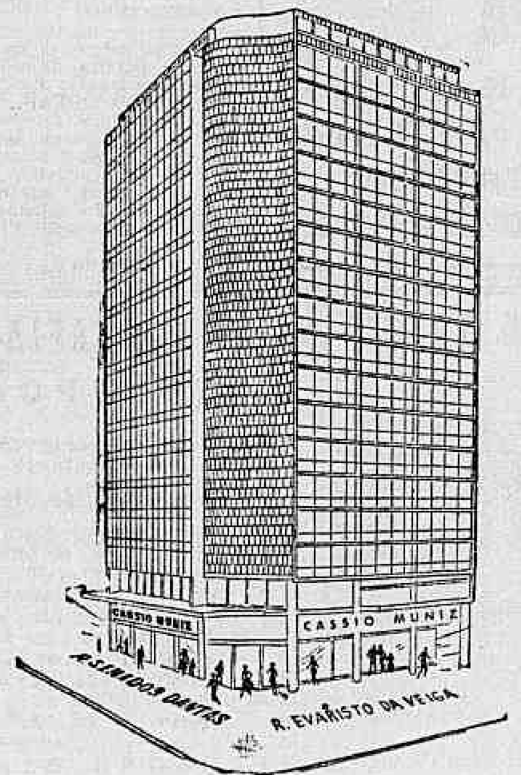
FRIGIDAIRE

Garantia de 5 anos da
General Motors do Brasil

Assistencia tecnica permanente

em nossas Oficinas Frigidaire
à R. General Almério de Moura, 336

e sempre com as Extraordinárias Facilidades de Pagamento, oferecidas por Cassio Muniz S. A.





CASSIO MUNIZ S. A. *Importação e Comercio*

Rua Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esquina Senador Dantas - Rio
Praça da República, 309 - São Paulo

Ouçam diàriamente a partir do dia 8, quinta-feira, os grandes "SHOWS FRIGIDAIRE" — Patrocinados por CASSIO MUNIZ S. A. na Rádio e Televisão Tupi

DURANTE UM "COCKTAIL"

Durante um "cocktail", vemos a sra. Aloysio de Salles em companhia do sr. Robert Winans. (Foto da Revista SOMBRA).

Cateretê no Plaza de Paris Jardim de Infância no Country

JACINTO DE THORMES

Já havia soado o gongo, para os visitantes descerem do "Uruguai", quando chegou correndo ao cais vestido sòbriamente, carregando um "bouquet" de flores, um homem decidido. Era o senhor Walther Moreira Salles, que deixara importante reunião do Banco do Brasil, para despedir-se do senador e da senhora Artur Bernardes Filho. Diante do policial que não queria deixar a sua subida à bordo, devido ao atrazo, o senhor em questão, pela primeira vez, identificou-se na sua nova qualidade de... "Sou o embaixador Moreira Salles".

*

Têrça-feira próxima, o senhor e a sra. Carlos Guinle Filho convidam das 6 às 8.

*

Chegaram ontem de Paris o sr. e a sra. Fernando Delamare.

*

O sr. Jaques Fath já enviou de Paris, os desenhos dos padrões e modelos que servirão para a Bangu preparar o seu grande desfile.

*

O sr. e sra. Ermelindo Matarazzo foram decididamente visitados pela cegonha. Menina de nome Marina. Uma beleza.

*

O costureiro Jaques Fath está organizando em sua própria casa em Paris, um grande baile à fantasia. O sr. Assis (Chatô) Chateaubriand, que é o hospede mais comunicativo e barulhento do Plaza Athenée, resolveu que vai convidar vários casais brasileiros e que todos deverão ir fantasiados de caterete, ou seja roupa, chapéu, luvas e sapatos de couro dos sertanejos do nordeste.

*

Ontem por um engano e distração dos paginadores saiu o "boneco" (retrato) do sr. Antônio Bento no lugar do meu cachimbo. O crítico Antônio Bento é um homem respeitável, jornalista de assuntos extremamente sérios. A êle peço desculpas.

*

Vocês repararam que os vespertinos de ontem deixaram morrer o assunto do dia? Nenhuma palavra sôbre o crime do "Citroen", por que?

*

O aniversário da sra. Haroldo Buarque de Macedo foi devidamente comemorado no "Vogue". A cantora francesa não gostou.

*

Hoje será a estréia dos "Lecuona Cuban Boys" no Country Club. Grande acontecimento que marca o início dos jantares elegantes daquele lugar, que é um misto de tenis, Genaro, bridge, Mário Reis, garotada bonita, sofisticação, homens de negócio e jardim de infância.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Gurgel do Amaral.
— General Candido Mariano Rondon.
— Rubem Franco Vaz, nosso companheiro do DIARIO CARIOCA.
— Paulo Aquiles, professor.
— Professor Murilo Cavalcanti.
— Gastão Cerqueira Coelho.
— Ministro Trajano Medeiros Paço.
— Consul Fernando Faustino de Figueiredo.
— Paulo Ramos.
— Honorio Pinto da Silva Leal.
— Alfredo T. Siqueira.
— Manoel de Freitas Silva.
— Brasil dos Reis.
— Antenor Mayrink Veiga.
— Carlos Paiva Gonçalves.
— Rui Acioli Tenorio.
— Manoel Joaquim Dantas.
— Ananias Niesi.
— Aldo Bartolomeu.
— Domicio Corrêa Pinheiro.
SENHORAS:
Marilia Figueiredo Pimentel.
— Amelia Rodrigues Pereira.
— Nadir Lemos.
— Maria Souza Dantas.
— Cordelia Pontes.
— Marina Vanderlei Ribeiro.
— Maria Bezerra da Silva.
— Adelina Cordeiro Caldeira.
— Piedade Reis.
SENHORINHAS:
Maria de Lourdes Travassos de Oliveira.
— Nilda Grand Ramos.
— Janê Fabricio de Barros.
— Majorá de Carvalho Chaves.
— Tereza Pimentel Lima.
— Marina Oliveira Tinoco.
— Diva Borges de Queiroz.
MENINOS:
Geraldo, filho da viuva Amanda dos Santos Costa.
— Humberto, filho do sr. Hildebrando Oliveira e sra. Francisca Oliveira.
— Carlos Maximiliano, filho do sr. Carlos Gonçalo Amaral e sra. Zilah Amaral.
— Mario, filho do casal Edgar Monteiro da Mota-Jacira Ramos da Mota.
MENINAS:
Mariza, filha do casal tenente Sady Ramos da Silva.
— Marilia de Oliveira e Silva.
— Mitzi, filha do casal Mario Mendes da Silva-Maria Emilia Mendes da Silva.
— Belkiss, filha do sr. José Dantas de Brito Lima e da sra. Palmira Mortati de Brito Lima.
— Lelia Camara Maia.
— Adelaide Aline filha do sr. Arlindo Augusto Alves e sra..
Fazem anos amanhã dia 5:
SENHORES:
Coronel Antonio Alves de Magalhães.
— Professor Murilo Cavalcanti.
— Rui Ribeiro.
— Eugenio Leurenroth.
— Oscar Alves.
— Severino Francisco da Silva.
— Porto da Silveira jornalista.
— José Melo e Silva.
— João Damasceno.
— Carlos Eugenio Soares.
— Darly Sampaio.
— Alonso Caldas Brandão.
— Manoel Neiva Moreira.
— Roberto Cataldi.
— Carlos Domingues professor
— Professor J. C. de Melo e Souza.
— Pio Carneiro da Cunha.
— Cirilo Sodré.
— João Neri Cabral.
— Secundino Pereira de Carvalho.
— Di Cavalcanti.
— Jornalista Carlos de Araujo Dias.
— Dr. Carlos Domingues.
— Romeu Felix Balster.
— Eugenio Develly.
SENHORAS:
Maria Jandira de Paiva.
— Uberacilda Brasil Souza Machado.
— Maria de Lourdes Prado.
SENHORINHAS:
Vera Janssen Azevedo.
— Helena Olimpio.
— Anunciata Herminia.
— Eliza Maria Costa Oliveira.
— Laurita Pureza de Oliveira.
— Maria Magnolia Montaleão
— Heloisa Maria Oliveira.
— Maria Helena de Albuquerque.
MENINOS:
Pedro Paulo filho do sr. Pedro Hercilio Luz.
— Hamilton filho do sr. Manoel Lima Cabadas.
— Valter, filho do capitão Valter Pinto de Morais e sra. Zuleica Castro e Silva Morais.
— Jorge, filho do sr. Jorge Machado e sra. Neuza Machado.
— Paulo, filho do casal Paulo da Costa Reis-Odete Vasconcelos Reis.
MENINAS:
Eliza Helena, filha do sr. Carlos Silva e sra. Zenaide Garcia Silva.
— Aurilete, filha do casal Eurico Jacome-Arlete Miranda Jacome.
— Maria Lucia, filha do sr. Fausto Moreira da Silva.
— Joana D'Arc, filha do sr. Gastão dos Santos.
— Dalva, filha do sr. Edgar Lopes do Amaral e sra. Maria Bernardete Pontes do Amaral.
— Creuza, filha do sr. Rogerio Tavares da Cunha e sra. Marina Guimarães da Cunha.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Maria Luiza, filha do casal Paulo André Mazzini e sra. Léa de Jesus Mazzini.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Margarida Freitas, filha do sr. e sra. Miguel Freitas e o sr. Paulo Richard, filho do sr. e sra. Jean Richard.

CONFERENCIAS

Na segunda-feira às 17,30 horas, o engenheiro Luiz Hildebrandio de Barros Horta Barbosa, fará, na Fundação Getulio Vargas, mais uma palestra da série do Curso de Historia e Filosofia das Ciências à Luz do Positivismo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. Domingos Servulo Pereira Dias, medico e antigo funcionario do D. C. T., à disposição da COFAP.

O extinto, que foi um dos fundadores do "Correio da Noite" e representava esse orgão nos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, pertencia aos quadros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação Brasileira de Imprensa.

O sepultamento de Domingos Pereira Dias será efetuado hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Capela São Francisco Xavier para o Cemiterio do Caju.

MISSAS

No altar mor da igreja da Candelaria será oficiada às 10 horas de hoje a missa em sufragio da alma da sra. Amelia Soares Cerqueira. A extinta era esposa do general Antonio Alves Cerqueira.

Artes

TERÇA-FEIRA, A ESTRÉA DE MALCUZYNSKI

O pianista polonês Witold Malcuzynski, estreará no Teatro Municipal, terça-feira próxima, dia 6, às 21 horas; com este programa: I Parte — J. S. Bach, "Fantasia cromatica e fuga"; Brahms, "Intermezzo" op. 4; Chopin, "Nocturne" e "Sonata" op. 58, em si menor;

II Parte — Barrozo Netto, "Terra minha"; Szymanowski, "Estudo" op. 4; Prokofieff, "Marcha"; Debussy, "La cathedrale engloutie"; e Liszt, "Rapsodia espanhola".

Malcuzynski dará, naquela tradicional casa de espetáculos, dois unicos recitais públicos. Para o segundo, a realizar-se no próximo dia 12 de maio, também às 21 horas, está organizado o seguinte programa:

I Parte — Cesar Franck, "Preludio, oral e fuga"; Liszt, "Sonata" em si menor (dedicada a Schumann, tocada sem interrupção);

II Parte — Barrozo Netto, "Terra minha"; Chopin, 3 Mazurkas, 1 Estudo, 1 Valsa e "Scherzo" n.º 3.

Na bilheteria do Teatro, continua aberta a venda cumulativa para os dois recitais, devendo encerrar-se sábado, dia 3, às 17 horas. Segunda-feira, dia 5, serão postos à venda os bilhetes restantes para o primeiro recital.

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de RONEGA — RIO

Desenho de Pinoquio.

SILHUETA!

HORIZONTAIS:
1 — Espécie de sardinha grande. 5 — Piolho de galinha. 6 — Ave da familia dos Ardeidos.
VERTICAIS:
1 — Pessoa magra e de pele ressequida. 2 — Tocata de repazes durante a noite, pela povoação. 3 — Designativa de que nada se respondeu. 4 — Espécie de palmeira.

CHARADAS: 2 a 8

CASAIS: 2 — O FURO FEITO COM VERRUMÃO não necessitou dos ULTIMOS RETOQUES:
2 — O CEGO DE UM OLHO conseguiu pescar o PEIXE AFRICANO.
Mira — Rio.
2 — A BOIA DE CORTIÇA tinha um grande rasgo ABERTO E ENCURVADO.
Coronel Agá — Rio.
2 — O leão MORRE no "MATO"
Rocha — Rio.
NOVISSIMAS: 1 — 1: Apesar de SIMPLES havia UM pouco de beleza na disposição do PILAR.
Coronel Agá — Rio.
2 — 3: Aquela NUVEM NEGRA, recorda ao ANTIGO MAGISTRADO a NASCENTE DE AG'A, DURANTE AO INVERNO, NO MEIO DE UM CAMPO.
2 — 1; Sentada na LAGE, aquela mulher, teve CIUME do PASSEANTE NOTURNO EM CATA DE AMORES.
Mira — Rio.
Dicionarios consultados — H. Lima, Silva Bastos e Lello Popular.
NOTA: As chaves verticais 7 e 10 têm seguintes conceitos.
Vigesima quarta letra do alfabeto arabe.
Bebida alcoolica extraida duma planta da familia das piporáceas.

Leia SOMBRA

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

PRIMEIRO PLANO

DEIXEI A REDAÇÃO deste jornal às sete horas da noite. Sentia-me cansado e mais ou menos feliz, e pensei que seria bom remate para essa contradição tomar alguma coisa em um bar da rua São Bento. A essa sugestão de mim para mim mesmo, me lembrei que tinha o compromisso de ir a uma exposição de pintura na Cinelândia. Minhas pernas estacaram na esquina e se puseram a entabular com a minha consciência o eterno diálogo entre o dever e o bem estar. As pernas queriam o bar, a consciência ameaçava levar-me à Cinelândia. Fiquei assistindo a essa conversa durante um minuto, que é meia eternidade para diálogo tão metafisico. E chegaram as duas, para meu espanto, a um resultado imprevisto: agora era a consciência, de súbito revoltada contra as obrigações cerimoniosas, que pleiteava o bar; as pernas, meras funcionárias dos meus deveres, humildemente queriam conduzir-me ao centro da cidade. E as vi, minhas fatigadas e medíocres pernas, atravessarem resolutas a avenida Rio Branco, sem ligar muito aos automoveis que poderiam destruir a consciência.

Marcharam até a Praça Mauá, e, para vexame de tudo que ainda existe de puro na consciência, firmaram-se na fila do Circular. Como frágeis mas obedientes colunas da ordem capitalista.

Na fila não havia muita gente. Reparei em duas moças, um estrangeiro com umas flores embrulhadas em papel azul, um casal gordo. E começamos o trabalho de esperar, que não é dos menos enjoados e degradantes.

Quinze minutos. Vinte minutos. O gordo observou à mulher que os motoristas deveriam estar jantando. Merecem, coitados — disse ela — mas e nós? Êsse masinós ficou por ali como um palavrão.

As duas jovens enumeravam desventuras que a demora de transporte trazia às suas vidas. Um rapaz chamado Ernesto ia ficar fulo com o atraso daquela noite. O estrangeiro, que era alto e feio, metia os olhos na avenida como o náufrago da ilha deserta investiga os longes do mar.

Vinte e cinco minutos. Sem perder o lugar na fila, eu procurava lobrigar um taxi fortuito. Em vão. Todos os choferes do mundo estavam jantando.

Aos poucos, íamos nos tornando ridiculos de tanto esperar. Chegávamos a disfarçar a nossa ansiedade para disfarçar também a nossa tristeza. O casal gordo foi cavar um bonde para os lados da rua Acre. Do embrulho azul rolaram duas pétalas de uma rosa escarlate. O homem olhou as pétalas com angústia.

Sete e meia. A espaços, um lotação distante nos dava uma esperança, mas cortava a praça e seguia na direção dos armazens do porto.

Poucos minutos antes das oito, dei comigo pensando no sr. Getúlio Vargas, que é um cavalheiro poderoso, eminente e rico. Nós não éramos nada, uma dúzia de sujeitos esperando um lotação na Praça Mauá. O sr. Getúlio Vargas, se quisesse, poderia assinar um contrato para comprar navios. Nós não podíamos fazer nada, senão esperar. Ou desistir de esperar. Inclusive que organizem esta cidade e êste país.

Então, minhas pernas e minha consciência, de comum acôrdo, atravessaram a avenida de novo e entraram no bar. Havia um retrato do velho na parede. Lá fora começava a cair um chuvisco idiota.

M. C.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

UMA BONITA PEÇA

Mais um romancista experimenta o teatro: Adonias Filho. E o faz com absoluta segurança dos processos do palco, surpreendendo pelo amadurecimento cênico e pela formulação dramática da história.

Essa a impressão fundamental que me sugeriu a leitura de "A hora certa", drama lírico-policial que o autor de "Os servos da morte" e "Memórias de Lázaro" acaba de escrever. Aliada à beleza poética e ao consciente tratamento literário, acha-se uma valiosa colocação dos valores próprios do teatro, numa carpintaria que não parece a de um autor que pela primeira vez se exprime no gênero.

Adonias Filho trata o tema da eutanásia. Melhor, baseado num caso de eutanásia, estabelece uma intriga policial, onde a finalidade não é urdir intrincados problemas, mas criar uma atmosfera de mistério, adequada ao conteudo lírico dos personagens. Não há nenhum laivo de tese, deixando o autor ao arbítrio da platéia o julgamento do crime. E é a bailarina morta a principal figura da trama, expandindo em tôda a peça, pela sua natureza próxima das mais poéticas criações ibsenianas, um clima de sortilégio e encantamento.

O primeiro ato lança com vigor o problema, para, num golpe bem urdido, concluir na estaca zero do crime. O segundo instrui muito bem o caso, que o terceiro finalmente soluciona. As fases típicas da elucidação criminal estão admiravelmente distribuidas pelos três atos, terminando os dois primeiros em belos momentos de suspensão.

Para ser levada ao palco, "A hora certa" necessita de acréscimos, pois sua encenação, na forma atual, não chegaria a despender uma hora e meia. Vários reparos também lhe cabem. Adonias Filho, sabedor dessas deficiências, vai saná-las para uma possivel representação.

São poucos os personagens. Simples os cenários. Aí está, assim, a meu ver, uma peça brasileira digna de ser levada, sem dificuldades impeditivas.

Para chamar atenção sôbre ela, revelando a sua existência a fim de que algum diretor ou intérprete queira examiná-la, é que escrevo esta crônica. Entre as funções do crítico, está a de incentivar a produção nacional que, honestamente, lhe pareça contribuir para a melhoria do nivel do nosso teatro. Acredito que "A hora certa", naquilo que uma simples leitura pode indicar, sob vários aspectos incorpora elementos novos à nossa dramaturgia. Por isso, tenho prazer em recomendá-la, sem constrangimento, e desejoso de que enfrente a única prova esclarecedora e conclusiva — a prova do palco.

Dercy Gonçalves em Lisboa

Telegrama de Lisboa informa que Derci Gonçalves, atualmente à testa da Companhia de revistas, no teatro Maria Vitoria, continua provocando o aplauso das platéias portuguesas. Tendo em vista o sucesso alcançado pela atriz brasileira, a Emprêsa proprietaria daquela casa de espetáculos resolveu nomeá-la para o posto de Diretora Geral do Teatro, em substituição ao veterano ator Carlos Leal. Foi também contratada a cantora Dalva de Oliveira para exibir-se nos entervalos da revista "Rebola a Bola", atual cartaz do teatro Maria Vitoria.

Virá ao Rio a Companhia Argentina de Revistas

A Emprêsa Pacoal Segreto e o empresário Francisco Gallo, do Teatro Astral, de Buenos Aires, acabam de chegar a um acôrdo para a vinda, a esta capital, na primeira quinzena de junho, para o Carlos Gomes, da Companhia Argentina de Revista, que presentemente se encontra trabalhando no teatro Sant'Ana, de São Paulo. A Companhia tem como principais artistas a "estrela" Telma Carlos, os atores cômicos Palitos e Raimundo Pastores; Antonio Porvitilio, Nene Caó, Alma Moreno, intérprete de tangos; Irmãos Castilla (artistas gêmeos), atrações internacionais e um corpo de "girls" constituido de argentinas.

CARTAZES DE COMÉDIA

No Rival, prossegue o êxito de "Madame Sans gêne", apresentação da Companhia Alda Garrido. No Serrador, está nos últimos dias "A amiga da onça", para ceder lugar, no dia 13, à peça de Pedro Bloch "A mancha", em que Eva aparecerá sob nova faceta. Bibi encena, no Regina, "La Conchita", enquanto prepara "Madame Borary". E "Os ovos do avestruz" está no Copacabana, anunciando-se que retornará ao cartaz, a pedidos, a peça de Pedro Bloch anteriormente vivida ali por Morineau, Jardel Filho, Beatriz de Toledo e outros.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 4 — Pode viajar e pedir favores.

AMANHÃ, 5 — Será bom para viajar, tratar de assuntos juridicos, financeiros e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favoravel; possibilidades pela manhã; é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros) ....
— Temperamento amavel, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas, impossiveis :a trade será melhor 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).
— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos, serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 85 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 13, 14 e 24; 39, 38 e 49. (horas e numeros).
— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15. 22, 23 e 24. (horas e numeros).
— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 30 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).
— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22; 14; 23, e 34 (horas e numeros).

(Os tres ultimos numeros não

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

USE TONS NATURAIS NOS COSMÉTICOS

Por Diana Dawn

Do mesmo modo como a moda no vestir, o seu "make up" deve ser usado com o maximo cuidado. Atualmente não se usa mais os tons vivos e fortes como extremos na pintura do rosto, excepto no que diz respeito ao baton, preferindo-se os tons claros e transparentes.

De preferencia, o tom côr de rosa com suas "nuances" é o que mais se usa agora. O pó de arroz é menos colorido, o creme mais claro ou delicado, o sombreado nos olhos mais claro, exceto quando usado para a noite.

Considerando-se a grande variedade em baton, a moça inteligente deve se suprir com uma coleção de muitos tons a fim de poder escolher um para cada ocasião. A idéia é selecionar o tom que representa um complemento para a côr de seu vestido ou chapéu.

Quanto aos labios, a tendencia continua sendo o emprego de cores fortes, sendo, por conseguinte o unico cosmetico que deve salientar-se no rosto.

A moça inteligente, se verificar que seu maquilage não aproveita toda a sua beleza, irá, primeiro, para um salão de beleza a fim de fazer uma massagem.

Faça o seu maquillage com calma, é o que diz a artista Nancy Davi, como regra para "make up". Prefira os tons delicados

A MODA DE PARIS

SE O VERANEIO É EM LUGAR FRIO...

De Rachel Gaymán da France Presse

Não é absurdo falar-se, nesta época do ano, de um suntuoso abrigo de peles, como o que nos mostra o "croquis". Há lugares de veraneio, cuja elegancia requer um guarda-roupa à altura e cuja temperatura exige agazalhos que de fato resguardem do frio. Pierre Balmain, no modelo que apresentamos, escolheu a raposa "dorée" para compôr a frente dêste soberbo "manteau" de fina lã beije, de costas amplas e em forma, mas do mesmo modo poderia empregar o astrakan, a lontra ou o castor.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Estolas e Boleros
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00
400,00
e 650,00
Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

TIRE GRATIS 16 FOTOGRAFIAS!!!
No Foto POPOV
Novo estúdio só para crianças (desde 3 meses até 15 anos)
Válido até 4 de Junho
Com a apresentação dêste coupon no Foto POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 com capa e 15 pequenas fotografias DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas o material ou sejam
45 cruzeiros
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados
Rua Pedro I, 14, 2.º andar
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
TELEFONE 22-5464
Homenagem aos leitores do DIARIO CARIOCA
Sem êste coupon o preço é de Cr$ 80,00

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, ... VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

JOALHERIA ÂNGELO
VENDE
Jóias, Relógios, Carrilhões e Despertadores por qualquer preço
39 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 39
(Junto à CIA. TELEPHONICA)

NOIVOS *LEMBREM-SE DE QUE*
MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951
Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$ 9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso
MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra
N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, Mobiliária Imbuia ficará aberta todas as terças e quintas-feiras até às 22 horas — (Dez horas da Noite).

AZTECA REX IPANEMA IRIS TIJUCA COLISEU SÃO PEDRO ODEON NITEROI
Amanhã · HORARIO 2·4·6·8·10
COLUMBIA apresenta
Ninon SEVILLA
O Ciclone Cubano em
FACEIRA
com
Agustin LARA

COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHN DEREK em
a MÁSCARA do VINGADOR
Mask of the Avenger
Monte Cristo VIVE... AMA... LUTA OUTRA VEZ!
com Anthony Quinn Judy Lawrance Eugene Iglesias
Cor por TECHNICOLOR
Proib. até 10 anos - Ac. Complem. Nacionais
Amanhã
PRESIDENTE SANTA ALICE PARATODOS MAUÁ NACIONAL FLUMINENSE BARONESA LEME RIO BRANCO
Em 1ª exibição no Rio

A mais bela Joia de Hollywood!
MONTGOMERY CLIFT
ELIZABETH TAYLOR
SHELLEY WINTERS
"UM LUGAR AO SOL"
(A PLACE IN THE SUN)
GEORGE STEVENS
O FILME QUE A ACADEMIA PREMIOU COM 6 "OSCARS" E O PÚBLICO CONSAGRARÁ!
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
Amanhã

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Impossível a previsão dos lançamentos da semana dentro do critério dos circuitos porque pràticamente só possuímos duas linhas de salas lançadoras que não alteram sua ordem ao lançar os filmes em cartaz: o Plaza, seguido de oito cinemas da mesma emprêsa, e a linha Metro, com três salas. Os quarenta restantes cinemas (muitos dêles poeiras improvisados em lançadores) não obedecem ao critério do circúito e por isso o espectador nada ficará sabendo se dissermos, por exemplo, o circúito São Luiz, o circúito Pathé, etc.

Os grupos de salas de cinema do Distrito Federal lançam, na semana que começa amanhã, apenas 4 fitas inéditas, tôdas elas de origem estrangeira. Dêsses quatro lançamentos, só um inspira confiança — e muita confiança: "Um Luar ao Sol". *A Place in the Sun*, extraído da novela "Uma Tragédia Americana", de Theodre Dreiser, foi muito justamente premiado com os 6 "Oscars" referentes aos títulos que garantem a qualidade de uma produção (direção, *screen-play*, *montage*, costumes, música e fotografia). Produzida e dirigida admiràvelmente por George Stevens, esta película da Paramount será a primeira produção recomendada sem restrições a ser exibida no Brasil no decorrer dêste ano. Um elenco em franca evolução (Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Scott) tem a seu cargo a criação dos mais amargos personagens alimentados na violência social dêste meio século. "Um Lugar ao Sol" será exibido no circuito Plaza.

O circuito Metro continuará exibindo, até quarta-feira, "Assim são os Fortes" (*Across the Wide Missouri*), tecnicolor dirigido por William Wellman e muito mal recebido pela crítica do exterior e do Rio. Há sucesso de bilheteria, particularmente por causa de Clark Gable, que encabeça o "cast".

Mais dois filmes dobram a semana em alguns dos cinemas que os lançaram. Um dêles é "Tico-Tico no Fubá", produção nacional da Vera-Cruz dirigida pelo italiano Adolfo Celli. O outro é "Amanhã Será Tarde Demais" (*Domani è Troppo Tardi*), película italiana dirigida pelo francês Leonide Moguy que resistirá a uma quarta semana de exibições consecutivas. Vale a pena vê-la, embora não seja uma obra excepcional (nos cinemas Art-Palácio, Pathé e São José).

Das duas "reprises", ambas versões de obras célebres da literatura, apenas uma é recomendável: "Cyrano de Bergerac", versão de "ipsis literis" da peça de Edmond Rostand. O Cyrano criado por José Ferrer é excepcional e a direção de Michael Gordon imprimiu a esta película produzida por Stanly Kramer para a Columbia é a melhor dêsse diretor. Exibe-a o cinema Império. Quanto à segunda reapresentação, vale apenas pelo pitoresco. Trata-se de "Sangue e Areia" (*Blood and Sand*), tecnicólor realizado em 1936 pelo rumeno Rouben Mamoullen para a 20th. Century-Fox. Mamoullen é um diretor de boa categoria mas a fita é baseada na romântica novela de Blasco Ibañez e, além de piegas, tem muita "estrela": Rita Hayworth e Tyrone Power.

Finalmente os três restantes dos quatro lançamentos inéditos da semana (o único de vulto é "Um Lugar ao Sol"). São êles: "A bela Carlota" (*Golden Girl*), "A Máscara do Vingador" (*The Mask of the Avenger*) e "Faceira". Do primeira, nada se pode esperar. "A Bela Carlota" antecipa-se, pelo "trailer", como um musical de vigésima quint acategoria. Máu tecnicolor e elenco inexpressivo (Mitzi Gaynor, Gale Robertson e outros ilustres desconhecidos). O diretor, Lloyd Bacon, é até notório pela mediocridade obtinada. Em exibição num grupo de cinemas encabeçados pelo Vitório. Quanto ao filme "A Máscara do Vingador", êste é um tecnicolor de retina, baseado num episódio de "O Conde de Monte Cristo". Com John Derek no mascarado, certamente será um filme arrastado e pesadão como Phil Karlson (ex-Karlstein), que o dirigiu. Estará num circuito liderado pelo cine Presidente. Com respeito ao terceiro — "Faceira" — trata-se de uma fita em que Ninon Sevilla ataca a música inefável de Agustin Lara. Produção mexicana distribuída pela Columbia, que até filmes brasileiros está distribuindo agora.

E, com isso, te mo leitor um panorama da semana que o ameaça: 9 filmes em cartaz, 54 salas e apenas um filme que fará jus aos dez cruzeiros: "Um Lugar ao Sol".

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

são para duplas nas corridas de hoje).

— Astucia, obstinação e instantes belicosos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa, Chi-lo-sá? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Triunfo em casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados: os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

— Dia sem grandes novidades. A manhã será favoravel. 6, 3 e 9. 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 24, 3 0e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e discussões domesticas. 14, 15 e 16; 23, 23 e 34. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Tom Neal é Muito Intimo Para Desempenhar as Funções de Guarda-Costas

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A atriz cinematográfica Barbara Payton apresentou uma contra-ação modificada no julgamento de divorcio contra ela iniciado pelo ator Franchot Tone. Barbara acusa Tone de haver tentado matá-la e ao ator Tom Neal. Diz também que Tone padece de "alucinações e aberrações" e que está sendo tratado por um psiquiatra em Nova York.

Acrescenta Barbara Payton que, por não ter dinheiro para pagar a um guarda-costas, pediu a Neal para protegê-la. Tone, que anteriormente apresentara uma ação de divórcio acusando-a de cometer adultério, pois, seguido afirma, Neal foi visto durante várias noites no domicilio da atriz" em trajes menores."

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE
2·4·6·8·10 HS. ★ ½ DIA·2·4·6·8·10 HS. ★ 2·4·6·8·10 HS.
Clark GABLE "ASSIM SÃO OS FORTES"
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU · J. CARROL NAISH · JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUÉS
"ACROSS THE WIDE MISSOURI"
Technicolor
IMPR. ATE 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

4ª SEMANA de SUCESSO
INÉDITO!
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
HOJE
VITTORIO DE SICA · ANNA M. PIERANGELI
DIREÇÃO DE LÉONIDE MOGUY
PATHE ART PALACIO SÃO JOSÉ CASSINO ICARAI ESPERANTO PETROPOLIS
IMP. ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL

"Kon-Tiki" — o Conquistador Dos Mares

O Diário de Uma Jangada Perdida no Pacífico Resultou Numa Epopéia Mais Dramática do Que a Expedição de Scott na Antártica — A Câmera Cinematográfica Documentou 4.300 Milhas Percorridas em Desespêro

Prepara-se a RKO-Radio para lançar um dos mais impressionantes documentários já realizados no cinema: "Kon-Tiki", o filme produzido no decorrer de uma excursão de 4.300 milhas numa expedição através do oceano Pacífico.

RECONSTITUIÇÃO E PESQUISA ARQUEOLOGICA, OS FINS DA VIAGEM

A expedição chefiada pelo norueguês Thor Heyerdahl era integrada pelos seguintes outros famosos exploradores: Knut Haugland, Eric Hesselberg, Torstein Raaby, o norueguês Hermann Watzinger e o sueco Bent Danielson. O fim da viagem era reconstituir a rota que conduziria os arqueólogos incorporados ao grupo a misteriosos lugares povoados pelos brancos e estabelecer uma ligação até então hipotética entre estatuetas da mesma origem aparecidas no Peru e na Polinésia. Estes ancestrais certamente pertenciam à raça kon-tiki, antiga linhagem A viagem não foi realizada em uma frágil jangada apenas dos incas.
pelo espírito da aventura: era necessário que se navegasse em uma embarcação primitiva e insegura para seguir os acidentes e intempéries peculiares à região para se reconstituir o primitivo e natural roteiro. Por isso, o chefe da expedição construiu a jangada "Kon-tiki", embarcação típica da época.

O espírito de documentário legítimo — o "cinema au long-cours" — foi observado da mesma maneira que Robert Flaherty o observou quando conviveu um inverno com os esquimós, para levar a cabo o seu clássico "Nanook, o Esquimó". E centenas de milhares de metros de película documentaram esta sensacional aventura.

UMA DESCENDENTE REAL RECLAMA A INDENIZAÇAO AO AUTOR DO FILME

A propósito do próximo lançamento do filme "Kon-tiki", o conquistador dos mares", que a RKO fará a 26 do corrente, no Plaza e demais cinemas desse circuito, veio lembrar aqui a notícia que vem de ser publicada nos Estados Unidos, sôbre a indenização de 50.000 dolares pretendida por uma formosa descendente de uma rainha do Taiti, contra o norueguês Thor Heyerdahl, por haver este exibido ao mundo, nesse filme, uma cena em que ela intervem, dançando a famosa "hula". Chama-se Arlete Purea a linda taitiana, e sua atuação, talvez mesmo involuntária, na sequência final de "Kon-tiki", coroa de graça a dramática narrativa dos perigos passados por êsse norueguês e seus cinco amigos, na travessia de 4.300 milhas do Pacífico, a bordo da frágil jangada de nome idêntico ao título dessa produção. Essa aventura foi, aliás, narrada num livro, pelo próprio Heyerdahl, que tem sido o maior "best-seller" da atualidade.

"Croquis" documentando os movimentos da dança de Arlete Purea, descendente das rainhas taitianas. Filmada e incluída em "Kon-Tiki" — o "Conquistador dos Mares", Arlete moveu uma ação judicial contra o chefe da expedição

Um Novo Cinema e Sua Programação

Funcionando no suburbio de Ramos, o MAUÁ, o cinema mais original do Brasil, dotado de refrigeração perfeita, poltronas estufadas e todo o conforto de uma casa moderna, além de arquitectonica excepcionalmente bela e funcional, apresenta semanalmente selecionada programação de sucessos internacionais como o desta e o da próxima semana, "Mascara do Vingador", fita colorida com John Derek. A seguir o MAUÁ nos dará um filme de Bogart, "Sirocco" e depois, então, sucessos italianos, franceses e norte-americanos.

"KON-TIKI", A JANGADA

Como demonstra a frágil embarcação da gravura acima "Kon-Tiki", a intemerata jangada, viveu horas de interminável panico para reconstituir uma audaciosa senda de antigos reis Incas

"Um Lugar ao Sol": Amanhã a Estréia do Melhor Filme Americano de 1952

A estréia desse magnifico filme da Paramount será amanhã, nos cinemas do circuito do Plaza.

O argumento de "Um lugar ao sol" é extraido de uma historia de Theodore Dreiser, "Uma tragédia Americana", cujo tema é a vida de um jovem e seus dois grandes amores.

O filme, seis vezes premiado pela Academia, faz ju's a todos os premios recebidos.

George Stevens é o diretor deste brilhante espetaculo, que o fez recever o titulo e o "Oscar" correspondente ao "melhor diretor de 1951".

Stevens tabalha ao lado de mais 5 melhores de 51, por essa produção.

Alista é a seguinte: os cenaristas Michael Wilson e Harry Brown, o diretor de fotografia William C. Mellor, a edição por William Hornbeck, o guarda-roupa de Edith Head e a musica funcional de Franz Waxman.

George Stevens escolheu para estrelar o filme Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters.

A 2.ª VÍTIMA

Elizabeth Taylor tem em "Um Lugar ao Sol" o melhor desempenho de toda a sua carreira artística: a segunda vítima de um amor cimentado no crime.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 as 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDENCIA: TEL.: 26 6888

O Concerto da O. S. B., Hoje, no Rex

Hoje, às 10 horas da manhã, será realizado no Cine Teatro Rex, o terceiro concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Saude. Será regente o maestro inglês Richard Austin e atuará como solista a jovem pianista brasileira Consuelo S. Fernandes, uma das vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos que executará o concerto para piano e orquestra de Grieg. Completarão o programa: L'Apprenti Sorcier de Paul Dukas e "Scherzo" de Heckel Tavares.

A PROXIMA VINDA DO "BALLET DO MARQUIS DE CUEVAS"

A temporada de "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" trazido ao Rio pela Emprêsa Viggiani, constará de seis récitas noturnas e seis vesperais, cujas assinaturas serão abertas a partir de amanhã, dia 5, na bilheteria do Teatro Municipal.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva Jorge Doria, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan, Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ASSIM SÃO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket, — Howard Hughes — RKO Radio) — Filme de "gangsters". A adaptação foi feita por W. R. Burnett, que tem dado ao cinema algumas de suas melhores historias desse genero ("O Segredo das Joias", "Seu ultimo refugio", por exemplo). Dirigido por John Cromwell. ELENCO: — Lizabeth Scott, Robert Ryan, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE; — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES EM PERIGO — (The Secret of Convict Lake — Fox) — A historia tem curso numa região perdida do territorio de Nevada. Foragidos de uma penitenciaria atacam uma aldeia habitada somente por mulheres (os maridos e filhos haviam partido à procura de ouro). Trata-se de um fato verdadeiramente ocorrido nessa aldeia (hoje Convict Lake), em fins do século passado. Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: Glenn Ford, Gene Tierney, Zachary Scott, Ethel Barrymore. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, MARACANÃ, MEM DE SA', ALFA E ODEON (Niteroi). — A's 14, 15,40 — 17,20 19 — 20,4 0e 22,20 horas.

BANDIDO ROMANTICO — (The Lad and the Bandit — Columbia) — Aventuras de Dick Turpin, legendario espadachim do século XVIII, imortalizado por Alfred Noyes, no poema "Dick Turpin's Ride". Dirigido por Ralph Murphy. ELENCO: Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Malu Gatica, Tim Tully, Barbara Brown, Alan Mowbray. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, FLORIANO, TIJUCA e MADUREIRA — A's 14, — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA NO CONGO — (Fury in the Congo — Columbia) — Jim das Selvas (personificado por Weissmuller, o ex-Tarzan), em aventuras do genero, filmadas na Africa. Dirigido por William Berke. ELENCO: Johnny Weissmuller, Sherry Moreland, Wiljam Henry, Lyle Talbot. Nos cinemas PARATODOS, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, LEME e CASSINO-ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia) — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celli. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsk, Marisa Prado, Modesto de Sousa. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, AMERICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ-LOBO, NATAL, IGUAÇU, REALENGO, ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DESAFIO DE LASSIE — (Challenge to Lassie, — M. G. M.) — Lassie no papel de um "fora da lei". Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: Edmund Gwen, Donald Crisp, Geraldine Brooks e Lassie. No cinema IMPE'RIO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

FREI LUIZ DE SOUZA — (Luso Filmes) — Baseado na obra homonima e classica de Almeida Garret. Trata-se de um melodrama de época. Produção portuguesa. Dirigido por Luiz Lopes Ribeiro. ELENCO: João Villaret, Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo, Maria Dulce. Nos cinemas PRESIDENTE. — às 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas. (no São José, a partir do meio-dia).

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8548 — "A mulher do diabo".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Será pecado".

GUARANI — 32-5651 — "Horizonte de Gloria" e "Trapalhadas do Haroldo".

IDEAL — 42-1218 — "Tico-Tico no Fubá".

IRIS — 42-0763 — "Tico-Tico no fubá".

MARROCOS — 22-7979 — "Flor de pedra".

MEM DE SA' — 42-232 — "Mulheres em perigo".

PRESIDENTE — "Frei Luiz de Souza".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O melhor dos homens maus".

RIVOLI — "Alucinação".

S. JOSE' — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Pandora".

FLORESTA — 26-6287 —

GUANABARA — 26-9339 — "A vingança dos piratas".

LEME — 37-6412 — "Furia no Congo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Desculpe a poeira".

POLITEAMA — 25-1143 — "Uma cidade que surge", e "O homem de bronze".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Pandora".

BANDEIRA — 28-7575 — "Amor pagão".

CATUMBI — 22-3681 — "Bomba e a panthera negra".

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Ao cair da noite".

FLUMINENSE — 28-0414 — "Furia no Congo" e "O pirata de Tripoli".

GRAJAU' — 38-1811 — "Pacto sinistro".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Estrada dos homens sem lei".

MARACANA — 49-1910 — "Mulheres em perigo".

S. CRISTOVÃO — "Noites de Paris".

SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".

TIJUCA — 43-2518 — "Bandido romantico".

VELO — 48-1331 — "Coração selvagem".

VILA ISABEL — 28-1510 — "A raposa do deserto".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres em perigo".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Um punhado de bravos", "Loura selvagem" e "Flash Gordon no Planeta Marte".

BARONEZA — "Furia no Congo".

COELHO NETO — "A grande valsa".

EDISON — 29-4449 — "A grande valsa".

IRAJA' — 29-8330 — "A raposa do deserto".

JOVIAL — 29-0562 — "Lucrecia Borgia".

MADUREIRA — 29-3753 — "Bandido romantico".

MASCOTE — 29-0411 — "Estrada dos homens sem lei".

MEIER — 29-1212 — "O gavião do mar".

MODELO — 29-1578 — "Luzes da cidade".

MODERNO — Bangu — 842 — "Estrada 301".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tico Tico no Fubá".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha de Netuno".

PARA TODOS — 29-5181 — "Furia no Congo".

PIEDADE — 29-6232 — "Todos são valentes".

QUINTINO — 29-8330 — "A insaciavel".

RIDAN — 29-1638 — "A rainha do mambo".

ROCHA MIRANDA — "Nasci para bailar".

ROULIEN — 49-5691 — "A aguia e o gavião" e "A India Princi-pesca".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-335.

VAZ-LOBO — 29-9393 — "Tico-Tico no fubá".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Desforra".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1084.

ROSARIO — 30-1889 — "Tico-Tico no Fubá".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Tico Tico no fubá".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Castelo Invencivel".

CAXIAS

BRASIL — "Cavaleiros da audacia".

CAXIAS — "Bomba e a Panra Negra" e "A rebelde".

Niterói

EDEN — "Homem de bronze".

ICARAI — "Tico-Tico no Fubá".

IMPERIAL — "Pacto sinistro".

ODEON — "Mulheres em perigo".

PALACE — "Tico-Tico no fubá".

PARAISO — "Capanga do diabo" e "Hotel do barulho".

RIO BRANCO — "A mascara do vingador".

S. JOSE' — "Sedução em Marrocos" e "Winchester 73".

VITORIA — "Mulata de Cordoba".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tico Tico no fubá".

D. PEDRO — "A vingança de Jesse James".

PETROPOLIS — "Mulheres em perigo".

VILA MERITI

GLORIA — "Pirata dos mares da China" e "Mania salvadora".

ARMOU-SE COM DUAS FACAS PARA FERIR O DESAFETO

Grave o Estado da Vítima — O Agressor é Conhecido Desordeiro da Gambôa

Ontem à tarde o detective n.º 4611 do carro n. 9 da Radio Patrulha, apresentou preso, na delegacia do 12.º D. P., José Eufrazio de Araújo, de 29 anos, preto ajudante de camnhão, residente na rua Ebroino Uruguai, 60 fundos, também conhecido pelo vulgo de "Pernambuco".

O detido havia, momentos antes, agredido a faca, Valdemar Nunes da Hora, preto, de 22 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Marquês de Sapucai, 51, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos graves nas regiões epigastricas e iliaca.

VELHA QUETÃO

Contou "Pernambuco" que existia entre ele e sua vitima uma velha questão motivada pelo fato desta, tôdas as vezes que o via, procurar diminui-lo aos demais.

Ontem passava pela rua da America, quando, na esquina da rua Marquês de Sapucai, defrontou-se com Valdemar que voltou a provocá-lo. Retirou-se então indo à casa onde armou-se e voltou para ferir o desafeto.

DESORDEIRO

Esta é a versão do criminoso. As testemunhas do fato porém dizem que ele ao ver Valdemar foi, realmente, até sua residencia de lá regressando armado com duas facas, com as quais praticou a agressão.

Informam ainda que "Pernambuco" é péssimo elemento da zona da Gamboa conhecido pelo número de vezes em que tem metido a sua "peixeira" nas pessoas que não são da sua simpatia.

Arrastados Pela Denúncia Emitente e Gerentes Dos Bancos

A ação criminal contra os émitentes de cheques sem a necessária cobertura, estender-se-à também, aos Bancos cuja direção esteja facilitando a pratica dessa atividade ilicita.

O delegado do 7.º distrito policial em seu relatório sôbre êsse assunto, envolveu os gerentes daquêles estabelecimentos de crédito que teriam parte, dêsse concluio, pois os titulos de favor têm por objetivo garantir dividas que constantemente aparecem, constrangindo assim os emitentes ao pagamento de seus compromissos sob pena de serem levados à Policia como estelionatários.

As Varas para onde foram distribuidos os inquéritos do 7.º D. P., mereceram do representante do Ministério Público, a aceitação da interrupção dade, denunciando tanto o emitente quanto os responsáveis pelos Bancos que de uma ou outra forma tenham contribuido para a irregularidade efetuada.

Com tal decisão pensa a Policia ter diminuido em muito a indústria do cheque sem fundos, que últimamente vinha assumindo aspecto grave.

Procure a Sua Carteira

Encontra-se na redação dêste jornal, à disposição do seu legítimo dono, a carteira de identidade do sr. Salvador Pastoriza.

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA S/A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de maio de 1917 e n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO Cr$ 500.000,00

SEDE A TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 38 — 3.º ANDAR
— RIO DE JANEIRO —

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 3 DE MAIO DE 1952, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

1. Prêmio Extra	52.294	No valor de	30.000,00
2.º Prêmio Extra	84.652	No valor de	15.000,00
Plano Superior Série "A" ..	5.294	No valor de	12.000,00
Plano Regular Série "B" ..	5.294	No valor de	6.000,00
Plano Popular Série "C" ..	25.294	No valor de	25.000,00

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A. convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de maio será realizado no dia 4 de junho "quarta-feira", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930.

VISTO:
Dr. Nelson Nogueira (Fiscal do Govêrno) — Antonio Martuchelli (Presidente)

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Terezinha Dutra da Silva, de 9 anos, residente na rua Tupiniquim, 244, que foi colhida por um auto não identificado na av. Automovel Clube, em frente ao número 2137; Helio, de 14 anos, filho de Elizio Leite, residente na Estrada Velha da Pavuna, 1331, que foi colhido por um auto não identificado, quando pedalava uma bicicleta, pela rua Silva Vale; Nicolo Petrachio, grego, de 29 anos, morador em Fazenda Velha, que foi colhido pelo auto chapa 7-56-71, na rua São Francisco Xavier, em frente ao número 445; Maria Bitencourt Melo Neto, de 38 anos, advogada, residente na rua da Graça, 61, que foi colhida pelo auto chapa 1-44-48, na av. Rio Branco, esquina de Santa Luzia e a professora particular Louise Barrauzt, francesa, de 55 anos, residente na rua Aristides Espinola, 117, apartamento 302, que foi colhida e morta por um caminhão não identificado, na rua Voluntários da Patria, em frente ao prédio 138.

Assaltantes Cariocas Presos no R. Branco

Um investigador de Policia, do Territorio do Rio Branco, chegou, ontem, à esta capital conduzindo os individuos Raimundo Ferreira da Silva, brasileiro, branco, casado, sem profissão nem residencia e Henrique Severino Ramos, brasileiro, pardo, solteiro, também sem profissão nem residencia que estavam sendo procurados pela nossa Delegacia de Capturas.

Os dois, há tempos, se especializaram no assalto a mão armada com mascaras, na zona suburbana.

Foram identificados mas conseguiram abandonar o Distrito Federal, cuja Justiça já os havia condenado a seis anos de reclusão por aquele crime.

Ontem mesmo, depois de devidamente apresentados, seguiram os meliantes para a Penitenciária onde cumprirão a pena que lhes foi imposta.

Comemorações ao Centenário do Telégrafo

O Telégrafo Nacional comemorará no próximo dia 11 o seu primeiro centenário. No intuito de celebrar o acontecimento, dando-lhe a ressonância merecida, os dirigentes do Departamento dos Correios e Telégrafos elaborou um programa comemorativo, o qual terá seu inicio no próximo dia seis, com a inauguração da exposição do Telégrafo Nacional.

Do programa fazem parte homenagens, em dias sucessivos das fôrças armadas à instituição, bem como dos estudantes brasileiros.

No dia 11, dia do centenário, as comemorações atingirão o "climax".

DESTINO DE PROCESSO

CHEFATURA

Foi dado conhecimento ao Juizo da 14.ª Vara Criminal que o processo a que respondeu Sebastião Ribeiro da Costa, como incurso no artigo 338 n.º 5, da Consolidação das Leis Penais, em 1940, foi distribuido a 3.ª Vara Criminal.

PEÇAS PROCESSUAIS — Remeteu a Corregedoria ao distrito de Botafogo o exame de corpo de delito e termos de declarações referentes a Manoel Alves Mota Santos, vitima de um atropelamento ocorrido no dia 3 de março nesta capital.

CHEQUE SEM FUNDO — Para efeito foi distribuido ao 7.º Distrito o expediente 338, da Procuradoria do Distrito, relativo a emissão de cheque sem fundo por parte de P. D. sendo portador do respectivo titulo João M. Sampaio. O Banco da Prefeitura do Distrito Federal, quando apresentado o cheque para resgate, deixou de o pagar por não possuir fundo o emitente já referido.

Violência Excessiva...

(Conclusão da 12.ª página)

diz o segundo que tais individuos mantiveram-se sempre à distancia, enquanto durou a luta que contra aquele, sustentaram, até quando, com o seu desfalecimento, em consequência de enorme esfoço despendido e das graves lesões que em si mesmo causara, tinha lhes sido então possivel retirá-lo do xadrez para o corredor de onde foi após removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Resultantes da cabeçada que "Carne Crua" lhe havia desferido, como da luta contra o mesmo sustentada, eram as lesões que vem descritas no auto de exame de corpo de delito.

PROVA INSUFICIENTE

"A prova testemunhal a respeito colhida ressente-se, no principio de falta de firmeza no relato de fato de tal gravidade.

Constituida, exclusivamente, pelos depoimentos de individuos que segundo se vê da informação de folhas 95, aguadavam naquela Delegacia o resultado de sindicancias que sôbre eles se faziam — e no caso não era possivel poder-se contar com categoria diferente de testemunhas — oferece a mesma, de inicio, impressão desconstante de versões que, por iso que antagônicas, tenham sua credibilidade comprometedora.

E' o que se verifica com Wolson Nascimento Silva e Lourival Pereira de Oliveira, confirmando a versão do investigador Dalgi ou Silva Carneiro, para após dispensando a acareação com o jornalista e o investigado a quem havia revelado não ter falado a verdade, por temer a concretização de ameaças que lhe haviam sido feitas por um daqueles policiais, acusados, por ultimo, como responsáveis pela morte de "Cane Crua", da forma, como então relatou; e o segundo, posto que contestando, fls. 26 a 27, que outras pessoas alem de "Carne Crua" e os investigadores Venicio Martins Rohem e Dalgi da Silva Carneiro tivessem participado da ocorencia, e de que aquele tivesse batido com a cabeça nas paredes e grades do xadrez, vir depois, da mesma forma e pelos mesmos motivos alegados por Wilson, sustentar a fls. 72 a 73 e 74 a verso tambem do espancamento, da qual, entretanto, exclui o investigador Generoso, por não tê-lo visto bater, depois de haver o mesmo acorrido, também, ao local, ficando porem, na porta do xadrez, enquanto Venicio e Dalgi espancavam Jeronimo da Silva Santos.

ANTAGONISMO DAS DECLARAÇÕES

O antagonismo, portanto, de tais declarações, gerando a natural dúvida sôbre qual delas corresponderia à verdade, teria forçosamente que levar à conclusão de não se poder dar-lhes crédito, se a elas se não tivessem vindo juntar, corroborando-as, as que, sem hesitações e vacilações prestaram Milciades da Costa e Antonio de Oliveira às fls. 19 a 20 e 82 a 83, segundo portanto se vê dos autos através dos depoimentos dos aludidos Milciades Costa, Wilson Nascimento e Antonio de Oliveira recusando-se a limpar o chão onde havia cuspido, Bartolomeu Silva foi agredido por Jerônimo da Silva Santos com um soco na boca (auto do exame de corpo de delito de fls. 63), sendo que mal entrava no xadrez para tomar conhecimento do ocorrido, o investigador Venicio Martins Rohem foi, por sua vez também agredido com uma cabeçada. Acudindo ao grito de socorro do policial agredido, Dalgi da Silva Carneiro e Ernani Generoso para ali acorreram, passando então, os três juntos, a bater no "Carne Crua": Venicio e Dalgi à palmatória e Generoso a socos e ponta-pés.

DEPOIS DO DESFALECIMENTO

Desfalecendo com os golpes recebidos, principalmente na cabeça e à altura das costelas e dos rins, a vitima foi levada nesse estado para o corredor no qual, no chão, onde o deixaram caido, ditos policiais ainda lhe deram ponta-pés e pancadas nos peitos e nas canelas, com palmatória, havendo ainda, Ernani Generoso, segundo Antonio de Oliveira, (fls. 82) o pisado no pescoço e na cabeça e conforme Wilson Nascimento da Silva (fls. 59) e Milciades Costa (fls. 20), pulado sôbre o mesmo, na barriga.

DIVERGENCIAS

Narrando a ocorrência tal como o fizeram as testemunhas referidas, no que diz com Venicio Martins Rohem e Dalgi da Silva Carneiro, Lourival Pereira de Oliveira delas, entretando, diverge com relação a Ernani Generoso, a quem não viram praticar os atos que aqueles lhe imputam (fls. 72 a 74).

De Jeronimo da Silva Santos, "Carne Crua", diz o mesmo Lourival (fls. 23) que, tendo com êle privado, sabia-o periodicamente vitima de ataques, durante os quais costumava golpear-se produzindo, por essa forma, ferimentos em si mesmo. A seu respeito diz também a testemunha Milciades Costa que, conversando, momentos antes do fato, sôbre individuos que enfrentavam a Policia, o mesmo referira, aludindo ao de compleição robusta que o ouvia: "que se tivesse o corpo dele também resistiria aos policiais".

EXTREMO DAS SEVICIAS

A dupla agressão — ao companheiro de cela e, após, ao policial — não obstante o lugar em que se encontrava, mostra, não há dúvida, o alto grau de uma temibilidade da qual os fatos citados são indicios reveladores.

A violência, porém, cujo emprego, na medida estabelecida pela lei, tais circunstancias tornariam legitima, foi, no caso, levada ao extremo das sevicias cuja intensidade é demonstrada pelo laudo do exame, procedido no cadáver. Dela foram autores, segundo se vê dos autos, onde por não ter sido encontrado (fls. 94) apenas Bartolomeu Silva, vitima da agressão que originou a ocorrência, deixaram de ser ouvidos, os investigadores Ernani, Venicio Martins Rohem e Dalgi da Silva Carneiro.

De sorte que a superviniente prova da cofissão do primeiro, de haver participado do espancamento (fls 79,80 e 99 a 102) vem apenas robustecer o que os autos já evidenciavam com relação à ausência que Wilson Nascimento Silva informou e as circunstâncias evidênciam ser resultante de concerto para subtraí-lo às complicações que seus antecedentes fatalmente agravariam (fls. 58 v.).

Tendo sido qualificados, os acusados tiveram suas vidas pregressas averiguadas, instruindo ainda o inquérito as respectivas folhas de antecedentes criminais.

Sejam, portanto, os autos remetidos ao MM. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal competente por distribuição que determinará o que achar conveniente aos interesses da Justiça.

O MINISTRO SUIÇO INSPECIONA

A fim de inspecionar as representações diplomáticas de seu país em Salvador e Recife, seguirá, brevemente para a Bahia e Pernambuco o sr. Eduard A. Feer, enviado extraordinária e Ministro Plenipotenciário da Suiça, no Brasil.

Além dessas inspeções, o sr. Feer deverá avistar-se com altas autoridades dos dois Estados nordestinos, regressando, em seguida, a esta Capital

Um Resto de Beleza da Mãe, Mais os Dezoito Anos da Filha

Não Viu o Trem ao Cruzar a Linha — O Futuro de Marialice — Maioridade e Revelação — O Fantasma da Insônia —

Conheceram-se no fôro: Afonso, um advogado, Marcia, inventariante dos bens do marido. Não era muito: meia duzia de apólices, uma conta-corrente num Banco acusando pequeno saldo, e o que restava de um automóvel. Não havia herdeiros senão ela própria e a filha, Marialice, de dezessete anos.

As circunstâncias trágicas em que morrera o marido ainda a traziam deprimida: trabalhando como administrador de uma fábrica de subúrbio, não viu o trem ao cruzar a linha férrea, o vigia não fechou o sinal, não havia vigia, não havia sinal — e o carro foi apanhado em cheio, êle teve morte instantânea. Todos os jornais noticiaram, alguns verberando o descaso da Estrada.

Um Resto de Beleza

Daí nasceu a idéia de Afonso: êle não funcionava no processo, mas ouvira falar no caso:

— Por que a senhora não exige indenização?

Marcia nunca havia pensado nisso. Passava o dia a trabalhar, costurando para fora. Marialice também trabalhava, era caixeirinha de uma casa de fazendas no centro. O que ambas ganhavam mal dava para viver e Marcia, com 47 anos, ia perdendo dia a dia um resto de beleza e entusiasmo da mocidade que conseguira manter até então. Havia também o pecúlio, mas o aluguel do apartamento o consumia inteiramente.

Para Começar

Sem saber como nem porque, Afonso foi entrando para a sua vida. A principio com aquela história de indenização — deixasse por conta dêle, que arranjaria tudo. Era um homem de 40 anos, grande experiência de advocacia, etc. Citava casos semelhantes, não havia por onde perder.

— Tenho de pensar no futuro de minha filha — queixava-se Marcia.

— Pois então? Trata-se exatamente disso: garantir o futuro de sua filha.

E para começar, Afonso propôs empregar Marialice em seu escritório.

DEFINITIVAMENTE

Ao fim de algum tempo, Marcia se convenceu de que Afonso fazia definitivamente parte de sua vida. Visitava-o no escritório tôdas as tarde e ia ficando, à espera da filha. Numa tarde, em que Marialice não fôra trabalhar, ficou para jantar com o advogado, e nesta mesma noite o acompanhou ao seu apartamento.

Já não escondia de ninguém sua ligação com o advogado. Êste lhe falara em casamento, assim que conseguisse liquidar alguns negócios importantes.

Já sem muitas ilusões na vida, a viúva se conformava em ir vivendo assim, desde que nada viesse perturbar a sua paz. Marialice era feliz, nada lhes faltava. Afonso ajudava um pouco, sempre que podia. Às vêzes passava semanas inteiras morando com elas. Apenas não viera ainda em definitivo, porque insistia em que pretendia legalizar com o casamento aquela situação. Um casamento que Marcia não lhe exigira para entregar-se a êle.

—Mamãe, Afonso e eu vamos nos casar.

Legalizando a Situação

Marcia recebeu com pasmo a notícia, mas não disse nada: ouviu tudo o que a filha tinha a dizer, entendeu tudo o que ela não disse.

O que a escandalizava, era a naturalidade com que ela lhe fazia tamanha revelação. Não era mais uma menina, era uma mulher feita que tinha diante de si.

— Êle pediu a você que me contasse? — perguntou apenas.

— Não: tinhamos combinado fugir juntos, assim que se encerrasse o inventário. Mas agora tenho dezoito anos, sou maior, posso fazer o que quiser, e achei melhor contar tudo.

E acrescentou, repetindo sem querer as palavras de Afonso:

— Agora podemos legalizar nossa situação.

Última Noite

Naquela mesma noite, depois que a filha saiu para encontrar-se com o amante, levando consigo a independência de seus dezoito anos feitos, a viúva foi para o quarto e deitou-se, para enfrentar o fantasma da insônia e da solidão.

Marcia Vieira Martins, viúva, de 47 anos de idade, foi encontrada morta ao amanhecer, em seu apartamento no Grajaú. A seu lado havia apenas um vidro de sonorifero completamente vazio, tudo indicando tratar-se de suicidio.

Respondeu a Brincadeira Com um Tiro

Com uma ferida contusa no pescoço, produzida por bala, foi medicado, ontem, no Posto de Assistencia do Meier, o eletricista Valeriano Soares do Amaral, de 32 anos, residente à rua Teresa dos Santos, 625, empregado na Viação Carioca, sita à rua Conde de Bonfim, 871.

Disse que o agressor fôra o motorista Manoel Alves, residente à rua Antonio Rego, 1259, e novo na empresa.

Ao se dar credito às suas palavras o motivo da agressão foi futil. A vitima e outros empregados da Viação Carioca estavam tomando banho. Como sempre acontece naquela ocasião os rapazes se divertem jogando agua um nos outros. Alguns pingos cairam sobre Manoel que reclamou. Valeriano lhe disse que fosse à fôrra fazendo o mesmo. O motorista zangou-se e apanhando um revolver lhe deu o tiro.

Um carro da Radio Patrulha devete o agressor que foi autuado no 16.º D. P..

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

O Hospital de N. Iguaçú na Iminência de Fechar

Estão na iminência de paralizar os seus serviços o Hospital e a Maternidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, estabelecimentos de caridade destinados à internação de doentes e gestantes pobres. E isto porque o prefeito do município vetou a subvenção dêste ano.

O Hospital e a Maternidade atendem aos municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis e Meriti, onde não há outro nosocômio. Naqueles estabelecimentos são internados anualmente mais de mil doentes e nascem em média setenta crianças por mês.

Hoje, pela manhã, a Mordomia do Hospital vai recorrer à caridade pública, tendo para isso organizado um bando precatório que vai percorrer as principais ruas de Nova Iguaçu, angariando donativos.

150 mesas e respectivos balcões, revestidos com FÓRMICA, no Refeitório dos Estudantes do Ministério da Educação e Saúde, na ponta do Calabouço *

CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD.

Também...

inúmeros bares, balcões, cosinhas e mesas de operações, estão revestidos com FÓRMICA Porque...

FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.

FÓRMICA é lavável! E a sua superficie resiste à ação dos liquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.

FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.

FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!

*Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.

GERLINGER & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 285-4.º - Av. Churchill, 97-4.º-Tel. 22-4160

no mês das noivas...
A Casa Cristalino lança as famosas
OFERTAS DE ANIVERSÁRIO
CADA ARTIGO, UMA BOA OFERTA — CADA OFERTA, UM BOM PREÇO!..

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" ~ GRANDE UTILIDADE ~ Cr$ 999,00
SERVIÇO P/REFRESCO COM 7 PEÇAS ~ Cr$ 35,90
novidade! pinça para macarrão 22,50
LINDO PRATO PARA BOLO ~ Cr$ 22,50
SALADEIRA COM 7 PEÇAS - CRISTAL DA BOHEMIA ~ Cr$ 215,00
ABAT-JOUR DE ALABASTRO ~ ÓTIMO PRESENTE ~ Cr$ 110,00
APARELHO DE CHÁ JAPONÊS - COM 10 PEÇAS - Cr$ 160,00
BATEDEIRA ELÉTRICA - COMPLETA: Cr$ 1.680,00
ESPETACULAR! MÁQUINA ALEMÃ MANUAL ~ 10 UTILIDADES: máquina para picar carne e hortaliças; faz chouriço e forma bolinhos; alestrias de sopa; talharims; macarrão; moe, rala; moinho para papoila, linhaça e amêndoa; faz bolachas, etc... Cr$ 550,00

ARTIGOS DE LUXO E OBJÉTOS PARA PRESENTES
CASA CRISTALINO
RUA URUGUAIANA, 35 A 37 - TEL. 43-5611

INDUSTRIAL DO BRASILCOMPANHIA PROGRESSO

(TECIDOS)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1952

Aos oito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze e trinta horas, na sede da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), à rua Teofilo Otoni numero dezoito, segundo andar, achando-se presentes, por si ou por procurador, cento e sete acionistas, representando quinhentas e dezesseis mil quatrocentas e oitenta e cinco ações, portanto mais de um quarto do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença numero três", com as declarações exigidas no Artigo noventa e dois do decreto-lei 2.627, de 1940, o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declara instalada a Assembléia e indica, para lhe presidir os trabalhos, o nome do acionista Sr. Manoel Gomes Moreira. Aprovada unanimemente a indicação, assume a presidência o Sr. Manoel Gomes Moreira e, após agradecer o gesto de gentileza dos Srs. Acionistas, convida, para primeiro secretário, o Sr. João Rodrigues Teixeira Junior, e, para segundo secretário, o Sr. Dr. Mario da Rocha Ribas, os quais tomam lugar na Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente manda proceder a leitura do anuncio de convocação da Assembléia, o que é feito pelo segundo secretário, e cujo teor é o que se segue: — "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos). Assembléia Geral Ordinária. Convido os Srs. Acionistas a se reunirem, na sede da Companhia, à rua Teófilo Otoni numero 18, 2.° andar, às 14.30 horas do dia 8 de Abril de 1952, em Assembléia Geral Ordinária para tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sôbre o relatório, balanços e contas referentes ao exercicio de 1951. Nesta Assembléia se procederá à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. De acordo com os Estatutos, para tomarem parte na Assembléia, deverão os Srs. Acionistas de ações ao portador, 8 dias antes da sua realização, depositá-las na sede da Companhia ou nos estabelecimentos bancários adiante mencionados Banco do Brasil, Banco Boavista, Banco Português do Brasil e Banco Sotto Maior. Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembléia. Rio de Janeiro, 20 de Março de 1952. — Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". Declarou o Sr. Presidente que a Assembléia Geral Ordinária fôra regularmente convocada, por anuncios publicados no "Diario Oficial", nos dias vinte e cinco e vinte e oito do mês de Março e dois de Abril do corrente ano e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e cinco e trinta de Março e dois de Abril, tambem do corrente ano. Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas, no "Diario Oficial" e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e nove de Fevereiro e um e três de Março do corrente ano, as publicações ordenadas pelo Artigo noventa e nove do decreto-lei 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sôbre a matéria. A seguir, convidou o primeiro secretário a proceder à leitura do Relatório, balanços, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, os quais, na forma da lei, haviam sido publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e oito e trinta do mês de Março do corrente ano. Sugere, então, o Acionista Sr. Edmundo de Faria Leuzinger a dispensa da leitura, visto todos esses documentos terem sido, não só amplamente divulgados pela imprensa, mas tambem distribuidos em folhetos aos Senhores Acionistas. O Sr. Presidente submete a proposta a votos, acrescentando, porém, que o Parecer do Conselho Fiscal vai ser lido, o que é feito pelo primeiro secretário, como se segue: — "Parecer do Conselho Fiscal. Srs. Acionistas: — O Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestres de 1951, bem como a escrituração da dita Empresa, que encontrou lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos e também as atas da Diretoria, durante o citado período, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1952. — José Mendes de Oliveira Castro. Barão de Saavedra. José Ramos da Cunha Braz". Em seguida, é unanimemente aprovada a proposta de dispensa da leitura dos demais documentos. Prosseguindo, o Sr. Presidente põe em discussão o Relatório da Diretoria, os balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Pede a palavra o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declarando desejar prestar aos Senhores Acionistas algumas interessantes informações sôbre os serviços e negócios da Empresa. Fazendo então minuciosa exposição sôbre a vida da Empresa, ressalta o acordo da orientação dada aos negócios da Companhia pelo Diretor-Comercial, o Engenheiro Joaquim Guilherme da Silveira, a quem devem caber todos os louvores pelos êxitos obtidos. Refere que a idéia dos desfiles, através dos quais a Bangu pôde exibir, com tamanhos aplausos de numerosas assistências, os seus magnificos tecidos, foi sua, exclusivamente sua. Assinala os esforços por êle despendidos, em proveito dos interesses da Companhia. Focalizou, também, o Presidente da Companhia a ação desenvolvida pelo Diretor Superintendente o Engenheiro Guilherme da Silveira Filho, em Bangu, a qual conseguiu assegurar à Fábrica um ritmo crescente de produção, não obstante os percalços originados pelos trabalhos necessários à ampliação das instalações e assentamento das novas máquinas. Referiu-se ainda, o Sr. Presidente, com encômios, à colaboração prestada pelos demais Diretores, citando nominalmente cada um deles. Terminou afirmando que, com tais colaboradores, todas as dificuldades, próprias da vida industrial e das conjunturas economicas, seriam superadas, assegurando à Bangu situação economica cada vez mais satisfatória. Terminada a exposição do Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho o Presidente declara continuar em discussão o Relatório, os balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o Presidente submete à votação esses documentos, os quais são, por unanimidade, aprovados, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, o Acionista, Sr. Miguel Madeira de Freitas, propõe um voto de louvor à Diretoria, e especialmente ao Sr. Diretor Joaquim Guilherme da Silveira, voto este que é unanimemente aprovado. Em prosseguimento, de acordo com o anuncio de convocação, procedeu-se à eleição da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes. Colhidas as cedulas e apurados os votos, o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: Para a Diretoria: reeleitos Presidente, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, brasileiro, residente à Avenida Copacabana, 664; Diretor-Superintendente, Engenheiro Guilherme da Silveira Filho, brasileiro, residente à Praça da Fé, 21, Bangu; Diretor-Comercial, Engenheiro Joaquim Guilherme da Silveira, brasileiro, residente à Avenida Ruy Barbosa, 266; Diretor-Financeiro, Dr. José Vieira Machado, brasileiro, residente à rua Pompeu Loureiro, 62; Diretor-Imobiliário, Engenheiro Antonio Guedes Valente, português, residente à rua Ildefonso Simões Lopes, 22; Diretor-Secretário, Dr. Jorge Motinho Doria, brasileiro, residente à Avenida Copacabana, 664; Diretor-Técnico, Dr. Antonio Garavaglia, italiano, residente à Avenida Atlantica, 1.588; Diretor-Administrativo, Engenheiro Eugenio Barbosa Paixão, brasileiro, residente à rua Silva Cardoso, 751, Bangu. Para o Conselho Fiscal: reeleitos Membros efetivos: Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes: Ricardo de Seabra Moura, Manoel Gomes Moreira e Adolpho Koch, todos residentes no País. Por proposta do Sr. Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, a Assembléia aprovou a remuneração dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em mil cruzeiros por mês, para cada um deles, a lhes ser paga semestralmente. Em seguida, o Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho manifestou os agradecimentos da Diretoria pela confiança demonstrada pela Assembléia com a sua reeleição e assegurou aos acionistas que os Diretores continuariam a dedicar à Companhia o máximo dos seus esforços. A seguir, o Sr. Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro propõe um voto de louvor ao Sr. Presidente da Mesa, Sr. Manoel Gomes Moreira, pela elevação com que dirigiu os trabalhos da Assembléia. Esta proposta foi aclamada por uma salva de palmas. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha numero cento e dois do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente, do Segundo Secretario e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, que eu, João Rodrigues Teixeira Junior, primeiro secretario, redigi e mandei transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada pela Mesa e os Acionistas presentes. Dela mandei tirar duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. João Rodrigues Teixeira Junior, 1.° Secretário. — Manoel Gomes Moreira, Presidente. — Mario da Rocha Ribas, 2.° Secretário. — Manoel Guilherme da Silveira Filho. — Joaquim Guilherme da Silveira. — José Vieira Machado. — Antonio Guedes Valente. — Jorge Motinho Doria. — Antonio Caravaglia. — José Mendes de Oliveira Castro. — Barão de Saavedra. — José Ramos da Cunha Braz. — Candido Sotto Maior Teixeira. — Sotto Maior & Cia. — pp. Antonio de Souza Campos Junior, pp. Espólio de Candido Sotto Maior Junior, pp. Elvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, pp. Emma Luizello Alves Moreira, pp. Esther Luizello Alves Moreira, pp. Hilda Rios, pp. Julia Luizello Alves Moreira, pp. José Antonio de Souza Junior, pp. Lola Ribeiro de Souza, pp. Maria Celia de Souza, pp. Maria Thereza de Souza, pp. Maria Candida de Souza Silveira, pp. Maria Magdalena da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Maria do Pilar da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Rachel Luizello Alves Moreira, pp. Santa Casa de Misericordia do Porto, Sotto Maior & Cia. — Benjamin da Costa Faria. — pp. Antonieta Mello de Oliveira Castro, pp. Bebiana de Jesus Lopes, pp. Elisa Mendes de Oliveira Castro, pp. Elvira Lopes Bastos, pp. Eulina Pinho Simas, pp. Haroldo Mendes de Oliveira Castro, pp. Isa Mendes de Oliveira Castro, pp. Luiz Mendes de Oliveira Castro, pp. Regina Mendes de Oliveira Castro, Benjamin da Costa Faria. — pp. Amelia Koch, pp. Antonia Andréa de Magalhães Mello, pp. Elisa Koch Ribas, pp. Leopoldina Castro Barbosa da Silveira, Mario da Rocha Ribas. — Ildefonso Pereira Leite. — pp. Adelheid Gertrud Stupakoff, pp. Aida Teixeira Neves, pp. Alceu Amoroso Lima, pp. Alvaro Teixeira Neves, pp. Anna Machado Ferreira, pp. Antonio Seabra Moggi, pp. Armando da Costa Pereira, pp. Arthur Alves, pp. Augusto César Alberto Portela, pp. Beatriz Teixeira Neves, pp. Branca Iracema Portela Chagas, pp. Bruno Del Soldato, pp. Carlos Guido Del Soldadto, pp. Carolina da Costa Pereira, pp. Carolina Luiza de Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, pp. Constança Braga Portela, pp. Constança Gonçalves Gaio, pp. Duarte Joaquim Teixeira Neves, pp. Elsa Buzzi Del Soldato, pp. Espolio de Albino Bordalo Garcia, pp. Francisco Machado Gonçalves Ferreira, pp. Francisco de Sá Lessa, pp. Germania Bessa Torres, pp. Guilherme da Silveira Filho, pp. João Adolfo Saavedra, pp. João da Silveira Reis, pp. José Joaquim Teixeira Neves, pp. José Neves da Costa, pp. José Roberto Pires do Rio, pp. Julieta Xavier Marques do Couto, pp. Magdalena Aurora de Oliveira Dias Garcia Mayall, pp. Manoel Corrêa Dias Garcia, pp. Manoel Neves da Costa, pp. Maria Alves, pp. Maria Antonia de Oliveira Dias Garcia, pp. Maria Cecilia da Motta Maia, pp. Maria Luiza de Teffé Berlingieri, pp. Mario Enrico Cesare Maria Del Soldato, pp. Paulo Nepomuceno Costa, pp. Rodrigo Alves; Ildefonso Pereira Leite. — Manoel Ferreira Guimarães. — Pela Companhia Textil Ferreira Guimarães que representa tambem os seguintes acionistas: pp. Alvaro Ferreira Guimarães, pp. Antonio Mourão Guimarães, pp. Aurelio Ferreira Guimarães, pp. Benjamin Ferreira Guimarães Netto, pp. Carmen Dora Guimarães, pp. Gloria Guimarães Berenguer, pp. Helio Pentagna Guimarães, pp. Iracema Guimarães Mascarenhas da Silva, pp. Julio Mourão Guimarães, pp. Lucy Guimarães Berenguer Gomes, pp. Maria Urbana Guimarães Pellegrino, Manoel Ferreira Guimarães, — Miguel Madeira de Freitas. — Jayme Castro Barbosa Junior. — Americo Mendes de Oliveira Castro. — Lippmann Tesch de Oliver. — Jeronimo Batista.

GRÊMIO D. D. JOÃO CAETANO

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

O presidente do Grêmio, usando das atribuições que lhe confere o § 1.° do art. 38 — Capítulo 13.°, dos Estatutos, convoca todos os sócios iniciadores, fundadores e contribuintes, quites com o mês de abril, para a Assembléia Geral Extraordinária que deverá ser realizada no dia *4 de maio do corrente ano, às 10 horas da manhã*, na rua Arquias Cordeiro n.° 518 (Ginásio Sul-Americano), obedecendo-se à seguinte ordem do dia:

A — Alugar sede social;
B — Mensalidades.

Rio de Janeiro, em 30-4-1952.
Leopoldo Costa Araujo
Presidente

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Uma legião de técnicos...

engenheiros, mestres, controladores, mecânicos, operários, trabalham dia e noite, nas nossas grandes oficinas de revisão e nas inúmeras bases de manutenção, com o maior zelo e senso de responsabilidade, afim de que V. S. goze de

uma viagem tranquila e repousante!



na rede aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oéste. Todos os Estados e Territórios Nacionais são escalados pelos nossos possantes e seguros Douglas DC 3 e Douglas DC 4

SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6000 - AV. NILO PEÇANHA, 20 - TEL. 52-7000

APROXIMANDO AINDA MAIS OS DOIS MAIORES CENTROS DO PAÍS

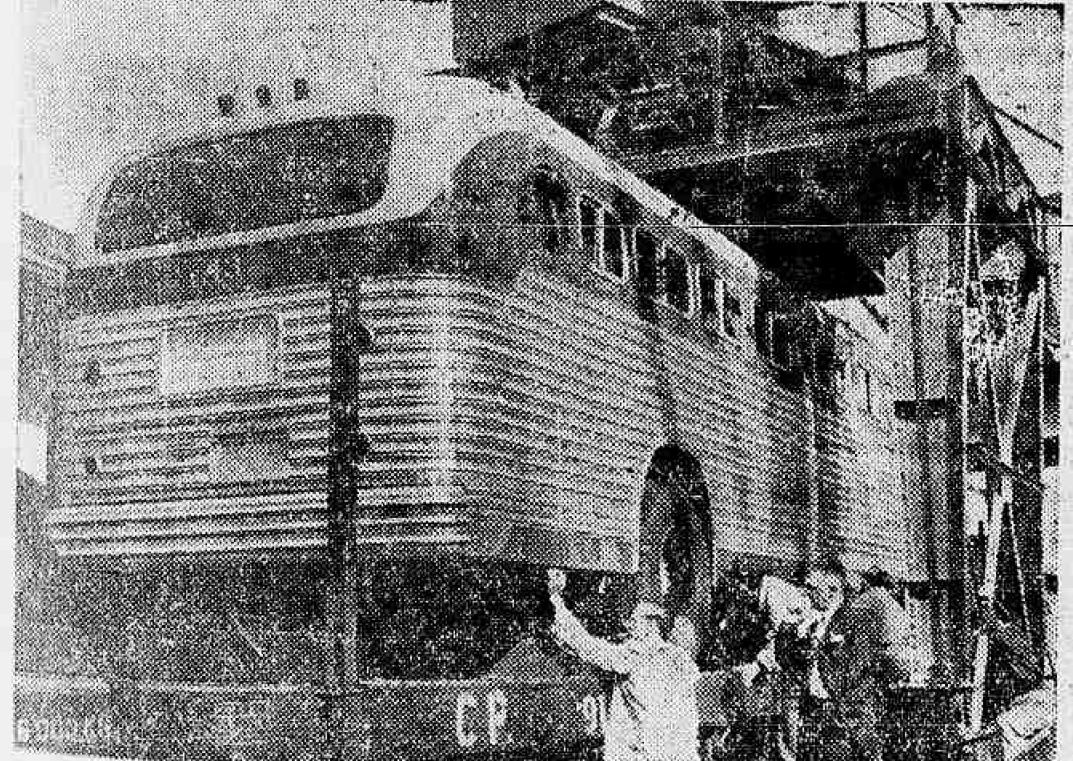
Continuam Chegando Dos Estados Unidos Para o Expresso Brasileiro os Melhores Ônibus do Mundo

No seu propósito de dotar a rodovia Presidente Dutra dos melhores ônibus do mundo, continuam chegando diretamente dos Estados Unidos, para o Expresso Brasileiro, os modernos e luxuosos "GM. COACHS"

Importantes melhoramentos no Transporte de passageiros, Entre Rio e São Paulo — 15 viagens por dia — Das 5 horas, às 20 horas — Saídas de hora em hora, do Rio para São Paulo, e vice-versa, com os Modernos "GM. Coachs do Expresso Brasileiro Viação Ltda."

Cumprindo fielmente a sua diretriz: dar às nossas boas estradas, o que de melhor a moderna técnica rodoviária possui, o Expresso Brasileiro Viação Limitada, à frente do qual se encontra o dinâmico Manuel Diegues, acaba de importar diretamente dos Estados Unidos da América do Norte uma frota de 30 modernos, possantes e luxuosos ônibus que numa demonstração eloquente de progresso trafegarão entre esta capital e a de São Paulo, proporcionando assim aos que dão preferência a aquela Emprêsa as mais sólidas provas de confôrto, segurança e bem-estar. As viagens feitas nesses arrojados veículos tornam-se agradáveis, quer pelo confôrto dos seus carros, quer pela visibilidade admirável, podendo se descortinar através todo percurso a beleza panorâmica do cenário e a maravilha da engenharia moderna que é a rodovia Presidente Dutra. Com as facilidades já expostas, poderão cariocas e paulistas trafegarem cômodamente e solidificarem com essas viagens o intercâmbio entre as duas grandes metrópoles.

Cumpre dessa maneira o Expresso Brasileiro, a sua promessa: — "ACOMPANHAR DE PERTO E FACILITAR AINDA MAIS O PROGRESSO DE NOSSA TERRA". Para que os nossos leitores tenham uma idéia do valor de tal empreendimento, faremos um rápido relato das características dêsses notáveis veículos.



Os primeiros 8 de uma série de 30 ônibus "GM. COACHS", chegam em Santos. Estes notaveis veiculos trafegarão entre Rio e São Paulo.

Características Dos "Coachs"

Capacidade para 37 passageiros, um número menor portanto de poltronas, oferecendo portanto maior espaço para confôrto dos passageiros, melhor visibilidade, refrigeração ambiente, poltronas sólidas, cômodas e reclináveis, iguais às usadas em aviões, tudo obedecendo à melhor técnica moderna. Todos os detalhes foram rigorosamente estudados de forma a tornar o "G. M. Coach" mais estável, mais seguro e mais cômodo que qualquer outro ônibus existente, possibilitando tornar uma viagem em agradável passeio. Os raios solares, nas viagens diurnas, são neutralizados pelos vidros "rayban" que revestem as janelas bem como o seu para-brisas o que dá ao motorista, domínio absoluto da estrada. A' noite, a sua iluminação interna é tão perfeita que pode um passageiro ler, sem incomodar o companheiro de viagem pois focos individuais projetam a luz independentemente para cada poltrona.

A Maior Rêde Rodoviária do Continente

A par dos melhoramentos introduzidos nas linhas já existentes, vai o "Expresso Brasileiro Viação Limitada" ampliar o seu raio de ação no transporte de passageiros criando inumeras linhas novas que, somadas às já existentes passarão a constituir a maior rêde rodoviária do continente.

Dentro em breve outras cidades e outras capitais serão servidas por excelente serviço de transporte, o que por certo, muito contribuirá para o seu progresso.

Para tanto, providências já foram tomadas e podemos adiantar que outras frotas estão encomendadas e os entendimentos com as autoridades bem adiantados.



Aspecto da chegada ao Porto de Santos. dos modernos e confortaveis "GM. COACHS" importados pelo Expresso Brasileiro Viação Ltda.



Um dos famosos "Coachs" quando desembarcava em Santos.

Aprovada a Melhoria Para os Diaristas da Guerra.

Tribunal de Contas

O ministro da Guerra aprovou as novas Tabelas Numericas de Diaristas e as respectivas "Instruções", que estabelecem as seguintes modificações: fixação do salário minimo de diarista em 42,00; as 185 denominações existentes foram fundidas em 35 denominações; não haverá diminuição de salário de nenhum diarista; obrigatoriedade, nas repartições fabris, de aproveitamento dos aprendizes que tenham concluido com aproveitamento o respectivo curso, em vagas de menor salário ou em outra função compativel com o curso, a juizo do respectivo chefe; as novas Tabelas e Instruções vigorarão a partir da sua aprovação (26-4-52).

ANIVERSARIO DO COLÉGIO MILITAR

Para as comemorações do 63.º aniversário de fundação do Colégio Militar, que transcorre no dia 6 do corrente, foi organizado um esmerado programa, que se desenvolverá durante todo o dia, destacando-se a principal parte que se realizará na praça Tomaz Coelho e que constará do seguinte: Recepção ao presidente da República e altas autoridades; hasteamento da Bandeira pelo sr. Getulio Vargas; Hino Nacional, cantado pelos alunos; leitura do boletim alusivo à data; discurso do prof. cel. Manoel Cavalcanti Proença; entrega de medalha e premios aos alunos e ex-alunos. No salão de honra, será inaugurado o retrato do antigo comandante, coronel Jair Dantas Ribeiro.

PRÊMIO "GENERAL GOMES CARNEIRO"

Realizou-se ontem na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a cerimonia de entrega ao capitão Nelson Bischoff, atualmente cursando aquela Escola, do prêmio Gomes Carneiro oferecido pelo ministro Mário Tiburcio Gomes Carenciro aos vencedores de provas militares anualmente organizadas no Regimento que recebeu como patrono o valoroso e heroico general Gomes Carneiro (7.º R.I.).

A solenidade contou com a presença dos ministro Gomes Carneiro, generais Candido Caldas, Souza Dantas, Jaime de Almeida e major Deork Gonçalves, representante do ministro da Guerra, além de altas autoridades militares e exmas. familias.

Lida a ordem do dia do coronel Alves Bastos, comandante da E.A.O., alusiva ao ato, ouviu-se a oração proferida pelo ministro Gomes Carneiro sendo, em seguida, agraciado o capitão Bischoff. A sua esposa foi oferecida pela sra. ministro Gomes Carneiro, uma palma de flores. Finda a solenidade foi servido um coquetel às autoridade e familias presentes, no gabinete do comando da Escola.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

VIAGEM DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, por ter de seguir em férias para o Estado do Paraná o general Dimas Menezes.

LEI DE MOVIMENTOS DE QUADROS

Acha-se a venda na Venda de Livros do Ministério da Guerra, Defesa Nacional e Biblioteca Militar, ao preço de Cr$ 15,00, a lei de movimento de quadros (atulizada).

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O presidente da República assinou decreto concedendo a medalha de 20 anos de "bons serviços" ao capitão I. E. Amélio Braga, do Regimento Sampaio.

CHEFIA DE GABINETE

Passou a responder pela chefia do gabinete da Diretoria de Transmissões, cumulativamente com as funções de chefe da 1.ª Divisão, o tenente coronel Eólo Miró Mendes de Moraes.

CHAMADOS OS ASPIRANTES DA RESERVA

Os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe residente no território da Z.M.L. e 1.ª R.M., deverão comparecer à 3.ª Seção do Estado Maior Regional, no 3.º andar do Palácio da Guerra, às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 16 horas, até o dia 31 de maio corrente, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

Reabertura Dos Cursos de Educação de Adultos

PREFEITURA

Serão reabertas amanhã as matriculas nos Cursos da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes do Distrito Federal. Os cursos funcionarão no horario de 19 às 21,30 e das 20 às 22 horas, diariamente, exceto aos sabados, e, neles poderão ser matriculados os analfabetos, a partir da idade de 14 anos.

INSCRIÇÕES PARA O MERCADO S. JOSE'

O Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura avisa aos interessados, que tenham solicitado inscrição para o Mercado São José, para comerciar com salgados, que deverão comparecer àquele Serviço, dentro dos próximos cinco dias uteis, a fim de confirmarem seus pedidos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Adalina Mostrangelo Martins — Deferido; Silva Dionisio — Aprovei a minuta. Na Secretaria de Administração: Carlos Berudo Moura, Paulo da Silva, Dionisio de Assis, José Gomes Melo, Ione Gonçalves, Athayde de Jesus, Helio de Araujo, Maria Amelia Oliveira Vasconcelos e Ligia Storma — Autorizo; Muridice Corram Jorge da Cruz, Manoel Ferreira de Lima, Aldemira Duncan da Silva Jorge, Judith de Carvalho e outra e Laura Salles da Silva: Indeferido; Durval Menezes Pentagna: Autorizo a readmissão; Hilda do Assumpção e Silva, Otavio Pereira de Andrade, Maro Cunha, Carlos Tinoco, Humberto Palesi, Artur de Siqueira Cavalcanti — Indeferido; Manoel Gomes Barbosa — Aguardo abertura de crédito; João Pereira Corsino e outros — Autorizo o pagamento, registrado o credito no Tribunal de Contas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Joaquim Franco de Almeida — Indeferido; José Melo Raresendo e Pedro Rafael da Silva — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Mario José dos Santos para o Departamento de Saude Escolar; Darcilea Pires de Almeida Gomes para o Departamento de E. Complementar; transferindo Nice Monteiro para o Departamento de E. Técnico Profissional; Sylvio Gonçalves Braga para o Departamento de Educação de Adultos; Trajano Gulnhães para responder pelo expediente da Escola Normal Carmela Dutra, nas fallas e impedimentos do diretor; Helio Araujo Lopes, Edgard Brito Salvador Ribeiro, Waldyr Santana, Sylvio Tavares, Euclides da Silva Couto, Valdemiro Lourenço e Benedito Monteiro dos Santos para o Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Maria Nobre Leão Veloso Cavalcanti para a escola Amaro Cavalcanti; Manoela de Figueiredo para a escola Bento Ribeiro; Erodio Santiago para o ginasio Rio Branco; Marcelo Moreira para o Ginasio de Bangu.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Designando Claudio Mendonça, Walter Nunes de Sousa e Charles Frederick Hobb para apurar irregularidades anotadas no processo 2.030.397. Despachos: José Rodrigues, Manoel Fontes, Amandio Hilario, Carros & Reigosa. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Atos do diretor: Transferindo Fernando da Fonseca Pinto para o Serviço de Assistencia Técnica; Alberto Mendes dos Santos e Ney de Magalhães Penna para o gabinete do diretor.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 22)

Matricula	Matricula	Matricula
34.929	53.594	44.827
51.243	53.512	39.650
46.274	53.516	50.021
44.164	53.437	45.572
44.089	53.490	50.064
52.156	53.500	38.481
53.538	51.819	53.536
53.514		

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 23)

Matricula	Matricula	Matricula
64.739	57.343	64.821
56.195	58.328	59.941
65.381	65.089	56.231
64.776		

EMERGÊNCIA

Matric.	Matric.	Matric.	Matric.
101	11.479	30.630	49.081
1.006	14.547	32.635	52.471
3.389	15.624	44.075	56.237
3.784	17.357	44.654	56.671
9.119	23.370	48.968	60.604

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

Matricula	Matricula
23.126	63.914

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

No Rio, Alto Funcionário da SEARS

Viajando em avião particular deverá chegar a esta Capital, na próxima têrça-feira, o General Robert E. Wood, presidente do Conselho Deliberativo da Sears Roebuck nos Eatsdos Unidos. S.S. viaja em companhia de altos funcionários da Emprêsa, nos EE. UU., e vem ao Brasil estudar as possibilidade de ampliação do ramo da mesma, em nosso país.

Depois de alguns dias de estada nesta cidade, quando entrará em contacto com altas autoridades federais, o general Wood seguirá para São Paulo e Santos, locais em que também existem Sears.

Rádio-Televisão Para S. Paulo

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou decretos: outorgando concessão à Sociedade Radio Cultura "A Voz do Espaço" para estabelecer uma estação de radiotelevisão na cidade de São Paulo; designando Josafath Macedo para integrar, sem onus para o Tesouro Nacional, a delegação do Brasil ao IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas, a realizar-se em Roma, no mês corrente: nomeando para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de comendador, o general Humberto Illana Aramayo, do exercito boliviano; nomeando, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Bogotá, o tenente-coronel da arma de Infantaria João Bina Machado; nomeando, secretário da Ordem do Mérito Militar, o coronel da arma de Infantaria Jair Dantas Ribeiro, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra; outorgando, à Fundação Radio Mauá, concessão para estabelecer nesta capital uma estação de radiotelevisão; outorgando concessão ao Ministerio da Educação e Saude para estabelecer, nesta capital, uma estação de radiotelevisão.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

APARTAMENTO DE LUXO — Edifício "SEVLES" — Vendem-se em obra já iniciada à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edificio de quatro pavimentos a ser construido sôbre pilotis e com elevador "OTIS" perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saenz Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almôço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em cor, copa, cozinha ampla, quarto e W.C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garagem. Play-ground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca, 5 — Sala 104 — J. C. FARIA.

DESIGNAÇÕES NO ENSINO NAVAL

MARINHA

O ministro da Marinha assinou portarias, designando o capitão de mar e guerra, professor catedrático da Escola Naval, Yomar Neves Marques, para exercer as funções de Regente de Termodinamica do Curso de Especialização de Maquinas para Oficiais, sem prejuizo das que já desempenha; o capitão de fragata Hermann Martins para exercer as funções de vice-diretor do Colégio Naval; o capitão de corveta Newton Tornaghi para exercer as funções de Encarregado do Curso de Especialização de Maquinas para Oficiais, sem prejuizo das que já desempenha.

AUTORIZAÇÃO PARA CURSO NO ESTRANGEIRO

O ministro Renato Guilhobel assinou aviso autorizando o capitão de corveta engenheiro naval Reginaldo Carpenter Ferreira a fazer o curso de Administração Industrial da Universidade de Purdue, em Lafayette, Indiana, nos Estados da América do Norte, com a duração de um ano, percebendo os vencimentos de acôrdo com o artigo 260 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA MÉDICOS

Para fins de aperfeiçoamento técnico, foram autorizados a fazer cursos de especialização médica no corrente ano, sem prejuizo das funções, os seguintes oficiais médicos:

Capitão-tenente dr. Frank de Menezes Hart — curso de clínica médica; primeiro-tenente dr. Edson Durvault Martins curso de doenças infecto-contagiosas.

COMANDANTE LUCIO MEIRA

Os amigos e admiradores do comandante Lucio Meira, subchefe da Casa Militar da Presidencia da República, em regozijo de sua recente promoção ao posto de cap. de mar e guerra, oferecerão um almoço no próximo sábado, dia 10, às 12 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesões ainda podem ser encontradas no Clube Naval e na Associação dos Suboficiais da Armada.

VAI SERVIR NA ESTAÇAO RADIOTELEGRAFICA

Vem de ser transferido, por necessidade do serviço, da Diretoria de Hidrografia e Navegação para a Estação Radiotelegrafica, em Governador, o comandante Ari Waknin.

"CALOURO DE 1940"

Realizou-se, ontem, às 19,30 horas, no Clube Naval, o jantar de confraternização da turma de "calouros de 1940", em comemoração ao 12.º aniversário de seu ingresso na Marinha. Durante o ágape, fizeram-se ouvir oradores, entre outros o comandante Frank Levier, oficial de gabinete do titular da pasta e ligação com a Sala de Imprensa e aquele gabinete.

MATRICULA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Tendo sido aprovados no concurso de seleção, foram matriculados no curso de preparação da Escola Tecnica do Exército, os comandantes Joaquim Carraciolo Peixoto de Azevedo, Sergio Wilson Joppert, Vivaldo Cheola e Carlos Pinto Bergalo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 10º dia util, a saber:

Montepio da Fazenda, letras A a Z; — folhas 7.101 a 7.112.

AS SECAS...

(Conclusão da 3.ª página)

misterio — não pode ficar a mercê da miséria que de lá expulsa os seus habitantes. O despovoamento daquela área, provocado principalmente pela sêca, seria um rude golpe desfechado no sistema defensivo de que o Brasil é parte integrante.

COMO SOLUCIONAR O PROBLEMA

Para solucionar em definitivo o problema é necessario:

1) — Que as obras do Nordeste sejam executadas segundo uma planificação que abranja a totalidade dos problemas essenciais da região:

2) — Que se estabeleça, pela forma competente, o carater ininterrupto das obras contra as secas, que não poderão sofrer solução de continuidade;

3) — Prioridade para as obras de açudagem — grande e pequena —, irrigação e aproveitamento dos vales umidos;

4) — Aproveitamento de energia hidraulica das grandes barragens, simultaneamente com a extensão das linhas de transmissão da Companhia Hidreltrica do São Francisco à regiões sul do Ceará, oeste da Paraiba e Leste de Pernembuco;

5) — Ampliação do sistema de financiamento à agricultura e à pecuária, livrando-as do regime de agiotagem que lhes sufoca as possibilidades de progresso objetivo.

Os Que Vão Apurar as Possíveis Irregularidades do IAPM

O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, designou, ontem, os srs. Antonio Bento de Araujo Lima, Geraldo Ferreira Sampio e Mario Catalunha Neves, respectivamente, Procurador do Trabalho, engenheiro e oficial administrativo, os dois primeiros daquele Ministério e o último do I. A. P. M., para, sob a presidência do primeiro, deles, constituiram a Comissão de Inquérito, incumbida de prosseguir na apuração das irregularidades porventura verificadas no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a partir do ano de 1954.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 66

para melhor vêr OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais á vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O GUITARRISTA CUBANO
JUAN MERCADAL
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1130 KCS. - GUANABÁRA 1360 KCS. ROQUETE PINTO 1400 KCS.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem.
PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B - TEL. 22-4261

AS GRANDES OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA
CRISTAIS BRANCOS, PORCELANAS E FAQUEIROS

SERVIÇO CRISTALEIRA fino cristal lapidado CATALÃO, 62 peças de Cr$ 2.600,00 por Cr$ 2.200,00
SERVIÇO CRISTALEIRA lapidação LEÃO, 63 peças de Cr$ 1.700,00 por Cr$ 1.390,00
CENTRO DE MESA cristal checo c/ 2 castiçais-completo de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 62 peças de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 820,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 cristal gravado, 62 peças de Cr$ 850,00 por Cr$ 695,00
CENTRO DE MESA c/ castiçais e pingentes de Cr$ 1.200,00 por Cr$ 980,00
JARDINEIRA finissimo cristal checo de Cr$ 1.250,00 por Cr$ 980,00
CENTRO DE MESA 1/2 cristal c/ castiçais e pingentes de Cr$ 450,00 por Cr$ 350,00
CENTRO DE MESA 1/2 cristal - completo de Cr$ 170,00 por Cr$ 140,00
CABARET cristal checo c/ 5 divisões de Cr$ 280,00 por Cr$ 180,00
JOGO p. SALADA cristal checo, 7 peças de Cr$ 360,00 por Cr$ 280,00
JOGO p. SALADA cristal checo, 7 peças de Cr$ 260,00 por Cr$ 200,00
CANDELABROS CRISTAL CHECO Médio - de Cr$ 200,00 por Cr$ 175,00 Grande - de Cr$ 300,00 por Cr$ 250,00 Com 2 luzes e corrente finíssimo cristal de Cr$ 1.150,00 por Cr$ 950,00
JÔGO p. SALADA 1/2 cristal — 7 peças de Cr$ 40,00 por Cr$ 32,00
JOGO p. BOLO cristal checo, 7 peças de Cr$ 320,00 por Cr$ 250,00
JÔGO PRATO-SALADEIRA de Cr$ 125,00 por Cr$ 100,00
JÔGO PRATO-SALADEIRA de Cr$ 120,00 por Cr$ 90,00
PRATO p. BOLO cristal checo 30 cm. de Cr$ 120,00 por Cr$ 85,00
JOGO p. BOLO cristal checo, 7 peças de Cr$ 220,00 por Cr$ 170,00
CALHETEIRO cristal checo, 6 peças de Cr$ 220,00 por Cr$ 170,00.
PRATO p. BOLO 1/2 cristal, acetinado fôsco de Cr$ 48,00 por Cr$ 38,00
JÔGO p. REFRESCO cristal checo, 7 peças de Cr$ 320,00 por Cr$ 240,00
PRATO p. BOLO cristal checo 27 cm. de Cr$ 140,00 por Cr$ 105,00
TAÇAS cristal sonoro Duzia de Cr$ 260,00 por Cr$ 200,00 1/2 CRISTAL Duzia de Cr$ 170,00 por Cr$ 150,00
... e um grande número de outras peças de finíssimo cristal branco e branco dourado a fogo.

FINÍSSIMAS PORCELANAS POR PREÇOS DE LOUÇA!

APARELHO PORCELANA CHECA p. JANTAR
Fina decoração - filetado a ouro
43 peças de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.680,00
60 peças " " 3.000,00 " " 2.350,00
Em igual decoração, aparelhos para CHÁ e CAFÉ c/ 42 peças de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.350,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA p. CAFÉ

Modêlo	Peças	de Cr$	por Cr$
moderno	8	175,00	128,00
clássico	9	250,00	185,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA p. CHÁ, CAFÉ E BOLO

	Modêlo	Peças	De Cr$	Por Cr$
CHÁ	moderno	10	500,00	380,00
CHÁ e CAFÉ	"	24	750,00	680,00
CHA, CAFÉ e BOLO	"	42	1.000,00	825,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI-HERCULES

Peças	Facas	Cr$		Cr$	Peças	Facas	Cr$		Cr$
48	comum	425,00	c/ estojo mais	110,00	53	inox.	875,00	" " "	150,00
48	inox.	645,00	" " "	110,00	99	comum	1.075,00	" " "	240,00
51	comum	565,00	" " "	150,00	99	inox.	1.432,00	" " "	240,00
51	inox.	795,00	" " "	150,00	101	comum	1.165,00	" " "	240,00
53	comum	650,00	" " "	150,00	101	inox.	1.520,00	" " "	240,00

FAQUEIROS PRATA WOLFF 90 — VIX
130 peças ...... Cr$ 5.800,00
Idem. idem. modêlo pesado 130 peças ...... Cr$ 6.300,00

FAQUEIROS AÇO HERCULES, INOX.
Tipo CLÁSSICO, reforçado:

Peças	de Cr$	Por Cr$	C/ estojo mais
48	1.030,00	950,00	110,00
51	1.280,00	1.140,00	150,00
101	2.550,00	2.330,00	240,00
130	3.450,00	3.020,00	

LEÃO D'AMERICA - Sortimento completo de artigos domésticos, geladeiras, rádio e televisão, máquinas para lavar e aparelhos elétricos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

GRANDE VARIEDADE DE MADÊLOS E PADRÕES, PARA O MAIS FINO GÔSTO

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Agora a MAIOR VENDA DE TECIDOS comemorativa da inauguração da Avenida TRIUNFANTE a casa das duas frentes



Bancas de Maio

PREÇOS QUE TRIUNFAM!

SEÇAO DE SEDAS E RAYONS
Uma grande venda especial por preçcs arrasadores

LINGERIE E FRIZOTINE
Todas as côres — De 15,
Preço que triunfa 8,50

MATE-FIL
Diversos padrões — De 13,
Preço que triunfa 8.80

LINHO E RAYON
Côres lisas — De 16,
Preço que triunfa 11,50

LINGERIE ESTAMPADA
Padrões modernos — De 19,
Preço que triunfa 12,50

LENÇOS DE RAYON p/senhora
Desenhos artisticos — De 17,
Preço que triunfa 12,50

PONTILHÉ em côres lisas
Fim de sortimento — De 26,
Preço que triunfa 20,00

SHANTUNG ESTAMPADO
Maravilhoso! — De 26,
Preço que triunfa 20,00

SURAT DE ALBÈNE — Larg. 0,90
Saldo de côres — De 45,
Preço que triunfa 20,00

ESTAMPADOS DE ACETATO
Lindissimos! — De 34,
Preço que triunfa 28,00

CLOQUET — Côres lisas e originais! — De 43,
Preço que triunfa 36,00

SUPER-FAILLE — Larg. 0,90
De 58,
Preço que triunfa 36,50

LINGERIE ESTAMPADA, SUPER!
Larg. 1,00 — De 55,
Preço que triunfa 38,00

"PIED DE POULE" de Albène
De 68,
Preço que triunfa 42,00

FLAMENGA — Fio d'Albène
Larg. 0,90 — De 78,
Preço que triunfa 51,50

SUPER MOUSSE — Padrões de inverno — Larg. 0,90
De 98,
Preço que triunfa 78.00

SEÇÃO DE LÃS
O frio vai chegar

FRIZALBÈNE ESTAMPADA
Padrões de inverno — De 42,
Preço que triunfa 35,00

JERSELINE — Côres lisas
Larg. 1,50 — De 85,
Preço que triunfa 46,00

POPELINES BRANCAS E
Larg. 0,90 — De 78,
Preço que triunfa 55,00

JERSEY DE LÃ
Larg. 1,50 — De 98,
Preço que triunfa 78,00

LÃ MESCLA SUPERIOR
— Larg. 1,50 — De 126,
Preço que triunfa 98,00

LÃ — TIPO VIELA
Fio Australiano — De 88,
Preço que triunfa 62,50

TROPICAL DE PURA LÃ
Todas as côres — Larg. 1,50
Preço que triunfa
DESDE 125,00

GABARDINE PURA LÃ — Fio Australiano — Larg. 1,50
De 280,
Preço que triunfa 209,00

SEÇÃO DE ALGODÕES
Isto sim, são algodões!

OPALITA ESTAMPADA
Padrões modernos e bonitos
De 3,80
Preço que triunfa 1.80
Só 5 metros a cada cliente

OPALAS LISAS E ESTAMPADAS
De 9,00
Preço que triunfa 5,80

CHITÕES em desenhos vistosos
De 9,80
Preço que triunfa 6.00

MARQUIZETES E VOILES
Lindas! — De 12,00
Preço que triunfa 8,00

CAMBRAIAS E MARQUIZETES
Padrões selecionados — De 15,
Preço que triunfa 10,00

ALPACA MISTA DE LÃ LISTRADAS PARA CAMISAS
Larg. 0,80 — De 17,
Preço que triunfa 11,00

FLANELAS
Todas as côres — De 14,
Preço que triunfa 9.00

FLANELAS ESTAMPADAS
Côres firmes — De 16,
Preço que triunfa 10,00

BRIM "VESTE BEM"
De 9,
Preço que triunfa 5,80

BRINS em padrões modernos
De 12,
Preço que triunfa 8.80

BRINS DE VÁRIOS TIPOS
De 18,
Preço que triunfa 12,00

SEÇÃO COMPLETA DE BRINS DE PRIMEIRA, CÁQUIS PARA FARDAS E UNIFORMES, POPELINES BRANCAS E FANTASIA DE TODOS OS TIPOS

Seção de Cama e Mesa
Alegria do lar!

COBERTORES ABAFANTES
De 38,
Preço que triunfa 28,00

COBERTORES "LANCEIRO" com barras em côres sortidas
De 65,
Preço que triunfa 42.00

COBERTORES "OLINDA"
Côres lindas — Para casal
De 85,
Preço que triunfa 61,50

COBERTORES DE PURA LÃ "TRIUNFANTE"
Solteiro — De 185,
Preço que triunfa 128.00
Casal — De 225,
Preço que triunfa 155,00

COBERTORES "ANCHIETA"
De 190,
Preço que triunfa 140.00
Casal — De 280,
Preço que triunfa 220.00

COBERTORES — XADRÊS
Lindas combinações
Casal — De 480,
Preço que triunfa 395,00

COBERTORES "PELÚCIA" - 316
Casal — De 160,
Preço que triunfa 128,00

COLCHAS BRANCAS
Colegiais — De 48,
Preço que triunfa 38,00

COLCHAS DE FUSTÃO — Várias côres — Solteiro — De 68,
Preço que triunfa 53,00
Casal — De 88,
Preço que triunfa 63,00

COLCHAS "FUSTONETE"
Lindos padrões e várias côres
Solteiro — De 130,
Preço que triunfa 95,00
Casal — De 160,
Preço que triunfa 125,00

COLCHAS DE RAYON
Uma beleza! — Casal — De 185,
Preço que triunfa 155,00

LENÇOIS DE CRETONE
Solteiro — De 48,
Preço que triunfa 39,00
Casal — De 78,
Preço que triunfa 65.00

FRONHAS
De 12,
Preço que triunfa 9.00

TOALHAS ALAGOANAS
Brancas — Rosto — De 10,
Preço que triunfa 7,00
Máximo 12 para cada cliente

TOALHAS BRANCAS E CÔRES
Para banho — De 42,
Preço que triunfa 32.00

TOALHAS "BOM DIA" e outros tipos — De 22,
Preço que triunfa 15,00

GUARNIÇÕES — Lindos desenhos 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos
De 48,
Preço que triunfa 38,00

PANOS DE COPA R. M.
Côres firmes — Um 5,00
Meia dúzia 28,00

ATOALHADOS — Padrões bonitos e côres firmes
Larg. 1,40 — De 22,
Preço que triunfa 17,00

BROCADOS PARA CORTINAS
Várias côres — Larg. 1,25
De 88,
Preço que triunfa 65,00

CRETONE branco e côres
Solteiro — De 21,
Preço que triunfa 15,00
Casal — De 32,
Preço que triunfa 26,00

FAILLE GOUFFRÉ
Lista de setim para cortina
Larg. 1,25 — De 78,
Preço que triunfa 65.00

MATÉRIA PLASTICA lisa
Larg. 1,40 — De 35,
Preço que triunfa 28,00

MATÉRIA PLASTICA estampada
Larg. 1,40 — De 42,
Preço que triunfa 35,00

MOIRÉ PARA CORTINAS
Várias côres — Larg. 1,40
De 38,
Preço que triunfa 32,00

VOIL DE RAYON para cortinas
Larg. 1,25 — De 38,
Preço que triunfa 29,80

PASSADEIRAS DE CORDA
Metro — De 38,
Preço que triunfa 32,00

GRANDE SORTIMENTO DE CRETONES BRANCOS E CÔRES — LINHOS PARA LENÇOL — ETAMINES, EDREDONS, COBERTORES DE CRIANÇAS — ATOALHADOS FINOS

SEÇÃO DE GUARDA CHUVAS
Sombrinhas para crianças
Desde 45,00
Para senhora
Desde 60,00
GUARDA-CHUVAS para homem
Desde 50,00

Seção completa de linhos, casimiras e tropicais nacionais e estrangeiros.

SEMPRE POR PREÇOS ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS!

Preços que triunfam!

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

VIOLÊNCIA EXCESSIVA MATOU "CARNE CRUA"

Violento



Assim foi classificado Benicio

Outro Violento



Dalgi da Silva Carneiro, companheiro de Generoso, no espancamento de "Carne Crua"

Encaminhado à Justiça o Relatório do Delegado Milton Leão

Caberá ao Promotor Classificar o Delito

O delegado Milton Leão remeteu, ontem, à Justiça, o resultado do inquérito procedido para apurar os acontecimentos de que resultou a morte de "Carne Crua", no depósito de presos da rua da Relação. A autoridade, contrariando a praxe, não classificou o delito apurado, limitando-se a mencionar o emprêgo de "violência excessiva" com que se houve os policiais acusados.

O procedimento do Delegado fará com que o processo seja distribuido a uma das Varas Criminais singulares, não indo diretamente ao Tribunal do Juri, como seria de esperar, pois é fora de dúvida que houve homicídio doloso.

"COLEGUISMO"

Destarte, caberá ao promotor da Vara a que fôr distribuido o feito, classificá-lo. Se der os acusados como incursos nas penas cominadas no art. 121 e paragrafos motivará ao juiz considerar-se incompetente para apreciar o processo.

E', pois, fora de duvida que houve "coleguismo" do delegado para com os seus companheiros, não classificando, inicialmente, o delito.

Talvez para não forçar a prisão preventiva dos mesmos.

O RELATORIO

E' o seguinte o texto do relatorio do delegado:

"Foi instaurado o presente inquerito para apurar as circunstancias em que foram produzidas em Jeronimo da Silva Santos, conhecido pelo vulgo de "Carne Crua", as lesões corporais graves que vieram a ser causa da sua morte. (Ocorreu o fato no dia 29 de março próximo passado, pela manhã, em dependencia interna da Delegacia de Vigilancia e, conforme a versão que lhe foi inicialmente dada, tendo sido consequencia de, após agredir Bartolomeu Silva, e a seguir, o investigador Venicio Martins Rohem, haver a vitima resistido ferozmente aos que dela procuravam aproximar-se, para dominá-la arremetendo desvairadamente contra as paredes e grades do xadrez onde se achava recolhido.

Apesar de serem três os policiais que lá se encontravam de serviço, os investigadores Ernani Generoso Dalgi da Silva Carneiro e o referido Venicio Rohem, um deles, porém, — o primeiro — estava ausente do local, na ocasião, só tendo vindo a saber da ocorrencia pelos seus dois outros colegas, que lhe haviam relatado da forma como, em resumo, foi acima descrito.

Nêsse sentido é a versão dos que foram inicialmente ouvidos, nas sindicancias a respeito procedidas na aludida delegacia.

DIVERGENCIAS

"Mas, ao prestarem declarações embora contestas na afirmativa de que Ernani Generoso não se encontrava realmente na delegacia, e de que as lesões mortais sofridas por "Carne Crua" tenham sido por êle mesmo causadas, ao investir, como se houvesse enlouquecido, contra os obstaculos aludidos, Dalgi da Silva Carneiro e Venicio Martins Rohem divergem, entretanto, no que diz com a versão de que, além deles, outros individuos que lá tambem se encontravam haviam participado da luta para subjugar a vitima.

Assim é que, enquanto o primeiro refere que vários detidos haviam intervido em auxilio de outros, sucedendo, então, ser "Carne Crua", por todos involuntariamente pisado, em meio a incontável confusão provocada pelo fato,

(Conclui na 8.ª página)

DEFESA DO N.º 1.082/50

O Movimento Pró-Aumento ds Salarios dos Profissionais de Nivel Universitários Superior promoverá, amanhã, uma reunião na qual serão acertadas as últimas providencias em defesa do projeto 1.082|50, que deverá ser relatado terça-feira na Comissão de Serviço Público.

A reunião terá lugar às 20 horas, na sede do Sindicato dos Quimicos.

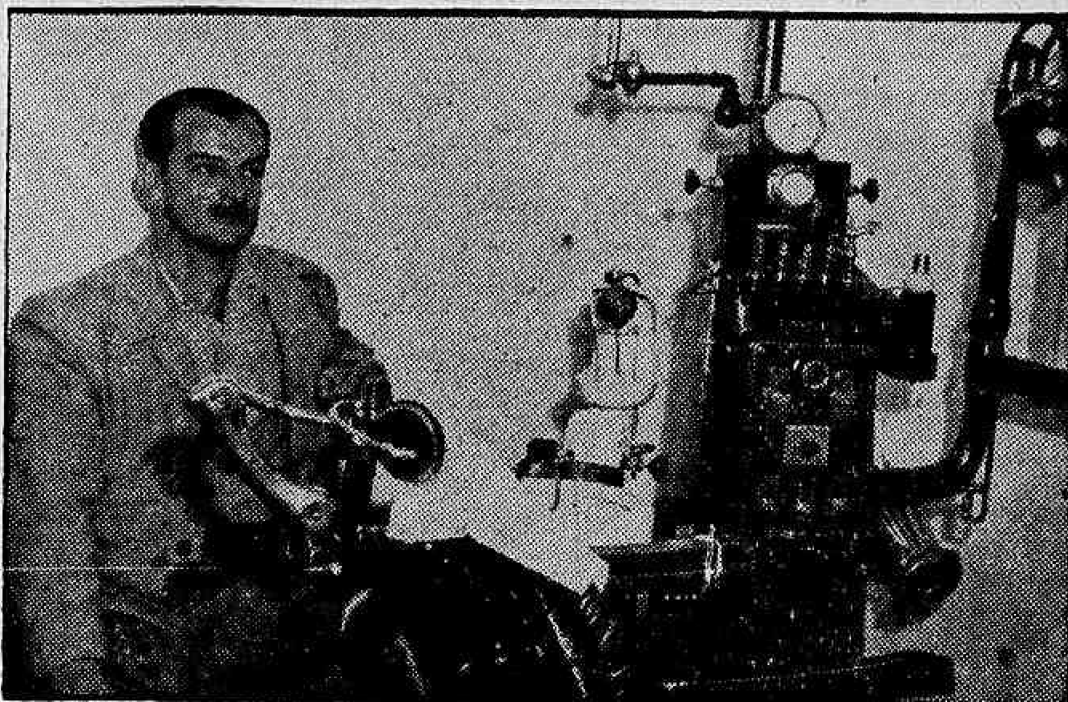
Diario Carioca 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Maio de 1952

ÊSTE CONSULTÓRIO VAI FECHAR



Este consultório está ameaçado pela legislação municipal. Está instalado em casa de apartamento e o cel. Dulcidio não quer, em face das posturas municipais

NÃO PODE TRABALHAR EM CASA O DENTISTA

Proibição Absurda — Consultórios, só em Edifícios Comerciais — Acabarão os Gabinetes Nos Bairros

O coronel Dulcidio Cardoso, Secretário do Interior, em despacho, informou que a legislação vigente veda a instalação de consultórios dentários em edifícios residenciais, adiantando ainda que não serão concedidas novas licenças por parte da Prefeitura e, logo que terminarem o seu prazo, serão canceladas as expedidas anteriormente.

OUVINDO OS DENTISTAS

Estivemos primeiramente no consultorio do dr. Gil Cavas de Oliveira, à rua Visconde de Pirajá, 623.

— E' um absurdo, declara o dr. Gil. A maior parte dos dentistas instala seu gabinete na propria residencia, ou em edificios chamados "mistos", por serem utilizados ao mesmo tempo para moradia e comercio. Na zona sul, por exemplo, existem apenas dois edificios 100% comerciais. Se não for reconsiderada a decisão do coronel Dulcidio, o que acredito sinceramente que acontecerá, a população não só da zona sul como de toda a cidade, será privada de assistencia dentaria, sendo obrigados a procurarem um dentista no centro para tratar de uma simples dor de dentes, arriscando-se ainda a uma viagem de lotação...

PORTARIA ANTIGA

— Creio tratar-se de uma antiga portaria, anterior ao sr. Mendes de Morais. Este prefeito tentou executá-la, mas logo reconheceu o erro em que caiia, abandonando-a por fim, e deixando como sempre foi, isto é, os dentistas podem trabalhar em sua casa, se assim o desejarem.

Um dos motivos que levaram a Prefeitura a assumir esta atitude, é a interferencia da aparelhagem dentária nas recepções de radio e televisão. Entretanto existe um pequeno mecanismo de fabricação americana que elimina totalmente esta interferencia, mas o Banco do Brasil não concede cambial para a sua compra.

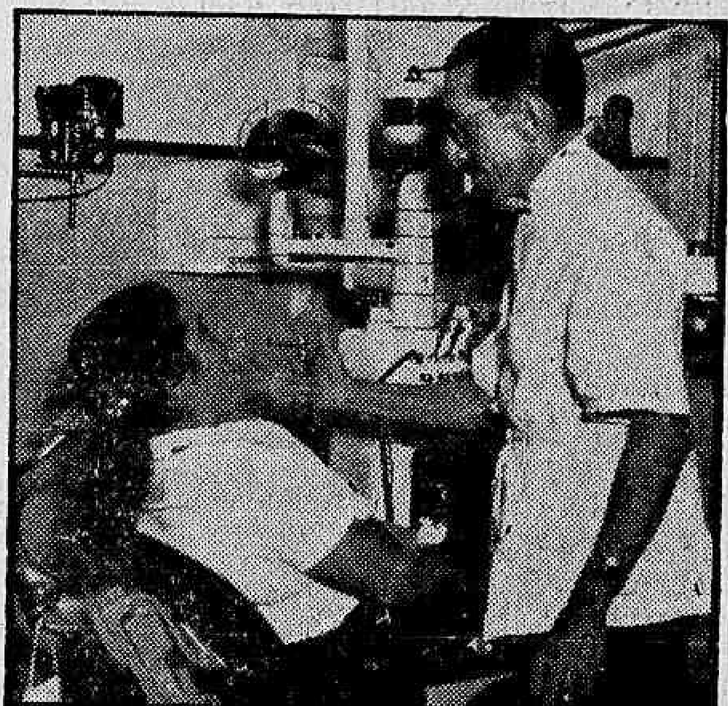
ATENTADO A DEMOCRACIA

Em seguida visitamos o dr. Osvaldo Pedroso, diretor de uma Policlinica Dentária a rua Ataulfo de Paiva.

— E' um atentado à democracia. Nossas leis permitem a livre iniciativa, não havendo motivo para impedir a um profissional o seu trabalho desde que não prejudique à coletividade. Ora, é o contrario que acontece no nosso caso. Servimos uma população de milhares de pessoas, em sua maioria de condição modesta residentes na favela do Pinto e no Parque Proletario da Gavea. O nosso tratamento é igual para todos, apenas facilitamos aos pobres, cobrando menos e a prestação.

— Estamos completamente isolados dos vizinhos, continua o dr. Pedroso. Estes não são absolutamente incomodados pelo barulho ou cheiro de medicamentos, pois tomamos todas as precauções necessárias. Espero que a Prefeitura no interesse da população, reconsidere a decisão tomada.

COMO TERMINARÁ?



A paciente será obrigada a terminar o tratamento no centro, longe de sua residência

BENEFICIAR UM MAIOR NÚMERO DE ESTUDANTES

As Razões do M.E.S. Para Majoração do Preço Das Refeições no Restaurante do Calabouço

O reexame do preço no restaurante dos estudantes teve como finalidade proporcionar a maior número de interessados os benefícios das refeições ali fornecidas pelo SAPS.

Esse o esclarecimento prestado pelo Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde

INSUFICIÊNCIA

O preço de dois cruzeiros, que vinha sendo cobrado desde 1946, quando se inaugurou na sede da União Nacional de Estudantes, o restaurante instalado pelo Saps, foi, desde o inicio, insuficiente. Assim o M.E.S. indenizava aquêle Serviço o excedente do custo das refeições, calculado em quatro cruzeiros. Em 1949, alegando encarecimento dos gêneros o Saps solicitou que a indenização fôsse elevada para seis cruzeiros com o que não pôde o Ministério discordar, em face das razões expostas.

MAIOR CAPACIDADE

Preocupado em proporcionar melhor e mais ampla instalação ao Restaurante, de maneira a possibilitar que maior número de estudantes pudesse ser atendido, o M.E.S., com a autorização do presidente da República serviu-se dos galpões da antiga exposição rodoviária, ali instalando uma nova casa de refeições bem equipada e confortável. Essa melhoria foi obtida à conta de dotações orçamentárias, as quais permitiriam também o fornecimento de 913 refeições diárias (almôço e jantar), ao preço de quatro cruzeiros cada.

MAIS BENEFICIADOS

Acontece, porém, que o novo restaurante está capacitado a fornecer cêrca de 1.400 refeições diárias. Para isso, todavia, seria necessário que os interessados pagassem o preço exato das mesmas, sem ônus, pois, para os orçamentos do Ministério e do Saps.

Com isso não concordaram os estudantes, deliberando, então, o M.E.S. manter o preço de dois cruzeiros para as inscrições antigas e cobrar quatro para as novas, embora isso não resolvesse o problema, em detrimento de outros interessados.

PREÇO JUSTO

Cêrca de quinhentos estudantes concordaram em pagar o preço justo das refeições, alegando que mais lhes interessava o convívio dos colegas.

Acresce que o preço cobrado no restaurante dos estudantes é o mais barato daqueles que servem comida do Saps.

A Posse do Presidente do IAPETC

O sr. José Cecilio Marques, recem-nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, deverá ser empossado nesse cargo, pelo ministro Segadas Viana, possivelmente terça-feira. A referida posse está na dependência da publicação do decreto do "Diário Oficial".

Alterados os Preços do Café Torrado e Moido

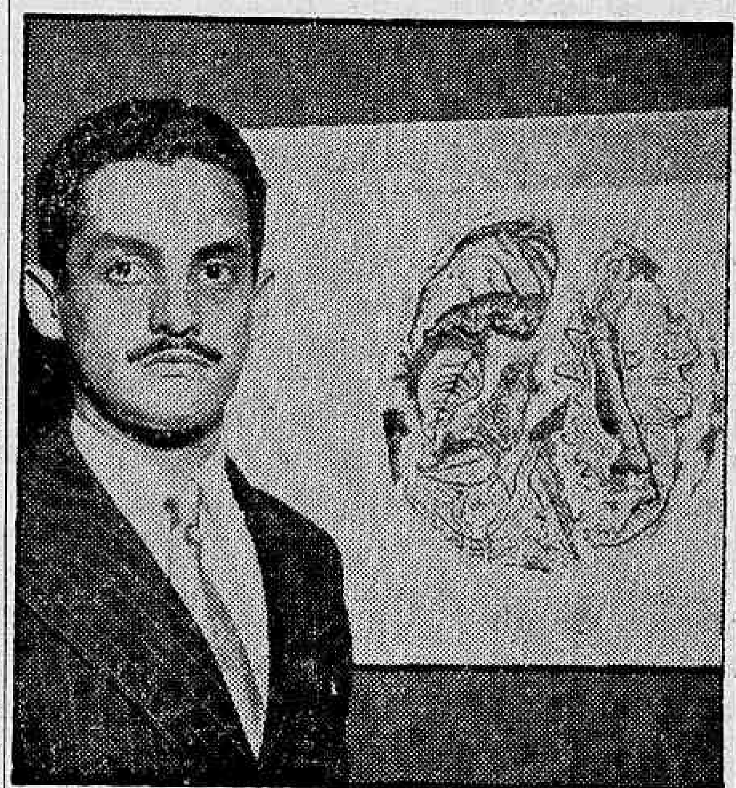
Abrangem Todo o País e Variarão de Acôrdo Com as Despesas Cobertas Pelo Comércio

Conforme antecipamos, e em consequência de resolução tomada pelo plenário de seu Conselho Deliberativo, a COFAP baixou portaria determinando que a industrialização e o comércio do café torrado e moido ficam sujeitos, em todo território nacional, ao regime da mesma, estando a composição do preço de venda subordinada as seguintes normas: preço do custo da materia-prima (café cru): quebra de 20%, por efeito de torrefação; despesas de industrialização e distribuição até o armazem do varejista, fixadas na Portaria em 200 cruzeiros por saca de café torrado e moido; margem de lucro de 5% para os industriais, calculado sôbre a soma dos itens anteriores: imposto de consumo; imposto de vendas e consignações; margem de lucro de 15% para o varejista, calculada, também, sôbre a soma dos itens anteriores.

O preço de custo da materia-prima é calculado, no Distrito Federal, pela cotação Bolsa, e, nos Estados e Territórios, pelo preço corrente no respectivo mercado, acrescido das despesas de transporte, até a torrefação.

E' claro que sempre que os preços de origem sofrerem alteração se modificarão os do varejo, exigindo, porém, a Portaria, um estagio de trinta dias sempre que a alteração decorrer do custo da materia-prima.

PREMIADO



Yllen Kerr, o gravador a quem coube o prêmio de viagem à Europa

Aumentam os Casos de Excesso de Velocidade

Quase Uma Centena de Infrações Num só Dia

Somente em um dia o Serviço de Trânsito lavrou noventa e um autos de infrações, por excesso de velocidade. Verdade que êsse total é geral; mas, a maioria dos infratores foram motoristas de autos de transporte coletivo.

Talvez só mesmo o tacógrafo tenha permitido assinalar-se todas essas infrações. Contudo não deixa de ser sintomático que, apesar dêle, os motoristas continuam correndo desenfreadamente, não ligando à vida dos passageiros.

OUTRAS INFRAÇÕES PERIGOSAS

O mesmo "edital de infrações" (do dia 10 de abril pp.) assinala o espantoso número de cento e sessenta e oito infrações por desobediência ao sinal. Desnecessario será frisar a gravidade dessa espécie de infrações, que figura, ao lado da velocidade excessiva, como das mais sérias. Se essa expõe a vida do passageiro, aquela tira ao transeunte, tôda a segurança na travessia das ruas.

MODIFICAÇÃO DE MÃO

Tendo em vista o resultado alcançado com a experiência realizada, o diretor do Serviço do Trânsito resolveu estabelecer mão única na rua Fialho, no sentido da rua Benjamin Constant para a rua Santo Amaro, e na rua Santo Amaro, no sentido da rua Fialho para a rua do Catete. Pretende, com isso o major Ramiro facilitar o trânsito naquela área.

Igualmente resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, nos seguintes logradouros: a) no sentido da Ave. Vieira Souto para a Av. Epitário Pessoa: ruas Anibal Mendonça, Maria Quitéria e Montenegro; b) no sentido da Av. Epitácio Pessoa patido da Av. Vieira Souto para Garcia D'Avila e Joana Angélica; c) no sentido da rua Visconde de Pirajá para a Av. Vieira Souto; rua Paul Redfern; d) no sentido da rua Alberto Campos para a Av. Vieira Souto: rua Farme de Amoedo; e) no sentido da Av. Delfim Moreira para a Av. Ataulfo de Paiva: ruas Jerônimo Monteiro, Aristides Spindola, General Artigas, General Urquiza, José Linhares, Carlos Góis e Almirante Guimarães; f) no sentido da Av. Ataufo de Paiva para a Av. Delfim Moreira: ruas Rita Ludolf, Rainha Guilhermina, General Venancio Flôres, João Lira, Cupertino Durão e Dom Pedrito.

O "ATÉ A VISTA" DAS BELDADES



A loira Leila e a morena Rosa, as conhecidas "Irmãs Paris" seguiram ontem, pela Braniff, para Lima, a fim de cumprir um contrato na "boite" Cyro's. Da capital peruana, onde permanecerão durante todo este mês, as beldades exibir-se-ão no Chile, Cuba e México devando demorar seis meses nessa "tournée".

As Atividades Culturais do Museu de Arte Moderna

INTERESSE DO PÚBLICO PELA EXPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS

AUTORIDADES



O prefeito do Rio e o embaixador dos Estados Unidos, conversando junto a um dos quadros de Tarsila, na exposição do Museu de Arte Moderna

Coube a Yllen Kerr o Prêmio de Viagem à Europa Instituído pela "Studebaker" e Pela "Panair"

O publico continua a visitar e a interessar-se pelas atividades do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, contrariando todas as previsões feitas sôbre dados estatisticos colhidos aqui, nos ultimos anos. Ainda ontem à tarde, a concorrência era apreciável, apesar da semana inglesa. Esse interesse da parte do publico demonstra que a atual direção do Museu está não somente realizando uma tarefa cultural de mérito indiscutivel como procurando reconquistar para o Rio a hegemonia artistica perdida para São Paulo que se tornou, dêsde alguns anos, o centro artistico mais importante do Brasil. E' certo que o Museu carioca não dispõe ainda dos vastos recursos materiais dos Museus paulistas, mas está disposto a realizar um programa variado de exposições, com o objetivo de apresentar aqui um panorama vivo das artes plásticas na atualidade.

A EXPOSIÇÃO ATUAL

Depois da apresentação dos trabalhos premiados na 1ª Bienal de São Paulo e de obras diversas de sua coleção, o Museu organizou uma mostra da arte moderna brasileira, em suas tendencias principais. Por isso figuram no conjunto os artistas que iniciaram o movimento no Brasil — os veteranos da Semana de 1922 como os jovens abstratos e figurativos, ultimamente surgidos. A exposição, mais restrita que a da Ultima Bienal, dá uma idéia precisa das nossas artes plasticas de vanguarda, pois artistas como Tarsila, Segall e Portinari estão bem representados.

E é curioso constatar que não se verifica, nesse conjunto de trabalhos, nenhuma influencia por ventura exercida pela Bienal de São Paulo sobre os brasileiros a não ser num caso isolado. Esse é um bom sintoma, pois denota que os nossos artista, mesmo os jovens, não se deixaram avassalar diante dos europeus, tornando-se desde logo meros academicos, repetidores mecanicos dos mestres das antigas metropoles, como era de habito acontecer nas Américas, nos tempos coloniais.

Evidentemente, as lições da 1ª Bienal de São Paulo foram fecundas para os brasileiros, que só poderão afirmar-se, nos grandes centros do Velho Mundo, na medida em que não se transformem em caudatarios passivos dos mestres da Escola de Paris ou dos abstratos Kandinsk, Mondrian, Klee, Sophie Tauber Arp.

PREMIO DE INCENTIVO

Atendendo às finalidades culturais do Museu de Arte Moderna, a Distribuidora Studebaker e a Panair do Brasil resolveram instituir um premio, a ser atribuido a um artitsa jovem, entre os que participassem da atual exposição. O premio consta da quantia de mil dolares e de uma passagem aerea, de ida e volta Rio-Paris, doadas, respectivamente, pelas duas empresas.

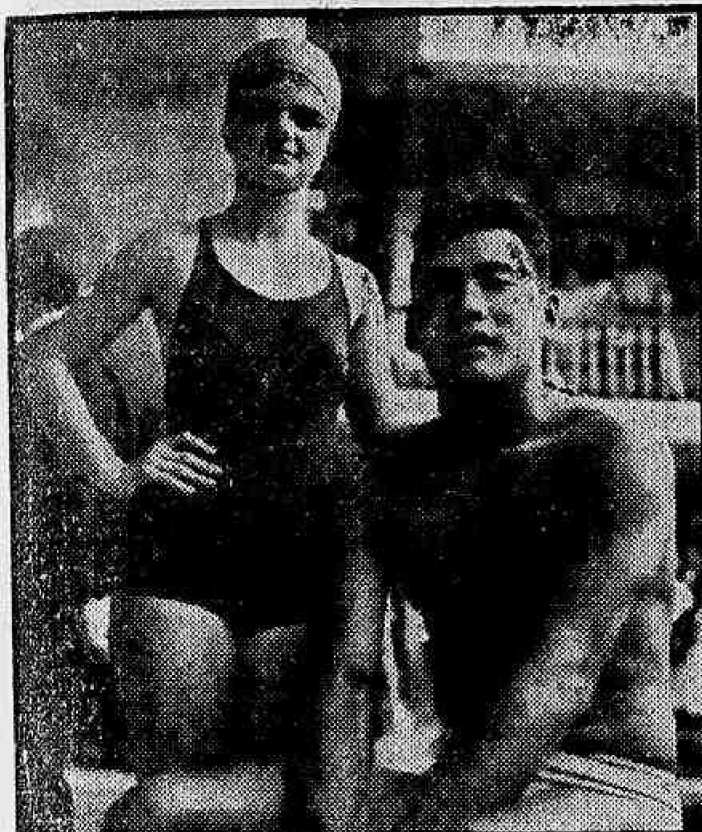
YLLEN KERR

Entre os artistas em condições de concorrer ao premio estavam Maria Leontina, Inimá, Yllen Kerr, Ivan Serpa, Djanira, Shiro Tanaka, Darel, Valter Tanaka e poucos mais. Alguns foram, preliminarmente, eliminados porque tinham possibilidade de conquistar o premo de viagem à Europa, pelo Salão Nacional de Arte Moderna.

Outros foram cortados por motivos diversos. Afinal a comissão de escolha (composta dos criticos Santa Rosa, Flavio de Aquino, Mario Barata, Mario Pedrosa e Antonio Bento), decidiu conferir o premio, por maioria de votos, a Yllen Kerr.

O artista escolhido foi assim um gravador, que tem apresentado sensiveis progressos nos ultimos anos. Mario Pedrosa deu o seu voto a Ivan Serpa. Os demais votaram em Yllen Kerr.

"É Melhor Profissionalizar o Basquete"



Okamoto bateu novo "record" ontem à tarde, na piscina do Fluminense, durante o desenrolar do Campeonato Carioca de Natação, de que damos noticia na segunda página dêste suplemento. Na gravura, o "az" da natação brasileira com a nadadora Vanda de Castro

Diario Carioca 4 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Esportes

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Maio de 1952

OS IRMÃOS MOREIRA MARCAM UM ENCONTRO

Zezé Facilitou o Trabalho de Aimoré — Escalou, no Pan-Americano, o Selecionado Bandeirante

A corrida para as finais do campeonato brasileiro de futebol ainda não terminou, mas já se sente que vingará a tradição, com cariocas e paulistas na decisão do titulo.

Essa antecipação decorre não apenas do pouco que podem fazer os outros concorrentes, como também e principalmente do muito que prometem as duas seleções da FMF e FPF, indiscutivelmente, poderosas pelos planteis que possuem.

Rio e São Paulo poderão exibir, neste campeonato, o melhor futebol que se possa imaginar. A tarefa dos técnicos, nesse particular, é facil. Os doi irmãos Moreira (Zezé e Aimoré), têm seus quadros praticamente escalados e otimament treinados. Isso é uma herança do Pan-americano, que virá se refletir na parada final do certame nacional.

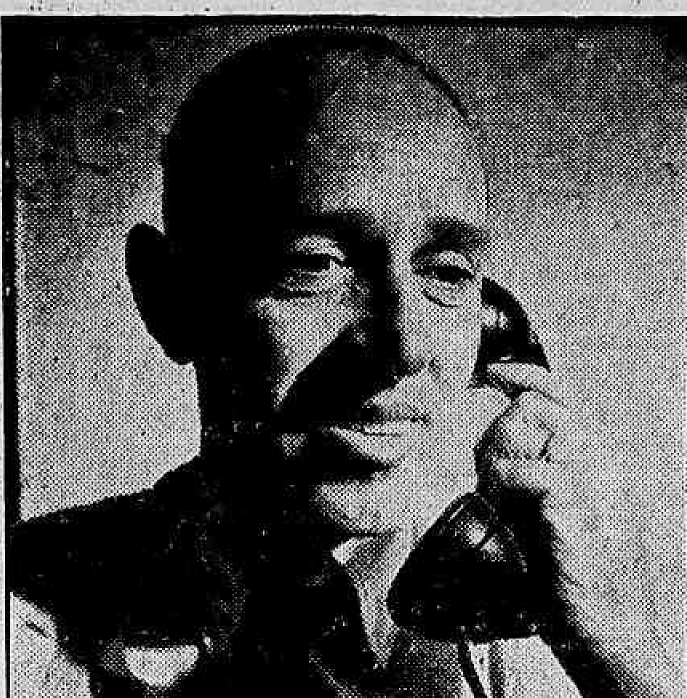
Interessante é que Zezé já facilitou o trabalho de seu irmão: treinou quase que toda a seleção paulista e de seu trabalho Aimoré poderá partir para a formação de um poderoso quadro: Cabeção, Santos, Brandãozinho, Julinho, Pinga, Baltazar, Rodrigues, todos esses estão bem preparados e com seus lugares garantidos.

Uma coisa Aimoré não deve esquecer: seu irmão habilitou essa rapaziada para um sistema de jogo diferente daquele segundo o qual deverá atuar a seleção paulista...

Por seu turno, Zezé tem seu material humano em perfeitas condições. E, embora a seleção ainda seja assunto de gabinete, não tendo passado, até agora, para o terreno pratico das quatro linhas, é facil antecipar-se a formação do quadro carioca que não deverá fugir dessa base: — Castilho — Pinheiro e Santos — Arati — Eli e Juvenal — Friaça — Didi — Ademir — Maneca e Nivio.

As considerações que ora fazemos parecem da maior logica, sendo inteiramente procedente a presunção de que o campeonato brasileiro de 52, na sua fase decisiva, será um dos mais bonitos e bem disputados dos ultimos tempos.

Pelo menos, dois grandes quadros o Maracanã esteja certo, de que aplaudirá.



Zezé tem um encontro marcado com o mano Aimoré

Com Fábio Benício Não Volta

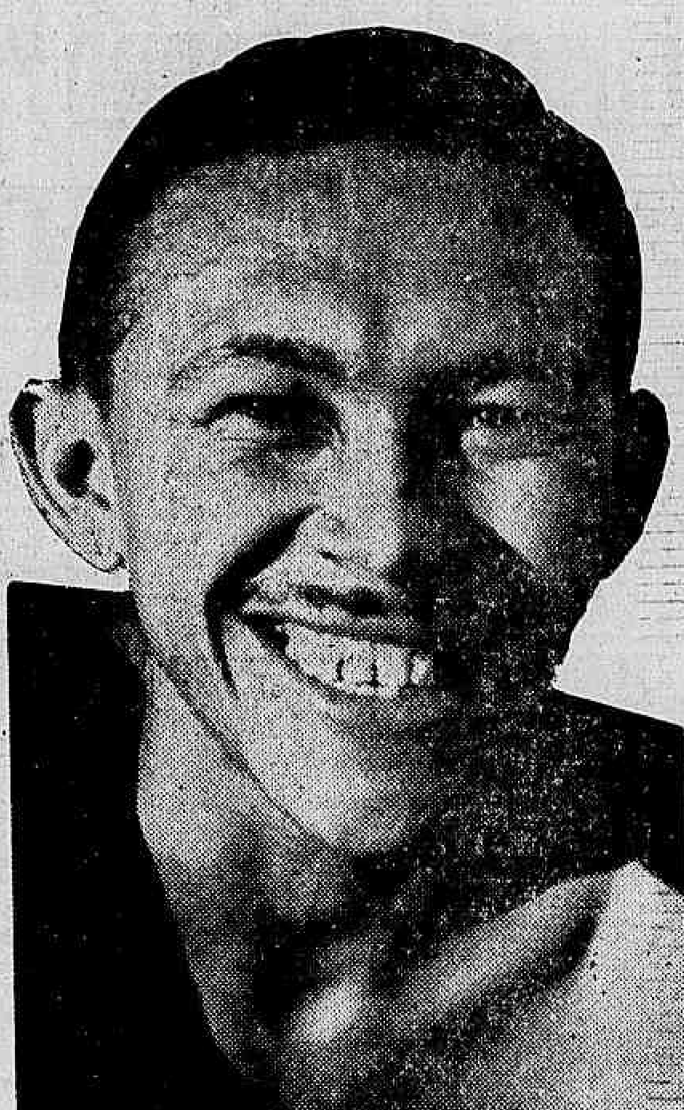
Ferve, mais uma vez, a politica tricolor: Benicio e Fábio desentenderam-se. Por que, ninguém conseguiu saber. Foi nos ultimos dias da semana que os animos transbordaram entre os dois proceres.

O diretor já se demitiu. Não houve diplomacia que desse jeito. Brigaram estão e continuarão brigados.

Benicio Augusto Ferreira Filho renunciou e, tudo faz crêr, em caráter irrevogável. A menos que o outro, o presidente, com cujo gênio o seu não se ajusta, se afaste. Mas como tal não se dará, estamos certos, o homem do sorriso largo de muitos dentes vai deixar a evidência e as glorias para o outro.

Sua decisão é definitiva, segundo êle próprio ontem disse ao reporter:

"Com Fabio na presidência, eu não volto mais".



Felizolino Braulino de Sena: "Macaco"

A DESPEDIDA DOS "GLOBE"

Os negros norte-americanos do "Harlem Globe-Trotters "e os brancos do "New York Celtic" despedem-se hoje do público esportivo carioca, apresentando mais um espetáculo des. tobolistico na quadra do Maracanã.

Marcando o final da temporada, a CBD organizou "show" sensacional com interessantes números nos intervalos dos jogos. Participam do espetáculo os artistas internacionais que integram o conjunto "yankee".

Venceu o Newcastle a "Taça da Inglaterra"

LONDRES, 3 (U. P.) — O Newcastle United conservou a taça britânica de futebol, derrotando o Arsenal por 1 x 0, perante cem mil espectadores, no Estadio de Wembley. O goal da vitoria foi marcado por Jorge Robledo, natural do Chile, aos 39 minutos do segundo meio tempo. O primeiro tempo terminou sem marcação.

Papaí Também Foi "Macaco"

"E eu Não Podia Degenerar" — Por Isso me Chamam de "Macaco" — "Olhe Bem Para Minha Cara" — A Origem de um Original Apelido do "back" Paraense — "Dou Pulos e Saltito" — Campeão Paraense Pela Tuna, o Jovem Zagueiro

Há apelidos e apelidos. Nomes de bichos e de coisas. Inclusive diminuitivos. Mas, inegavelmente, é originalissima a alcunha do zagueiro paraense reserva da seleção que ora nos visita. Macaco, é como se chama o rapaz. Macaco para cá e Macaco para lá. Ele não se aborrece e vai contando:

"Desde que me conheço que me chamam de Macaco. Não vou brigar agora, seu moço. Que se vai fazer? Sou Macaco e não degenero".

"PAPAI ERA MACACO"

O zagueiro reserva do selecionado do Pará é, como bom nortista, um rapaz simples e de bom humor. Não estranhou a reportagem querendo saber a origem do apelido e nem o privilégio da fotografia em vários ângulos. Vai falando com calma, dizendo as coisas com simplicidade:

— Papai era macaco,
— Como é?
— Pois o "velho" também jogou futebol, sabe? E tomou esse apelido nos primeiros chutes. Assim ele me contou. Não sei se porque pulava muito sassaricava. Acho que era por isso.
— E você?
— Bem, eu nasci logo "macaquinho". Quando o "velho" arquivou as chuteiras eu fui promovido: de Macaquinho para para Macaco. E fiquei assim.

FELIZOLINO BRAULINO

O jovem — pois tem 25 anos — zagueiro tem seu nome, é claro. Mas, segundo ele proprio, quase não atende pelo nome de batismo. Um nome não tão comum, convenhamos, que talvez tenha facilitado o apelido Na verdade, é muito mais facil chamar "Macaco" a chamar Felizolino.

E ele vai contando:

— Meu nome no duro é Felizolino. Inteiro: Felizolino Braulino de Sena. Até que nunca escutam me chamar por ele. E quase que o esqueço. Só sei que sou Felizolino porque tenho sempre de assinar as súmulas dos jogos, tenho meus papéis, é claro".

Também não sabe a razão do proprio nome. Considera-o um tanto esquisito mas não sabe dizer porque o "velho" Macaco o batizou como Felizolino Braulino.

E' CAMPEÃO SIM

Macaco não tem complexo do apelido. Para ele tanto faz como tanto fêz. E' alegre e não se escusou de dar uns pulos para bater a fotografia. Também, diz com orgulho:

"Sou campeão paraense de futebol, sim senhor. Tenho 25 anos e já possuo um titulo. E isso é coisa que muita gente com nome bonito não tem. Por isso sou feliz. Vim na reserva do selecionado e estou satisfeito com isso".

Macaco é titular do quadro do Tuna Luso Comercial de Belém do Pará. E sagrou-se campeão paraense na última temporada após durissimos jogos que lhe valeram muito suor.

Alheio a Darwin e a tôdas as teorias materialistas, o jovem Felizolino está muito contente em visitar a Cidade Maravilhosa. E muito feliz com o apelido que, diz tem lhe dado sorte, porque, como bem disse:

"Quem joga, joga, seu moço, Quem sabe jogar, sabe jogar não precisa de nome bonito. E até que o meu não é tão máu. Já vi piores. Em Belém, por exemplo temos Geju, que é um peixe, E aqui mesmo, não tem o Pavão o Biguá, o Bigode o Pé de Valsa? Pois eu sou Macaco e não estou triste com isso".



"Macaco" sabe saltar, claro

URGE O PROFISSIONALISMO NO BASQUETE BRASILEIRO

A Opinião de Simões; Ex-Jogador e Atual Técnico Carioca — "Os Responsáveis São os Clubes"

A celeuma levantada nos meios cestobolisticos da cidade com a transferencia em massa de conhecidos jogadores para o Sirio Libanês aumenta à proporção que se vai verificando as condições como foram feitos tais bandeamentos.

IMPOEM-SE O PROFISSIONALISMO

Sôbre a momentosa questão levantada pelo novel clube da F.M.B., conquistando ases de vários clubes da cidade, José Simões Henriques, o veterano Simões do Tijuca e no momento técnico de seleções e observador técnico da C.B.D. expressou-se para a nossa reportagem da seguinte forma:

— Os clubes são os culpados desta situação. Ao invés de se preocupar mais com os seus jogadores, proporcionando maiores comodidades aos seus verdadeiros amadores, ficam tratando de politica objetivando interesses clubisticos. Esta lei de estágio agora em vigor votada pelos clubes da F.M.B. é um absurdo. Um absurdo porque escraviza o jogador e o jogador — aquele que pratica o desporto sem interesses monetarios — não pode ser prejudicado em seus direitos por causa de meia duzia de atletas que aceitam remuneração para defender este ou aquele clube.

A lei ora em vigor — prosegue Simões — vem agravar mais ainda a situação do basqueteboler amador, que, além de nada receber do clube, ainda joga sofrendo a pecha de profissional.

O BASQUETE BRASILEIRO

Continua nosso entrevistado:

— A situação atual — agravada com a atitude franca e ostensiva do Sirio Libanês — vem demonstrar que o basquete carioca, ou melhor o basquete brasileiro já permite ou já admite o profissionalismo. Futuramente será erguido no Maracanã um ginasio para 35.000 pessoas, em São Paulo um local para 25.000 pessoas e em Belo Horizonte outro ginasio, no Minas, para mais de 15.000 pessoas. Com a construção destes ginasios, crescerá, por certo, o interesse pelo desporto da cesta, com aumento de público e consequentemente aumento de renda. Conclui-se, portanto, que há possibilidades de ser consertado o que agora está errado com esse agressivo amadorismo-marron, impondo-se uma Divisão de Profissionais na F.M.B. Assim será separado o joio do trigo.

A LIDERANÇA DA INICIATIVA

Simões, incisivo e categorico em suas afirmações, assim se expressa:

— O Fluminense, que não admite nem permite falso amadorismo nos seus diversos setores esportivos, deveria tomar a iniciativa de moralizar o basquete carioca, separando os verdadeiros amadores daqueles que jogam mais interessados pelo or-

(Conclui na 2.ª pag.)



BONSUCESSO E VASCO EMPATARAM — Flagrante do primeiro goal rubro-anil da peleja de ontem pelo Torneio Extra. Noticiário dos jogos na segunda página dêste suplemento

NATAÇÃO:

Final do Carioca

OITO PROVAS NA PISCINA TRICOLOR

Completar-se-á na tarde de hoje o Campeonato Carioca de Natação com a realização de mais oito provas, num magnifico programa onde o Fluminense lidera a marcha da contagem.

E o público carioca verá em ação as maiores atrações da prise do Campeonato Brasilei- aquática continental, numa rero e do certame Sul-Americano, isto porque expressões como Piedade Coutinho, Edith Groba, Okamoto, Silvio, Capanema e Aram se lançarão nagua em busca de novas vitórias.

APRECIAÇÕES

Na primeira prova do programa **200 Mts. nado de costas** — Edith Groba é a favorita absoluta, indo para o segundo posto Isa Teixeira de Almeida, também do Fluminense. Na segunda prova — **100 Mts. nado livre para homens** — Aram Bogossian, terá um Douglas Souza Lima (Fluminense) e Paulo Catunda (convidado) os seus maiores rivais. Na terceira Prova — **200 Mts. nado de costas** — Ilo Monteiro será novamente campeão, tendo em Fernando Pavan (convidado) seu mais forte adversário. A quarta prova — **100 metros — Moças — nado livre** — apresentará o duelo entre Piedade e Leda Carvalho (convidada). No certame nacional Leda venceu Filhinha e esta espera a ocasião para a desforra perante o público brasileiro. Na quinta prova — **100 metros — Nado de peito** — Wanda Castro (convidada) vencerá facil, todavia a campeã carioca será Candida Barroso, que entrará em segundo posto. A sexta prova — **400 metros — Nado livre** — apresenta-se como sensacional, isto porque veremos em luta Tetsuo Okamoto e Silvio Kelly dos Santos, embora Silvio seja novamente campeão, a luta pelo primeiro lugar vai ser dura. O setimo páreo do programa — **100 metros — Nado de peito** — Grijó (Fluminense) e Mobiglia (convidado) dividem a honra do favoritismo, havendo ligeiramente vantagem para Grijó que de qualquer forma será novamente campeão. A última prova da tarde será o **revesamento de 4x200 metros — Homens.** A turma do Fluminense tem assegurada a conquista da prova.

SALTOS ORNAMENTAIS NO PROGRAMA

Os campeões sul-americanos Milton Buzin e Osvaldo Flore farão demonstrações de suas tecnicas. Buzin no trampolim e Flore na plataforma, tendo êste último ensejo de cometer as maiores loucuras em matéria de saltos (êle é aqualouco em São Paulo).

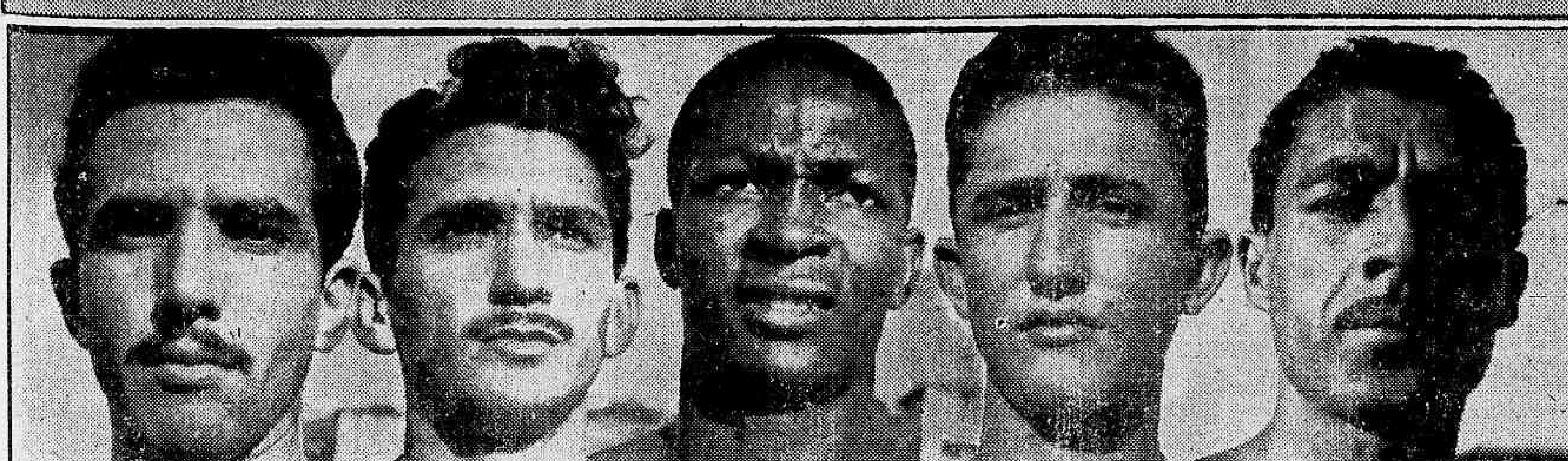
AS 15.30 HORAS

A competição desta tarde terá inicio às 15,30 horas, servindo a piscina do Fluminense, como local para a reunião aquática que tem o carater de verdadeiro confronto nacional.

Os Brasileiros em Buenos Aires

Foi realizada, ontem, à tarde, em Buenos Aires, a abertura do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Os brasileiros tiveram as seguintes classificações: 100 metros rasos, 2.ª série, Osvaldo Murgel, segundo lugar; 3.º série, Ari Façanha em quarto lugar; 4.ª série, José Teles da Conceição, segundo lugar. Na primeira série 100 metros rasos para mulheres, Elena Cardoso de Menezes em primeiro lugar; 2. ... ie, Deise Judelina de Castro, em terceiro lugar, 3.º série, Benedita Souza Oliveira, em terceir lugar, 1.ª série 400 metros rasos para homens. Mario do segundo lugar.

PARAENSES E GAUCHOS HOJE NA CANCHA PARA A DECISIVA NA CLASSIFICAÇÃO



Paraenses e gauchos jogarão, hoje à tarde, no estádio de General Severiano, a peleja decisiva de sua respectiva serie, cabendo ao classificado enfrentar a seleção paulista, domingo próximo.

Certo é que os gauchos são apontados como favoritos, mas não esta afastada a hipotese de uma surpresa por parte dos nortistas que, após o revés de domingo em São Paulo, tomaram providências para melhorar a produção de seu quadro.

SERVE O EMPATE

Para os sulinos, bastará o embate para que fiquem classificados, uma vez terem vencido a primeira peleja. E ainda com a hipótese de uma vitória dos paraenses no tempo regulamentar, têm os gauchos a vantagem da prorrogação, onde pensam levar a melhor de qualquer maneira.

Os quadros para esta tarde deverão formar com a seguinte constituição: — PARA — Dodo; Biroba e Bereco; ué Maria, Nonato e Muniz; Juvenil, Quiba, Helio, Teixeirinha e Daniel. R. G. DO SUL — Dola; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Jerônimo.

Nas gravuras, cinco defensores paraenses. Da esquerda: Jambo, Muniz, Quiba, ué Maria e Jaime.

OKAMOTO BATEU OUTRO "RECORD"

O Campeonato Carioca de Natação, Realizado Ontem

O numeroso público que compareceu na tarde de ontem à piscina do Fluminense, a fim de assistir o Campeonato Carioca de Natação, saiu satisfeito por ser brindado com grandes feitos estando a culminância da tarde com Tetsuo Okamoto, que proporcionou o feito de honra dessa festa aquática da Federação Metropolitana de Natação.

OKAMOTO, EM NOVO RECORDE

Tetsuo Okamoto, esse "peixe-voador" de Marilia, baixou nada menos de três recordes numa só tentativa. Num só percurso, Quebrou a marca paulista, brasileira e SUL-AMERICANA para os 800 metros nado livre. Okamoto registrou 8' 09" 2 10, embora nadando os primeiros 250 metros calmo, poupando-se para o dia de hoje, quando terá que enfrentar Silvio Kelly dos Santos, nos 400 metros livre , dentro do programa de festa do Campeonato Carioca.

O recorde anterior pertencia a Yantorno (da Argentina) com 6.12". Ao chegar Okamoto aos 500 metros finais, enorme foi o delirio que se apossou daquela multidão presente ao tanque tricolor, pelo feito do nosso "peixe-voador".

APRESENTAÇÃO

O programa do certame maximo da cidade, foi iniciado com as homenagens prestadas pela CBD aos campeões de Lima. Agradecendo em nome dos vencedores do Sul-Americano, falou o sr. Paulo Heilborn, fazendo entrega de uma plaquete de prata ao dirigente maximo da CBD. Logo após foi procedido o desfile dos campeões continentais.

RECORDES

Magnificos foram os resultados técnicos obtidos na primeira parte do Campeonato Carioca, pois vários foram as marcas caidas, tais como a de Vanda Castro (São Paulo) para os 200 metros nado de peito com 3' 08" 5/10, que constitue novo recorde paulista. Aram Bogossian registrou 1' 00" 1/10 para os 100 metros do relay de 4x100.

OS RESULTADOS

1.ª **Prova — 200 metros — Homens — Nado livre:** 1.º Aram Bogossian — Tijuca — 2' 13"; 2.º — João Gonçalves — S. Paulo (convidado) — 2' 14" 5.

2.ª **Prova — 100 metros — Moças — Nado de costas:** 1.º Edith Groba — Fluminense — 1' 17" 3/10; 2.º Idamija Buzin — São Paulo (convidada) — 1' 19"6;

3.ª **Prova — 100 metros — Homens — Nado de costas:** 1.º Ilo Monteiro — Botafogo — 1' 08"; 2.º Adalberto Telles — Fluminense — 1' 11" 7.

4.ª **Prova — 200 metros — Homens — Nado de peito:** 1.º empate: Ademar Grijó — Fluminense — 2' 37" 2 e Oqtavio Mobiglia — São Paulo — 2' 37" 2; 2.º Everardo Cruz — Fluminense — 3' 01" 6.

5.ª **Prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre:** 1.º — Silvio Kelly dos Santos — Fluminense — 20' 54" 5; 2.º — Marvio Kelly dos Santos — Fluminense — 21' 05".

6.ª **Prova — 200 metros — Moças — Nado de peito:** 1.º — Vanda de Castro — São Paulo — 3' 08" 5; 2.º — Cândida Barroso Fluminense — 3' 29" 4.

7.ª **Prova — 400 metros — Moças — Nado livre:** 1.º — Piedade Coutinho — Botafogo (convidada) — 5' 26" 2; 2.º Talita Rodrigues — Fluminense — 5' 47".

8.ª **Prova — 4 X 100 metros Homens — Nado livre:** 1.º — Turma "A" do Fluminense — 4' 07" 9; 2.º Turma "A" do Tijuca — 4' 12 1.

CONTAGEM DA 1.ª PARTE

E' a seguinte a contagem da 1.ª parte do Campeonato Carioca:

1.º lugar — Fluminense — 134 Pontos; 2.º lugar — Botafogo — 74 Pontos; 3. lugar — Tijuca — 47 Pontos; 4.º lugar — Bangu 3 Pontos; 5.º lugar — Vasco 1 Ponto.

EXIBIÇÕES

Após as provas de natação, Milton Buzin (tetra-campeão sul-americano) e Oswaldo Fiore, (também campeão continental) ambos paulistas, executaram atraentes saltos de trampolim e plataforma.



Okamoto, o "peixe-voador", ladeado pelas olímpicas Piedade Coutinho e Edith Groba

Nova Vitória do Corintians na Turquia

ANKARA, Turquia, 3 (UP) — O Corinthians, de S. Paulo, bateu o Selecionado de Ankara por 3 x 1, tendo o primeiro tempo terminado por 1 x 0 a favor dos brasileiros.

A marcação foi aberta pelo extrema direita Claudio, do Corinthians, aos cinco minutos de iniciada a partida, com um tiro livre de uns 30 metros de distancia, que foi sacudir limpamente a rêde. No segundo tempo, o meia esquerda Carbone conquistou o segundo tento, como resultado de uma combinação, voltando o mesmo Carbone a farer o terceiro goal, aos 25 minutos do segundo periodo. O unico tento do selecionado local foi da autoria de Melih, aos 27 minutos do segundo tempo, como resultado de uma penalidade.



Vanda Castro, a "Vandinha" da aquática continental, que estabeleceu na tarde de ontem novo recorde paulista

Bonsucesso e Vasco Empataram: 2 x 2

Dando inicio ao Torneio Extra realizou-se, ontem no estádio do Fluminense, as duas primeiras pelejas dessa competição da FMF. A partida principal da rodada disputada pelas equipes do Vasco da Gama e do Bonsucesso terminou empatada por 2 goals. Os tentos dos vascainos foram consignados por Jansen aos 25 minutos e Edmur aos 32, no segundo tempo os do Bonsucesso por Sala Duro aos 12 minutos do primeiro tempo e Naninho aos 4 do segundo. Os quadros atuaram assim constituidos: BONSUCESSO — Ari; Elias e Valdir; Gilberto (Urubatão), Garcia e Luizitano; Malinho, Sala Duro (Vassil), Gringo, Naninho e Helio. VASCO — C. Alberto; Belini (Lola) e Wilson; Aldemar, Bira e Jorge; Vivinho (Vasconcelos), Maneca, Edmur Vavá (Jansen) e Jansen (Dejair". Essa peleja foi arbitrada pelo sr. Ivan Capeleti que não atuou a contento.

Vitória do América na Preliminar

Na preliminar o America derrotou o Madureira por 3x1, goals de Zildo e Valter (2) para os vencedores e Josias para os vencidos.

A renda da rodada de ontem somou Cr$ 10.220,00.



Gringo e Wilson disputando o balão

URGE O...

(Conclusão da 1.ª página)

denado mensal. Assim, caberia ao tricolor propor a introdução do profissionalismo no bola ao cesto metropolitano, iniciativa que contaria — com certeza — com o apoio dos outros clubes que mantêm o futebol profissional. Isto feito — conclui Simões — o Fluminense terá assumido uma só medida em defesa dos interesses dos verdadeiros amadores que dão o maximo de seus esforços em defesa do seu clube.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO — Pará x Rio Grande do Sul — No estadio do Botafogo — A's 15.45 horas.

Interestadual — Flamengo x Nautico — No Recife — A's 15,30 horas.

Internacional — Palmeiras x Necaxa — No México.

BASQUETE — Temporada Internacional — Fluminense x Celtas e Flamengo x Globetrotters — No Estadio do Maracanã — A's 16.45 horas.

NATAÇÃO — Campeonato Carioca — Na Piscina do Fluminense — A's 15 horas.

TENIS — Campeonato da 4ª classe masculina — Nas quadras do Vasco, Tijuca, Countri, Fluminense e Canto do Rio — Pela manhã.

VOLEI — Campeonato Feminino — Jogos nas quadras do Grajaú T. C. — Gremio Realengo — Braz de Pina e Fluminense — A's 10 horas da manhã.

ATLETISMO — Campeonato Sul-Americano — Em Buenos Aires, no estadio do River Plate. — A's 15 horas.

FOOT BOLS

PRA-3 RÁDIO CLUBE DO BRASIL 50 KWTS.

A.3

ESTRÉIA HOJE ás 20.10 HRS.

Sob o comando de RAUL LONGRAS

e com a colaboração de HEBER DE BOSCOLI LAMARTINE BABO e YARA SALLES

Uma oferta de "BOLS"

FAMOSOS DESDE 1575

LICORES GIN SECCO VERMOUTH WHISKY GENEBRA

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!

SETE ANDARES! DUAS LOJAS!

Tudo em Liquidação!

6 UTILIDADES DOMESTICAS ALFAIATARIA SOB MEDIDA

5 ARTIGOS ESPORTIVOS MALAS-CALÇADOS-CHAPÉUS

4 CRÉDITO

3 LINHOS — CASIMIRAS

2 MODAS — CAMA E MESA

1 ROUPAS RENNER

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!

ROUPA RENNER TROPICAL DE 1.100, PREÇO DE MAIO

ROUPA FRESCOT DE 1.300, PREÇO DE MAIO

ROUPA PURO LINHO DE 1.300, PREÇO DE MAIO

ROUPA CA[...] FIO INGLÊS DE 1.650, PREÇO DE MAIO 1.3[...]

CAMISAS — 140, — 185, — [...]5, — 298,

ROUPA RENNER TROPICAL DE 1.100, PREÇO DE MAIO **880,**

ROUPA RENNER FRESCOT DE 1.300, PREÇO DE MAIO **1.050,**

ROUPA RENNER PURO LINHO DE 980, PREÇO DE MAIO **880,**

ROUPA CASIMIRA FIO INGLÊS DE 1.650, PREÇO DE MAIO **1.300,**

CAMISAS CAMBRAIA - TIPO LINHO DE 100, PREÇO DE MAIO **85,**
POPELINE DE 1.ª DE 130, PREÇO DE MAIO **98,**

CAMISAS POPELINE EXTRA DE 160, PREÇO DE MAIO **128,**
CAMBRAIA LAVRADA BRANCA DE 130, PREÇO DE MAIO **95,**

CUÉCAS DE 24, PREÇO DE MAIO **21,**
CAMBRAIA DE 35, PREÇO DE MAIO **30,**
TIPO LINHO DE 42, PREÇO DE MAIO **36,**

PIJAMAS CAMBRAIA DOVER PREÇO DE MAIO **140,**
FLANELA DE 1.ª DE 220, PREÇO DE MAIO **185,**
CAMBRAIA ASCOT DE 180 PREÇO DE MAIO **165,**

CALÇAS ESPORTIVAS CORDONET CÔRES MODERNAS DE 250, PREÇO DE MAIO **195,**
TROPICAL - PURA LÃ DE 340, PREÇO DE MAIO **295,**

GRAVATAS RAYON - DE 38, PREÇO DE MAIO **28,**

GRAVATAS PURA SEDA DE 140, PREÇO DE MAIO **95,**

MEIAS FIO DE ESCÓCIA DE 28, PREÇO DE MAIO **19,**
FIO D'ESCÓCIA DE 22, PREÇO DE MAIO **16,**

LENÇOS CAMBRAIA DE ALGODÃO DE 12, PREÇO DE MAIO **9,**
PURO LINHO INGLÊS DE 38, PREÇO DE MAIO **25,**

PALETOT ESPORTE PURO LINHO DE 850, PREÇO DE MAIO **650,**

CALÇA MESCLA DE LÃ FIO INGLÊS DE 420, PREÇO DE MAIO **365,**

CAMISA ESPORTE MANGA COMPRIDA DE 180, PREÇO DE MAIO **145,**

SHORT GABARDINE ALGODÃO COM CALÇÃO DE MALHA DE 125, PREÇO DE MAIO **75,**

GRANDE LOTE DE **VESTIDOS** DE 500, PREÇO DE MAIO **298,**

BLUSINHAS DE PURA LÃ DE 145, PREÇO DE MAIO **110,**
CARDIGANS DE NYLON DE 350, PREÇO DE MAIO **195,**

BLUSAS CAMBRAIA DE LINHO DE 350, PREÇO DE MAIO **235,**
ALGODÃO ESTAMPADO DE 85, PREÇO DE MAIO **52,**
CAMBRAIA LISTADINHA DE 130, PREÇO DE MAIO **95,**

MAILLOTS LASTEX E NYLON DE 600, PREÇO DE MAIO **365,**
LASTEX DE 350, PREÇO DE MAIO **195,**
SAIDAS DE PRAIA DE 120, PREÇO DE MAIO **39,**

COSTUMES DE LÃ GABARDINE DE 1.600, PREÇO DE MAIO **1.150,**

CASACOS 2/4 MODELO 1952 DE 500, PREÇO DE MAIO **435,**

CASAQUINHOS E BLUSAS DE PURA LÃ GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS DE 260 PREÇO DE MAIO **185,**

SAPATOS CROMO CANADENSE DE 300, PREÇO DE MAIO **270,**
CROMO CANADENSE DE 350, PREÇO DE MAIO **295,**
CHINELOS PELICA DE 100, PREÇO DE MAIO **90,**

LENÇOIS CRETONE - SOLTEIRO 1,40 x 2,20 de 57, PREÇO DE MAIO **49,**
CRETONE EXTRA CASAL 2 x 2,25 DE 98, PREÇO DE MAIO **78,**

FRONHAS TIPO SACO - 60x40 DE 18, PREÇO DE MAIO **15,**
COM "AJOUR" EXTRA 40x60 e 50x50 DE 26, PREÇO DE MAIO **22,**

TOALHAS ALAGOANAS BRANCAS DE ROSTO DE 11,50 PREÇO DE MAIO **8,50**
EM LINDAS CORES DE 14, PREÇO DE MAIO **10,**

TOALHAS DE ROSTO — GARCIA DE 35, PREÇO DE MAIO **27,**
MEIO BANHO EM CORES DE 28, PREÇO DE MAIO **19,**

COLCHAS CASAL EM LINDAS CORES DE 125, PREÇO DE MAIO **118,**
FUSTÃO MERCERIZADO DE 205, PREÇO DE MAIO **188,**

COLCHAS FRANCÊSAS BRANCAS SOLTEIRO DE 145, PREÇO DE MAIO **128,**
FUSTÃO BRANCO DE 110, PREÇO DE MAIO **85,**

CAPAS IMPERMEÁVEIS EM CORES PARA SENHORAS LINDA COLEÇÃO DE 750, PREÇO DE MAIO **620,**

CAPAS IMPERMEÁVEIS PARA HOMENS DE 550, PREÇO DE MAIO **495,**
PARA SENHORA DE 600, PREÇO DE MAIO **540,**

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM DESCONTOS DE MAIO

GUARNIÇÕES 1,40 x 1,40 COM SEIS GUARDANAPOS DE 75, PREÇO DE MAIO **68,**
EXTRAS C/ LINDAS BARRAS 1,40x2,50 DE 220, PREÇO DE MAIO **198,**

COBERTORES PURA LÃ PARA SOLTEIRO DE 330, PREÇO DE MAIO **298,**
DE 195, PREÇO DE MAIO **172,**

COBERTORES PURA LÃ PARA CASAL DE 480, PREÇO DE MAIO **430,**

TECIDOS DE LÃ, TIPO JERSEY 1,40 DE 55, PREÇO DE MAIO **39,50**
CAMBRAIA N. A. 1,00 DE 35, PREÇO DE MAIO **24,50**

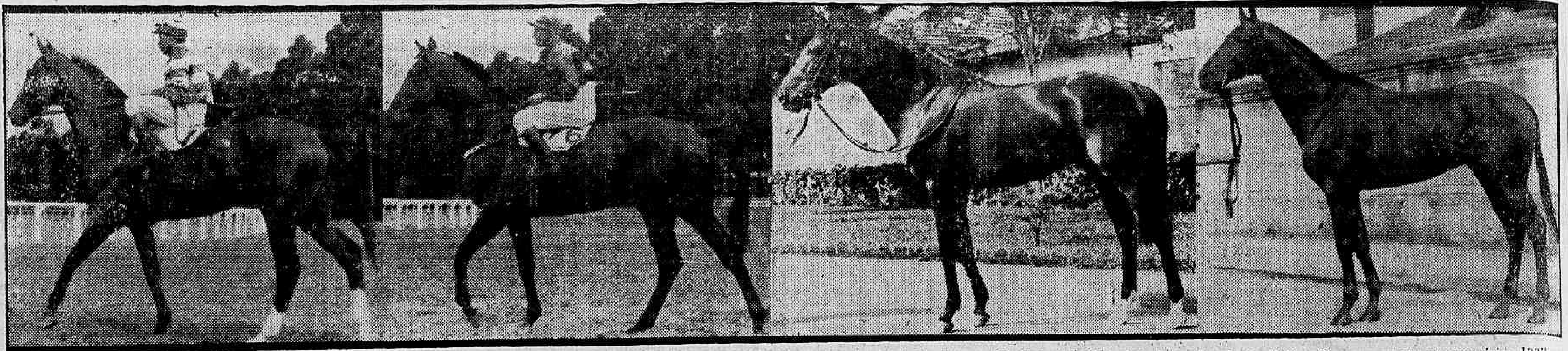
CHAPÉUS DE LEBRE DE 200, PREÇO DE MAIO **180,**
GUARDA-CHUVAS RAYON MIXTO DE 155, PREÇO DE MAIO **125,**
RAYON 100% DE 190, PREÇO DE MAIO **165.**

Atenção EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE POR PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS
ALGUNS TAMANHOS

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Época



GUALICHO, TEVERE, VIOLONCELLE e QUEJIDO são quatro "cracks" que desfilarão, hoje, em "Cidade Jardim", no grande prêmio bandeirante. Gualicho é ó ídolo dos aficionados da Paulicéia; Tevere marcou nos exercícios 133" cravados, é irmão de Yatasto; Violoncelle é a grande incógnita do "Grande Prêmio São Paulo"; Quejido, por último, tem a seu favor a munheca mágica de Minguinho

O Grande Prêmio "São Paulo":

VENCIDO POR ONZE «CRACKS»

OS VENCEDORES DESDE 1941, ANO DA INAUGURAÇÃO DO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

O Grande Premio "São Paulo", prova magna do turfe bandeirante vem empolgando os turfitsas paulistanos desde o ano de 1941, data em que foi inaugurado o magestoso hipodromo de Cidade Jardim.

Animais dos mais variados pontos do mundo, têm se deslocado até a vizinha capital no intuito de abiscoitar o premio destinado ao vencedor da grande prova.

A dotação inicial do Grande Premio "São Paulo", quando da inauguração do hipodromo de Pinheiros, foi de Cr$ 200.000,00 ao primeiro colocado, Cr$ 40.000,00 ao segundo; Cr$ 10.000,00 ao terceiro e Cr$ 5.000,00 ao quarto colocado.

Este ano a dotação alcançou a casa de 1 milhão de cruzeiros.

O Vencedores do Grande Prêmio "São Paulo"

NA MOOCA

1923 — Mehemet Ali; 1924 — Eden; 1925 — Apronto e Mehemet Ali (empatados); 1926 — Printer; 1927 — F. Muerto; 1928 — Pons; 1929 — Santarem; 1930 — Flutter; 1931 — Bury; 1932 — Arco-Iris 1933 — Good Money; 1934 — Al Garve; 1935 — Sargento; 1936 — Formasterus; 1937 — Timely; 1938 — Maritain; 1939 — Simpatico; 1940 — Não se realizou.

EM CIDADE JARDIM

1941 — Teruel; 1942 — Tenor; 1943 — Latero; 1944 — Albatroz; 1945 — Fumo; 1946 — Miron; 1947 — Coraly; 1948 — Garbosa Bruleur; 1949 — Saravan; 1950 — Zonzo; 1951 — Jocosa; 1952 — ?

O percurso da tradicional prova do turfe paulistano, desde a prova inaugural, tem sido de tres mil metros (3.000 metros).

A partir de 1941 foram os seguintes os resultados do Grande Premio "São Paulo":

1941 — O vencedor foi o cavalo TERUEL, um alazão de 4 anos, natural da Argentina, filho de Adam's Apple e Moncloa, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Teruel foi conduzido pelo freio Armando Rosa, tendo assinalado o tempo de 209" 3/5. Clarcte, pilotado por Pierre Vaz e Shangal, por J. Canales, escoltaram, nesta ordem, o ganhador.

1942 — Neste ano o vitorioso foi TENOR, um alazão de 4 anos, natural de São Paulo, filho de Gloria Victis e Estrela D'Alva, de propriedade da sra. Albina Farias. Tenor, que marcou o tempo de 212", cravados, teve a direção de Timoleo Batista. Secundaram este nacional, respectivamente, Apolo e Fantova.

1943 — LATERO, o grande craque do Uruguai, foi o vencedor, sob a direção de Reduzino de Freitas. Latero, um zaino de 4 anos, filho de Stayer e La Gri, de propriedade do sr. Jaime Muniz de Aragão, que foi escoltado por Moitones e Zurrum, bateu o recorde da ditsancia, assinalando 200 6/10.

1944 — Um filho de Trinidad em Myrthee, ALBATROZ, de propriedade do stud Lineu de Paula Machado, vitoriou-se, sob a tocada de Juan Zuniga. Secundaram o castanho de 7 anos, os animais Lunar e Air Bell, que tiveram a direção, de P. Vaz e J. Mesquita, respectivamente. Albatroz nesta prova deixou boa marca, pois o tempo assinalado foi de 203" 3/5.

1945 — FUMO foi o novo vencedor, derrotando Monte Real e New Year no tempo de 213" 3/10. Fumo, natural de São Paulo, filho de Timely e Borona, de propriedade do sr. Gastão de Miranda Vale, foi dirigido por J. Portilho.

1946 — MIRON, natural do Uruguai, filho de Cartaginês e Miss Purity é um alazão de 3 anos e de propriedade do stud Bela Esperança. O uruguaio foi pilotado pelo joquei Pierre Vaz e teve como secundantes os cavalos Dante e Valipor, dirigidos, respectivamente, por Geraldo Costa e Adão Ribas. Miron assinalou 216" 2/10.

1947 — Pela primeira vez, uma representante do sexo feminino, consegue cruzar vitoriosamente o castanha e 4 anos, CORALY, uma castanra de 4 anos, natural de São Paulo, filha de Caaimbé e Galantry, pertencente ao stud Predileto foi dirigida por J. Nascimento. A paulistinha marcou para os 3.000 metros da grande prova o tempo de 209" cravados.

1948 — Reprise da ala feminina neste novo ano. Garbosa Bruleur alazã, de 4 anos de idade, nascida em São Paulo, filha de Tintoreto e Lolita, pertencente ao sr. José Buarque de Macedo, foi a noa heroina do sexo fragil. Luiz Rigoni foi o magistral condutor de Garbosa, que assinalou para a distancia do pareo o tempo de 187" 2/5, estabelecendo o novo record do Grande Premio "São Paulo". Heliaco e Multiple, pilotados por O. Ulloa e V. de Andrade, escoltaram, nesta ordem, a filha de Tintoreto.

1949 — Luiz Rigoni, bisou o feito do ano anterior, levando ao vencedor o cavalo SARAVAN, um filho de Legendo Munce e May Wong, de propriedade do sr. Peixoto de Castro, natural da Irlanda, com 3 anos de idade.

Saravan, que assinalou 190" cravados, foi secundado por Guaraz e Clarão, pilotados de Luiz Gonzales e O. Reichel.

1950 — ZONZO, masculino, castanho, com 4 anos de idade, natural do Uruguai, filho de Mazarino e Zonza, pertencente ao stud São Jorge, novo heroi da prova magna do turfe bandeirante. E. Garcia foi o joquei do filho de Mazarino. Seus colegas M. L'Olllerou e Pierre Vaz, conduziram, respectivamente, S. Talll e Saladito, escoltantes de Zonzo.

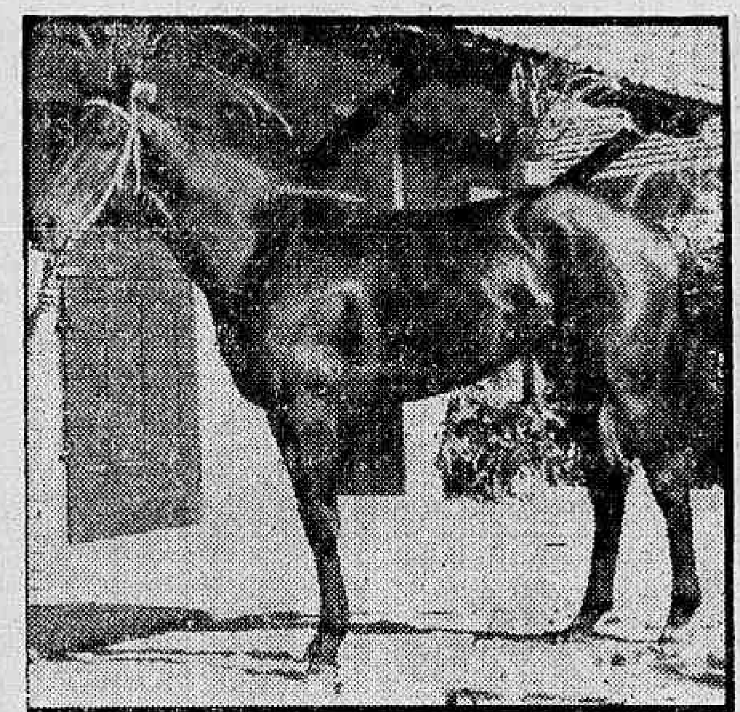
1951 — Terceira representante da ala feminina que consegue sobrepujar os machos na maior prova disputada no hipodromo de Cidade Jardim. A nova campeã, desta vez, foi JOCOSA, uma castanha, d 5 anos, nascida no Estado de São Paulo, filha de Seventh Wonder e Palmron, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi.

Pela primeira vez aparece o nome e Olavo Rosa como vencedor do Grande Premio "S. Paulo", pilotado de Jocosa.

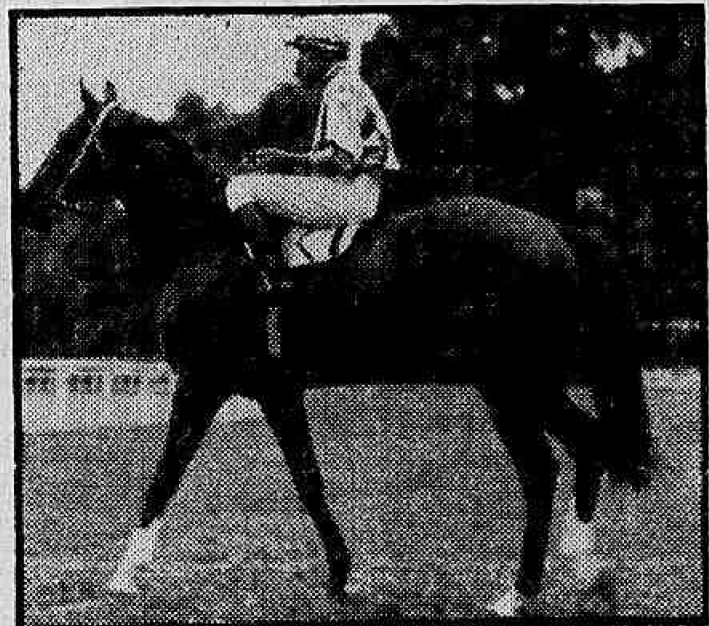
Faaimbé e Quejido chegaram a seguir, conduzidos por E. Garcia e Dario Moreira, respectivamente.

1952 — Quem será o vencedor? — Yatasto, Gualicho, Violoncelle, Panther, Atleta, Fort Napoleon? Esta é a grande incognita.

O FAVORITO DO G. P. "SÃO PAULO"



Yatasto, o craque uruguaio, é, na opinião de I. Leguisamo, o maior corredor que já teve ocasião de dirigir. O invicto filho de Selim Hassam está reunindo a preferência geral dos profissionais, que acreditam na vitória categórica do pupilo de Juan de La Cruz



FORT NAPOLEON, representante do Stud Paula Machado, terá nesta oportunidade grande chance de se reabilitar. O filho de Tourbillion será conduzido pelo "mestre" Gonzales e seus responsáveis estão aguardando ansiosamente mais esta apresentação do francês

Diario Carioca
TURF

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Maio de 1952

O PROGRAMA DE HOJE
EM CIDADE JARDIM

1º pareo — Premio "Bahia" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 12,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Dacelite	55	J. Carvalho
2 Assima	55	C. Moreno
2—3 Falle	55	L. Gonzalez
4 Ebi	55	L. Osorio
3—5 Dona Lorena	55	R. Zamudio
6 Florencantada	55	F. Sobreiro
4—7 T. Cleopatra	55	S. Ferreira
8 Arridulce	55	O. Reichel
" Firenza	55	J. E. Monteiro

2º pareo — Premio "Minas Gerais" — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Kacsong	55	R. Zamudio
2—2 Juquery	55	L. Gonzalez
3 Quebranto	55	O. Reichel
3—4 Indecil	55	J. Carvalho
5 Orfã	53	C. Moreno
4—6 Otage	55	I. Leguisamo
7 Merci	55	O. Rosa

3º pareo — Premio "Paraná" — 1.100 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Pirilampo	56	P. Vaz
2 Mate Amargo	56	S. Ferreira
3 R. Princess.	54	O. Rosa
2—4 Maranhão	56	D. Garcia
5 Abelhudo	56	F. Sobreiro
6 Dankara	54	N. Pereira
7 Falutcha	54	A. Cataldi
3—8 Jaspe Real	56	C. Moreno
9 Osiris	56	O. Reichel
10 Holoturia	54	E. Vieira
11 Naya	54	R. Pacheco
4—12 Kastry	56	G. Greme Jr.
13 Master	56	E. Castillo
14 Orquidacea	54	J. Carvalho
15 Landa	54	R. Zamudio

4º pareo — Premio "Pernambuco" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Halle-Lá	55	O. Reichel
" Estopim	51	R. Pacheco
2—2 Magestic	58	L. Gonzalez
3 Palmar	58	R. Correia
3—4 Dago	54	F. Sobreiro
5 Baritono	52	J. Santos
4—6 Pate Blass	51	R. Olguin
7 Marcham	51	P. Vaz
8 Blue Dream	56	E. Vieira

5º pareo — Premio "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Buonarotti	59	R. Zamudio
" Pujanza	57	C. Bini
2 Najler	59	R. Pacheco
3 Prego	59	P. Vaz
2—4 Garufero	58	S. Di Thomazo
5 Mac Arthur	59	O. Santos
6 Manolete	51	I. Leguisamo
7 New Comer	59	S. Ferreira
3—8 Manitou	59	D. Ferreira
9 Fatma	53	F. Sobreiro
10 Inocencia	57	O. Rosa
11 Orbaneja	58	J. Carvalho
4—12 Luar	50	L. Gonzalez
13 Retouche	56	O. Reichel
14 Oleiro	55	R. Olguin
15 Jocosa	53	C. Moreno
" D. d'Anjou	54	E. Castillo

6º pareo — G. P. "S. Paulo" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — A's 16,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Gualicho	55	O. Rosa
2 Rieck	59	I. Souza
3 Best	55	G. Perez
4 Gatillo	59	S. Di Thomazo
2—5 Yatasto	55	I. Leguisamo
6 Tevere	59	S. Ferreira
7 Cartago	59	A. Lopez
8 Quejido	59	D. Ferreira
3—9 Violoncelle	59	L. Osorio
10 Dinkie	59	E. Sosa
11 Romana	57	J. Carvalho
" P. Platter	59	O. Reichel
4—12 Panther	59	E. Castillo
13 F. Napoleon	59	L. Gonzalez
14 Again	55	J. Martinez
15 Atleta	59	P. Vaz

7º pareo — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 S. Junior	58	C. Moreno
" Jasmineiro	58	J. Carvalho
2—2 Manitoba	56	E. Castillo
" Kilt	52	O. Reichel
3 Mabssut	54	R. Pacheco
3—4 Advokeitor	58	D. Garcia
5 Oraci	54	U. Cunha
6 Notorium	54	S. Ferreira
4—7 Safira Seijão	52	O. M. Fernandes
8 Odemir	54	R. Zamudio
9 Diapson	58	A. Nobrega

O Campo do Grande Prêmio São Paulo

6.º PÁREO — 16,10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 mts.

1—1	GUALICHO, O. Rosa	55	Em plena forma! Primeiro ou segundo na certa.
2	RIECK, I. Souza	59	Refinado "stayer", mas é inferior a muitos. Difícil.
3	BEST, G. Perez	55	Não molestará os mais credenciados. Eliminado.
4	GATILLO, S. Di Tomaso	55	Autêntico "forfait". Eliminado.
2—5	YATASTO, I. Leguisamo	55	E' um "fenomeno". Si não "sentir", ganhará!
6	TEVERE, S. Ferreira	59	Legitimo "out-sider". Também eliminado.
7	CARTAGO, A. Lopez	59	Velho e impressiona mal. Finalizará na "bagagem".
8	QUEJIDO, D. Ferreira	59	E' desprovido de resistência. Eliminamo-lo, pois
3—9	VIOLONCELLE, L. Osorio	59	Classe extraordinária e alto poder energetico. Logo...
10	DINKIE, E. Sosa	59	Disputará a primazia de chegar em ultimo...
11	ROMANA, J. Carvalho	57	Que ousadia!... E' a mais fraca do lote.
"	PEWTER PLATTER, O. Reichel	59	Desfavorecido pelo "handicap" e inatividade.
4—12	PANTHER, E. Castillo	59	Valente e corre de verdade. Possivel no placé.
13	FORT NAPOLEON, L. Gonzalez	59	Levará um 'cérebro' no dorso. Aos desesperados.
14	AGAIN, J. Martinez	55	Anda bem, mas não dá para ganhar. Placé, no max.
15	ATLETA, P. Vaz	59	Deverá respeitar os mais categorizados. Difícil.

RESULTADO DO TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — A sabatina turfista no Hipodromo Paulistano, precedendo o Grande Premio "São Paulo", de amanhã, que será o maior de todos os tempos, apresentou os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.500 metros — Vencedores: 7º Crioula n. 8; 2º Ponche Claro n. 1, 3º Carinhoso, n. 3 — Não correu Galanteio n. 4 — Tempo: 93". Diferença: Focinho e 2 corpos — Rateios: ponta Cr$ 38,00; dupla 44,00; placês, 15, 15,00 e 22,00.

2c pareo — 1.000 metros — 1º — Elair; 2c — Honfleur.

Tempo: 60 5/10. Diferença: 1 corpo — Ponta, Cr$ 53,00; dupla, 52,00; placês, 26,00 e 31,00.

3g PAREO — 1.800 metros — 1c, Jubilo (6), 2º Barzalina (3), e Japim (8).

Tempo: 111" 5/10. Diferença: cabeça e cabeça; ponta, Cr$ 8,00; dupla 73,00; placês, Cr$ 34,00 — 23,00 e 26,00.

4º PAREO — 2.400 metros — Martini (1) e Kentucky (3). — Tempo: 150". — Diferença: 1 e um quarto de corpo. Ponta, Cr$ 13,00; dupla 24,00; placês, Cr$ 12,00 e Cr$ 24,00.

5º PAREO — 1.500 metros — Harmonia (3), Ceresella (8), e Ibitina (8). Tempo: 93". Diferença: meio corpo e 1 e meio corpo. Ponta, Cr$ 36,00; dupla 37,00; placês, Cr$ 16,00. — Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Crepusculo (4), Biricchino (9), e Eslavo (8). — Tempo: 94". Diferença: 1 corpo e 2 corpos. — Ponta, Cr$ 45,00; dupla 45,00; placês, 21,00. — 63,0 0e 18,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Amauri (6), Amparo (3) e Liverpool (1) — Tempo: 93" 8 8/10. — Diferenças: Focinho e 2 corpos. — Ponta, Cr$ 91,00; dupla 52,00; placês, Cr$ 20,00, 17,00 e 13,00. Não correu: Flag-Day n. 8.

No 2º pareo, não correu Adrede n. 2 — Pista de grama leve em todos os pareos. Movimento de apostas: Cr$ 25.543.240,00. — Concursos: Cr$ 283.090,00. Portões, Cr$ 66.610,00.

EM B. AIRES

Terá prosseguimento, hoje, em Buenos Aires, o XVII Sul-Americano de Atletismo, com as seguintes provas: 100 metros rasos, finais, cavalheiros; 100 metros rasos, finais, damas; lançamento do peso, cavalheiros e salto em extensão, cavalheiros; 100 metros com barreira, séries; 1.500 metros rasos; salto em extensão, damas, 100 metros com barreiras, semi-finais; 400 metros rasos, finais.

NOTAS EXTRAS

O Flamengo estréia hoje no Recife, na sua rápida temporada em gramados nordestinos. O rubro-negro enfrentará o Nautico Capibaribe.

• • •

O Botafogo jogará hoje em Belo Horizonte frente a um combinado Atletico-America, na revanche.

• • •

O America despede-se hoje de Pelotas, Rio Grande do Sul, atuando frente ao S. C. Brasil.

• • •

O São Cristovão deverá atuar na tarde de hoje em Bauru, interior de São Paulo.

Trabalhando Pela Aproximação Bancária Sul-Americana

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, vem de autorizar a AABB a convidar uma delegação do Clube Banco Republica, de Montevidéu, e um representante de cada federação desportiva bancaria sul-americana, a fim de que assistam aos festejos comemorativos do seu XXIV aniversario.

Demonstra assim s. s. a sua simpatia pelo trabalho elogiavel e fecundo que o grande clube bancario brasileiro vem realizando há anos, com a finalidade de aproximar a laboriosa classe sul-americana.

Do extraordinario programa, que vai de 16 a 25 de maio, constam varios acontecimentos sociais e desportivos, inclusive o lançamento da pedra fundamental da sede da AABB, outra obra de notavel alcance e que mereceu o mas franco apoio do presidente Jafet, que se tem mostrado um grande amigo do funcionalismo do Banco do Brasil.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Estréia no México o Palmeiras

"Com seu prestígio de vencedor da "Taça Rio", estreará, hoje, na Cidade do Mexico, o quadro do Palmeiras, jogando com o Necaxa, no Estadio Olimpico, de capacidade para 55 mil pessoas. O time paulista apresentar-se-á com: Fabio; Rubens e Juvenal; Tulio, Villa e Sarno; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

O juiz será o uruguaio Montes de Oca. No primeiro tempo será usada bola européia e no segundo, a brasileira, conforme acôrdo da delegação brasileira e os dirigentes do Necaxa.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

VAI AO MÉXICO O MADUREIRA

MEXICO, 3 (United Press) — O presidente da delegação do Madureira Atlético Clube, dr. Waldemar Silva, e a Federação Mexicana de Futebol, concordaram, esta noite, em que o quadro carioca realize seis partidas contra equipes provincianas. Segundo o presidente do Madureira, o time deixará La Paz na próxima sexta-feira, a bordo de um DC-3 particular, e fará escalas em Panamá e Havana, antes de chegar em Guadalajara. O Madureira jogará, primeiramente, em Guadalajara, e, depois, o programa será o seguinte: dia 15 em Piedad, dia 18 em Zacatepec, dia 22 em Tampico, dia 25 em Leon, e dia 29 outra vez em Guadalajara. Se, por qualquer motivo, fracassem os acôrdos da Federação Mexicana com o Atlético Madrid, para outra série internacional, o Madureira voltará de Guadalajara ao México, onde disputará, no mínimo quatro partidas contra equipes da capital e selecionados. Após a visita ao México, o Madureira seguirá para a Guatemala e Costa Rica, países êsses que enviaram delegados entrevistar-se com o presidente do time brasileiro, a fim de combinar novas atuações. Nêsses quatro meses de viagem, o Madureira jogou 22 partidas, das quais perdeu, apenas duas, empatou três e ganhou as restantes 17, dentre as quais venceu o Millionarios de Bogotá (Colômbia), pela contagem de 5x2.

ATLETA montado pelo P. Vaz, vai correr deslocado, pois irá numa turma de verdadeiros craques. Pouca probabilidade de se colocar

Grande Vitória do Primavera

Preliando amistosamente na tarde de 1.º de maio, contra o forte quadro do Nova Estrela F. C., de Vigario Geral, a representação do Primavera F. C. conquistou mais uma bela vitória para as suas côres, pela expressiva contagem de quatro tentos a dois.

Vitoria liquida e insofismavel, ficando patente a superioridade do conjunto vencedor, que teve em Leleco, Julio e Jorge, suas grandes figuras, os demais se exibiram a contento. Os tentos foram de autoria de Julio (2), Didi (1) e Oliveira (1). A preliminar, que foi das sensacionais, terminou com um justo empate de 1 tento.

Para a peleja principal o Primavera se apresentou com a seguinte constituição: Manoel, Orlando e Leleco; Geraldo, Darci e Lopes; Julio, Jorge, Oliveira, Didi e Manoel II.

GÁS LAR
JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS DE QUEROSENE, ELÉTRICOS, A OLEO E A GÁS COMUM, AQUECEDORES EM GERAL. PEÇAS E CONSÊRTOS DE QUALQUER MARCA DE FOGÕES.
Vendas a vista e a prazo
R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

PROGRAMA DE HOJE
EM CORRÊAS

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 13,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Spencer	56	H. Rebelo
2—2 Fiel	58	P. Fernandes
3—3 Asuai	56	C. Calleri
4 Zero	55	O. Coutinho
4—5 Utaco	56	M. Linhares
6 Imaginario	56	P. Tavares

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 14 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Folgata	57	J. Graça
2 Ingrid	53	C. Caleri
3 Odair	50	
3—4 Visigodo	54	A. Nalid
5 Changa	54	
4—6 Acer	59	
" Desierto	58	O. Moura

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Igino	57	C. Calleri
2 Miragem	50	O. Coutinho
2—3 Hunter	51	M. Coutinho
4 Isleda	54	P. Fernandes
5 Mandu'	52	
3—6 Burgos	53	N. Mota
7 N. Club	58	
8 Gold Maid	50	
4—9 Gengis Kan	51	J. Dias
10 Sinuca	55	
" Ben Hur	51	L. Lins

4º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias:
1—1 Clarinha	54	S. Machado
2 Oleta	54	
2—3 El Negrito	56	A. Vieira
4 Baby	54	J. Graça
3—5 Espinheiro	56	O. Coutinho
6 Pilheria	54	
4—7 Delano	56	L. Lins
8 Jonkila	56	

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As' 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Brown Boy	51	P. Fernandes
2 Grisu'	52	J. Portilho
2—3 Sulamita	52	L. Lins
4 Itamoji	54	C. Calleri
3—5 Lipe	55	O. Serra
6 Olimpus	58	
7 Harem	58	
4—8 Kanthaka	56	J. Graça
9 Irak	50	S. Machado
10 Vigarista	51	J. Dias

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 17,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias.
1—1 Abdin	55	O. Coutinho
2—2 Lumen	54	I. Portilho
3 Zairita	56	E. Silva
3—4 Alvor	56	
5 Lampeira	54	A. Nahid
4—6 Fogo Bravo	55	M. Coutinho
7 Ojeriza	52	L. Lins

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.311 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1952 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

COMUNISTAS INVADEM A BERLIM OCIDENTAL



Alguns comunistas invadiram a zona ocidental, como aliás fazem frequentemente, a pretexto de criar agitações em torno de qualquer palavra de ordem da propaganda soviética. Desta vez, porém, foram devidamente reprimidos pela polícia, como se pode ver no flagrante acima. A campanha que deu causa ao incidente registrado pelo fotógrafo tinha por objetivo impedir a participação da Alemanha no Exército da Europa Ocidental.

OS PRÍNCIPES JAPONESES



O príncipe herdeiro Akihito posa com seus irmãos, irmã e um tio, após diplomar-se no curso secundário. A cerimônia foi assistida por seus pais, que a guerra fêz descer da condição de deuses e que agora podem aparecer em público como simples mortais. Vemos, da esquerda para a direita: o príncipe Akihito, o príncipe Yoshinomya, a princesa Yorinomya, a princesa Suganomya e o príncipe Mikasa, irmão mais moço de Horohito.

FRANCO, O DITADOR RELIGIOSO



O flagrante registra uma das raras aparições de Franco. Vêmo-lo em companhia de sua senhora, acompanhando devotamente uma das muitas cerimônias religiosas que, a qualquer pretexto, se realizam em Madrid ou em qualquer outra cidade espanhola. O ditador Franco vive, atualmente, dias de euforia, em vista do êxito das últimas colheitas. Franco sabe que se a fome não apertar, poderá continuar dominando a Espanha.

União Sul-Africana

A Bíblia e A Terra

A União Sul-Africana é, com certeza, um dos países mais atrasados da Comunidade Britânica, e talvez, com exceção da India, o mais devorado por contradições intestinas. Ali se encontraram três culturas: a dos bantus, os nativos, e as dos holandeses e ingleses, seus colonizadores. O país é o paraíso dos antagonismos religiosos e políticos, e dos sentimentos separatistas, e dos ódios raciais — porque há o ódio dos brancos aos negros e orientais (hindus e chineses), e dos brancos entre si (descendentes de holandeses contra descendentes de ingleses).

Foi ali que, há pouco mais de meio século, se travou uma das das mais sangrentas campanhas coloniais — a Guerra dos Bóers, — na qual os britânicos subjugaram os primitivos colonizadores holandeses, então com veleidades separatistas.

De algum tempo a esta parte, principalmente depois que os nacionalistas do Dr. Malan foram elevados ao poder, os problemas sul-africanos se acumulam, com violentas manifestações de rua e movimentos de desobediência civil. Cêdo ou tarde, porém, a situação fàcilmente se agravará, o que é lamentável em país colonizado por dois povos sàbidamente ordeiros, cujos descendentes são herdeiros de tão altas e louvadas culturas.

Acontece que os legatários das culturas européias só querem boa vida para os brancos e só têm um interêsse — o de manter os seus privilégios e essa é a principal causa de suas dificuldades. O país não chega a ter doze milhões de habitantes, dos quais 2.600.000 brancos, que se intitulam "europeus" e gozam de plenos direitos civis, ... 1.038.000 mulatos, com direitos civis limitados. Os 8,5 milhões de negros, 365.000 asiáticos e 63.000 malaios não têm direitos de espécie alguma.

Por um acôrdo tácito, os brancos se sentem como que portadores da flâmula do "europeismo" contra a crescente pressão das massas negras do continente africano. Mas, a despeito disso, os dois principais partidos brancos hostilizam-se àsperamente, e o mais liberal dêles (o dos ingleses) é tão reacionário quanto o bloco sulista dos Estados Unidos.

Lutam entre si, enquanto os comunistas difundem sua mentirosa propaganda no seio da população nativa, da Cidade do Cabo ao Cairo. E obtêm sucesso, por motivos óbvios. O colonialismo do século dezenove entrou definitivamente em agonia, com a segunda conflagração mundial, que o President Roosevelt crismou de "guerra de libertação".

O conflito entre os brancos, porém, não é temporário e nêle não têm maior importância os preconceitos anti-negros, embora haja diferenças de atitude quanto aos métodos de enfrentar a questão racial.

E' William S. White, o agudo jornalista norte-americano, correspondente do "New York Times", que observa que, nos termos mais crus, a questão que ainda está de pé é a da primeira Guerra dos Boers, quando colonos ingleses e holandeses lutaram para decidir a quem caberia a hegemonia na Africa do Sul. Agora ocorre uma segunda guerra, por enquanto sem derramamento de sangue, em que a questão a ser decidida é se vencerão as idéias essencialmente britânicas ou as idéias essencialmente "afrikanders", como se intitulam os descendentes de holandeses, mais numerosos que os seus rivais brancos. O objetivo dos nacionalistas "afrikanders" nessa segunda guerra "bóer" é inverter os resultados da primeira, ganha pelos ingleses, e fundar uma República, rompendo os tenues laços que ainda prendem a Africa do Sul à Coroa Britânica..

Elementos do Partido Unido (pró-britânico) temem que o Partido Nacionalista ("afrikander") chegue mesmo, nesse caso, a abolir o uso da lingua inglesa, o que é negado com veemência.

Crise Constitucional

Na crise constitucional em processo estão em jôgo dois direitos: o de voto e o de uso da própria lingua, os únicos reconhecidos pela Constituição sul-africana. Neste último caso, o direito, para os dois grupos brancos rivais, de falarem as linguas de seus avós, ou, melhor, um inglês de colônia e um holandês estropiado, aprendidos em escolas separadas.

No Parlamento, todo de raça branca, para o qual são eleitos 159 membros, dispõem os nacionalistas uma maioria de meia dúzia. E a história das contradições constitucionais começa na Provincia do Cabo, representada por 55 membros, onde têm direito de voto cêrca de 55.000 mulatos.

O Primeiro Ministro Dr. Malan, ex-pastor da Igreja Reformada Holandesa, e os demais ministros do seu gabinete, nesse sistema parlamentar em que o Partido Nacionalista é realmente o govêrno, tentou, por decisão em maioria simples, colocar êsses eleitores mulatos em listas em separado, limitando-lhes o direito de escolha, para votar, a apenas quatro candidatos ao Parlamento, todos brancos. Decidiu o Supremo Tribunal que essa lei era inconstitucional, por não ter sido aprovada pela necessária maioria de dois terços, como exige a Constituição. Os argumentos pró e contra são incontáveis.

Assim, se os nacionalistas conseguissem sobrepor o Parlamento ao Supremo Tribunal teriam em mão, mesmo com a precária maioria de que dispõem, a faca e o queijo na mão para liquidarem outros direitos eleitorais e a relativa liberdade de coexistência das duas linguas oficiais. A preparação nesse sentido está contida num projeto de lei recentissimo, segundo o qual nenhum tribunal pode impugnar decisões do Parlamento. E' claro que, tendo apenas uma maioria de seis votos, jamais poderão os nacionalistas do dr. Malan conseguir os seus objetivos.

Mas, na União Sul-Africana, as contradições vão do trágico ao quase cômico. Vejamos o que diz o já citado W. S. White: no seu caso, os nacionalistas apelam para aquilo que êles mais detestam — a tradição britânica que, na ausência de Constituição escrita, reconhece supremacia do Parlamento sôbre qualquer tribunal. O Partido Unido, pró-britânico, por sua vez aceita, surpreendentemente, a tradição do poder indesafiável do Supremo Tribunal, como nos Estados Unidos. No fundo, nessa briga de brancos, vê-se que neles não há vocação para seguir a República ou a Corôa. O que há é uma rivalidade antiga e um entendimento tácito para a conservação de privilégios. Eles, que são brancos, que se entendam.

Os descendentes dos "bóers", como se sabe, derrotados pelos inglêses no princípio do século, mereceram da parte dêstes um tratamento de vencidos, ao gôsto da época. (Hoje, ai do que fôr vencido!). As hostes de Malan são furiosamente patrióticas. Conseguem ser anti-britânicas, anti-católicas, anti-judáicas, anti-italianas, anti-negras, anti-asiáticas, anti-tudo. Têm um orgulho todo especial. Relata White ter ouvido de um lider nacionalista conhecido por sua moderação: — "Temos nossa própria lingua, nossa própria raça, nossa própria religião — temos tudo". Têm tudo êles, têm até, na sua política de imigração, a preferência pela admissão dos tipos nórdicos, como uma homenagem póstuma aos preceitos de um certo chanceler do Reich.

No país, sob os nacionalistas, floresce uma "Broederbend", uma "Irmandade" de um tipo que deve ter parentesco com certa organização de encapuçados que fêz época no sul dos Estados Unidos, a qual só admite nas suas fileiras "certos tipos de sul-africanos e sòmente protestantes", e que, no dizer de um sr. Krug, diretor de um jornal nacionalista de Johannesburg, "nada tem de sinistro", além de onze dos quatorze membros do gabinete do dr. Malan, aliás, todos êles "afrikanders" ou "bóers" do mais puro "pedrigree".

"Apartheid": Segregação, Isolamento

A política de separação racial dos dois partidos difere apenas no seguinte: os "liberais" do Partido Unido desejam manter o "statu-quo", e, de um modo vago, acenam aos nativos com algumas concessões, enquanto os nacionalistas do pastor da Igreja Reformada visam erguer mais altas e sólidas barreiras entre as raças. Não inventaram êstes, porém, a política de segregação, que vem de longa data. Acreditam os pró-britânicos que o extremo isolamento político das massas negras e mestiças não pode dar mais resultados, ao passo que os nacionalistas vêem em qualquer concessão uma quebra de dignidade para o homem branco. Aliás, para os dois grupos, o problema de harmonização do preto e branco é considerado insolúvel, muito embora o país se dedique, com louvavel entusiasmo, ao esporte da miscigenação. Quase dez por cento da população do país (40% em relação à população branca) é produto de cruzamentos inter-raciais.

As linguas de branco são estudadas em escolas separadas. Quanto aos nativos de belo azeviche e hindús e malaios de matiz bronzeado, além de não terem direito de voto, falece-lhes o de comprar terra fora dos exíguos territórios a êles reservados: 87% da terra pertence aos brancos e sòmente 13% toca aos bantus e outros deserdados. Seus movimentos, além disso, estão sujeitos a um complicado sistema de salvo-condutos; podem ser expulsos das zonas urbanas em caso de desemprêgo; seus lares podem ser invadidos pela polícia sem mandado judicial; devem pagar um impôsto "per capita", sem a satisfação do qual não é possível obter emprêgo; é-lhes vedado o uso de bebidas alcoólicas. No rigor da Rússia stalinista, que essas restrições lembram vivamente, pelo menos o homem-comum não foi privado do seu "vodka" falsificado, "com que afoga da vida as mágoas assassinas, com que as dôres da vida em risos transfigura", conforme cantava o esquecido Mateus de Albuquerque.

Os exíguos territórios reservados aos nativos estão superpovoados; os negros que vivem em terras do branco, como assalariados, recebem jornal de fome. Procuram, quando podem, mudar-se para os centros urbanos, onde, nas zonas a que têm "direito" de acesso, vivem pior do que favelados. Os proletários de raça branca podem associar-se em sindicatos; os negros, não; os mestiços e asiáticos, não. Aos proscritos, sòmente trabalhos os mais rudes e de menor paga.

Por cima de tôdas essas contradições flutua, como um peixe bêbado da Lagoa Rodrigo de Freitas, a supremacia branca. Qual será o destino dêsse país, só o tempo poderá dizer. Vale a pena, porém, registrar a sábia observação de um velho negro bantu: "Quando os brancos chegaram, traziam a Bíblia — nós tínhamos a terra. Agora, nós temos a Bíblia e êles têm a terra".

O país é fabulosamente rico: as maiores minas de ouro e de diamantes do mundo. Tem carvão e industrializa-se. A terra é fértil.

Alemanha

Condições Para a Eleição Livre

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França já concordaram, no tocante à redação da nota que será enviada ao Kremlin, solicitando esclarecimentos sôbre a proposta russa de eleição de um govêrno geral para a Alemanha. A nota deverá ser entregue a Moscou dentro de poucos dias.

Em suas notas de 10 de março e 9 de abril do corrente ano, a União Soviética propôs a formação de um govêrno geral alemão, depois da realização de "eleições livres" e procurou dar a impressão de que o Kremlin favorece a unificação da Alemanha, ao passo que as potências ocidentais são pela continuada divisão do país.

A nova nota ocidental a Moscou procura agarrar os russos naquilo que êles chamam "eleições livres", e visa particularmente descobrir se o Kremlin está preparado para conceder na Alemanha Oriental e em Berlim Oriental as liberdades necessárias para a realização de eleições realmente livres.

Na opinião do Govêrno dos Estados Unidos, por exemplo, antes que possam realizar-se eleições livres, na Alemanha, é preciso que todos os partidos políticos — e não somente o partido comunista — possam conduzir uma campanha eleitoral aberta. Acha Washington, também, que os políticos anticomunistas da Alemanha Oriental não podem dirigir essa campanha, do interior das prisões e campos de concentração onde se encontram.

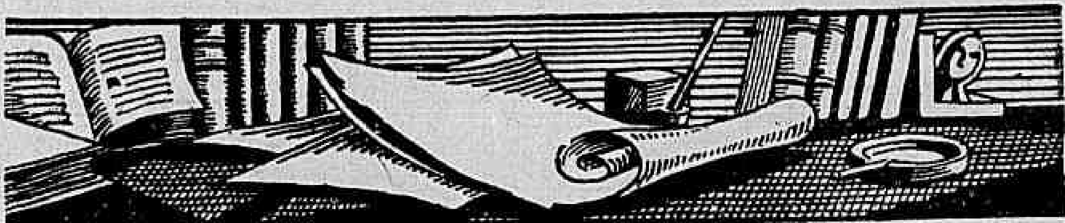
Nessa conformidade, as três potências declararão, em sua nota, favorecer o exame por uma comissão neutra — de preferência, mas não necessàriamente, escolhida nas Nações Unidas — das condições necessárias para a realização das aludidas eleições, definindo essas condições.

Depois de uma minuciosa discussão do texto da nota com o Govêrno do Chanceler Adenauer, as potências ocidentais tomaram grande cautela no evitar dar a impressão de que Washington, Londres e Paris estão usando de sutilezas para se opôr às eleições livres na Alemanha e de que são inabalàvelmente contrários à Conferência das Quatro Potências, para discutir o problema da unificação alemã.

O Govêrno dos Estados Unidos concorda com o Chanceler Adenauer, ao que consta, em que é melhor ter mais demorada troca de notas com os russos e uma curta conferência sôbre o processo das eleições gerais alemãs, do que ter uma inadequada troca de notas e uma conferência interminável.

E' opinião das potências ocidentais, todavia, que a mera promessa de eleições livres e referências ao acaso sôbre os direitos do futuro govêrno geral alemão, não são o bastante. E' muito melhor, acham alguns altos funcionários diplomáticos, que essas eleições sejam definidas por uma comissão neutra, antes que se dê início à negociação real sôbre o processo das "eleições livres".

São essas negociações que as propostas soviéticas visam a interromper. E com isso em mente é que os russos ofereceram "unidade" à Alemanha e um exército próprio, em troca do abandono de suas negociações com o ocidente, criando assim, na mentalidade popular, a idéia de que êles estão oferecendo à Alemanha muito mais vantagens do que o ocidente.



Letras

DRAMA CEGO

Roberto Brandão

O rádio, como veículo de criação dramática só encontrou, de fato, seu caminho quando tomou pleno consciência de sua definitiva cegueira, conformou-se de vez com ela e passou a dela tirar partido.

Devo dizer que considero a cegueira do rádio definitiva, pois de maneira nenhuma acho que a televisão seja a vista do rádio como o "talkie" foi a voz do cinema. Acho mesmo que a televisão é muito mais uma forma de cinema que uma forma de rádio, embora não creia que ela chegue de todo a substituir o filme, pois, embora substancialmente cinematográfica, jamais terá condições para adquirir formalmente as características peculiares do cinema, as que repousam no "corte" e compõem o ritmo cinematográfico. E, se considerardes que, em arte, a forma é quase a substância mesma de tôda criação, tereis chegado à crença na eternidade do cinema.

Esta crença na eternidade do cinema, apesar da televisão (que só poderá absorvê-lo como veículo de transmissão, não de criação artística) — esta crença repousa num recurso a mais que o cinema possui e de que a televisão não poderá suprir-se direta e completamente: o "corte". A da eternidade do rádio, porém, se baseia justamente num recurso a menos, portanto, numa aparente deficiência: a falta de vista. E, com isso, teremos comprovada a fôrça e a importância da cegueira radiofônica.

E' que, compensando a ausência do sentido essencial da visão, o rádio, como todos os cegos, adquiriu, criou e desenvolveu uma tal cópia de recursos do quase-sentidos de compensação, e dêles se enriqueceu de tal forma, como meio de expressão, que dêles não mais podreá prescindir. Pelo que, da cegueira — que é sua fonte e hoje sua única razão — jamais prescindirá, pois da cegueira vive o rádio. Sobretudo o rádio como veículo de criação dramática.

*

PORQUE a verdade é que aqueles quase-sentidos de compensação que o rádio criou e desenvolveu à base de sua cegueira e que são pressuposto de sua eternidade concentram-se principalmente — se não ùnicamente — nas suas formas de criação dramática.

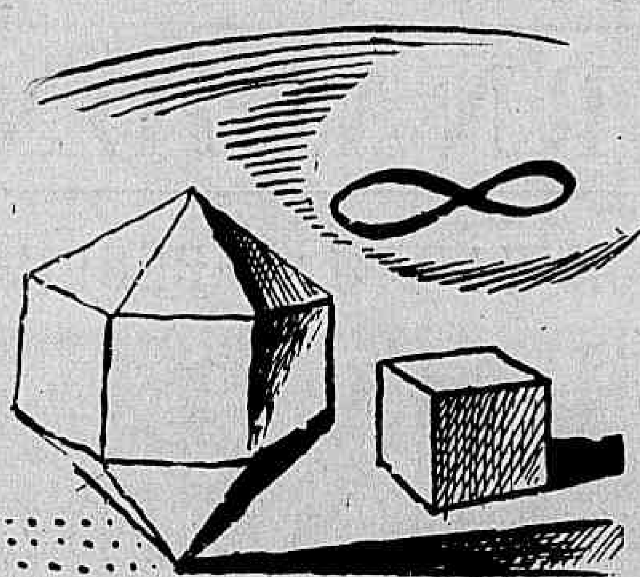
Com efeito, não vejo no que haja inconveniência — mas, pelo contrário, só conveniência — na transmissão vidente dos programas musicais e nós, vamos dizer, jornalísticos, do rádio, constantes, êstes últimos, dos de noticiário pròpriamente ditos e dos de reportagens de acontecimentos, hoje principalmente os acontecimentos desportivos. Êsse terreno, a televisão o vai invadindo agora, com vantagem, em caráter supletivo ao rádio, por enquanto; e ainda não em caráter supressivo, substitutivo, por fôrça de deficiências técnicas que, com o tempo, se hão decerto de suprir — como a limitação da imagem e do campo de alcance da transmissão — assim como outras de natureza econômica, que fazem da televisão, hoje, um aparelho ainda de luxo. Mais cedo ou mais tarde, porém, o normal e o ótimo será que os programas musicais e os jornalísticos teletransmitidos o sejam de preferência pela telefonia vidente que pela cega, pela televisão antes que pelo rádio.

Os programas dramáticos, contudo, são um caso à parte. E, pela importância que vão progressivamente adquirindo dentro da programação radiofônica geral, ao lado da extrema riqueza de campos e recursos ainda por explorar, que operece pràticamente ao infinito; assim como pela importância, pela insubstituibilidade da cegueira, como seu meio de expressão peculiar; por êstes dois motivos complementares — a importância do drama no rádio e a necessidade da cegueira no radiodrama — é que me permito esta tímida profecia da eternidade do rádio, através do rádiodrama.

TUDO resulta, de fato, da cegueira compensada, que, pelos recursos de que teve de valer-se, acabou por enriquecer-se de tal forma que superou os da visão.

Dispondo apenas de sons e não podendo, por sito, valer-se de movimentos, gestos e mímicas dos intérpretes, assim como de cenários e outros meios visuais pelo teatro para compor a ilusão da realidade cênica — o drama radiofônico teve de apelar para a derivação de sucedâneos que acabaram por dotá-lo uma visão mais rica que a da própria vista, pois que derivada da imaginação. Tendo de servir-se apenas da audição para compor tôda uma nova ilusão de realidade, o radio-teatro se foi enriquecendo de tantos recursos próprios para suprir aquela deficiência original e essencial, tantos e tais recursos naturais e artifícios de técnica — câmaras de eco, filtros de som, efeitos sonoros, etc., etc. — que acabou por compôr todo um cenário acústico muito mais rico que o cenário visual dos palcos e de infinitas possibilidades dentro e além da própria realidade, pois os seus limites são os da imaginação mesma. Por outro lado, para compensar a carência do movimento, do gesto e da mímica do intérprete — aplicou-

(Conclui na 6.ª página)



REFLEXÕES SÔBRE O TODO E SUAS PARTES

Euryalo Cannabrava

O problema do todo e suas partes constituiu sempre uma das questões mais intricadas da ciência e da filosofia. Não há exagêro, portanto, na afirmação de Bertrand Russell de que essa relação é tão fundamental que tôda a nossa filosofia depende da posição por nós adotada perante êsse problema. E' por isso que a dificuldade do tema em debate impõe a todos nós discreta reserva no tratamento de matéria como essa.

A renúncia às afirmações dogmáticas constitui preliminar indispensável no estudo dêsse importante conceito. Em matemática, por exemplo, as noções parecem definidas e claras: não pode subsistir dúvida do sentido das expressões utilizadas no desenvolvimento da prova ou demonstração racional.

A ausência de qualquer traço de ambiguidade no processo da conceituação parece um dos característicos marcantes das disciplinas puramente dedutivas. Essa é pelo menos a impressão dos leigos e de alguns matemáticos que fazem tudo para se manter filosòficamente ingênuos. Acreditar que o conceito do todo e suas partes possa ser definido rigorosamente no domínio da matemática significa desconhecer que até hoje as noções de "número", "conjunto" e "estrutura", embora participem muito mais directamente do vocabulário específico daquela ciência, não encontraram ainda definição satisfatória.

A mesma expressão costuma ter sentido diferente para as geometrias métrica, a fim ou projetiva (1). Na verdade a significação de um princípio ou conceito em matemática depende do sistema de axiomas e do cálculo que o define. Como admitir, porém, a possibilidade de um cálculo aplicável à expressão todo e suas partes? O resultado dessa situação é o sentido ambígua da referida noção e a arbitrariedade das conclusões mais ou menos dogmáticas sôbre o caráter fixo e unívoco da relação entre o todo e os seus componentes

É evidente que a classe, o conjunto ou agregado pode ser descrito como um todo, apesar da variedade de seus elementos constitutivos. Nessa acepção, o conjunto figura como *unidade* de partes que apresentam conexão entre si e com o agregado em que elas se incluem. Verifica-se assim que a classe ou conjunto dos números naturais se define como um todo de que os números pares e impares são subclasses ou subconjuntos necessários.

Em artigo anterior, publicado no "Jornel de Letras", tentei demonstrar que, em certas situações, a verdade de que o todo é maior do que as partes pode sofrer desmentido categórico e insofismável. Alegava em abono dessa afirmação a circunstância de que quando duas classes ou conjuntos apresentam correspondência recíproca entre os têrmos de uma relativamente aos têrmos de outra, impõe-se a conclusão de que ambos êsses agregados são equivalentes. Existe, por isso mesmo, relação de equivalência entre o conjunto infinito dos números naturais e o subconjunto igualmente infinito dos números pares ou impares.

Nada disso, porém, significa que as referidas classes e subclasses, apesar de serem designadas pelo mesmo número cardinal, apresentam elementos nos seus respectivos contextos. *O que se pretende afirmar é apenas que o número cardinal de determinado conjunto e o número cardinal de seus subconjuntos correspondentes são rigorosamente iguais.* Não se pode negar, por conseguinte, que exista entre ambos relação de equivalência. Ora, essa atitude foi assumida pelo atuário Porto Carreiro, homem que dispõe de razoáveis conhecimentos matemáticos e que ninguém poderia considerar, sem grave injustiça, como intelectualmente obtuso.

A razão dessa atitude provém certamente do feitio dogmático, do vezo de considerar os conceitos da matemática rígidos ou inalteráveis e, sobretudo, da formação antifilosófica de sua cultura especializada. A ingenuidade do sr. Porto Carreiro, que se meteu nesse debate sem ser convidado, chega a ponto dêle admitir que a minha intenção ao apontar a referida contradição entre verdades do senso-comum e proposições científicamente válidas seria aviltar as ciências matemáticas em proveito do conhecimento vulgar. Êle não compreendeu que o conflito entre verdades do senso-comum e princípios científicos jamais poderá ser interpretado em detrimento dêstes

(Conclui na 6.ª página)

DOIS CENTÍMETROS

Stefan Baciu

NUNCA fui apreciador de Giovanni Papini.. Juntamente com Marinetti e Danunzzio considerava-o apenas um cartaz da era de Mussolini, um cartaz brilhante, de luxo, mas não um gênio, como êle mesmo gosta de fazer crêr que é em tôdas cas ocasiões. Comparado a Marinetti, cuja excentricidade espantou o burguês, e mesmo a Danunzzio, Papini foi sempre muito exagerado pelos fabricantes da opinião pública. Incontestàvelmente, um bom escritor, como se revelou na "Vida de Cristo", um polemista muito capaz, como nos aparece em seu livro "Gog", um dos melhores que escreveu durante uma longa vida. Mas, dessas páginas até a atitude de visionário que adotou, há um caminho muito longo. O homem Papini, que se esconde atrás do escritor, nunca me atraiu. Vivi, durante muitos anos, numa roda de amigos, cujo ídolo era Papini. E nunca me contagieu continuando apenas um leitor de sua obra Quando visitei Florença, achei melhor contemplar horas a fio a Piazza da Seniora, em vez de buscar o "globetrotter", visitando o grande egocêntrico da Via Guerazzi Acredito que tive razão: as sentenças de um homem que se considera um escolhido são, quase sempre, suspeitas.

Hoje em dia Papini é o que êle foi durante a sua vida inteira: um homem acabado. Hoje, muito mais do que ontem. Para essa espécie de gente, o mundo torna-se desconhecido, mesmo se envelhecem no meio dêle, como uns profetas falsos, ou como as velhas solteironas. Afinal das contas, Papini não passa de uma velha solteirona da literatura contemporânea!

UMA das últimas manifestações do egocêntrico da Via Guerazzi, confirma a opinião que sempre tive a respeito dêsse provinciano (no sentido menor da palavra), que viveu a vida inteira na convicção de que o seu apartamento é a capital do mundo: Um escritor e jornalista da América Central, don Humberto López Villamil, visitou recentemente Papini, realizando uma entrevista que foi publicada na revista "La pajarita de papel", de Tegucigalpa-Honduras (Julho-Agôsto-Setembro, de 1951, páginas 53-59). A polêmica de Papini com o Papa pouco nos interessa, porque estamos convencidos de que o maior sonho de Papini foi o de ser Papa! Mesmo se êle se considera um "diabo católico", o assunto carece de atualidade, porque já existe um Monsieur Sartre, e, desta maneira, o diabo italiano não está inteiramente só. O que nos parece muito mais interessante para demonstrar perfeitamente o terrível egocentrismo míope dêste escritor, são os trechos a respeito da América, publicados na mencionada entrevista. Pouco tempo depois da guerra, Papini publicou no "El Tiempo" de Bogotá, um artigo intitulado "O que não deu a América". Zangado com as "interpretações" dos escritores americanos, Papini exprimiu seu modo de ver as coisas ainda uma vez. Da entrevista de López Villamil, vamos traduzir os trechos a respeito da América, para que os leitores julguem se um *contemporâneo* pode



formar juízo crítico do presente com tamanha superficialidade. E vamos buscar a explicação.

"Vós, os americanos, sois muito otimistas. Cada obra pequena é considerada transcendental. Para triunfar, precisam do aviso da opinião universal e ainda de sacrifícios. Digo que a América ainda não deu um gênio universal no domínio da cultura. Um Cervante, um Byron, um Verlaine, ou se quereis, um Cesanne ou um Van Gogh, criadores da pintura moderna". Inicialmente, a afirmação é profundamente errada, estando colocada numa falsa perspectiva histórica. A Europa está cansada porque já deu um Goethe, um Cervantes, um Byron. Porque a Europa já deu um Verlaine, produz hoje em dia um Louis Aragon, um poeta banal, enquanto a América oferece ao munda as esplêndidas poesias de Manuel Bandeira, cujas últimas produções, como "O boi morto", e tantas outras, não podem ser escritas nem por um congresso de poetas da Itália de hoje. E porque a Europa deu ao mundo um Cervantes nos manda hoje em dia aquêle enfadonho Alberto Moravia, um dos mais cacetes romancistas dos últimos cinquenta anos. Pintores? Acho inútil citar os nomes dos artistas que o mundo inteiro (menos Giovanni Papini) conhece. Porque a Europa deu um Van Gogh, a América está oferecendo os mestres que o mundo inteiro admira! "Contemplo o panorama universal", prossegue Papini, "com muito pessimismo". Enquanto a Europa está moribunda, a América ainda não nasceu. "A fórmula, extraída da série "vivere pericolosamente", não ilude mais ninguém, porque ninguém acredita mais nas palavras de Papini. Se a Europa está moribunda, eis uma

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

PEREGRINO JÚNIOR: FUI APENAS UM TORCEDOR DO MODERNISMO

No Pará, Uma Das Primeiras Manifestações Modernistas Passou Inteiramente Desapercebida — Entrevista em Verso de Carlos Drummond — Fase Demolidora e Fase Construtora — Ouvindo o Jornalista do Movimento de 1922

— Não passei de um simple torcedor do movimento.

ESTAS foram as palavras iniciais do depoimento do acadêmico Peregrino Junior.

Um torcedor dos mais vibrantes — continuou — e, ao mesmo tempo, um escriba. Porque trabalhando eu, naquele tempo, no RIO-JORNAL resolvi fazer a cobertura jornalística dos acontecimentos anteriores e posteriores à Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo,

Era uma forma de colaborar e de participar do movimento, uma vez que, por ocasião da Semana, estava nos meus 19 anos, estudando Medicina, recem-chegado do Pará. Não tinha qualidade intelectual, nem social, para uma participação mais efetiva.

Entrevistei todos os líderes do movimento, ficando, desta maneira, a par de sua posição perante o modernismo, de seus planos, de suas realizações. Logo imediatamente após a Semana publiquei entrevistas com Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Graça Aranha e outros. Houve um almôço no Lido, ao qual todos compareceram, e eu pude então matar vários coelhos de uma cajadada só.

Continuei fazendo reportagens e entrevistas, sôbre o movimento modernista, até quase 1930. Assim, colhi as opiniões de quase todos os seus componentes. Lembro-me de que a entrevista de Manuel Bandeira começava assim: "Me deixa quieto, Peregrino!"; a de Anibal Machado continha a seguinte frase: "Não sabemos exatamente o que queremos, mas sabemos muito bem o que não queremos". Carlos Drummond de Andrade deu uma entrevista tôda em versos, nos quais fazia considerações sôbre a nova poética. Recebi uma carta desaforada de Murilo Mendes, já não me lembro por que motivo, e imediatamente a publiquei, uma vez que o poeta opinava, entre os desaforos, sôbre o verdadeiro significado do Modernismo.

AS REUNIÕES

Peregrino Junior relembra, em seguida, as noitadas e as reuniões em casa dos líderes do movimento.

— Já disse que fazia parte do grupo dos torcedores. Eramos uns animais literários. Naquele tempo o que realmente importava era a literatura: e a ela nos entregávamos inteiramente.

— Quais eram os outros "torcedores"?

— A claque do movimento, o grupo vibrante dos torcedores, era constituído por Onestaldo Penafort, Teixeira Soares, Oswaldo Orico, Afonso Arinos de Melo Franco, Ribeiro Couto, e mais alguns cujos nomes agora não me ocorrem Frequentavamos a casa do Ronald, em Humaitá, a do Guilherme de Almeida, em Ipanema, e o apartamento do Graça Aranha, no Hotel dos Estrangeiros. Escutavamos os mestres com verdadeira fascinação.

Frequentavamos também a casa do Sergio Buarque de Holanda, que era uma espécie de "eu sei tudo" do movimento. De fato o Sergio estava sempre bem informado do que se fazia em matéria de arte e literatura nos outros Estados do Brasil como na Europa. Aliás, merece referência especial o grupo da revista "Estética", sob a direção de Sergio Buarque e Prudente de Morais, neto, de importante participação no movimento.

O PENUMBRISMO

— Tenho observado que pouco se tem falado, nos artigos e entrevistas a propósito do Movimento modernista, do papel desempenhado por Ribeiro Couto. Com a publicação de "Jardim das Confidências", Ribeiro Couto provocou uma verdadeira revolução literária. Rompendo com o parnasianismo, introduziu pela primeira vez na poesia brasileira elementos até então não utilizados como temas poéticos, tais como os motivos mais cotidianos, a chuva, a garôa, a penumbra. Tanto que surgiu uma escola que ganhou o nome de "Penumbrismo", e logo apareceram poetas penumbrristas, de todos os lados.

Lembro que Jéso Augusto de Lima e Pedro Mota Lima publicavam no "IMPARCIAL", com o pseudônimo de Paulo Geraldino, paródios dos versos de Ribeiro Couto.

O GRUPO PARAENSE

— Talvez você não saiba — prosseguiu o acadêmico — que, antes de 1922, fundou-se no Pará uma revista chamada "Efêmeris",

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

José Olímpio e os Novos

O EDITOR José Olímpio parece disposto a iniciar uma política de aproximação com os novos, que vinham apontando sua casa, a quem tanto devem os autores brasileiros que estrearam entre 1930 e 1940, como dedicada exclusivamente aos consagrados. Assim é que a famosa rubrica José Olímpio aparecerá brevemente na capa do *Narciso Cego*, de Thiago de Mello, do novo romance do jovem escritor mineiro Valdomiro Autran Dourado e do livro de estréia do poeta Emanuel de Morais, *Triangulo e Fuga*.

"A Viuva Branca" e a Realidade

A VIUVA BRANCA de Ascendino Leite vem ainda identificada, por sua história e por seus personagens, mesmo antes de serem conhecidos, com episódios recentes da vida brasileira. Essa identificação tornou-se um lugar comum nas conversas literárias. Entretanto, a crer no autor, não corresponde à verdade.

— Meus personagens — disse-nos Ascendino Leite, cujo livro vai andando — são inteiramente autônomos. Vivem as aventuras que minha imaginação se comprouve criar, refletindo uma agitação interior que não tem qualquer contato com a realidade vulgar. Esta não me interessa, senão como material histórico. Também não costumo chupar o sangue de ninguem. Se querem emprestar alguma moral à minha fábula, desistam disso porque ela não tem mesmo nenhuma moral, senão a da arte cuja latitude me encanta e me conduz em todos os seus episódios.

Quanto à data da publicação do livro, declarou:

— O romance sairá em julho, conforme me assegura o editor Simões dos Reis. Até agora a melher emoção que me deu a minha história foi a notícia de que êsse



romance vai inaugurar a Coleção "Machado de Assis", de autores brasileiros, da Organização Simões. Sob esta invocação espero que a minha *Viuva Branca* mereça a complascência de todos os leitores.

"Books Abroad" e Seu Defeito

A publicação *Books Abroad*, repositório do movimento literário internacional, completou vinte e cinco anos de existência. Foi fundada por Roy Temple House, do Departamento de Linguas Modernas da Universidade de Oklahoma, como simples arquivo bibliográfico, enriquecendo-se, porém, com a colaboração de críticos e historiadores famosos de todo o mundo. Seu colaborador de língua portuguêsa é o prof. Fidelino de Figueiredo. Seu diretor é o romancista e crítico alemão Ernst Erich Noth.

"O seu único defeito — diz o *Primeiro de Janeiro*, jornal do Porto —, para os intelectuais dos países de língua novi-latinas não assaz familiarizados com a língua inglêsa, é ser redigida nesse idioma".

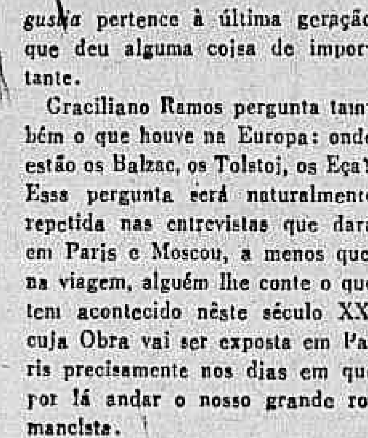
Temas do Festival do Século XX

JOSE' LINS DO REGO está em Paris como único escritor brasileiro convidado a tomar parte no Festival do Século XX. Além das exposições, concertos, recitais, etc constará o Festival de debates a serem inaugurados no Anfiteatro da Sorbonne, no próximo dia 15. Os temas gerais dessas conferências são os seguintes: Isolamento e comunicação (possibilidade da utilização de novas técnicas para maior comunicação do criador com o público); Revolta e Comunhão (como manter ao mesmo tempo os valores da revolta e da comunhão?); Diversidade e Universalidade (problema da liberdade criadora).

Opiniões de Graciliano Ramos

O romancista Graciliano Ramos é uma espécie estranha de analfabeto: aos sete anos, meteram-lhe os *Lusiadas* na mão e êle não só os leu como ficou inutilizado





para apreciar outra espécie de poesia. Quanto ao analfabetismo, é êle mesmo que o declara na entrevista que deu a jornalistas portuguêses, passando em Lisboa a caminho da Rússia. O mais também, são declarações dêle.

Graciliano Ramos afirma que nada de importante surgiu no romance brasileiro depois da geração de 32 e 35. Talvez pessimismo, talvez selvageria — diz, explicando essa opinião. O autor de *Angustia* pertence à última geração que deu alguma coisa de importante.

Graciliano Ramos pergunta também o que houve na Europa: onde estão os Balzac, os Tolstoi, os Eça? Essa pergunta será naturalmente repetida nas entrevistas que dará em Paris e Moscou, a menos que, na viagem, alguém lhe conte o que tem acontecido nêste século XX, cuja Obra vai ser exposta em Paris precisamente nos dias em que por lá andar o nosso grande romancista.

Congresso de Plásticos Comunistas

OS artistas plásticos franceses pertencentes ao Partido Comunista reuniram-se em Paris, sob a presidência de Laurent Casanova, assistido por Aragon, em assembléia de estudos consagrada aos problemas estéticos, com a esperança de harmonizar as aspirações artísticas legítimas e os imperativos da ideologia e da disciplina stalinianas.

A conclusão foi inesperada até certo ponto, pois foi apenas esta: votou-se um telegrama — assinado entre outros por Picasso — dirigido a Maurice Thorez, manifestando que os artistas plásticos continuam lutando contra a guerra da Coréia e exprimindo sua resolução de seguir cegamente as diretrizes dadas por Thorez em seus discursos.

Foi votado também um telegrama a Picasso. Saudaram com "afetuosa confiança o grande pintor que põe seu talento a serviço da causa da paz".

Outro trecho da mensagem a Thorez: "Teus conselhos permitiram a numerosos dentre nós obter importantes sucessos sôbre si mesmos e contra os adversários do nosso povo".

Nenhuma expulsão foi feita. Pignon, o anjo rebelde, protegido de Picasso, foi deixado em paz.

Outra conclusão: a notícia de *L'Humanité* sôbre o congresso: "Êsses debates deixam pressagiar novos sucessos no domínio da arte".

e Artes

"HAPPY END"

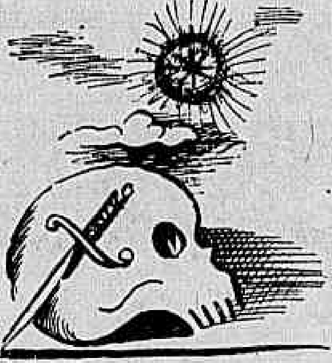
Oto Maria Carpeaux

EIS a cabeça de turco dos críticos, dos leitores sofisticados e exigentes, dos chamados "intelectuais em geral". Não admitem absolutamente. Uma história, seja no teatro, seja no romance, não tem de terminar de maneira "satisfatória", nem com o casamento feliz nem chegando "seu dia" na loteria nem com uma nomeação efetiva. O único "happy end" que os homens da profissão admitem é o Prêmio Nobel ou um dos seus sucedâneos nacionais. No resto, o "happy end" é o sintoma infalível, o estigma da subliteratura.

O problema já foi formulado, não me lembro por quem, da maneira seguinte: "O romance tem de terminar com o casamento ou tem de começar com o casamento?" A resposta, deu-a Flaubert "Madame Bovary" é o tipo do romance que começa com o casamento. O resultado: as coisas acabam mal. Desde então, o "happy end" parece excluído da literatura séria. Mas essa resposta é muito menos moderna do que se pensa. Na verdade, é uma resposta antiga, velhíssima. Pois em tôda a literatura universal, pelo menos até o fim do século XVIII, o "happy end", longe de ser a regra, parece proibido.

Até os romances, antigamente, acabaram mal: a "Princesse de Clèves", com a resignação; "Manon Lescaut", com o desterro; "Werther", com o suicídio. E no teatro? Aí instituiram os gregos o fim pela morte, às mais das vêzes pela morte violenta dos personagens principais. E todos os séculos lhes seguiram o exemplo. Em "Hamlet" precisa aparecer, na última cena, um "personagem de contraste", o não-hamletiano Fortinbras, para o palco não ficar quase vazio e certos críticos já acharam que a morte da Cordélia, no "Rei Lear", não está bastante motivada. No fim do século XVIII, o grande Alfieri excedeu-se tanto nessas matanças teatrais que fizeram uma paródia; nesta, morrem todos os personagens, estabelece-se um grande silêncio, até sair do seu esconderijo o homem que faz o ponto, dizendo ao público — "Podeis voltar para casa, acabou tudo, não há mais alma viva no palco".

OS poetas trágicos da primeira metade do século XIX ainda imitaram êsses exemplos. Hugo,



entre outros, é grande assassino de seus personagens. Mas diga-se logo: essa violência literária não é sincera. No século passado, o policiamento já era muito melhor, talvez melhor que hoje. Diminuiu bastante a criminalidade. Até os reis depostos e os ministros derrubados — que acabavam em séculos passados infalìvelmente no patíbulo — encontraram o caminho mais humanitário do exílio. Os espíritos mais sinceros, entre os escritores, reconheceram essa mudança dos costumes. Substituiu-se a morte final, sobretudo a morte violenta, pela perspectiva de grandes sofrimentos íntimos do personagem principal que, justamente para expiar, sobrevive. Devemos êsse melhoramento a Ibsen, o "Shakespeare bourgeois". E realmente, êsse "happy end" relativo está ligado à mentalidade da burguesia, assim como Gracthuysen lhe descreveu as origens: a morte perdeu seus horrores, tornando-se literàriamente desnecessária, pois o indivíduo morre, mas a firma continua.

ISTO quanto ao século XIX. Mas depois, amanhecendo nossa própria época, a imortalidade das empresas comerciais e industriais virou duvidosa. E foi preciso inventar um "happy end" pior que a morte do indivíduo: a morte da família. Eis o intúito das grandes crônicas familiares, dos "Buddenbrooks", do "Forsyle Saga", dos "Thibault". Aí os romancistas acabam com gerações inteiras, exterminando tribos, dir-se-ia classes. Está claro o sentido sociológico dêsse radicalismo: o romance especìficamente burguês do século XIX, sobretudo o romance da época victoriana, podia manter a tradição (muito efêmera, como se vê), do "happy end" com casamento. Mas agora já não adianta embelezar os fatos. O "happy end" está sendo desmentido pela morte iminente da burguesia.

Como se aproveitaram dessa mudança os inimigos da classe condenada, os socialistas? Não se aproveitaram muito bem. Shaw, em certas peças suas do começo do século, determinou o desfecho conforme a situação social dos personagens; e invertendo os têrmos, como convém à comedia satírica, reservou o "happy end" aos capitalistas, deixando em má situação seus proletários ou antes intelectuais proletarizados. Mais tarde, em "Saint Joan", regressou de maneira desconcertante: indenizou sua Joana justicialmente assassinada pela canonização, isto é, por "happy end" póstumo, pela felicidade em outro mundo, o que não é uma solução socialista mas sim cristã, velhíssima. E o romance social dos nossos dias? Costuma terminar com uma greve, dominada pelas autoridades policiais, mas sempre com a expectativa de futuras auroras ou fenômenos meteorológicos semelhantes. Em desfechos assim, está apenas adiado o "happy end". Mas no fundo, o processo significa uma volta à mesma convenção literária que dominara o burguesíssimo romance victoriano.

ESSA inclinação de grande parte da literatura moderna para o "happy end" tem seus motivos. Liga-se, talvez, à divulgação cada vez maior das obras literárias: o homem comum não gosta de levantar-se da leitura (ou do lugar na platéia) com impressões desagradáveis, ameaçadoras. Mas êsse motivo psicológico não é o mais importante. Existe outro, de natureza técnica. Os músicos sabem da necessidade da cadência: a frase musical tem de acabar, desta ou daquela maneira, cadência autêntica ou cadência plagal ou seja mesmo "ilusória" (o "Trugschluss" dos alemães). Assim, na literatura, tôdas as histórias precisam de um desfecho. E' uma convenção literária. A qualidade do desfecho depende muito das condições sociais, sobretudo quando o autor está pensando na tiragem de sua obra ou, dizendo-se o mesmo menos comercialmente, da comunicação espiritual com o público. Foi êste o caso de Dickens e de todos os romancistas vitorianos. O

(Conclui na 6.ª página)



ÍCARO

(Fragmentos)

Geir Campos

I

POMOS NA TERRA OS PEREGRINOS PÉS,
E ELA OS SUPORTA AFEITOS A LEVAR
NOSSO PÊSO DE LUGAR A LUGAR..
MAS ENQUANTO POR ELA ASSIM ERRAMOS,
NADA SOMOS SENÃO POMOS DA TERRA.

II

SOMOS DA TERRA: ESSA FRAÇÃO DA TERRA
POR MAIS FRÁGIL TALVEZ A MAIS SENSIVEL,
PERTURBÁVEL AINDA ENQUANTO A LUA
(IRMÃ NOSSA, EM DESTÊRRO, MAS TERRENA)
ENTRE PRÓXIMA E LONGE, NOVA OU PLENA,
INTURGESCE AS MARÉS, ALÇANDO O NIVEL
DO MAR — O BRAVO MAR, O MAR VIOLENTO
QUE ARMADO JÁ DE AZUL E ESTRÊLA E NUVEM
SONHA VENCER NO ESPAÇO O FIRMAMENTO.

III

QUE RASTRO FICARÁ DE NOSSO VÔO,
POR MAIS ALTO OU MAIS LONGO OU MAIS LIGEIRO?
DE QUE NADO OU MERGULHO FICA A MARCA,
TENDO O GESTO ESGOTADO A PRÓPRIA HORA?

O SER DA TERRA É SER SEMPRE ESTRANGEIRO
ONDE A SENHA DO BARRO NÃO VIGORA.

A VIAGEM DE POHL

Sérgio Buarque de Holanda

A VIAGEM AO INTERIOR DO BRASIL, de João Emanuel Pohl, que o Instituto Nacional do Livro acaba de editar em tradução portuguêsa do sr. Teodoro Cabral, precedida de excelente notícia intradutória do sr. José Honório Rodrigues, inscreve-se entre as cinco ou seis obras básicas, deixadas por sábios estrangeiros que nos visitaram durante o segundo decênio do século passado. Obras, tôdas elas, fundamentais para os que aspirem a melhor conhecer o Brasil de ontem e o de hoje.

A não ser no Quinhentos e até certo ponto do Seiscentos, nunca o nosso país parecera tão atraente para os geógrafos, os naturalistas, os economistas, os simples viajantes-cronistas como naqueles poucos anos que se seguiram à instalação da Côrte portuguêsa no Rio e ao decreto de abertura dos portos ao comércio internacional. O fato encontra em si mesmo sua explicação. A partir de 1808 tinham ficado suspensas, enfim, as barreiras que ainda pouco tempo antes motivaram o curioso episódio daquela ordem régia mandando atalhar a entrada em terras da Coroa de Portugal de "certo barão de Humboldt, natural de Berlim", por parecer suspeita sua expedição e "sumamente prejudicial aos interêsses políticos" da mesma Coroa.

De modo que a curiosidade, tão longamente sofreada, podia, já agora, expandir-se sem estôrvo e, não poucas vêzes, com o amparo solícito das próprias autoridades lusitanas. Nesses poucos anos foi como se o Brasil tivesse amanhecido de novo aos olhos dos estrangeiros, cheio da graça milagrosa e das soberbas promessas com que se exibira aos primeiros visitantes. Num intervalo de mais de dois séculos, a terra parecera ter perdido para portuguêses e luso-brasileiros muito de seu encanto e gentileza. Pois é bem certo que uma familiaridade demasiada nos faz muitas vêzes cegos ao que há de insólito em cada coisa, mormente nessas coisas naturalmente complexas que são uma paisagem, uma sociedade, uma criatura humana.

ASSIM também se explica fàcilmente como a atração moderna da beleza natural, oriunda do romantismo ou do pré-romantismo, só se tenha desenvolvido na literatura, e em particular na poesia, quando se desenvolveram ao extremo os grandes centros urbanos que dissimulam a face da natureza. E' bem possível que nossos antepassados fôssem tão sensíveis como nós, hoje, à sedução da paisagem rústica: no entanto ela não lhes inspirava tamanhas vertigens e nem tantas mesuras como nos sugere agora. E isso, sem dúvida, porque a desfrutavam, não como espetáculo ocasional ou de recreio, mas como realidade necessária, concreta, quotidiana, realidade que se revelava inclusive nos seus traços vulgares e mesquinhos.

Esta explicação, que não é minha, mas de um notável historiador inglês — G. M. Trevelyan —, dá as causas do vivo interêsse que apresentam ainda em nossos dias os escritos de viajantes que nos chegaram do Velho Mundo entre o ano da vinda da Côrte e o ano da Independência. De tão visto e sofrido por portuguêses e luso-brasileiros, o Brasil se tornara quase invisível para êles. E serão homens de outras terras, emboabas de ôlho azul e língua travada, falando francês, inglês, principalmente alemão os que se irão incumbir do novo "descobrimento", comparável em muitos pontos ao dos antigos cronistas.

Descobrimento que se faz, não só em profundidade como ainda em extensão. Desde a Amazônia ao Prata, num tempo em que a frase ainda tem valor real, o país é esquadrinhado em todos os rumos. Mawe, um dos primeiros, sai em 1809 da Cisplatina para alcançar Santa Catarina e São Paulo. De Santos irá a Sepetiba e ao Rio, onde pode ter encontrado, então, seu compatriota John Luccok — outro cronista. Depois galga a serra na direção de Juiz de Fora e Barbacena em busca do fabuloso Distrito Diamantino.

MAXIMILIANO de Wied-Neuwied, um príncipe, segue entre 1815 e 1817 a costa atlântica do Rio para o norte, até a Bahia, passando pelo Espírito Santo, a estudar principalmente etnologia e, com auxílio de Sellow, também a botânica da região. Em 1817, Spix e Martius saem do Rio para São Paulo, acompanhando o vale do Paraíba e, depois de se internarem na capitania até Sorocaba, Pôrto Feliz e Jundiaí, atravessam a Mantiqueira, percorrem a zona colonial de Minas, rumam para o São Francisco, tocam a fronteira de Goiás e voltam novamente ao litoral. Após uma breve estada no Salvador e nos Ilhéus, dirigem-se para o nordeste, penetram em Pernambuco pelo sertão, alcançando o Piauí e o Maranhão. De São Luiz embarcam para Belém, de onde sobem o curso do Amazonas até Ega (Tefé). Aqui separam-se os dois por algum tempo: Spix segue viagem até às raias do Peru, e seu companheiro sobe e explora o Japurá. Reunem-se mais tarde na barra do Rio Negro para voltarem juntos a Belém e à Europa. Na sua longa perquirição, Spix e Martius tinham deixado de parte o Recife e o litoral do nordeste, então agitados pelos sucessos revolucionários de 1817. Dessa região ficou-nos, contudo, o precioso relato de Koster, que a percorre entre 1809 e 1815.

O interêsse que podem suscitar as descrições de Martius só têm de comparável o que despertam as de Auguste de Saint-Hilaire. Entre 1816 e 1822, o sábio francês embrenha-se por todo o centro-sul do país, desde Minas Gerais até ao Rio Grande e do Rio de Janeiro às nascentes do São Francisco e ao sul de Goiás. O resto desta última capitania teria ficado mal conhecido no estrangeiro, durante a mesma época — como ficaria tôda a de Mato Grosso até mais tarde com a viagem de Castelnau e sua equipe — sem a obra cuja tradução se torna agora acessível ao nosso grande público.

NÃO é êste, entretanto, o mérito único da viagem de João Emanuel Pohl. Falta sem dúvida às suas narrativas o vivo interêsse humano que anima sempre os escritos de um Saint-Hilaire e a curiosidade ilimitada e verdadeiramente comunicativa que inspira os de um Martius. E isto se explica e até certo ponto se perdôa quando verificamos, de sua leitura, que o espetáculo humano tinha, para êle, um interêsse subsidiário. Ou que o interessava apenas na medida

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"O primeiro escrito publicado sôbre o descobrimento da América é a carta de Colombo no regresso de sua viagem. Apareceu em castelhano em 1493; imediatamente a traduziu para o latim o catalão Leandro de Cosco, e teve oito edições feitas em diversas cidades européias, no mesmo ano, aliás, em que saiu à luz a paráfrase de Giuliano Dati em verso italiano. A carta de Colombo contém duas noções que haveriam de persistir através dos séculos: a América como terra de abundância; o índio como "bom selvagem". (...) Américo Vespúcio repete os temas de Colombo; além disso, descreve os costumes dos antropófagos que fazem contraste com o "bom selvagem" das Antilhas.

A discussão sôbre os selvagens chega a seu ponto culminante em Montaigne, cujas opiniões anunciam as de nosso século: o selvagem não é inferior, intelectual e moralmente, ao civilizado, mas sua organização mental e material, sua "cultura", como dizem os etnólogos de hoje, é diferente. Montaigne se atreve a sustentar que a antropofagia não é pior, moralmente, que os costumes, legal na Europa, de torturar os homens vivos e de matá-los com meios brutais, esquartejando-os ou queimando-os.

O contraste entre natureza e civilização torna-se tema de controvérsia, que dura até nossos dias (exemplo, entre muitos, D. H. Lawrence). Na noção "estado natural" se apoia a doutrina do contrato social, esboçada já no século XVII em Grocio e Altuisio. (...) À medida que avançam os descobrimentos, explorações e conquistas, as descrições e narrações se multiplicam até formar uma enorme selva de crônicas. Aos exploradores e conquistadores espanhóis, aos portuguêses, e italianos a serviço de Espanha ou de Portugal, se vêm juntar, desde o século XVI, os franceses e Inglêses. Começam a ser formadas coleções de "viagens". São escritas diversas obras descritivas e históricas: Oviedo, Las Casas, Sahagún, Acosta, Cervantes de Salazar escrevem na América; Gómara, Herrera, na Europa. Parte dessa literatura se escreve em verso, em diferentes idiomas: os primeiros versos latinos que se escrevem no Novo Mundo (1520) são os do huma-

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

LIVROS a sair breve:

O poeta Geir Campos vai publicar um livro de versos em que o tema de Ícaro é desenvolvido em diversos poemas.

As edições Hipocampo vão ampliar suas publicações, lançando livros mais alentados. Um dos primeiros a ser lançados é uma coleção de crônicas de Rubem Braga.

*

WILLY Keller está terminando de traduzir a peça "Erdgeist" (que terá o título de "O Gnomo" em português) do dramaturgo alemão Frank Wedekind. A peça, que será levada no Rio sob a direção do tradutor, focaliza o conflito entre a carne e o espírito, terminando com uma sátira à sociedade burguesa.

*

CATÃO Gomes Jardim, historiador diamantinense, vai publicar "Novos Subsídios para a História do Distrito Diamantinense", que é uma complementação às "Memórias do Distrito de Diamantina", de Joaquim Felício.

*

VINICIUS de Moraes seguiu para Cannes, onde deverá participar do "Festival Internacional de Cinema".

*

OS "Cadernos Cultura" anunciam duas novas publicações: "Lição de Mário de Andrade" ensaio de Lêdo Ivo, e "História do Jazz", de Sérgio Porto.

*

"O Biombo Chinês", de Somerset Maugham, livro de crônicas, acaba de ser lançado em português pela Livraria do Globo.

*

ANIBAL Machado terminou uma novela a que deu o título de "O Iniciado do Vento".

"Há um *dudu* no título — disse o cantor — mas o título tem que ser êsse".

*

ALGUNS escritores reclamaram do poeta Murilo Mendes, que ainda não se decidiu a publicar o livro de poemas "Bumba Meu Poeta", contemporâneo de "História do Brasil", e que o poeta não quis publicar depois de ter abraçado o catolicismo e convicções novas sôbre a poesia e a vida.

Reclamam a publicação do livro justamente os admiradores de Murilo Mendes que mais lhe apreciavam a poesia antes da sua conversão. Os admiradores de outro livro inédito: "Deus no Volante".

ASSUNTOS NUMERADOS

Eneida

O assunto primeiro desta crônica talvez pareça — principalmente para a crítica cruel dos meus amigos — uma demonstração de vaidade, sentimento inconcebível numa mulher banal. Decompondo para melhor clareza êste primeiro período, numerei o assunto porque sinto necessidade de misturar outros, já que êles existem em quantidade apreciável. Quanto à crueldade crítica de meus amigos isso não deve espantar ninguém. Só é amigo aquêle que critica cruelmente, uma vez que aos inimigos cabe apenas, exclusivamente, destruir, negar, liquidar. Isto pôsto, devo dizer que sou forçada a fazer esta declaração que talvez melhor ficasse num canto de página, como matéria paga e título em negrita: "A praça". E todos sentiriam, desde logo, que a mencionada praça nada teria a ver com o comércio em geral ou em particular. A praça seria os meus queridos leitores (sempre há anjos) e os meus citados e já implacáveis amigos.

O fato é que várias pessoas querem saber sèriamente porque assino apenas o meu nome de batismo, porque risquei definitivamente meus sobrenomes. Há os que dizem: qualquer mulher com teu nome poderá se dizer autora de teus trabalhos. Outros acham que parece um snobismo, um cabotinismo, essa história de aparecer sem o nome do pai, principalmente. E' por tudo isso que vou declarar à praça que não tenho sobrenomes, que nunca os usei e que sinto-me profundamente feliz homenageando de alguma maneira tôdas as Eneidas existentes neste país. E deve haver lindas, inteligentes, boas; também deve haver ingênuas; deve haver feias, más, tristes, pobres e a tôdas homenageio fraternalmente, pois que afinal somos irmãs, no nome.

De onde vieram vocês, como e por que se chamam assim? O meu nome foi um presente — sim, perdoem todos, mas gosto muito dêle — de uma mulher maravilhosa, tão bela, tão alegre, tão inteligente que, apesar de estar de mim definitivamente separada há muitos, muitos anos, ainda existe dentro de meus olhos. Dela sei de cor, até hoje, os gestos de mãos longas, o riso de dentes claros, a alegria constante e o som que algumas palavras adquiriam em sua voz. Foi com ela que aprendi o valor de certas palavras e determinados sentimentos: morte, amor, vida, sonho, luta. E outras mais longas: lealdade, persistência, coragem. Principalmente coragem.

Para dizer a verdade devo confessar que tenha sofrido muito com o meu nome. Os trocadilhos — infames, muito infames — já puseram frios e arrepios na minha espinha dorsal. Tenho livros oferecidos por autores nacionais dizendo, por exemplo, assim: "a última edição da Eneida". Outro diz "a mais primorosa edição". Como vêem, tive razões de sobra para os arrepios. Havia também (ou melhor ainda há hoje, se bem que em menor escala) cavalheiros que depois de apresentados sentiam coceiras culturais e perguntavam: — "de que Virgilio?" ou coisa parecida. Também não poderei esconder que alguns falavam em Homero, confundindo assim gregos e romanos. Afinal não dizem vários autores que Virgílio andou copiando Homero para escrever a Eneida? Felizmente os tempos mudaram e os rapazes do futebol tomaram conta de tudo nêste país, jogando para o lixo definitivo Virgílio e outros cavalheiros desnecessários.

Como meu nome de batismo deu todo êsse trabalho à minha vida, resolvi um dia mantê-lo solto, limpo, sòzinho, meio desafiante. E assim estou com êle homenageando como disse, tôdas as mulheres que tiverem um nome idêntico. O que tenho feito na vida é tão simples, tão banal, tão possível de ser realizado por todos, que meus sobrenomes nada viriam acrescentar ou grifar.

Assim fica bem claro que assinando como assino não levo nenhum cabotinismo, nenhuma vontade "de me faire remarquer" (como se dizia no meu tempo de Sion) e também nenhum desdouro pelo nome simplório de meu pai, caboclo paraense semianalfabeto que um dia a borracha enriqueceu. Minha árvore genealógica é simples, de galhos curtos, completamente despida de grandeza. Uma árvore perdida entre milhares de árvores da floresta amazônica.

Saudando as Eneidas e pedindo que usem de mim, de meu nome, fazendo dêle o que bem lhes aprouver, passo ao segundo assunto, êste mais importante:

UM Juiz brasileiro tem a mania de escrever tudo que vê num caderninho de notas. Olha, vê e anota. Faz seu diário porque naturalmente não quer perder um minuto da vida. Não é um escritor, não é um estilista. Escreve quase com linguagem infantil. Ora, êsse juiz foi viajar, foi à Europa, resolveu andar pelos países da chamada cortina de ferro.

Aqui cabe uma anedota: um dia uma senhora elegantíssima perguntou a D. Branca Fialho qual a impressão que se sente atravessando a tão falada cortina. Ao que ela respondeu:

— Não se sente muito. Quando o avião atravessa a cortina, balança um pouco para cá, para lá, mas os passageiros não sentem quase nada.

Pois bem. Êsse juiz do caderninho e de lapis em punho voltou ao Brasil e, — pasmem todos —, escreveu um livro, ou melhor publicou suas impressões de viagem sob o título "Juizes brasileiros atrás da cortina de ferro". Não gosto de livros de viagem. Não gosto por várias razões e uma delas é que até hoje não me convenci que se possa ver e sentir um país estranho em horas, dias, semanas ou poucos meses. Afinal um país não é a paisagem vegetal ou natural. Um país é seu povo, seus hábitos, sua vida. Depois os viajantes muitas vêzes são como os caçadores: exageram muito.

Assim eu, tão pouco dada às leituras de livros de viagens, gostei do livro do juiz Osny Duarte Pereira. Confesso que comecei a lê-lo desconfiada e disposta a não gostar e fiquei, noite a dentro, prêsa à sua leitura. Afinal, ainda há juizes nêste nosso país?

E como falo em livros misturarei assuntos agradecendo vários que tenho recebido, inclusive as "Duas Novelas" que meus amigos cearenses João Climaco Bezerra e José Stenio Lopes acabam de mandar-me de longe, lá do Ceará, editado pela revista CLÃ. Se o Juiz teve coragem de contar em linguagem simples tudo o que viu (note-se que êle também viu coisas ruins) os rapazes do Ceará têm também a coragem de editar, na sua província, o que significa morrer por lá mesmo, já que a metrópole é egoista e não admite sejam ouvidas vozes distantes. E' bem verdade que os autores das novelas nesse livro a quatro mãos são nomes já conhecidos e mesmo publicados neste D. Federal, com editoras de prestígio.

AGORA como não vou cansar demasiadamente o leitor que está gozando de calma e paz neste domingo, depois de tôda uma semana de trabalho e de perigo (os automóveis continuam matando e agora ainda há outro perigo sério, o de se morrer lá pelas bandas do Sacopã, virar história de quadrinhos). Não quero, dizia eu, perturbar a alegria dominical dos leitores com muitos assuntos. Apenas um e êste bem rápido: acho que tôdas, absolutamente tôdas as pessoas que sabem escrever o alfabeto (felizmente agora muito simplificado) e ler o X9 são socios da ABI. E é a essas pessoas que pergunto neste último assunto: vocês conhecem algum humorista mais gracioso, mais encantador que Herbert Moses? Vocês lêem com atenção as circulares que a ABI manda aos associados? Viram a última? Imaginem (isto conto aos não socios) que vai haver Assembléia Geral Ordinária na casa dos jornalistas e Herbert Moses diz assim: "Ao lembrar-lhe o acontecimento, que é também ensêjo para a reunião (vamos cirandar?...) senão da totalidade pelo menos da grande maioria do quadro social" e por aí vai.

Sinceramente, que acham vocês dêsse "vamos cirandar?" E' uma coisa que não entendi e como quando não entendo uma coisa gosto de perguntar, aqui fica a interrogação. Se alguém entender, por favor responda. O que sei é que Herbert Moses e as circulares da ABI são muito engraçadinhas.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Combate à Febre Aftosa

Belisário Távora
Médico-Veterinário

O Departamento Nacional da Produção Animal, através de sua Divisão de Defesa Sanitária Animal, vem há dois anos, procurando elaborar um programa de combate a Febre Aftosa, com base na vacinação sistemática e progressiva das espécies domésticas sensíveis à doença.

Dêsse programa consta, como providência preliminar, a construção e equipamento, em regiões adequadas do País, de laboratórios destinados à fabricação da vacina.

EM FUNCIONAMENTO DOIS LABORATORIOS NO ESTADO DE GOIAS

Em Goiânia, graças aos recursos financeiros proporcionados por "acôrdo" vigente entre a União e o Estado de Goiás, visando a ampliação e melhoramento no Estado, dos serviços afetos à Divisão de Defesa Sanitária Animal foi possível, por intermédio da sua Inspetoria Regional em São Paulo e com a decidida colaboração do govêrno estadual, instalar um dos laboratórios previstos no programa.

Esse laboratório, que funciona há cêrca de dois anos, vem diligenciando no sentido de aumentar a sua produção, mediante a instalação, em outros pontos, geralmente junto a charqueadas de novos postos de coleta de epitélio para elaboração da vacina.

O segundo dêsses postos foi instalado em Anápolis, o primeiro, que constituía a única fonte de suprimento daquele material básico, funciona, com reduzida produção, em virtude da baixa média de abates mensais junto ao Matadouro Municipal de Goiânia. Cada partida desta vacina, antes de ser distribuída, vem sendo submetida a "test" de eficiência para o tipo de virus "O", que é o empregado em sua elaboração.

O PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Os resultados obtidos nas vacinações que, por medida de precaução, vêm sendo feitas ou controladas pelos próprios servidores do laboratório e dos Postos de Vigilância Sanitária, têm sido até agora altamente satisfatórios.

A produção — de 1950, foi em 92.000 doses; em 1951 será ela bem aumentada com a instalação do pôsto de coleta de epitélio em Anápolis.

Com essa contribuição de material vacínico calcula-se elevar a produção, pelo menos durante o período de funcionamento da charqueada, a 50.000 doses mensais.

A profilaxia, através da vacinação, obedecerá, no Estado de Goiás, a um programa que visara com primazia, em seu desenvolvimento progressivo, dois objetivos:

a) — proteção dos rebanhos leiteiros;

b) — proteção dos rebanhos de açougue, mormente das manadas que devam ser submetidas a longas e demoradas caminhadas em demanda dos centros de recriação e engorda, no Triângulo Mineiro e no Estado de São Paulo.

OS CRIADORES JA' PODEM PEDIR AS VACINAS

Esse programa não é rígido, e apenas prevê normas tendentes a acudir em ordem de preferência, os setores da pecuária que pelas suas características de exploração, ou, condições peculiares de transporte feitos a pé, por deficiência ou ausência de meios adequados — estão mais sujeitos à doença e prejuizos dela decorrentes.

Podem os interessados (criadores recriadores e invernistas) necessários postos de Goiânia, (posto central de distribuição) ou nos Postos de Vigilância Sanitária mais próximos às suas propriedades. No momento, estão aparelhados para distribuição e aplicação da vacina, se necessário o spostos de Goiânia, Anapolis Goiás, Itumbiara, Jataí e Mineiros.

Através de outros postos em funcionamento no Estado, a vacina poderá ser remetida, a pedido dos interessados, mediante cuidados especiais e instruções do posto central de Goiânia.

SEMENTES
de
Hortaliças e Flores
em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

NAVEBRAS S.A. (COMÉRCIO DE PETRÓLEO)

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1952

Em cumprimento às disposições estatutárias, e à legislação vigente, vimos submeter ao vosso exame e apreciação o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e os atos administrativos, referentes ao ano de 1951.

Apesar das dificuldades, sempre crescentes, que decorrem do aumento do custo de tôdas as utilidades, e da redução dos fretes internacionais, permitimo-nos, mercê de Deus, apresentar um resultado satisfatório, conservando em perfeito estado todo o nosso material e instalações.

Dando cumprimento ao nosso programa de desenvolvimento da sociedade, já recebemos, construído no Japão, o petroleiro marítimo-fluvial "Sant'Ana" que navegará entre o pôrto do Rio Grande e Corumbá. Além disso, está em vésperas de chegar ao pôrto de Montevidéu, com destino também a Mato Grosso, duas grandes chatas-tanques e um rebocador, que nos permitirão abastecer Cuiabá, partindo de Corumbá, onde instalamos a nossa terminal constante de tanques, armazens, depósitos, casa de fôrça, etc.. Outrossim, temos ainda a dar a grata notícia de que já foi adquirido, na Holanda, um pequeno cargueiro (600 ton.) que se chamará "Santa Luiza", o qual fará, graças ao seu pequeno calado, a linha do rio Paraguai. Como vêdes, Senhores Acionistas, temos desenvolvido o quanto podemos a nossa atividade, servindo ao país no setor dos combustíveis liquidos, essenciais ao progresso do Brasil.

Pela apreciação do nosso Balanço bem podeis avaliar a boa situação financeira da "Navebras S. A. (Comércio de Petróleo)", o que nos permite propôr a distribuição de apreciável dividendo.

Ficamos à inteira disposição, Senhores Acionistas, para prestar-vos os esclarecimentos que desejardes.

Nesta Assembléia Geral deveis proceder à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952. — EDGARD RAJA GABAGLIA — Diretor-Presidente. — PAULO PANTOJA LEITE — Diretor-Gerente.

"BALANÇO GERAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

A T I V O

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Material Flutuante	23.880.519,40	
Imóveis e Instalações	22.065.121,80	
Móveis e Utensílios	34.861,50	
Caminhões	153.347,00	46.133.849,70
DISPONIVEL		
Caixa		6.830,40
REALIZAVEL		
Contas Correntes 24.616.370,70		
C/Acionistas - Capital 2.892.710,90	27.509.090,60	
Títulos e Ações	1.000.000,00	28.509.090,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		150 000,00
		74.799.770,70

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.239.402,00	27.239.402,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	21.110.368,70	
Títulos a Pagar	9.300.000,00	
Dividendo	2.000.000,00	
Empréstimo Hipotecário	15.000.000,00	47.410 368,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		150.000,00
		74.799.770,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — EDGARD RAJA GABAGLIA — Diretor-Presidente. — PAULO PANTOJA LEITE — Diretor-Gerente. — SINFRONIO PAGANIL — Guarda-Livros C.R.C. n. 6.480.

C R É D I T O

	Cr$	Cr$
Aluguéis	2.400.000,00	
Fretes	85.302,40	
Fretamentos	13.093.044,70	15.578.347,10

D É B I T O

	Cr$	Cr$
Material Flutuante	1.269.116,90	
Seguros	456.619,00	
Despesas Gerais	1.882.751,10	
Impostos e Licenças	950.730,90	
Juros, Descontos e Comissões	8.913.877,30	13.473.095,20
Fundo de Reserva	105.251,90	
Dividendo	2.000.000,00	2.105.251,90
		15.578.347,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — EDGARD RAJA GABAGLIA — Diretor-Presidente. — PAULO PANTOJA LEITE — Diretor-Gerente. — SINFRONIO PAGANIL — Guarda-Livros C.R.C. n. 6.480.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Navebras S. A. (Comércio de Petróleo), tendo procedido à verificação do Balanço, Contas e Atos da Diretoria referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 1951, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. — MARIO SIMONSEN — FIRMINO DE CARVALHO SANTOS — ADOLPHO DOURADO LOPES.

PARLAMENTO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

No Senado o sr. Antônio Bayma proferiu longo discurso sôbre o babaçu e sua exploração. Declarou o senador que nada menos de 12 bilhões de palmeiras existem no Estado do Maranhão.

Ainda, na sua oração, tratou dos sistemas de exploração, aplicações industriais dos subprodutos e das perspectivas de desenvolvimento da produção. Terminou suas considerações pedindo a transcrição de vários documentos referentes à campanha pela criação do Instituto do Babaçu.

O deputado Jorge Lacerda, representante de Santa Catarina, em recente discurso na Câmara abordou o problema da indústria madeireira, que ora se encontra em grande crise. Salientou o deputado catarinense que uma indústria que conta com oito mil estabelecimentos ligados à economia da madeira, assim como utiliza 320 mil operários, necessita do amparo oficial.

Em 1951, por exemplo, a produção nacional de pinho serrado foi de 1.881.103 toneladas, distribuídas entre os Estados do Paraná (42%), Santa Catarina (35%), e Rio Grande do Sul (23%). Mais da metade dessa produção era comprada pela Argentina.

Durante o último conflito mundial fracassaram todos os esforços no sentido de uma melhor colocação de nossas madeiras nos mercados europeus e na Africa do Sul. Ficamos, desse modo, ligados ainda ao mercado argentino que, por motivos inerentes à sua economia, não corresponde à expectativa dos nossos exportadores. Uma das soluções seria, sem dúvida, a aproximação da nossa produção madeireira junto ao mercado norte americano.

Eis aí um problema que afeta a economia nacional, que não mais admite monopolismos nem tampouco protelações no que diz respeito à sua solução.

Continua em discussão o Projeto de Lei do Senado n. 7, de 1950 que estende às dívidas, de qualquer natureza, contraídas pelos criadores e recriadores de gado bovino antes de 5-1-1948, as disposições da Lei n. 1.002, de 24-12 949 (Resultante de emenda destacada do Projeto de Lei da Câmara n. 431 de 1949).

"Mundo Agrícola"

O numero 3 de "Mundo Agricola", a nova e moderna revista lançada em São Paulo, publica uma reportagem de Sebastião Gonçalves da Silva sobre a corrida para a irrigação dos cafezais, em São Paulo; amplas notícias em tôrno da introdução das trutas nos rios da serra da Bocaina e da recuperação dos algodoais paulistas; o impressionante êxodo dos nordestinos é o assunto de uma reportagem de Guaraci Cabral de Lavor.

A mesma edição ainda publica: "Mundo Escolar Rural", completa seção dedicada às professoras; plantio do alho; combate à peste suina; "carvão" na cana de açucar; livres dos bernes as vacas produzem mais leite; "Centro Panamericano de Febre Aftosa", artigo de Benjamim D. Blood e Ramon Rodriguez; "As patrulhas mecanizadas estão invadindo São Paulo", de Normando Alves da Silva; "Que área deve ter um terreiro de café?", André Tosello; "Torta de algodão, adubo ou forragem?"; "Podemos produzir maçã em São Paulo", Shisuto José Muraiama; "Mundo Agricola Feminino" e "No Quintal e Jardim", duas seções uteis às donas de casa; "Inseminação Artificial no Desenvolvimento dos Rebanhos", H. Blanc de Freitas; "Mundo Avicola", a mais completa seção de avicultura que se publica no país; "Mundo Agronômico e Veterinário", defendendo e prestigiando agrônomos e veterinários; consultas, notas, notícias, informações, etc., tudo caprichosamente ilustrado e de modo a fazer de "Mundo Agricola" uma revista util aos agricultores de todo o Brasil.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

(Conclusão da 8.ª página)

O EXAME DA INFLAÇÃO NA FRANÇA revela aspectos curiosíssimos, só explicáveis pela experiência econômica do povo francês. Não obstante certos fatores objetivos contra a inflação, por assim dizer, — aumento relativo da produção de 1951 em relação a 1950, etc., terem sido mais evidentes na França que em outros países da Europa Ocidental, os resultados efetivamente conseguidos são pouco convicentes. Basta dizer que o aumento dos preços a varejo na França foi de 33 por cento nos dois anos que se seguiram à desvalorização da sua moeda. O franco francês foi desvalorizado em 22 por cento, enquanto a libra-esterlina sofreu a desvalorização de 30 por cento. Além disso, o esforço armamentista da França traduzido em termos do seu produto nacional bruto foi bem menor do que o da Grã-Bretanha, por exemplo. A explicação para isso, segundo a C.E.E., está em que o publico francês, acostumado à queda do poder aquisitivo da moeda, quando se inicia uma alta dos preços, procura por todos os meios constituir estoques. Tratar-se-ia, assim, de uma verdadeira crise de confiança.

E' bom ressaltar que num mundo dominado pelo perigo da inflação, há países que não atingiram o emprego pleno. Entre êles, destaca a C.E.E., a Bélgica, a Alemanha e a Italia.

DE QUALQUER FORMA, esta é a conclusão do relatório comentado, se não sobrevier nenhum fato da política mundial decisivo, parece viável que os preços internacionais se estabilizem, e, desse modo, os governos europeus poderão concentrar sua atenção no combate aos fatores inflacionários internos. Na Europa Oriental, a despeito do alto grau de controle centralizado por parte do govêrno sobre as rendas e os preços, a inflação não tem sido debelada inteiramente, e os sucessivos reajustamentos de salários e preços, que conspiram contra o êxito dos seus planos, parecem estar longe de ter um paradeiro.

Ao serem redigidas estas notas baseadas no Relatório da C.E.E. para o ano de 1951, já são evidentes os sinais de deflação bem séria, mesmo em paises considerados verdadeiros esteios da inflação, como a França e a Grécia. Logo se vê que a capacidade de prever dos técnicos da C.E.E. não foi muito longe, o que não desmerece o seu tirocínio e conhecimentos técnicos, evidenciando, isto sim, o que de imprevisível existe na evolução da conjuntura econômica.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 89

1tdlctr1-p2bpp1p-6p1-2B3P1-4PP1P-3P2C1-P1DC2B1-b3R2T.

Partida Gudmudsson-Stahlberg, Amsterdam, 1950.

A posição indefesa da Dama branca é explorada da seguinte forma: 1...-B5D!; 2.C3C-TxC!; 3.PxT-DxB e ganham.

PROBLEMA 85
(Gold)

1.D7TR-BxD (se 1...C5R, 2.C2Rch.; se 1...B4R, 2.B5B-ch; se 1...TxB, 2.D3Dch.) 2.B5Bch.

ESTUDO 92
(Rinck)

1.Rg6-Bf8; 2.Th1ch.-Rb2)si 2...-Rd2?; 3.Cb1 ch.-Rc3; 4.Rxf5 ganha); 3.Cc4ch.-Rb3; 4.Ca5ch.-Rb4; 5.Ce6ch.-Rb5; 6.Ca7ch.-Rb6; 7.Cc8ch.-Rd7; 8.Bxf5-Rxc8; 9.Th8 e ganha.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do processo para irradiação ultra-violeta em leite ou outros liquidos, privilegiado pela Patente de invenção n. 28.033, da qual é concessionário PEDRO LUIZ CORRÊA e CASTRO.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696



Artistas do Brasil
SENHORES INDUSTRIAIS
PROBLEMA RESOLVIDO
Houve grande reboliço e grandes arrumações; não cresce a CASA CRUZEIRO, mas cresceram seus Balcões.
Agora sim, agora podemos atender aos milhares de amigos que preferem as nossas FERRAMENTAS importadas diretamente dos melhores fabricantes e vendidas por atacado e a varejo, aos melhores preços do mercado e ainda com 10% de desconto.
A Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas Ltda. agradece.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
A cinco passos da Praça da Independência, ex-Tiradentes
Tels. 22-2700 — 42-4982

GÁS — SEM CANALIZAÇÕES! SEM BOTIJAS! SEM DESPESAS DE INSTALAÇÃO!
GÁS — PRODUZIDO PELO PRÓPRIO FOGÃO
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
GASLAR
OFERECE
ESTAS VANTAGENS
EXCEPCIONAIS ÀS DONAS DE CASA
★
ECONOMIA 100% PORQUE TRABALHA 15 HS.
POR LITRO DE QUEROZENE CADA QUEIMADOR
O FOGÃO IDEAL
NÃO TEM TORCIDA
Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, em qualquer bairro da cidade! Não suja as panelas, e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão "GASLAR" da Indústria e Comércio São Pedro S.A.
O prático e interessante fogão "GASLAR" encontra-se em perfeito funcionamento para demonstração e vendas em nossa loja.
PATERNO & CIA.
RUA SANTA LUZIA, 799-B - TEL. 22-4261 — Esq. da AV. RIO BRANCO

RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

DATA INCORRETA

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA" ...	13 de Maio	14 de Maio
"RIO TUNUYAN"	27 de Maio	28 de Maio
"RIO JACHAL"	17 de Junho	18 de Junho

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	4 de Maio	5 de Maio
"RIO JACHAL"	25 de Maio	26 de Maio
"RIO DE LA PLATA" ...	11 de Junho	12 de Junho

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

São Paulo -- O Maior Hotel da América Latina



Magnifica perspectiva do futuro hotel, reproduzido de "Brasil Moderno, n. II, referente ao mês de dezembro do ano passado

SÃO PAULO — DOIS RECORDES LATINO-AMERICANOS

São Paulo, que já marcha na vanguarda nacional em vários campos, vai deter, agora, dois recordes latino-americanos: um restaurante e um hotel. O restaurante, que já funciona e está sendo ampliado pelo SAPS com o IAPC, tem uma capacidade atual de oito mil refeições diárias. Está situado no bairro do Braz, centro operário e comerciário de relêvo no país.

O hotel, cujas obras já foram iniciadas, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, está sendo construido na avenida Ipiranga, ao lado da praça da República, num terreno de quase trezentos metros quadrados, adquirido pela bagatela de cento e sete milhões de cruzeiros.

Tão grandiosa obra, nos moldes do Rockfeller Center, de Nova York, que representara outra atração turistica de expressão internacional, além do capital nacional nela já empregado, para mais rápida conclusão obteve, nos Estados Unidos, da Intercontinental Hotels Corporation, um financiamento de cem milhões de cruzeiros.

A réplica paulista do Rockfeller Center será um conjunto abrangendo o edificio do hotel e um monumental predio de apartamentos, separados por um grande jardim e por uma magnifica piscina elevada. O hotel, propriamente dito, disporá de 500 apartamentos e grandes e luxuosos salões para recepções e reuniões. O conjunto, que tem capacidade para três mil pessoas, compreende, ainda, uma garagem, no subsolo, para 500 automoveis; grande e luxuoso cinema, com 3.500 lugares; um teatro moderno, com 600 lugares; um grupo de mais de cem lojas destinadas a comércio fino, com um total de doze mil metros quadrados; restaurantes, "boites" e bares — tudo planejado para constituir ativa fonte de atração turistica e proporcionar a mais intensa vida noturna da América.

Acredita-se que tão notavel realização deverá ser inaugurada em janeiro de 1954, quando São Paulo, o maior parque industrial da América Latina, festejará o quarto aniversário de sua fundação.

Numerosos funcionários do estabelecimento bancário que assegurará a quota de capital nacional para o grandioso empreendimento já se encontram em Nova York e em São Francisco da California, aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos para, em seguida, trabalharem no conjunto hoteleiro, que será administrado pela Intercontinental Hotels Corportion, organização norte-americana a que já nos referimos, subsidiaria da Pan American World Airways.

A cidade de São Paulo, onde se erguerá tão portentosa obra — segunda metropole do Brasil; maior centro industrial da América Latina e o lugar que mais rapidamente tem se desenvolvido, em todo o mundo; centro universitário, cultural e artistico; possuindo o segundo aeroporto do mundo em movimento de aviões, passageiros e carga, e acha-se ligada ao Rio de Janeiro, a Santos, a Campinas e a tantas outras cidades por magnificas rodovias iguais às melhores que existem em qualquer outro pais — a cidade de São Paulo, dissemos, comemorara, em janeiro de 1954, o quarto centenário de sua fundação e já deu inicio aos preparativos para a condigna recepção dos turistas. Nessa ocasião, deverão ser inauguradas outras numerosas e importantes obras públicas.

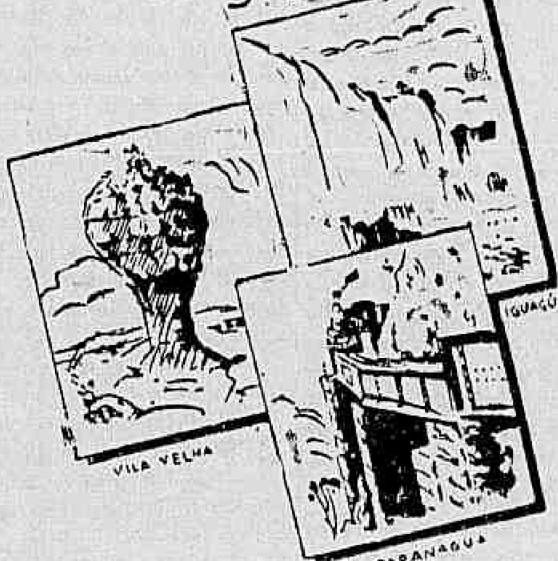
São Paulo tem uma população de 2 milhões e 200 mil habitantes e fica a menos de 500 quilômetros do Rio de Janeiro. O turista que vem a esta capital e naturalmente levado a visitar São Paulo, sobretudo pela soma enorme de facilidades que se lhe oferecem, ligadas que estão ambas por terra, mar e ar. A via aérea procuradissima é das mais movimentadas do mundo. Diversas companhias de aviação realizam várias viagens por dia, fazendo o percurso em oitenta minutos, com todo o confôrto. Os aviões para São Paulo decolam do Aeroporto Santos Dumont, que está localizado no coração da capital carioca, acessivel, mesmo a pé, a poucos minutos do centro comercial. Por terra, além da ferrovia, há um serviço permanente de ônibus, hoje muito procurado, ou de automovel, pela Rodovia Presidente Dutra, a mais moderna de toda a América, recentemente inaugurada e aberta ao trânsito. A viagem de automovel gasta cêrca de seis horas, atravessando zonas de rara beleza e valor econômico. Por outro lado, a Estrada de Ferro Central do Brasil faz circular vários trens, diurnos e noturnos, entre as duas cidades. A viagem diurna é um tanto demorada, gasta cêrca de doze horas, e costuma ser algo cansativa, embora pare o trem em quase todas as estações, o que distrai. A viagem de estrada de ferro, entretanto, mais aconselhavel a ser feita é no luxuoso noturno denominado "Santa Cruz", que parte do Rio de Janeiro (estação D. Pedro II) às 10 horas da noite e chega a São Paulo (estação Presidente Roosevelt) às 8 horas da manhã.

Pode-se ainda viajar por mar, mas nesse caso tem-se de desembarcar em Santos, o maior centro de exportação de café do mundo, daí seguindo para São Paulo de ônibus ou de automovel, pela Via Anchieta, uma soberba estrada de rodagem. Também se pode tomar o trem na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, cuja linha é uma das maiores realizações da engenharia em todo o mundo.

Chegando a São Paulo, o turista provàvelmente terá uma grande surprêsa ao verificar que se trata de uma ativa cidade em vertiginoso crescimento, cheia de grandes e modernos edificios, exatamente igual a qualquer grande cidade dos Estados Unidos e com uma pujança econômica e um rendimento verdadeiramente notáveis.

São Paulo não possui as belezas naturais do Rio de Janeiro. Ao contrário, tudo que existe ali representa realização do homem. Portanto, no que se refere à paisagem, São Paulo não pode ser comparada com o Rio. Mas enquanto que o Rio se acha ao nivel do mar, São Paulo fica num platô, a 816 metros de altitude, e seu clima temperado faz com que muitos estrangeiros prefiram viver ali a residir no Rio.

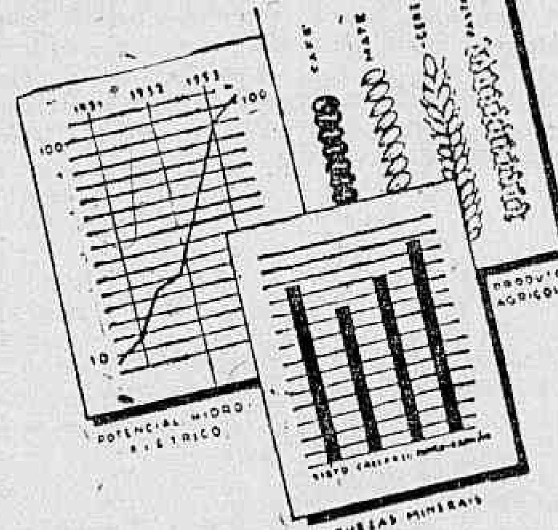
Visite o PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais....



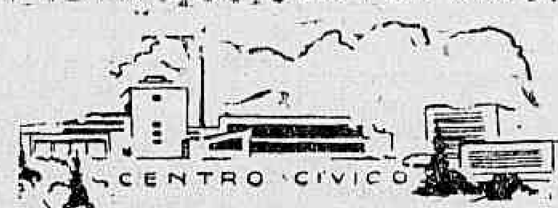
suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas....



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 375 - CURITIBA

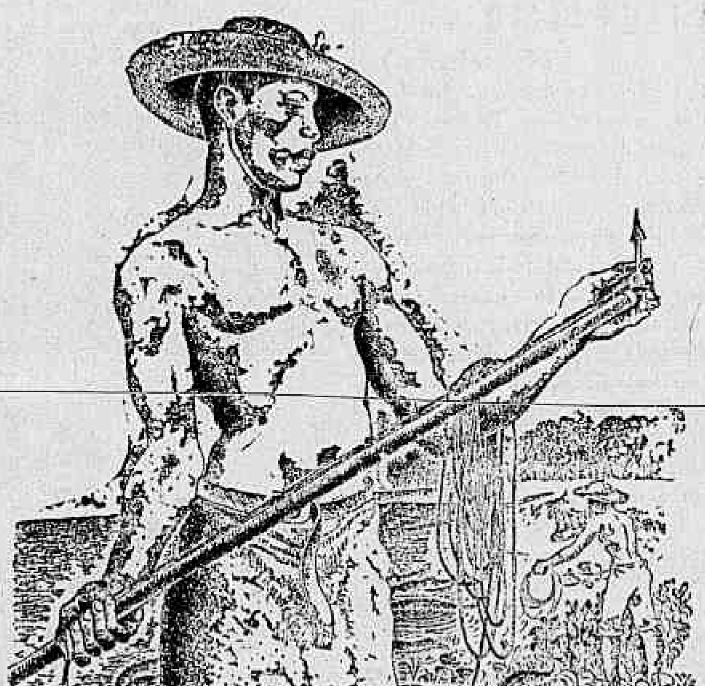
Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

Linha	Partidas do Rio	Partidas de volta
LINHA RIO-JUIZ DE FORA	6,05	de J. Fora 6,05
	7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
	8,05	8,05
	13,05	13,05
	15,05	15,05
	18,05 (luxo)	18,05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA	3.as, 5.as e Sáb. 5,35	de Barbacena 2.as, 4.as e 6.as 7,15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE	2.as, 4.as e 6.as 6,30	de B. Horizonte 3.as, 5.as e Sáb. 6,30
LINHA RIO-PORTO NOVO	5,55	de Pôrto Novo 5,55
	15,55	15,55
LINHA RIO-CATAGUAZES	6,15	de Cataguazes 6,15
	12,15	12,15
LINHA RIO-MURIAÉ	6,25	de Muriaé 6,00
LINHA RIO-CARATINGA	5,30	de Caratinga 5,30
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	7,05	de S. Lourenço 8,00
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	6.40	de Cambuquira 6.40

Arpoadores de Jacarés



Nossa gravura representa uma cena muito típica das fazendas de gado na ilha de Marajó, ilha de grandes atrações turisticas, do ponto de vista folclórico. E' a caça de jacarés, que Silvio Fróis Abreu assim descreve em "Tipos e aspéctos do Brasil": —

"Os terrenos baixos e alagados em certa parte do ano, bem como as lagoas rasas, constituem um ambiente muito favorável a êsses animais, que se reproduzem em quantidade espantosa.

Se bem que se encontre a hévea nas matas da grande ilha, a principal atividade ali é a criação do gado vacum. Para isso concorre a excelência das pastagens naqueles imensos campos naturais. O gado de Marajó é exportado para outros pontos da Amazônia e para as Guianas.

Praticando aquela criação, tem o fazendeiro marajoara dois grandes inimigos naturais: as enchentes, que às vezes alagam os campos obrigado o rebanho a procurar os "tesos"; e os jacarés que dizimam os bezerrinhos. Atacando, assim, os bezerros, os jacarés dão anualmente aos fazendeiros de gado um grande prejuizo e, daí a pratica das grandes caçadas, em que se eliminam, às vezes, centenas daqueles animais.

A caça com o arpão, à maneira do que se faz com o pirarucu e outros peixes grandes, é muito usada em Marajó e constitui um método peculiar à Amazônia, devendo ser, sem dúvida, de origem indígena.

O jacaré é visado mais como inimigo do gado do que como um perigo para os habitantes da ilha".

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
TELEFONE: 35-7121
com garagem anexa
Rua Aurora, 519
CAIXA POSTAL 8798

Excursões a MONTEVIDÉU BUENOS AIRES BARILOCHE

Partidas: 9 — 27 e 30 de Maio, 20 de Junho, 11 de Julho pelos luxuosos vapores "Conte Grande" "Lavoisier" "Claude Bernard" e etc. 8 dias em BUENOS AIRES com excursões. LOTAÇÃO LIMITADA

Vá praticar o elegante sport do SKI, na mais empolgante região turistica do continente.



Informações e Inscrições:

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO



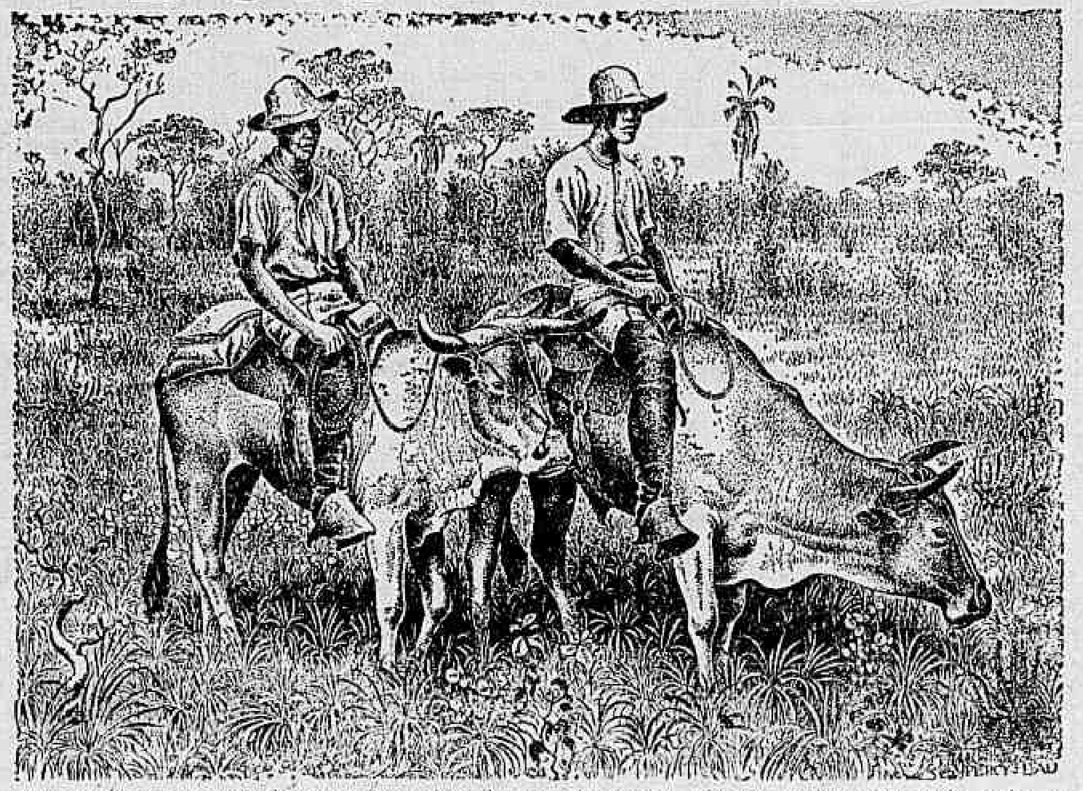
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

BOIS DE SELA



Parece que esse meio de condução é encontrado, apenas, no Brasil, pelo menos como meio de condução ordinária. Conta Virgilio Correia que esse hábito surgiu na ilha de Marajó no principio do século passado, quando os especimes da raça cavalar existentes na região foram completamente dizimados pela peste de cadeiras. E, como os bovinos fossem imunes à epizootia fatal, recorreram os campeiros à sua residencia, já comprovada na tração de carros pesados. Dessa forma, amansados a proposito, substituiram os solipedes que a "tripanosomiase" devastara. A gravura exibe cena trivial em parte do pantanal matogrossense e regiões vizinhas, a que se propagou o emprego do boi como animal de sela. Para tanto, nenhuma alteração maior se faz no arreio usual. Apenas, se verifica a substituição do freio pela argola de correia, através do furo na cartilagem do septo nasal em que se apoia a corda, à guisa de rédea, uma de cujas extremidades enlaça o boi pelos chifres, e volta às mãos do montador que, por esse meio, dirige facilmente, o animal. Noutros, há quem aplique mesmo a cangalha, transformando-os em cargueiros, como se fossem muares.

☆

A Viagem de Pohl

(Conclusão)

em que ao sabor do pitoresco se acrescentava algum tempero capaz de estimular vivamente sua fome de ciência.

E' o que atesta singularmente a meticulosidade no descrever os grupos indígenas encontrados em seu percurso. O que diz dos Macamecrãs, por exemplo, ou dos Maxacalis, dos Macunís, em particular dos Xavantes, que àquele tempo eram menos ariscos ou mais conversáveis do que hoje ainda é útil para o etnólogo. Só uma ou outra vez, sua transcrição de nomes indígenas ou portuguêses chega a desafiar as mais laboriosas tentativas de interpretação. O nome de "Uhitische", por exemplo, que dá a determinada tribo não pode ser identificado com o socorro de qualquer nomenclatura moderna ou antiga. Em outro caso, tratando de fruta mirtácea bastante conhecida, escreve *crumijama*, e o tradutor confessa em nota que não encontrou o vocábulo "nos dicionários portuguêses ou alemães". Neste caso, porém, êle se teria poupado o trabalho de procura se se lembrasse da nossa grumixama.

O aparente desinterêsse que inspiram a Pohl os aspectos do convívio humano e social têm todavia seu contrapêso no cuidado exemplar com que anota tudo o que se entende com a natureza inanimada ou o mundo vegetal. E o zêlo que lhe sugerem aqueles dois domínios naturais motivam a todo propósito observações lúcidas e muitas vêzes válida ainda hoje. Em Barbacena, a dificuldade com que lutara para preparar certo número de caixotes — pois não existia tábua na localidade — provoca nêle reflexões sôbre a urgência de uma judiciosa economia florestal, que impedisse a devastação crescente das nossas matas. Pouco adiante detem-se em expôr os rudes processos de mineração, em particular da lavagem do ouro pelo primitivo sistema das "canoas". Em outro passo trata dos garimpeiros de diamante e refere-se de passagem ao seu costume, então generalizado, de consagrar cada bateia a um santo determinado. Na real usina de galena de Abaetô acompanha os métodos de mineração de chumbo, triturado com o socorro do monjolo de pilar milho. E em um lugar de Goiás observa como o milho, por sua vez, era moido em moendas de cana de açucar.

Um sinal de sua acuidade pode mostrar-se no fato de ter podido estabelecer pela primeira vez com critério científico plausível a origem americana e em verdade brasileira da mandioca e ainda de lhe ter dado a designação científica ainda hoje aceita. Atualmente aquela origem brasileira é indiscutida, mas sabe-se que ao tempo de Pohl, e ainda mais tarde, a totalidade, ou quase, dos botânicos sustentava sua procedência africana, tendo em vista a larga difusão que êsse vegetal alcançara no continente negro.

Das mais curiosas são as suas observações sôbre a lavoura do trigo, que, segundo se sabe, fôra de considerável importância no centro-sul do Brasil durante a era colonial e que só em São Paulo, ainda na primeira metade do século XVII chegava a produzir, num só ano, cento e vinte mil alqueires (e aqui aproveito para corrigir a passagem de um dêstes artigos — a propósito da coleção De Angelis — onde saia escrito 115 alqueires em lugar de 120.000). Mal chegado ao Rio, já se refere êle aos trigais de São Paulo, Goiás, partes de Minas, assinalando a ignorância aparente em que viviam os lavradores acêrca da boa época para a semeadura. O que não será de espantar, pois que o assunto não parece, ainda hoje, inteiramente deslindado. Perto do Piabanha, na fazenda da Samambaia, é onde vê as primeiras searas. Na descida da Mantiqueira, em Batalha, aparece-lhe outra. No Registro Velho, encontra uma terceira plantação, e aqui não deixa de notar que a sementeira se faz em abril e a ceifa em outubro. Também já observa, isto em 1818, os primeiros estragos da ferrugem. E em Goiás, no arraial de Cavalcanti, pode ver o trigo plantado, colhido, beneficiado segundo os mesmos processos com que os índios cuidavam de seu milho: o soquete de pau substituindo a enxada e o vento servindo para a limpeza dos grãos. Êstes, na falta de um moinho em regra, eram triturados entre duas pedras. No intúito de obviar a ferrugem, que também já surgira por aquelas bandas, preferiam os sertanejos fazer o plantio em outubro, não em janeiro ou fevereiro.

E por mais que o empolguem êstes assuntos áridos, não se pode dizer que ceguem de todo o autor a pormenores únicamente pitorescos que se deixam entrever

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

no curso das austeras preocupações que o trouxeram ao Brasil. Há aqui pormenores únicos sôbre os festejos, por exemplo, ou sôbre a indumentária dos brasileiros, em particular dos mineiros, homens e mulheres.

Quanto ao retraimento destas últimas, tecla batida por tantos viajantes estrangeiros, há esta observação feita de passagem e que não deixa de ter seu picante: "E' costume das senhoras e senhoritas, quando aparecem em pleno dia, sempre olharem para o chão. Não sei se são realmente tímidas ou apenas parecem sê-lo; mas não me escapou que algumas delas sabiam muito bem piscar para os lados. Não obstante, vi também, às vêzes, quando uma senhora jovem passava diante de minha morada e me avistava à janela, voltar ràpidamente o rosto para o lado de seu companheiro e agarrar-se fortemente ao seu braço até acabar de passar".

Em tudo há, assim, motivos que justifiquem o interêsse atual pela obra de Pohl e levem a felicitar o Instituto Nacional do Livro pela magnífica iniciativa de publicá-lo em boa tradução portuguêsa.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

Comentários

(Conclusão)

nista italiano Alessandro Geraldini, bispo de São Domingos; há, naturalmente, muitos poemas, longos e curtos, em castelhano. A "Araucana" de Ercilla teve um êxito enorme, como o de uma novela de cavalaria, e provocou muitas imitações: (Juan de Castellanos, Barco Centenera, etc.). Nesta literatura se mesclam a realidade e a fantasia, como já ocorria com Colombo: descobrem-se na América novas paisagens, novas estrelas, plantas e animais novos, abundância de metais, mil coisas que revolucionarão a vida européia. Além disso, buscam a confirmação de muitas lendas: Colombo procurava o lugar onde foi o Paraiso terrestre, e acreditou encontrá-lo perto da foz do Orenoco. Assim se procura a terra do Dourado, o reino da prata, e o do Amazonas, e a fonte da juventude eterna. Virginia Woolf diz que a literatura inglêsa do século XVI está cheia de ouro e prata e das coisas da América, essa América que "era um símbolo dos territórios inexplorados da alma".

A literatura da Europa se impregna, de modo consciente em parte, e em parte de modo inconsciente, do tema da América". (Pedro Henriquez Urena — "Influência do Descobrimento na Literatura).

☆

Drama Cego

(Conclusão)

se tanto na inflexão vocal dêstes que passou a extrair delas artifícios de modulação da voz de riquezas interpretativas insuspeitás pelo teatro e pelo cinema falado.

Assim, criando, fisiològicamente, funções novas para os novos órgãos do organismo autônomo que acabou por se tornar dentro da gênese das espécies na criação artística — o rádiodrama exercitou e desenvolveu de tal forma apêlos e estímulos à imaginação, com base na simples audição, que acabou por construir, sôbre os dados dêste único sentido, tôda uma realidade de todos os sentidos, mais rica, muito mais rica, que a do teatro, a do cinema e a da realidade mesma, pela sua mutabilidade instantânea sem limites de tempo e de espaço. Uma realidade capaz de reconstruir, pelos pontos de referência da sugestão auditiva, tôda a experiência da aventura humana na face do mundo objetivo e na face ilimitada do subjetivo. Uma realidade que só encontra paralelo, em riqueza expressiva, na do romance, com cuja técnica, afinal, a técnica do radiodrama tem muito mais que ver do que com a do teatro ou a do cinema. Como pretendo, aliás, mostrar na crônica seguinte desta série.

☆

"Happy End"

(Conclusão)

público considerava o casamento como ponto final das aventuras ou dificuldades da mocidade; depois, começou a carreira econômica, muitas vêzes facilitada pelo casamento bem escolhido; mas essas coisas já não eram dignas da pena do romancista. Hoje, até as moças casadeiras pensam de maneira diferente; e o casamento deixou de constituir o "happy end" normal do romance sério, retirando-se para as regiões da subliteratura e do cinema.

Como quer que seja, as histórias precisam de um desfecho. Mas não há desfechos na realidade: aí, como se diz, "a vida continua", mesmo depois de catástrofes. O desfecho só é, portanto, uma convenção literária. Então, se é convencional, por que não acrescentar mais uma cláusula, pedindo que o desfecho seja feliz? Na verdade, podem-se alegar, a favor do "happy end", algumas razões muito boas. E' mais agradável que o contrário. Não é inverídico, pois também existem casos de sorte na realidade, as "cadências autênticas" da literatura e da vida. Sobretudo o "happy end" apresenta, do ponto de vista da técnica literária, a grande vantagem de não ser definitivo.

O que é definitivo é a morte, só a morte: o "unhappy end" por excelência. Mas o "happy end", seja o casamento, seja o bilhete premiado, seja a nomeação, deixa abertas as possibilidades do divórcio, da perda do dinheiro, e da demissão a bem do serviço público. Depois das auroras costumam aparecer os crepúsculos. Nesse sentido, o "happy end", quando incerto, é muito realístico. Fatal, inadmissível, sintoma de mau gôsto sub-literário ou de concessão a êsse gôsto só é o "hapy end" absolutamente certo, tão definitivo como naquele outro caso é definitiva a morte. Pois então o "happy end" pretende nada menos que substituir, aqui na terra, a beatitude eterna. Mas isso não existe. Até o maior "happy end" literário de todos os tempos, o da "Divina Comédia", só se realiza no outro mundo.

No entanto, alguns espíritos eleitos, entre os romancistas, encontraram recurso para salvar o "happy end" definitivo, embora terrestre; escolheram como desfecho, sem consideração dos indivíduos, a permanência biológica do gênero humano. "Guerra e Paz" termina com "happy end": a mãe que levanta triunfalmente as fraldas sujas da prole. "Ulysses" também termina com o monólogo noturno da mulher que exprime, conforme interpretação autorizada pelo autor, a fecundidade interminável da terra. Assim o triste dia de Leopold Bloom tem como desfecho um "happy end" que os críticos mais sofisticados admiram.

☆

Reflexões Sôbre o...

(Conclusão)

últimos. Noutra passagem, o ilustre atuário refere-se a certa afirmação que seria "do senso-comum para os que sabem o que é número transfinito".

Ora, ou o sr. Porto Carreiro não entendeu patavina de minha argumentação ou a sua simplicidade de espírito excede a tudo que razoàvelmente se poderia esperar de um especialista. E' claro que todo êsse debate tem em vista a superioridade do senso-comum sôbre o conhecimento positivo e a sua função reguladora das aquisições do método científico. Se o meu contraditor supõe, pelo contrário, que é legítimo falar em nome do senso-comum convenientemente assessorado pela técnica da investigação científica, nada do que se discutiu até agora teria a menor razão de ser.

O alheamento em que anda o sr. Porto Carreiro da questão filosófica, formulada por Aristóteles, faz com que êle suponha ingênuamente não haver jamais contradição possível entre o que a maioria dos homens considera verdadeiro e os resultados da indagação positiva. Na hipótese das afirmações tidas como tradicionalmente verdadeiras não entrarem em conflito com as reivindicações do progresso científico (fato raro, mas lògicamente possível), o problema discutido não se formula. Se o conceito de número transfinito não contradiz a noção tradicional de entidade quantitativa, por que motivo referir-se a essa questão como um argumento contra o que escrevi no meu primeiro artigo?

A minha tese ficaria sèriamente prejudicada sòmente na hipótese do sr. Porto Carreiro ter demonstrado que o conceito de Cantor sôbre número transfinito (2) não pode prevalecer diante do que foi até agora considerado verdadeiro a êsse respeito pelo senso-comum. Exclusivamente nesse caso, estaria demonstrada a superioridade da sabedoria tradicional, como afirmam aristotélicos e tomistas, sôbre o modesto acêrvo de conquistas científicas. Como verifica o leitor, o meu antagonista nem chegou a compreender o tema que está sendo discutido. Êle ficou à margem do problema filosófico, em virtude dos limites naturais de sua capacidade especulativa.

NÃO conseguiu, também, penetrar a interpretação sugerida do todo e suas partes em têrmos matemáticos, devido ao feitio dogmático de sua formação intelectual que o faz repelir a idéia de que os conceitos científicos evoluem e se transformam. Na obra recente do lógico norte-americano Nelson Goodman, "The Structure of Appearence", admite-se o critério de similaridade estrutural entre conjuntos ou classes. Haveria, portanto, isomorfismo extensivo entre o conjunto e os seus subconjuntos desde que os elementos ou partes de um pudessem ser substituídos pelos elementos ou partes de outros.

Mas não se poderia falar em nome de um *isomorfismo intensivo* entre conjuntos ou classes na hipótese dessa relação se caracterizar por propriedades comuns aos diferentes tipos de agregados? A relação entre o todo e suas partes adquiriria, assim, uma nova dimensão intensiva, modal e topológica que não exclui a legitimidade do critério extensivo e de grandeza quantitativa até, agora dominante.

Na parte final de seu artigo, o sr. Porto Carreiro refere-se a certas expressões por mim empregadas a propósito do conceito de lei natural. Considera ridícula e ominosa a sentença em que ocorrem as seguintes palavras: "correlação proporcional e constante entre variáveis". E pergunta espirituosamente se o têrmo correlação figura no referido enunciado com a significação que costuma ter no Cálculo de Probabilidades. O meu contraditor parece ignorar que a palavra "correlação" não pertence ao vocabulário estrito da Estatística ou do Cálculo de Probabilidades. Assim como os têrmos "equação", "desigualdade", "polinômio", e "função algébrica" não pertencem ao domínio da matemática ou da lógica.

A surprêsa de Bertrand Russell seria grande ao saber que, de acôrdo com o atuário brasileiro, constitui o êrro crasso o emprêgo da palavra correlação como êle frequentemente o faz em seus livros (3). Não consegui perceber, por outro lado, as fortes razões que militam contra a afirmação de que no enunciado da lei da queda dos corpos, Galileu se refere a um fatôr de proporcionalidade constante entre o espaço percorrido e o quadrado do tempo.

Mas como é necessário concluir, alegarei apenas que sr. Porto Carreiro discute naquele tom, bastante familiar a nós brasileiros, de quem pretende sòmente esclarecer e jamais admite a idéia de ser esclarecido. E' possível que a filosofia, dentro de alguns anos, seja debatida no Brasil em têrmos objetivos: nessa ocasião os ares de superioridade e de ilimitada presunção do sr. Porto Carreiro devem parecer ridículos e bastante extemporâneos.

(1) Friedrich Waismann — "Einführung in das Mathematische Denken", Gerold & Co. — Viena, 1936.

(2) Não poderia o meu ilustre contraditor ser mais infeliz ao citar um exemplo que demonstra à saciedade a reação do senso-comum contra as idéias ousadas e revolucionárias da ciência. Não se lembra, por acaso, o sr. Porto Carreiro das palavras de Gauss (1831) que representava nessa oportunidade a tradição em luta com o gênio inovador? Dizia o grande matemático: "Protesto contra o uso da grandeza transfinita como alguma coisa de completo, uso êsse que jamais será permitido em matemática".

(3) Como em "Principles of Mathematics", por exemplo, a propósito de função proposicional "correlacionada" com a variável e a propósito de "correlação" das série matemáticas entre si e das séries e seus têrmos.

☆

Dois Centímetros

(Conclusão)

questão muito difícil de esclarecer, e Benedetto Croce ou Ignazio Silone seriam muito mais capazes de analisar o problema, pela simples razão de não terem contribuído para os acontecimentos que nos levaram aonde nos encontramos. Mas a afirmação de que "a América ainda não nasceu", é estritamente a opinião de Giovanni Papini. Enquanto o homem da Via Guerazzi fala ainda em Verlaine, a América manda para o mundo um poeta como Jorge Carrera Andrade, cujos versos são traduzidos e admirados na França, Bélgica, e Alemanha. Não sei, se Papini ouviu falar dêle, e estou quase certo de que êle nunca leu aquêle grande livro intitulado "Registro del mundo". Quantas vêzes Papini ouviu falar em Carlos Drummond de Andrade, Salomon de La Selva, Jorge Luís Borges? E quantas vêzes êle ouviu alguma coisa a respeito de Vicente Huidobro, cujo "creacionismo" é muito mais importante do que o "futurismo"? Aquêle que está lamentando não ter nascido ainda a América, conhecerá a obra de Ruben Dario, uma obra tão importante como a de Verlaine? Quantas vêzes terá lido os versos de Asúncion Silva? Quantas vêzes terá folheado os seus livros, para poder formular sentenças?

QUEREMOS dar a resposta. Uma resposta muito simples e muito triste. Como já dissemos, Papini é um homem acabado. Um velho muito velho, terrivelmente egocêntrico, que nunca conheceu as realizações da América, mas gosta de dar entrevistas. Um homem acabado, que não pode mais ler, e vive uma vida artificial. Um homem que, com grande dificuldade, pode ver as letras de um livro, gravemente enfermo, conforme escreveu um amigo meu numa revista de Buenos Aires: "Papini entra com os olhos no livro como se quisesse cheirar o traço deixado no papel". (Vintila Horia, no "Mensajero Cristiano"). Mas o próprio Humberto López Villamil faz a seguinte observação: "em boas condições, Papini pode ler apenas com um ôlho, vendo as letras de uma distância de dois centímetros".......

Quem pode ler sòmente a dois centímetros de distância, não pode ver através do Oceano, para descobrir as mensagens dos poetas que escrevem na América uma nova poesia, nem pode ver as côres dos pintores que criam uma nova pintura. Quem vê apenas a dois centímetros, não pode fabricar sentenças. Com outras palavras: como pode Papini ver a poesia de um Manuel Bandeira, de um Carrera, Andrade ou de um Cassiano Ricardo, como pode êle *compreender* as Américas, quando seu horizonte visual limita-se a dois pobres centímetros? Um profeta não pode ser míope, assim como um pintor nunca poderia ser cego.

☆

Trigésimo...

(Conclusão)

tìpicamente modernista. Foi fundada por Lucídio Freitas, Tito Franco de Almeida, Dejar de Mendonça, Andrade Queiroz (êste atualmente é funcionário do Tesouro e abandonou por completo a literatura). A revista, tanto por sua apresentação quanto pelas idéias que veiculava, pode ser considerada como uma das primeiras manifestações do modernismo no Brasil. Tanto isso é verdade que, nessa revista, de que sairam cinco ou seis números, foram publicados vários poemas de versos livres...

Este movimento, que passou inteiramente despercebido, não pode ser esquecido, e deve ser incorporado à história do movimento modernista brasileiro.

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

Peregrino Junior passa a dizer o juizo que faz do movimento:

— A geração modernista foi a dos pelotões de demolição. Demoliu-se em todo o país, para abrir caminhos para a arte brasileira. Fazer demolição, para que sobreviesse o post-modernismo, a fase criadora. O Modernismo possibilitou o aparecimento de figuras como José Lins do Rego, Carlos Drummond de Andrade e Gilberto Freyre. Êstes encontraram o caminho aberto, inclusive no que se refere à língua. A língua brasileira foi uma conquista do modernismo.

Outra observação de Peregrino Junior é a de que o movimento de 1922 teve seu impulso no Rio, sua organização em São Paulo, mas os seus núcleos criadores se localizaram em Minas, Rio Grande do Sul e no Nordeste.

O DISCURSO DE GRAÇA ARANHA

Peregrino Junior esteve presente à famosa sessão da Academia Brasileira em que Graça Aranha pronunciou seu famoso discurso.

— Ainda hoje aplaudiria Graça Aranha se êle fizesse o mesmo discurso nos dias atuais — diz o acadêmico. Tudo o que êle propunha veio a se fazer, tanto fora quanto dentro da Academia, onde estão hoje as principais figuras do Movimento.

OS ESQUECIDOS

Peregrino Junior acha que há nomes de importância para o movimento e que foram injustificadamente esquecidos. Cita, entre êstes, Tristão de Ataide, o grande crítico do Modernismo, Agripino Grieco, Teixeira Soares (do grupo de Guilherme de Almeida, chamado na época sub-Guilherme, assim como Renato Almeida era chamado sub-Aranha) e Alvaro Moreyra, que publicava tudo e era o único que, na revista PARA TODOS, pagava as colaborações de escritores modernistas.

UMA RESSALVA

A biblioteca e o arquivo de Peregrino Junior há oito meses que não podem ser consultados pelo escritor, que se encontra de mudança. Essa ressalva, julga-a êle necessária como escusa para qualquer êrro de informação, que tenha cometido em suas declarações.

AVIAÇÃO

A Atmosfera Desconhecida

Luiz F. Perdigão

O conhecimento da atmosfera terrestre é importante não apenas para a aeronáutica, mas também para a meteorologia, as rádiocomunicações e várias outras atividades da vida cotidiana. Contudo, atz dez anos atrás pouco se sabia. Os balões de sondagem mais perfeitos não conseguiam ultrapassar 36.000 metros de altitude; além daí tudo eram hipoteses. Só durante a última guerra mundial, com o aparecimento das tristemente célebres bombas V-2, tornou-se possivel fazer sondagens até 180 quilômetros de altitude. Foi já um salto fenomenal, só ultrapassado muito recentemente quando os americanos encarapitaram na V-2 um pequeno foguete WAC CORPORAL, a ser disparado já acima da estratosfera, para então atingir a espantosa altitude de 400 quilômetros. De modo que o conhecimento prático das camadas superiores da atmosfera é coisa recente e trouxe novidades surpreendentes.

Esquemáticamente divide-se a atmosfera em quatro camadas concentricas: troposfera, estratosfera, ionosfera e exosfera, através das quais se processa gradual transição das caracteristicas que conhecemos até aquelas do espaço interplanetário. Considera-se troposfera a camada compreendida entre o nivel do mar e cêrca de 12.000 metros nas latitudes médias, na qual se concentram três quartas partes da massa de gases atmosféricos. E' a região onde se formam as nuvens, chuvas e todos os fenomenos meteorológicos usuais. Logo acima vem a estratosfera, estendendo-se até 100 quilômetros de altitude e quase concentrando tôda a restante quarta parte da massa atmosférica. Mais para cima, até 500 a 900 quilômetros encontra-se a ionosfera, onde aparecem as estrelas cadentes e auroras boreais, e onde são refletidas as ondas curtas de rádio-emissões. Apesar de seu volume, conta com apenas três milésimos da massa atmosféricas. A exosfera é a última e menos densa camada, da qual pouco se conhece, exceto que além de certa altura passa a ser constituida apenas por hidrogênio e helium, até mergulhar de vez no espaço sideral.

Até o começo do século acreditava-se que a pressão e a temperatura diminuiam continuamente a partir do solo para cima. Depois começou-se a suspeitar que tal não acontecia com a temperatura; mas só com o advento da V-2 foi possivel comprovar sua variação tôda peculiar. Decresce 2º por cada 300 metros até 55º C, permanecendo então estável por muitos quilômetros para cima. Mas a 35 quilômetros de altitude volta bruscamente a crescer, até 80º entre 55 e 60 quilômetros de onde torna a diminuir por mais 25 quilômetros, atingindo outro minimo com 0º C. Finalmente, já na ionosfera, a temperatura sobe de novo e ininterruptamente, para atingir ... 2.200º C a 650 quilômetros de altitude. Basta isto para ver que um foguete interplanetário, por exemplo, terá que atravessar, só na atmosfera terrestre, temperaturas alternadamente menores que as do polo e maiores que as do inferno.

Por sua vez a velocidade do som, que é muito importante na aerodinâmica moderna porque estabelece verdadeiro limite entre dois comportamentos distintos da massa do ar, acompanha a curva da temperatura. A velocidade do som nos gases varia em função apenas da temperatura, enquanto a densidade fôr suficiente para sua propagação. De modo que, atingindo 1.200 quilômetros por hora ao nivel do mar, o som fica reduzido a 1.000 quilômetros entre 15 e 35 quilômetros de altitude, daí voltando a alcançar 1.350 quilômetros para descer novamente ao minimo e tornar a crescer até que a rarefação do ar o torne inaudivel.

Os ventos que normalmente atinge 130 quilômetros por hora nos limites superiores da troposfera, amainam subitamente entre esta e a estratosfera, para depois voltarem a se mostrar cada vez mais violentos, até uma média de 500 quilômetros por hora a 200 quilômetros de altitude. Mas deve-se considerar que a densidade do ar se torna tão pequena em tais alturas que a resistência oferecida pelo vento será talvez desprezivel, apesar da velocidade.

Estas são algumas das mais simples novidades que já se comprovaram a respeito da atmosfera. Ha outras, complexas e igualmente importantes, como o comportamento electro-magnético da ionosfera e seus efeitos nas emissões de rádio; e ha os fenômenos ainda inexplicados — as auroras boreais, para citar os mais comuns. E' todo um campo atraente e pouco explorado que temos por diante, a desafiar a curiosidade e os empreendimentos humanos.

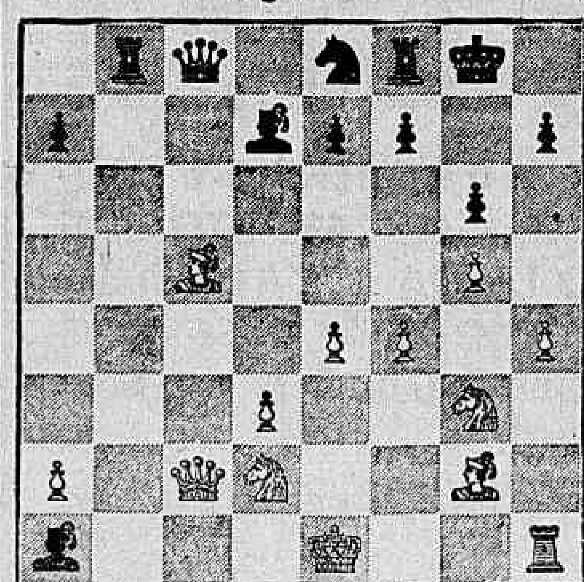
PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RAPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1,039-A

DIA 12, às 13.30 horas
TEATRO DAS TRÊS e MEIA
UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE



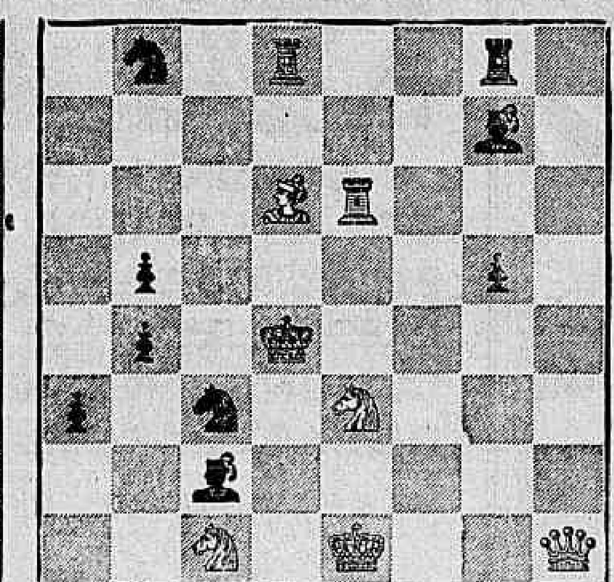
SARITA CAMPOS
PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
TODOS OS DIAS UMA PEÇA COMPLETA!
UM RÁDIO-TEATRO DIFERENTE!
MAIS UMA SENSAÇÃO PARA OS OUVINTES DA PRA-9

Diagrama 89



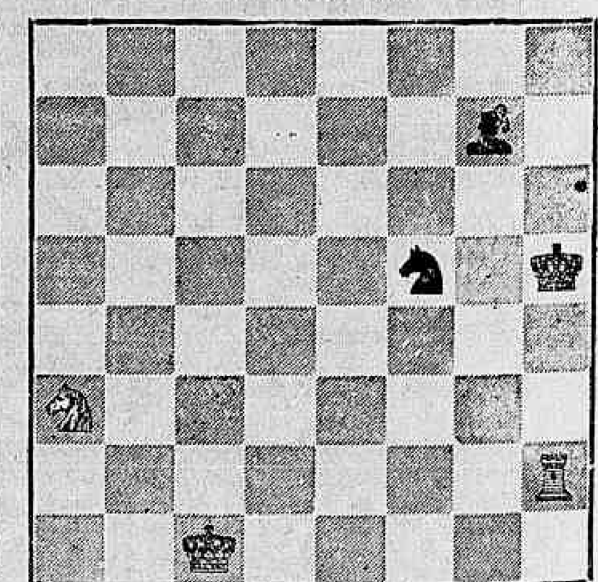
Como poderão as pretas ganhar ainda mais material?

Problema 85



Mate em três lances

Estudo 92



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

148ª. EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

PLANO L

Lista da extração de SABADO, 3 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio.
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo amarelo e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE MAIO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

11 – 500,00
26 – 500,00
47 – 500,00
62 – 500,00
64 – 2.000,00
111 – 500,00
126 – 500,00
147 – 500,00
152 – 500,00
178 – 1.000,00
199 – 1.000,00
211 – 500,00
226 – 500,00
247 – 500,00
252 – 500,00
269 – 1.000,00
301 – 1.000,00
311 – 500,00
326 – 500,00
347 – 500,00
352 – 500,00
411 – 500,00
426 – 500,00
447 – 500,00
452 – 500,00
479 – 1.000,00
511 – 500,00
524 – 5.000,00
526 – 500,00
547 – 500,00
562 – 500,00
567 – 2.000,00
611 – 500,00
626 – 500,00
647 – 500,00
652 – 500,00
711 – 500,00
726 – 500,00
747 – 500,00
748 – 1.000,00
752 – 500,00
785 – 5.000,00
786 – 1.000,00
811 – 500,00
826 – 500,00
847 – 500,00
852 – 500,00
874 – 5.000,00
888 – 1.000,00
911 – 500,00
926 – 500,00
947 – 500,00
952 – 500,00

1

1011 – 500,00
1026 – 500,00
1028 – 3.000,00
1047 – 500,00
1052 – 500,00
1082 – 2.000,00
1108 – 3.000,00
1111 – 500,00
1120 – 1.000,00
1126 – 3.000,00
1126 – 500,00
1147 – 500,00
1152 – 500,00
1172 – 1.000,00
1180 – 1.000,00
1198 – 1.000,00
1211 – 500,00
1226 – 500,00
1247 – 500,00
1252 – 500,00
1311 – 500,00
1326 – 500,00
1347 – 500,00
1352 – 500,00
1411 – 500,00
1426 – 500,00
1428
10.000,00
CRUZEIROS
1447 – 500,00
1452 – 500,00
1511 – 500,00
1526 – 500,00
1542
10.000,00
CRUZEIROS
1547 – 500,00
1552 – 500,00
1611 – 500,00
1626 – 500,00
1647 – 500,00
1648 – 1.000,00
1652 – 500,00
1670 – 1.000,00
1711 – 500,00
1726 – 500,00
1736 – 1.000,00
1747 – 500,00
1752 – 500,00
1760 – 1.000,00
1798 – 1.000,00
1811 – 500,00
1826 – 500,00
1847 – 500,00
1852 – 500,00
1911 – 500,00
1926 – 500,00
1929 – 1.000,00
1947 – 500,00
1952 – 500,00

2

2010 – 1.000,00
2011 – 500,00
2026 – 500,00
2047 – 500,00
2052 – 500,00
2071 – 1.000,00
2111 – 500,00
2126 – 500,00
2147 – 500,00
2152 – 500,00
2162 – 3.000,00
2211 – 500,00
2226 – 500,00
2247 – 500,00
2252 – 500,00
2270 – 2.000,00
2303 – 1.000,00
2311 – 500,00
2316
20.000,00
CRUZEIROS
2326 – 500,00
2347 – 500,00
2352 – 500,00
2360 – 1.000,00
2378 – 1.000,00
2411 – 500,00
2426 – 500,00
2447 – 500,00
2452 – 500,00
2481 – 1.000,00
2511 – 500,00
2526 – 3.000,00
2526 – 500,00
2533 – 2.000,00
2547 – 500,00
2552 – 500,00
2554
10.000,00
CRUZEIROS
2600 – 1.000,00
2607 – 1.000,00
2611 – 500,00
2626 – 500,00
2647 – 500,00
2652 – 500,00
2711 – 500,00
2726 – 500,00
2747 – 500,00
2752 – 500,00
2803 – 2.000,00
2811 – 500,00
2812 – 5.000,00
2826 – 500,00
2834 – 1.000,00
2847 – 500,00
2852 – 500,00
2911 – 500,00
2926 – 500,00
2947 – 500,00
2952 – 500,00

3

3011 – 500,00
3022 – 1.000,00
3026 – 500,00
3047 – 500,00
3052 – 500,00
3088 – 1.000,00
3089 – 2.000,00
3094 – 2.000,00
3110 – 1.000,00
3111 – 500,00
3113 – 2.000,00
3126 – 500,00
3140 – 3.000,00
3147 – 500,00
3152 – 500,00
3171 – 3.000,00
3189 – 1.000,00
3211 – 500,00
3226 – 500,00
3242 – 1.000,00
3247 – 500,00
3252 – 500,00
3265 – 1.000,00
3311 – 500,00
3318 – 3.000,00
3326 – 500,00
3347 – 500,00
3352 – 500,00
3377 – 1.000,00
3411 – 500,00
3414
10.000,00
CRUZEIROS
3418 – 2.000,00
3426 – 500,00
3447 – 500,00
3452 – 500,00
3511 – 500,00
3526 – 500,00
3528 – 5.000,00
3547 – 500,00
3552 – 500,00
3611 – 500,00
3621 – 2.000,00
3626 – 500,00
3647 – 500,00
3652 – 500,00
3711 – 500,00
3726 – 500,00
3747 – 500,00
3752 – 500,00
3811 – 500,00
3826 – 500,00
3847 – 500,00
3852 – 500,00
3858 – 2.000,00
3890 – 1.000,00
3911 – 500,00
3926 – 500,00
3947 – 500,00
3952 – 500,00
3971 – 1.000,00
3990 – 1.000,00

4

4011 – 500,00
4026 – 500,00
4036 – 1.000,00
4047 – 500,00
4052 – 500,00
4059 – 1.000,00
4106 – 2.000,00
4111 – 500,00
4113 – 5.000,00
4126 – 500,00
4147 – 500,00
4152 – 500,00
4182 – 1.000,00
4200 – 1.000,00
4211 – 500,00
4226 – 500,00
4247 – 500,00
4252 – 500,00
4267 – 5.000,00
4311 – 500,00
4323 – 1.000,00
4326 – 500,00
4339 – 1.000,00
4347 – 500,00
4352 – 500,00
4398 – 3.000,00
4409 – 3.000,00
4411 – 500,00
4426 – 500,00
4447 – 500,00
4452 – 500,00
4508
10.000,00
CRUZEIROS
4511 – 500,00
4526 – 500,00
4547 – 500,00
4552 – 500,00
4611 – 500,00
4626 – 500,00
4647 – 500,00
4652 – 500,00
4674 – 1.000,00
4711 – 500,00
4725 – 2.000,00
4726 – 500,00
4747 – 500,00
4752 – 500,00
4811 – 500,00
4812 – 2.000,00
4826 – 500,00
4847 – 500,00
4852 – 500,00
4911 – 500,00
4926 – 500,00
4947 – 500,00
4948
20.000,00
CRUZEIROS
4952 – 500,00
4969 – 2.000,00

5

5011 – 500,00
5026 – 500,00
5047 – 500,00
5052 – 500,00
5057 – 2.000,00
5092 – 1.000,00
5111 – 500,00
5126 – 500,00
5135 – 1.000,00
5147 – 500,00
5151 – 5.000,00
5152 – 500,00
5179 – 5.000,00
5211 – 500,00
5226 – 500,00
5230 – 2.000,00
5247 – 500,00
5252 – 500,00
5311 – 500,00
5326 – 500,00
5329 – 1.000,00
5336 – 1.000,00
5347 – 500,00
5352 – 500,00
5363 – 1.000,00
5364 – 1.000,00
5376 – 1.000,00
5411 – 500,00
5426 – 500,00
5447 – 500,00
5452 – 500,00
5511 – 500,00
5526 – 500,00
5529 – 1.000,00
5547 – 500,00
5552 – 500,00
5571 – 2.000,00
5602 – 1.000,00
5605 – 1.000,00
5611 – 500,00
5626 – 500,00
5647 – 500,00
5649 – 3.000,00
5652 – 500,00
5705 – 2.000,00
5711 – 500,00
5720 – 2.000,00
5726 – 500,00
5747 – 500,00
5752 – 500,00
5807 – 1.000,00
5811 – 500,00
5826 – 500,00
5847 – 500,00
5850 – 3.000,00
5852 – 500,00
5911 – 500,00
5926 – 500,00
5947 – 500,00
5952 – 500,00

6

6011 – 500,00
6017 – 1.000,00
6026 – 500,00
6047 – 500,00
6052 – 500,00
6111 – 500,00
6126 – 500,00
6129 – 1.000,00
6140
10.000,00
CRUZEIROS
6147 – 500,00
6152 – 500,00
6211 – 500,00
6219 – 1.000,00
6226 – 500,00
6244
10.000,00
CRUZEIROS
6247 – 500,00
6252 – 500,00
6267 – 1.000,00
6311 – 500,00
6326 – 500,00
6347 – 500,00
6352 – 500,00
6411 – 500,00
6426 – 500,00
6428 – 3.000,00
6433 – 2.000,00
6447 – 500,00
6452 – 500,00
6511 – 500,00
6526 – 500,00
6547 – 500,00
6552 – 500,00
6611 – 500,00
6618 – 2.000,00
6624 – 1.000,00
6626 – 500,00
6647 – 500,00
6652 – 500,00
6684 – 5.000,00
6711 – 500,00
6713 – 1.000,00
6714 – 2.000,00
6723 – 5.000,00
6726 – 500,00
6747 – 500,00
6752 – 500,00
6811 – 500,00
6826 – 500,00
6842
10.000,00
CRUZEIROS
6847 – 500,00
6852 – 500,00
6868 – 1.000,00
6911 – 500,00
6915 – 1.000,00
6926 – 500,00
6947 – 500,00
6952 – 500,00
6981 – 1.000,00

7

7011 – 500,00
7026 – 500,00
7047 – 500,00
7052 – 500,00
7104 – 3.000,00
7111 – 500,00
7123 – 5.000,00
7126 – 500,00
7144 – 1.000,00
7147 – 500,00
7152 – 500,00
7197 – 2.000,00
7211 – 500,00
7226 – 500,00
7247 – 500,00
7252 – 500,00
7277 – 3.000,00
7289 – 2.000,00
7311 – 500,00
7326 – 500,00
7347 – 500,00
7352 – 500,00
7382 – 1.000,00
7411 – 500,00
7426 – 500,00
7447 – 500,00
7452 – 500,00
7511 – 500,00
7526 – 500,00
7547 – 500,00
7552 – 500,00
7611 – 500,00
7626 – 500,00
7647 – 500,00
7652 – 500,00
7658 – 2.000,00
7674 – 1.000,00
7678
10.000,00
CRUZEIROS
7705 – 1.000,00
7707 – 1.000,00
7711 – 500,00
7726 – 500,00
7747 – 500,00
7752 – 500,00
7809 – 5.000,00
7811 – 500,00
7826 – 500,00
7847 – 500,00
7852 – 500,00
7911 – 500,00
7926 – 500,00
7931 – 1.000,00
7946 – 1.000,00
7947 – 500,00
7952 – 500,00
7962 – 3.000,00
7986 – 1.000,00
7989 – 2.000,00

8

8011 – 500,00
8026 – 500,00
8047 – 500,00
8052 – 500,00
8063 – 3.000,00
8082 – 1.000,00
8111 – 500,00
8126 – 500,00
8128 – 1.000,00
8147 – 500,00
8152 – 500,00
8174 – 2.000,00
8211 – 500,00
8226 – 500,00
8247 – 500,00
8252 – 500,00
8260 – 1.000,00
8265 – 2.000,00
8311 – 500,00
8326 – 500,00
8347 – 500,00
8352 – 3.000,00
8352 – 500,00
8411 – 500,00
8426 – 500,00
8429 – 1.000,00
8438 – 1.000,00
8447 – 500,00
8452 – 500,00
8503 – 2.000,00
8511 – 500,00
8526 – 500,00
8547 – 500,00
8552 – 500,00
8611 – 500,00
8626 – 500,00
8647 – 500,00
8652 – 500,00
8711 – 500,00
8726 – 500,00
8732 – 1.000,00
8747 – 500,00
8752 – 500,00
8756 – 3.000,00
8811 – 500,00
8826 – 500,00
8847 – 500,00
8852 – 500,00
8911 – 500,00
8926 – 500,00
8947 – 500,00
8952 – 1.000,00
8952 – 500,00
8966 – 2.000,00
8982 – 1.000,00

9

9011 – 500,00
9026 – 500,00
9033 – 1.000,00
9047 – 500,00
9052 – 500,00
9094 – 1.000,00
9111 – 500,00
9126 – 500,00
9127 – 1.000,00
9147 – 500,00
9152 – 500,00
9181
20.000,00
CRUZEIROS
9211 – 500,00
9226 – 500,00
9247 – 500,00
9252 – 500,00
9311 – 500,00
9319 – 2.000,00
9326 – 500,00
9336 – 5.000,00
9347 – 500,00
9352 – 500,00
9409 – 2.000,00
9411 – 500,00
9426 – 500,00
9447 – 500,00
9452 – 500,00
9511 – 500,00
9526 – 500,00
9547 – 500,00
9552 – 500,00
9611 – 500,00
9626 – 500,00
9647 – 500,00
9652 – 500,00
9679 – 1.000,00
9711 – 500,00
9715 – 3.000,00
9726 – 1.000,00
9726 – 500,00
9747 – 500,00
9752 – 500,00
9778 – 1.000,00
9811 – 500,00
9819 – 1.000,00
9826 – 500,00
9847 – 500,00
9852 – 500,00
9902 – 5.000,00
9911 – 500,00
9926 – 500,00
9947 – 500,00
9952 – 500,00
9973 – 3.000,00

10

10011 – 500,00
10016 – 3.000,00
10026 – 500,00
10047 – 500,00
10052 – 500,00
10111 – 500,00
10112 – 1.000,00
10126 – 500,00
10147 – 500,00
10152 – 500,00
10174 – 3.000,00
10211 – 500,00
10224 – 2.000,00
10225 – 1.000,00
10226 – 500,00
10247 – 500,00
10249 – 3.000,00
10252 – 500,00
10273 – 1.000,00
10311 – 500,00
10326 – 500,00
10347 – 500,00
10352 – 500,00
10387
10.000,00
CRUZEIROS
10405 – 2.000,00
10411 – 500,00
10426 – 500,00
10447 – 500,00
10452 – 500,00
10455 – 1.000,00
10485 – 1.000,00
10510 – 1.000,00
10511 – 500,00
10526 – 500,00
10547 – 500,00
10552 – 500,00
10583 – 1.000,00
10611 – 500,00
10626 – 500,00
10647 – 500,00
10652 – 500,00
10711 – 500,00
10726 – 500,00
10743 – 3.000,00
10747 – 500,00
10752 – 500,00
10793 – 1.000,00
10811 – 500,00
10815 – 1.000,00
10826 – 500,00
10833 – 1.000,00
10847 – 500,00
10852 – 500,00
10861
10.000,00
CRUZEIROS
10904 – 2.000,00
10911 – 500,00
10913 – 5.000,00
10926 – 500,00
10947 – 500,00
10952 – 500,00

11

11011 – 500,00
11013 – 3.000,00
11026 – 500,00
11047 – 500,00
11050
20.000,00
CRUZEIROS
11052 – 500,00
11111 – 500,00
11126 – 500,00
11147 – 500,00
11152 – 500,00
11211 – 500,00
11226 – 500,00
11247 – 500,00
11252 – 500,00
11311 – 500,00
11326 – 500,00
11346 – 1.000,00
11347 – 500,00
11352 – 500,00
11411 – 500,00
11420 – 1.000,00
11426 – 500,00
11437 – 3.000,00
11447 – 500,00
11452 – 500,00
11511 – 500,00
11526 – 500,00
11530 – 1.000,00
11547 – 500,00
11552 – 500,00
11611 – 500,00
11626 – 500,00
11647 – 500,00
11652 – 500,00
11707 – 2.000,00
11711 – 500,00
11726 – 500,00
11727 – 1.000,00
11747 – 500,00
11752 – 500,00
11811 – 500,00
11826 – 500,00
11847 – 500,00
11852 – 500,00
11911 – 500,00
11926 – 500,00
11947 – 500,00
11952 – 500,00
11991 – 2.000,00

12

12011 – 500,00
12026 – 500,00
12047 – 500,00
12052 – 500,00
12111 – 500,00
12126 – 500,00
12147 – 1.000,00
12147 – 500,00
12152 – 500,00
12211 – 500,00
12226 – 500,00
12247 – 500,00
12252 – 500,00
12267 – 1.000,00
12285 – 3.000,00
12293 – 1.000,00
12311 – 500,00
12326 – 500,00
12337 – 2.000,00
12339 – 1.000,00
12347 – 500,00
12352 – 500,00
12411 – 500,00
12426 – 500,00
12447 – 500,00
12452 – 500,00
12504
10.000,00
CRUZEIROS
12511 – 500,00
12518 – 2.000,00
12526 – 500,00
12547 – 500,00
12552 – 500,00
12556 – 1.000,00
12611 – 500,00
12626 – 500,00
12647 – 500,00
12652 – 500,00
12711 – 500,00
12723 – 1.000,00
12726 – 500,00
12747 – 500,00
12752 – 500,00
12780 – 1.000,00
12811 – 500,00
12826 – 500,00
12847 – 500,00
12852 – 500,00
12868 – 1.000,00
12911 – 500,00
12926 – 500,00
12947 – 500,00
12952 – 500,00

13

13011 – 500,00
13016 – 1.000,00
13026 – 500,00
13047 – 500,00
13049 – 1.000,00
13052 – 3.000,00
13052 – 500,00
13111 – 500,00
13117 – 2.000,00
13126 – 500,00
13147 – 500,00
13152 – 500,00
13211 – 500,00
13226 – 500,00
13247 – 500,00
13252 – 500,00
13280 – 1.000,00
13311 – 500,00
13326 – 500,00
13342 – 2.000,00
13347 – 500,00
13352 – 500,00
13372 – 1.000,00
13394 – 1.000,00
13407 – 1.000,00
13411 – 500,00
13426 – 500,00
13447 – 500,00
13452 – 500,00
13464 – 1.000,00
13470 – 2.000,00
13498 – 1.000,00
13511 – 500,00
13526 – 500,00
13547 – 500,00
13552 – 500,00
13561 – 2.000,00
13611 – 500,00
13626 – 500,00
13647 – 500,00
13652 – 500,00
13711 – 500,00
13726 – 500,00
13747 – 1.000,00
13747 – 500,00
13752 – 500,00
13769 – 1.000,00
13794 – 3.000,00
13811 – 500,00
13816 – 1.000,00
13822 – 2.000,00
13826 – 500,00
13847 – 500,00
13852 – 500,00
13856 – 3.000,00
13861 – 1.000,00
13911 – 500,00
13919 – 1.000,00
13926 – 500,00
13947 – 500,00
13951 – 3.000,00
13952 – 500,00
13964 – 1.000,00
13982 – 1.000,00

14

14011 – 500,00
14013 – 2.000,00
14024 – 1.000,00
14025 – 5.000,00
14026 – 500,00
14047 – 500,00
14052 – 500,00
14085 – 3.000,00
14095 – 5.000,00
14111 – 500,00
14126 – 500,00
14147 – 500,00
14152 – 500,00
14211 – 500,00
14216 – 1.000,00
14226 – 500,00
14247 – 500,00
14252 – 500,00
14311 – 1.000,00
14311 – 500,00
14326 – 500,00
14347 – 500,00
14352 – 500,00
14390 – 1.000,00
14394 – 1.000,00
14411 – 500,00
14426 – 500,00
14447 – 500,00
14452 – 500,00
14500 – 1.000,00
14509 – 2.000,00
14511 – 500,00
14526 – 500,00
14533 – 2.000,00
14547 – 500,00
14552 – 500,00
14601 – 1.000,00
14611 – 500,00
14626 – 500,00
14647 – 500,00
14652 – 500,00
14711 – 500,00
14726 – 500,00
14747 – 500,00
14752 – 500,00
14811 – 500,00
14826 – 500,00
14847 – 500,00
14852 – 500,00
14864 – 1.000,00
14911 – 500,00
14920 – 2.000,00
14926 – 500,00
14947 – 500,00
14952 – 500,00
14962 – 2.000,00
14969 – 5.000,00
14971 – 5.000,00
14992 – 1.000,00

15

15011 – 500,00
15026 – 500,00
15041 – 1.000,00
15047 – 500,00
15052 – 500,00
15111 – 500,00
15126 – 500,00
15147 – 500,00
15152 – 500,00
15190 – 1.000,00
15211 – 500,00
15220 – 1.000,00
15226 – 500,00
15247 – 500,00
15252 – 500,00
15259 – 2.000,00
15302 – 1.000,00
15309 – 5.000,00
15311 – 500,00
15326 – 500,00
15347 – 500,00
15352 – 500,00
15397 – 1.000,00
15411 – 500,00
15426 – 500,00
15447 – 500,00
15452 – 500,00
15511 – 500,00
15526 – 500,00
15547 – 500,00
15552 – 500,00
15588 – 2.000,00
15591 – 5.000,00
15611 – 500,00
15616 – 1.000,00
15626 – 500,00
15642 – 3.000,00
15647 – 500,00
15652 – 500,00
15711 – 500,00
15726 – 500,00
15747 – 500,00
15752 – 500,00
15794 – 2.000,00
15811 – 500,00
15824 – 1.000,00
15826 – 500,00
15847 – 500,00
15852 – 500,00
15882 – 2.000,00
15887 – 1.000,00
15911 – 500,00
15920 – 1.000,00
15926 – 500,00
15947 – 500,00
15952 – 500,00
15981 – 3.000,00
15992 – 3.000,00

16

16011 – 2.000,00
16011 – 500,00
16026 – 500,00
16028 – 5.000,00
16047 – 500,00
16049 – 5.000,00
16052 – 500,00
16111 – 500,00
16126 – 500,00
16144 – 1.000,00
16147 – 500,00
16152 – 500,00
16211 – 500,00
16226 – 500,00
16247 – 500,00
16252 – 500,00
16299 – 1.000,00
16311 – 500,00
16326 – 500,00
16347 – 500,00
16352 – 500,00
16411 – 500,00
16426 – 500,00
16447 – 500,00
16452 – 500,00
16511 – 500,00
16526 – 500,00
16547 – 500,00
16552 – 500,00
16611 – 500,00
16626 – 500,00
16647 – 500,00
16652 – 500,00
16675 – 1.000,00
16711 – 500,00
16726 – 500,00
16743 – 1.000,00
16747 – 500,00
16752 – 500,00
16768 – 1.000,00
16811 – 500,00
16826 – 500,00
16847 – 500,00
16852 – 500,00
16911 – 500,00
16926 – 500,00
16947 – 500,00
16952 – 500,00
16976 – 3.000,00

17

17011 – 500,00
17026 – 500,00
17047 – 500,00
17052 – 500,00
17111 – 500,00
17126 – 1.000,00
17126 – 500,00
17147 – 500,00
17152 – 500,00
17211 – 500,00
17216 – 3.000,00
17226 – 500,00
17228 – 1.000,00
17247 – 500,00
17252 – 500,00
17269 – 1.000,00
17311 – 500,00
17319 – 1.000,00
17326 – 500,00
17329
10.000,00
CRUZEIROS
17347 – 500,00
17352 – 500,00
17374 – 1.000,00
17411 – 500,00
17422 – 1.000,00
17426 – 500,00
17447 – 500,00
17452 – 500,00
17496 – 2.000,00
17506 – 5.000,00
17511 – 500,00
17523 – 1.000,00
17526 – 500,00
17547 – 500,00
17552 – 500,00
17576 – 1.000,00
17611 – 500,00
17626 – 500,00
17641 – 1.000,00
17647 – 500,00
17652 – 500,00
17690 – 1.000,00
17711 – 1.000,00
17711 – 500,00
17726 – 500,00
17747 – 500,00
17752 – 500,00
17811 – 500,00
17826 – 500,00
17835 – 3.000,00
17839 – 1.000,00
17847 – 500,00
17852 – 500,00
17857 – 1.000,00
17871 – 5.000,00
17902 – 2.000,00
17911 – 500,00
17926 – 500,00
17947 – 500,00
17952 – 500,00

18

18011 – 500,00
18025 – 1.000,00
18026 – 500,00
18047 – 500,00
18052 – 500,00
18111 – 500,00
18126 – 500,00
18132 – 5.000,00
18147 – 500,00
18152 – 500,00
18211 – 500,00
18226 – 500,00
18247 – 500,00
18252 – 500,00
18270 – 1.000,00
18311 – 500,00
18321 – 2.000,00
18326 – 500,00
18347 – 500,00
18352 – 500,00
18411 – 500,00
18426 – 500,00
18447 – 500,00
18452 – 500,00
18490 – 1.000,00
18511 – 500,00
18526 – 500,00
18527 – 1.000,00
18547 – 500,00
18552 – 500,00
18611 – 500,00
18626 – 500,00
18640 – 2.000,00
18647 – 500,00
18652 – 500,00
18676 – 2.000,00
18711 – 500,00
18726 – 500,00
18747 – 500,00
18752 – 500,00
18758 – 1.000,00
18786
10.000,00
CRUZEIROS
18811 – 500,00
18826 – 500,00
18847 – 500,00
18852 – 500,00
18908 – 2.000,00
18911 – 500,00
18926 – 500,00
18947 – 500,00
18952 – 500,00
18966
10.000,00
CRUZEIROS

19

19011 – 500,00
19013 – 1.000,00

19026
400.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

19026 – 500,00
19032 – 1.000,00
19047 – 500,00
19052 – 500,00
19091 – 1.000,00
19111 – 500,00
19126 – 500,00
19147 – 500,00
19152 – 500,00
19206 – 2.000,00
19211 – 500,00
19226 – 500,00
19247 – 500,00
19252 – 500,00
19289 – 1.000,00
19311 – 500,00
19316 – 3.000,00
19326 – 500,00
19347 – 500,00
19352 – 500,00
19411 – 500,00
19429 – 1.000,00
19426 – 500,00
19444 – 2.000,00
19446 – 2.000,00
19447 – 500,00
19448 – 1.000,00
19452 – 500,00
19511 – 500,00
19526 – 500,00
19547 – 500,00
19552 – 500,00
19588 – 1.000,00
19611 – 500,00
19626 – 500,00
19647 – 500,00
19650 – 5.000,00
19652 – 500,00
19675 – 2.000,00
19711 – 500,00
19726 – 500,00
19747 – 500,00
19752 – 500,00
19800 – 2.000,00
19811 – 500,00
19816 – 2.000,00
19826 – 500,00
19847 – 500,00
19852 – 500,00
19911 – 500,00
19926 – 500,00
19947 – 500,00
19952 – 500,00
19971 – 2.000,00

20

20007 – 1.000,00
20011 – 500,00
20026 – 500,00
20047 – 500,00
20052 – 500,00
20111 – 500,00
20126 – 500,00
20147 – 500,00
20152 – 500,00
20157 – 1.000,00
20211 – 500,00
20226 – 500,00

20247
200.000,00
CRUZEIROS
Juiz de Fóra

20247 – 500,00
20252 – 500,00
20299 – 1.000,00
20311 – 500,00
20326 – 500,00
20347 – 500,00
20352 – 500,00
20411 – 500,00
20426 – 500,00
20442 – 5.000,00
20447 – 500,00
20452 – 500,00
20455 – 5.000,00
20492 – 1.000,00
20511 – 500,00
20526 – 500,00
20547 – 500,00
20551 – 1.000,00
20552 – 500,00
20594 – 1.000,00
20611 – 500,00
20622 – 2.000,00
20626 – 500,00
20647 – 500,00
20652 – 500,00
20697 – 1.000,00
20711 – 500,00
20721 – 1.000,00
20726 – 500,00
20747 – 500,00
20752 – 500,00
20811 – 500,00
20826 – 500,00
20847 – 500,00
20852 – 500,00
20902 – 5.000,00
20911 – 500,00
20926 – 500,00
20947 – 500,00
20952 – 500,00

21

21011 – 500,00
21026 – 500,00
21047 – 500,00
21052 – 500,00
21111 – 500,00
21126 – 500,00
21147 – 500,00
21152 – 500,00
21160 – 1.000,00
21211 – 500,00
21226 – 500,00
21230 – 1.000,00
21247 – 500,00
21252 – 500,00
21311 – 500,00
21314 – 1.000,00
21326 – 500,00
21347 – 500,00
21352 – 500,00
21379 – 1.000,00
21396 – 2.000,00
21411 – 500,00
21426 – 500,00
21437 – 1.000,00
21447 – 500,00
21452 – 500,00
21497 – 1.000,00
21511 – 500,00
21526 – 500,00
21547 – 500,00
21552 – 500,00
21555 – 1.000,00
21611 – 500,00
21626 – 500,00
21647 – 500,00
21652 – 500,00
21653 – 1.000,00

21711
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

21711 – 500,00
21726 – 500,00
21747 – 500,00
21752 – 500,00
21811 – 500,00
21826 – 500,00
21847 – 500,00
21852 – 500,00
21911 – 500,00
21926 – 500,00
21947 – 1.000,00
21947 – 500,00
21952 – 500,00
21957 – 1.000,00

22

22011 – 500,00
22026 – 500,00
22029 – 1.000,00
22047 – 500,00
22052 – 500,00
22057 – 1.000,00
22077 – 1.000,00
22080 – 2.000,00
22111 – 500,00
22118 – 1.000,00
22126 – 500,00
22147 – 500,00
22152 – 500,00
22170 – 1.000,00
22177 – 3.000,00
22204 – 2.000,00
22208 – 1.000,00
22211 – 500,00
22226 – 1.000,00
22226 – 500,00
22247 – 500,00
22248 – 1.000,00
22252 – 500,00
22280 – 1.000,00
22291 – 1.000,00
22311 – 500,00
22317 – 1.000,00
22326 – 500,00
22347 – 500,00
22352 – 500,00
22357 – 1.000,00
22364 – 1.000,00
22373 – 1.000,00
22406 – 2.000,00
22411 – 500,00
22426 – 500,00
22447 – 500,00
22452 – 500,00
22511 – 500,00
22526 – 500,00
22547 – 500,00
22552 – 500,00
22568 – 3.000,00
22611 – 500,00
22626 – 500,00
22647 – 500,00
22652 – 500,00
22684 – 2.000,00
22709
10.000,00
CRUZEIROS
22711 – 500,00
22726 – 500,00
22747 – 500,00
22752 – 500,00
22811 – 500,00
22826 – 500,00
22847 – 500,00
22852 – 500,00
22911 – 500,00
22926 – 500,00
22947 – 500,00
22952 – 500,00

23

23011 – 500,00
23026 – 500,00
23047 – 500,00
23052 – 500,00
23111 – 500,00
23123 – 1.000,00
23126 – 500,00
23147 – 500,00
23152 – 500,00
23178 – 1.000,00
23211 – 500,00
23226 – 500,00
23246 – 2.000,00
23247 – 500,00
23252 – 500,00
23256 – 2.000,00
23311 – 500,00
23326 – 500,00
23347 – 500,00
23352 – 500,00
23353 – 2.000,00
23374 – 1.000,00
23398 – 1.000,00
23400 – 2.000,00
23405 – 3.000,00
23411 – 500,00
23426 – 500,00
23447 – 500,00
23452 – 500,00
23463 – 1.000,00
23502 – 2.000,00
23511 – 500,00
23526 – 500,00
23547 – 500,00
23552 – 500,00
23560 – 1.000,00
23602 – 1.000,00
23611 – 500,00
23619 – 1.000,00
23626 – 500,00
23647 – 500,00
23652 – 500,00
23677 – 1.000,00
23701 – 1.000,00
23711 – 500,00
23726 – 500,00
23742
20.000,00
CRUZEIROS
23747 – 500,00
23752 – 500,00
23811 – 500,00
23826 – 500,00
23847 – 500,00
23849 – 8.000,00
23852 – 500,00
23911 – 500,00
23926 – 500,00
23947 – 500,00
23952 – 500,00

24

24011 – 500,00
24026 – 500,00
24047 – 500,00
24052 – 500,00
24094 – 1.000,00
24111 – 500,00
24126 – 500,00
24130 – 2.000,00
24131
20.000,00
CRUZEIROS
24137 – 1.000,00
24147 – 500,00
24151 – 1.000,00
24152 – 500,00
24211 – 500,00
24212 – 1.000,00
24226 – 500,00
24247 – 500,00
24252 – 500,00
24291 – 1.000,00
24311 – 500,00
24326 – 500,00
24347 – 500,00
24352 – 500,00
24376 – 3.000,00
24411 – 500,00
24413 – 1.000,00
24426 – 500,00
24447 – 500,00
24452 – 500,00
24511 – 500,00
24521 – 2.000,00
24526 – 500,00
24547 – 500,00
24552 – 500,00
24569 – 2.000,00
24592 – 1.000,00
24611 – 500,00
24626 – 500,00
24647 – 500,00

24652
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

24652 – 500,00
24711 – 500,00
24726 – 500,00
24747 – 500,00
24752 – 500,00
24811 – 500,00
24826 – 500,00
24845 – 1.000,00
24847 – 500,00
24852 – 500,00
24911 – 500,00
24926 – 500,00
24930 – 1.000,00
24947 – 500,00
24952 – 500,00
24991 – 1.000,00

25

25011 – 500,00
25026 – 500,00
25047 – 500,00
25052 – 500,00
25065 – 1.000,00
25111 – 500,00
25126 – 500,00
25147 – 1.000,00
25147 – 500,00
25152 – 500,00
25162 – 1.000,00
25170 – 1.000,00
25211 – 500,00
25226 – 500,00
25247 – 500,00
25252 – 500,00

25293
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25294
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

25295
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25311 – 500,00
25318 – 1.000,00
25326 – 500,00
25347 – 500,00
25352 – 500,00
25381 – 2.000,00
25411 – 500,00
25426 – 500,00
25447 – 500,00
25452 – 500,00
25511 – 500,00
25523 – 3.000,00
25526 – 500,00
25547 – 500,00
25552 – 1.000,00
25552 – 500,00
25562 – 1.000,00
25611 – 500,00
25626 – 500,00
25629 – 1.000,00
25647 – 500,00
25652 – 500,00
25672 – 1.000,00
25711 – 500,00
25726 – 500,00
25744 – 1.000,00
25747 – 500,00
25752 – 500,00
25811 – 500,00
25826 – 500,00
25847 – 500,00
25852 – 500,00
25911 – 500,00
25926 – 500,00
25939 – 2.000,00
25947 – 500,00
25952 – 500,00

26

26011 – 500,00
26026 – 500,00
26047 – 500,00
26052 – 500,00
26111 – 500,00
26126 – 500,00
26147 – 500,00
26152 – 500,00
26194 – 1.000,00
26211 – 500,00
26226 – 500,00
26247 – 500,00
26252 – 500,00
26269 – 2.000,00
26298
10.000,00
CRUZEIROS
26311 – 500,00
26326 – 500,00
26340 – 1.000,00
26347 – 500,00
26352 – 500,00
26383 – 1.000,00
26405 – 5.000,00
26411 – 500,00
26426 – 500,00
26447 – 500,00
26452 – 500,00
26503 – 3.000,00
26511 – 500,00
26526 – 500,00
26547 – 500,00
26552 – 500,00
26564 – 2.000,00
26611 – 500,00
26614 – 2.000,00
26626 – 500,00
26647 – 500,00
26652 – 500,00
26662
10.000,00
CRUZEIROS
26711 – 500,00
26726 – 500,00
26747 – 1.000,00
26747 – 500,00
26752 – 500,00
26788 – 2.000,00
26792 – 1.000,00
26811 – 500,00
26817 – 2.000,00
26826 – 500,00
26839 – 3.000,00
26847 – 500,00
26852 – 500,00
26911 – 500,00
26926 – 500,00
26947 – 500,00
26952 – 500,00

27

27011 – 500,00
27026 – 500,00
27047 – 500,00
27052 – 500,00
27111 – 500,00
27126 – 500,00
27147 – 500,00
27152 – 500,00
27211 – 500,00
27226 – 500,00
27247 – 500,00
27252 – 500,00
27262 – 2.000,00
27283 – 1.000,00
27311 – 500,00
27326 – 500,00
27347 – 500,00
27352 – 500,00
27408 – 1.000,00
27411 – 500,00
27426 – 500,00
27447 – 500,00
27452 – 500,00
27511 – 500,00
27526 – 500,00
27547 – 500,00
27552 – 500,00
27611 – 500,00
27626 – 500,00
27634 – 2.000,00
27647 – 500,00
27652 – 500,00
27711 – 1.000,00
27711 – 500,00
27726 – 500,00
27729 – 1.000,00
27747 – 500,00
27752 – 500,00
27765 – 5.000,00
27811 – 500,00
27820 – 1.000,00
27826 – 500,00
27847 – 500,00
27852 – 500,00
27866 – 2.000,00
27872 – 1.000,00
27911 – 500,00
27926 – 500,00
27936 – 2.000,00
27947 – 500,00
27952 – 500,00

28

28011 – 500,00
28026 – 500,00
28043 – 1.000,00
28044 – 1.000,00
28047 – 500,00
28052 – 500,00
28078 – 1.000,00
28102 – 1.000,00
28111 – 1.000,00
28111 – 500,00
28123 – 1.000,00
28126 – 500,00
28147 – 500,00
28152 – 500,00
28174 – 1.000,00
28185 – 5.000,00
28211 – 500,00
28226 – 500,00
28247 – 500,00
28252 – 500,00
28311 – 500,00
28326 – 500,00
28347 – 500,00
28352 – 500,00
28402
10.000,00
CRUZEIROS
28411 – 500,00
28426 – 500,00
28447 – 500,00
28452 – 500,00
28461 – 1.000,00
28495 – 5.000,00
28511 – 500,00
28526 – 500,00
28547 – 500,00
28552 – 500,00
28570 – 5.000,00
28583 – 1.000,00
28589 – 2.000,00
28611 – 500,00
28626 – 500,00
28647 – 500,00
28652 – 500,00
28711 – 500,00
28726 – 500,00
28747 – 500,00
28752 – 500,00
28811 – 500,00
28826 – 500,00
28831 – 1.000,00
28847 – 500,00
28852 – 500,00
28885 – 1.000,00
28911 – 500,00
28926 – 500,00
28947 – 500,00
28948 – 1.000,00
28952 – 500,00
28965 – 1.000,00

29

29011 – 500,00
29026 – 500,00
29047 – 500,00
29052 – 500,00
29111 – 500,00
29126 – 500,00
29147 – 500,00
29152 – 500,00
29211 – 500,00
29226 – 500,00
29247 – 500,00
29252 – 500,00
29258 – 1.000,00
29292 – 1.000,00
29293 – 2.000,00
29311 – 500,00
29326 – 500,00
29330 – 1.000,00
29347 – 500,00
29352 – 500,00
29382 – 5.000,00
29395 – 2.000,00
29411 – 500,00
29426 – 500,00
29447 – 500,00
29452 – 500,00
29511 – 500,00
29520 – 3.000,00
29526 – 500,00
29547 – 500,00
29548 – 2.000,00
29552 – 500,00
29611 – 500,00
29626 – 500,00
29647 – 500,00
29652 – 500,00
29711 – 500,00
29726 – 500,00
29747 – 500,00
29752 – 500,00
29811 – 500,00
29826 – 500,00
29835
10.000,00
CRUZEIROS
29842 – 1.000,00
29847 – 500,00
29852 – 500,00
29853 – 3.000,00
29911 – 500,00
29926 – 500,00
29931 – 1.000,00
29947 – 500,00
29952 – 500,00

30

30011 – 500,00
30016 – 2.000,00
30026 – 500,00
30047 – 500,00
30052 – 500,00
30071 – 1.000,00
30111 – 500,00
30126 – 500,00
30147 – 500,00
30152 – 500,00
30174 – 1.000,00
30180 – 3.000,00
30211 – 500,00
30226 – 500,00
30247 – 500,00
30252 – 500,00
30304 – 1.000,00
30306 – 1.000,00
30311 – 500,00
30326 – 500,00
30347 – 500,00
30352 – 500,00
30381 – 1.000,00
30393 – 2.000,00
30411 – 500,00
30426 – 500,00
30447 – 500,00
30452 – 5.000,00
30452 – 500,00
30494 – 1.000,00
30511 – 500,00
30526 – 500,00
30547 – 500,00
30552 – 500,00
30593 – 1.000,00
30611 – 500,00
30626 – 500,00
30635
10.000,00
CRUZEIROS
30647 – 500,00
30652 – 500,00
30690 – 1.000,00
30711 – 500,00
30726 – 500,00
30747 – 500,00
30752 – 500,00
30800 – 1.000,00
30811 – 500,00
30826 – 500,00
30847 – 500,00
30852 – 500,00
30911 – 500,00
30926 – 500,00
30947 – 500,00
30950 – 1.000,00
30952 – 500,00
30997 – 1.000,00

31

31011 – 500,00
31024 – 1.000,00
31025 – 1.000,00
31026 – 500,00
31035 – 1.000,00
31047 – 500,00
31052 – 500,00
31066 – 1.000,00
31091 – 1.000,00
31111 – 500,00
31126 – 500,00
31147 – 500,00
31152 – 500,00
31196 – 1.000,00
31211 – 500,00
31217 – 1.000,00
31226 – 500,00
31230 – 1.000,00
31244 – 1.000,00
31247 – 500,00
31252 – 500,00
31311 – 500,00
31325 – 1.000,00
31326 – 500,00
31347 – 500,00
31352 – 500,00
31395 – 1.000,00
31411 – 500,00
31426 – 500,00
31447 – 500,00
31452 – 500,00
31511 – 500,00
31526 – 500,00
31547 – 500,00
31552 – 500,00
31554 – 2.000,00
31561 – 2.000,00
31564 – 2.000,00
31611 – 500,00
31615 – 1.000,00
31626 – 500,00
31647 – 500,00
31652 – 500,00
31674 – 2.000,00
31711 – 500,00
31726 – 500,00
31747 – 500,00
31752 – 500,00
31811 – 500,00
31826 – 500,00
31847 – 500,00
31852 – 500,00
31911 – 500,00
31926 – 500,00
31947 – 500,00
31952 – 500,00

32

32011 – 500,00
32026 – 500,00
32047 – 500,00
32052 – 500,00
32111 – 500,00
32126 – 500,00
32147 – 500,00
32152 – 500,00
32211 – 500,00
32226 – 500,00
32229 – 2.000,00
32239 – 1.000,00
32241 – 5.000,00
32247 – 500,00
32252 – 500,00
32263 – 2.000,00
32290 – 1.000,00
32311 – 500,00
32326 – 500,00
32347 – 500,00
32352 – 500,00
32411 – 500,00
32426 – 500,00
32447 – 500,00
32452 – 500,00
32511 – 500,00
32526 – 500,00
32547 – 500,00
32552 – 500,00
32611 – 500,00
32615 – 1.000,00
32626 – 500,00
32632 – 1.000,00
32647 – 500,00
32652 – 1.000,00
32652 – 500,00
32711 – 500,00
32726 – 500,00
32727 – 1.000,00
32728 – 2.000,00
32747 – 500,00
32752 – 500,00
32755
10.000,00
CRUZEIROS
32811 – 500,00
32826 – 500,00
32833 – 1.000,00
32847 – 500,00
32850 – 1.000,00
32852 – 500,00
32911 – 500,00
32926 – 500,00
32930 – 3.000,00
32947 – 500,00
32952 – 500,00

33

33011 – 500,00
33026 – 500,00
33047 – 500,00
33052 – 500,00
33058 – 1.000,00
33065 – 3.000,00
33109
20.000,00
CRUZEIROS
33111 – 500,00
33126 – 500,00
33134 – 5.000,00
33147 – 500,00
33148 – 1.000,00
33152 – 500,00
33175 – 1.000,00
33189 – 1.000,00
33211 – 500,00
33226 – 500,00
33232 – 1.000,00
33247 – 500,00
33252 – 500,00
33266
10.000,00
CRUZEIROS
33297 – 3.000,00
33311 – 500,00
33326 – 500,00
33336 – 1.000,00
33347 – 500,00
33352 – 500,00
33405 – 1.000,00
33411 – 500,00
33426 – 500,00
33447 – 500,00
33452 – 500,00
33500 – 2.000,00
33511 – 500,00
33526 – 500,00
33547 – 500,00
33552 – 500,00
33611 – 500,00
33621 – 1.000,00
33626 – 500,00
33647 – 500,00
33648 – 1.000,00
33652 – 500,00
33711 – 500,00
33726 – 500,00
33747 – 500,00
33752 – 500,00
33809 – 3.000,00
33811 – 500,00
33826 – 500,00
33847 – 500,00
33848 – 3.000,00
33852 – 500,00
33872 – 1.000,00
33911 – 500,00
33926 – 500,00
33930 – 1.000,00
33947 – 500,00
33952 – 500,00
33993 – 1.000,00

34

34000 – 1.000,00
34011 – 500,00
34017 – 1.000,00
34026 – 500,00
34047 – 500,00
34052 – 500,00
34111 – 500,00
34126 – 500,00
34147 – 500,00
34152 – 500,00
34211 – 500,00
34226 – 500,00
34238 – 2.000,00
34247 – 500,00
34252 – 500,00
34311 – 500,00
34326 – 500,00
34347 – 500,00
34352 – 500,00
34411 – 500,00
34426 – 500,00
34447 – 500,00
34449 – 1.000,00
34452 – 500,00
34511 – 500,00
34526 – 500,00
34539 – 1.000,00
34547 – 500,00
34552 – 500,00
34572 – 1.000,00
34611 – 500,00
34626 – 500,00
34647 – 500,00
34652 – 500,00
34692 – 2.000,00
34711 – 500,00
34726 – 500,00
34747 – 500,00
34752 – 500,00
34788 – 1.000,00
34811 – 500,00
34815
10.000,00
CRUZEIROS
34826 – 500,00
34830 – 2.000,00
34847 – 500,00
34852 – 500,00
34911 – 500,00
34916 – 1.000,00
34926 – 500,00
34947 – 500,00
34952 – 500,00

35

35003 – 1.000,00
35011 – 500,00
35026 – 500,00
35047 – 500,00
35052 – 500,00
35082 – 3.000,00
35111 – 5.000,00
35111 – 500,00
35124 – 1.000,00
35126 – 500,00
35147 – 500,00
35152 – 500,00
35211 – 500,00
35226 – 500,00
35247 – 500,00
35248 – 3.000,00
35252 – 500,00
35262 – 1.000,00
35293 – 1.000,00
35311 – 500,00
35324 – 2.000,00
35326 – 500,00
35347 – 500,00
35352 – 500,00
35397 – 1.000,00
35411 – 500,00
35421
10.000,00
CRUZEIROS
35426 – 500,00
35441 – 5.000,00
35447 – 500,00
35452 – 500,00
35492
20.000,00
CRUZEIROS
35511 – 500,00
35526 – 500,00
35547 – 500,00
35552 – 500,00
35611 – 500,00
35621 – 2.000,00
35626 – 500,00
35647 – 3.000,00
35647 – 500,00
35652 – 500,00
35698 – 1.000,00
35711 – 500,00
35726 – 500,00
35747 – 500,00
35752 – 500,00
35756 – 5.000,00
35776 – 1.000,00
35800 – 1.000,00
35811 – 500,00
35812 – 5.000,00
35826 – 500,00
35847 – 500,00
35852 – 500,00
35911 – 500,00
35926 – 500,00
35947 – 500,00
35952 – 500,00

Prêmios maiores

25294
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

24652
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

19026
400.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

20247
200.000,00
CRUZEIROS
Juiz de Fóra

21711
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS — A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

148.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA — 148.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

RESTRIÇÃO AO CRÉDITO

JÁ FORAM AMPLAMENTE DIVULGADAS pelo imprensa diária as recomendações aprovadas na Primeira Conferência de Representantes dos Bancos Nacionais com as autoridades monetárias, encerrada na semana passada. Em linhas gerais tôdas as recomendações aprovadas visam combater a inflação através da restrição voluntária, por parte dos bancos particulares, do crédito que se destina a atividades não representativas. Estipulam ainda um escalonamento das aplicações dos recursos bancários, segundo uma ordem de prioridade.

Os banqueiros nessa reunião resolveram dar absoluta prioridade, em suas concessões de crédito, aos setores ligados à produção e à distribuição de gêneros alimentícios, de bens que se destinam ao consumo das classes menos favorecidas (sic), de produtos destinados à exportação, e de matérias-primas e produtos básicos necessários ao funcionamento das atividades produtoras do país.

Resolveram, ainda, evitar a concessão de créditos, para aplicação em compras de caráter especulativo como as que propiciam a retenção de reservas; para compra de organizações já existentes de qualquer natureza, quando da transação não resulta aumento de produção essencial; e para aplicações a longo prazo com resultados inflacionários no momento.

COMO SE VÊ, tais recomendações estão formuladas em têrmos pouco precisos, tais como: **classes menos favorecidas; exportações que asseguram cambiais; produtos básicos; funcionamento das atividades produtoras; caráter especulativo; resultados inflacionários;** etc., sendo, portanto, muito duvidosos os resultados práticos de tais acôrdos.

Tudo faz crer, como aliás sempre ocorreu, que o papel decisivo caberá à orientação que for imprimida pelo Banco do Brasil. Não só êste estabelecimento de crédito tem participação apreciável no volume total do crédito concedido no país, mas também em virtude da sua posição de Banco Oficial, e principal executor das normas impostas pelos órgãos da administração financeira do país.

O Banco do Brasil Chave da Política

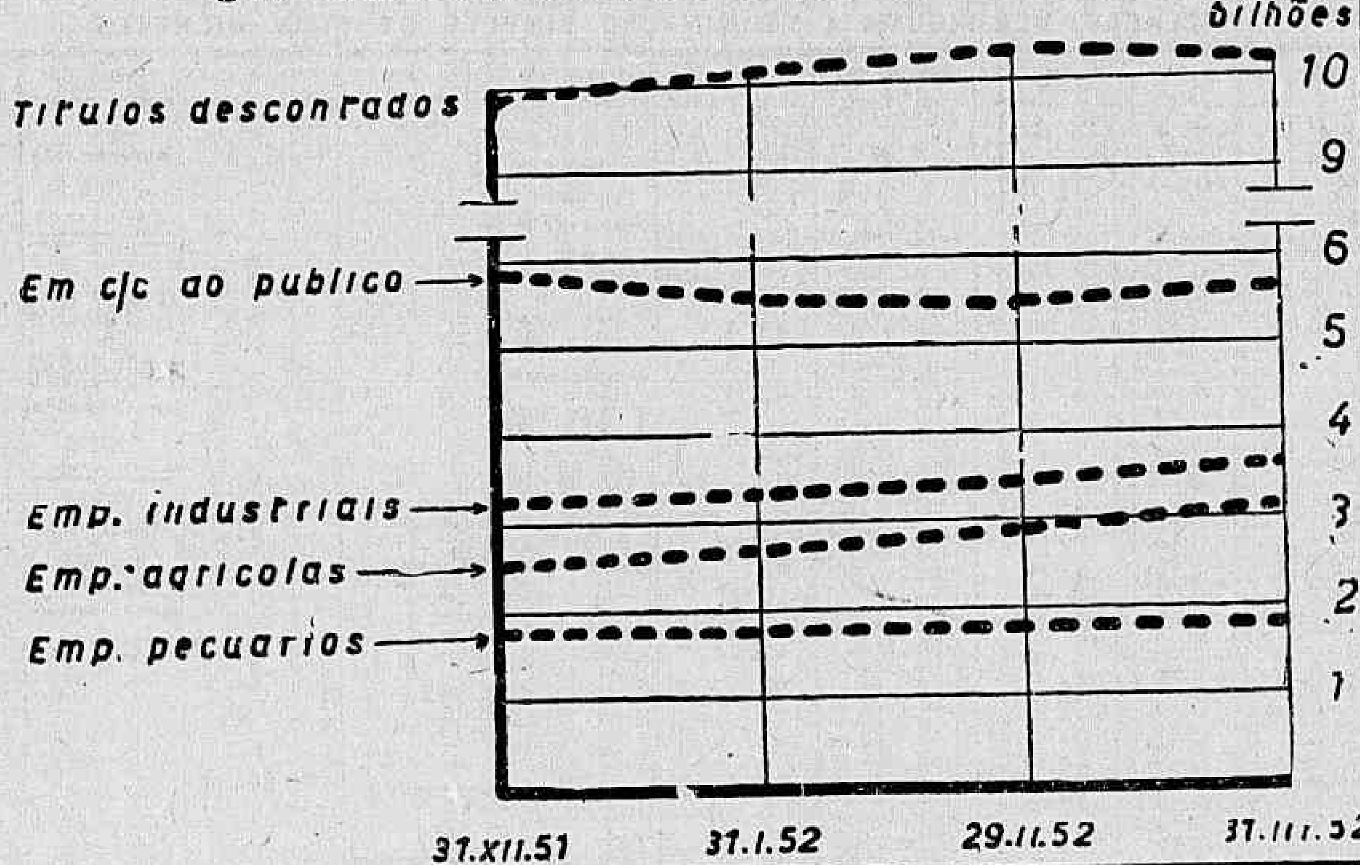
Torna-se, pois, de especial interêsse, a observação cuidadosa das alterações observadas nas diversas contas do Banco do Brasil de mês a mês. Sobretudo naquelas que consignam os empréstimos concedidos às atividades do setor privado da economia nacional, "ECONOMIA & FINANÇAS" do D. C. fez um levantamento dos saldos de tais contas segundo os balancetes daquele banco relativos aos quatro últimos meses. A medida que os próximos balancetes forem sendo publicados, esta página voltará ao assunto tecendo suas observações.

VERIFICA-SE, EM UMA VISÃO DE CONJUNTO, que os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil vêm se mantendo pràticamente estáveis desde 31 de dezembro último. Em março, entretanto, verifica-se que houve ligeiro recuo no montante dos títulos descontados, sobretudo na parcela correspondente à conta do público em geral, que é a maior. O total dêsses empréstimos passou de 9,3 bilhões de cruzeiros em dezembro de 1951, para 10,1 em janeiro, 10,3 em fevereiro e 10,2 em março, dêste ano.

Os empréstimos em conta corrente ao público passaram de 5,9 bilhões de cruzeiros em 31 de dezembro último, para 5,5 em janeiro e fevereiro e 5,6 em março. Ligeira tendência decrescente vem se observando ainda no montante dos empréstimos em moratória. Estes passaram 1.710,9 milhõe sem 31 de dezembro de 1951 para 1.699,9 milhões em 31 de março último.

ALGUMAS CONTAS, PORÉM, VÊM APRESENTANDO LIGEIRA ASCENSÃO. Os empréstimos concedidos à indústria, por exemplo, elevaram-se de 3,3 bilhões de cruzeiros em dezembro de 1951 para 3,7 bilhões em março último. Em janeiro e fevereiro o saldo desta conta foi, respectivamente, de 3,3 e 3,4 bilhões de cruzeiros. Os empréstimos agrícolas foram os que apresentaram maior aumento, embora pequeno. Em 31 de dezembro totalizavam 2,5 bilhões de cruzeiros, em 31 de janeiro 2,7, em 29 de fevereiro 2,9 e em 31 de março 3,1. Os créditos concedidos aos pecuaristas passaram no mesmo período de 1.750,1 milhões de cruzeiros para 1.742,8.

E' bem verdade que durante o primeiro trimestre do ano as necessidades de crédito do país sofrem, normalmente, sensível queda. Se o govêrno não adota deliberadamente uma política inflacionista, observa-se uma estabilização e até mesmo um decréscimo em alguns setores. Tendo em vista, porém, as declarações do Ministro da Fazenda, é lícito esperar-se que o declínio apresentado em algumas contas do Banco do Brasil venha a se acentuar nos próximos meses.



MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

MOSTRANDO NA PARTE INICIAL DO RELATÓRIO relativo ao ano de 1951 que os preços da importação têm uma influencia básica na estrutura dos custos internos dos países europeus, a Comissão Econômica para a Europa estuda no capítulo 4 "a luta contra a inflação". Antes de entrar, porém, na apreciação dessa parte, é interessante anotar algumas observações que faz o Relatório sôbre a situação dos preços das matérias primas no mercado internacional, e o impacto que os mesmos têm nos custos internos, considerado dos mais importantes, como acabamos de mencionar acima.

Para ilustrar a preponderância dos bens importados na economia interna dos países europeus, o Relatório estabele-

Necessidade de Aumentar o Ritmo

ceu uma comparação entre esses países e os Estados Unidos. "O volume das importações dos países europeus oriundas de exportadores fora da Europa nos primeiros nove meses de 1951 foi maior de 12 por cento que o registrado para o mesmo período de 1950. Ao contrário disso, os Estados Unidos têm acusado a partir do primeiro trimestre de 1951 marcada tendencia para diminuir o volume das suas importações". Dois fa-conta para explicar essa retração do mercado importador dos Estados Unidos: menor procura de bens de consumo e mesmo de matérias primas industrias como o algodão e a lã; alteração da politica de compras do govêrno norte-americano para estocagem, reduzindo-as consideràvelmente. Finalmente não deve ser subestimada a influencia que teve sobre o volume das importações norte-americanas o funcionamento do controle dos preços-teto. Sobre essa influencia para casos específicos, ou melhor, a extensão em que tal politica cointribuiu para esse decréscimo do volume importado pelos Estados Unidos, na maior parte do ano de 1951, a Comissão Economica para a Europa se considera sem elementos para medi-la exatamente, mas esclarece que pelo menos para uma materia-prima essencial, a celulose suéca, esse impacto é claro. Os exportadores suécos, como é sabido, reduziram violentamente as suas quotas destinadas aos Estados Unidos, depois que houve a notificação de que a partir de julho não seriam admitidos aumentos sobre o preço estipulado para a celulose finlandesa.

A CONJUNTURA CRIADA com a irrupção do conflito coreano não deixava dúvida de que os preços internos dos países europeus teriam de subir. Naturalmente o reflexo do aumento dos preços do mercado internacional, especialmente os das materias-primas e os dos bens primários, derivado do verdadeiro "rush" do govêrno e dos particulares em tôda parte para comprar materiais escassos, com o fim duplo de desenvolver o programa armamentista e acumular estoques, foi maior ou menor de acordo com as caracteristicas de cada uma das economias nacionais. Assim, a Grã-Bretanha, onde se combinavam uma grande importação de matérias primas e bens esseciais para o consumo a um nível de emprego, foi particularmente vulnerável à inflação. Outros países, como a Alemanha, a Bélgica e a Itália, ao contrário, foram capazes de conter a pressão inflacionária porque anteriormente tinham um baixo vinel de utilização dos seus recursos de capital. Puderam, dessa maneira, obter aumentos substanciais na produção por homem.

ALEM da Grã-Bretanha, os países mais afetados pela elevação dos preços advinha com a guerra da Coréia (em virtude não só da dependência que tinham dos produtos importados para a sua produção, como pelo fato dessa dependência incidir principalmente sôbre bens que tiveram aumento mais expressivo) foram a Holanda e a Noruega.

De modo geral, o Relatório está longe de considerar eficazes as políticas nacionais dos países europeus contra a inflação. E' verdade que alguns dos fatores, como esse exatamente da alta dos preços de bens importados, encontram-se fora do alcance da política econômica interna, dificultando em muito as medidas anti-inflacionárias. Entre os países que iniciaram a conjuntura advinda com o conflito coreano com suas economias em regime de emprêgo pleno, só a Dinamarca e a Holanda podiam ser considerados ter obtido relativo êxito na luta contra a inflação. O caso da Suíça é considerado pela C.E.E. especial — certas medidas que só a longa tradição de estabilidade de um govêrno pode tornar operantes. Exemplo: a política de variar a oferta da mão de obra com o ritmo dos negócios, mediante liberação ou contrôle rígido das "licenças de trabalho" para os trabalhadores estrangeiros.

(Conclui na 4.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Economistas Pobres

COM A CRESCENTE COMPREENSÃO da importância dos problemas econômicos no Brasil, era de supor que os funcionários especializados do Govêrno, responsáveis por esses assuntos, recebessem salários de acôrdo com a categoria de suas funções. Assim, entretanto, não está acontecendo.

Técnicos em assuntos econômicos, alguns com trabalhos publicados, estão ganhando nos serviços públicos de 4 a 6 mil cruzeiros mensais, grande parte como contratados. Essa situação obriga aos economistas a ocuparem dois e mais empregos fora das repartições do Govêrno, para manterem um nível de vida exigido pela posição que ocupam.

E' verdade que esse fato é comum a quase todo o funcionalismo público brasileiro. Existe, contudo, uma tradição, muito acertada aliás, que remunera ao profissional de acôrdo com a importância e responsabilidade de suas funções. A função do economista está neste caso. As dificuldades e possibilidades do país dependem numa percentagem elevadíssima da boa ou má orientação da política. Pròvàvelmente 3/4 partes da atividade do Presidente da República e da maioria dos seus ministros estão diretamente subordinadas à orientação dos seus assessores econômicos e financeiros.

Não é concebível, por exemplo, que um homem ou um grupo de homens responsáveis pela política econômica do país no que concerne às relações comerciais com o exterior, ou sôbre o problema da exploração do petróleo, ou ainda sôbre o retôrno de capitais estrangeiros, tenha um salário de fome ou tenha que ocupar mais de um emprêgo, com evidente prejuízo para as suas funções principais de que dependem pontos vitais da economia nacional, e o próprio futuro do país.

Existem exceções naturalmente, mas em geral os técnicos em economia do serviço públicos estão ganhando salários em desacordo com a categoria das suas funções. Deve ser apressada, por isso, a aplicação prática da medida que regulamentou a profissão de economista. A estabilidade econômica e social é condição indispensável para o bom desempenho profissional de funcionários da coletividade nacional.

Potencialidade do Babaçu

O QUE O BABAÇU poderá representar para a economia brasileira e, especialmente, para a nordestina, está consignado na vasta bibliografia que versa sôbre o assunto.

Os oito bilhões de palmeiras — em estado nativo — que se calcula existir no Maranhão, cobrem mais de 1/4 do seu território.

No Brasil apenas a semente do babaçu é aproveitada, sendo a casca abandonada, apesar do rendimento em potencial que encerra. O côco maduro é apanhado e levado ao quebramento — método ainda rudimentar — sendo a semente extraída. Calcula-se que um homem extráia 10 quilos de amêndoas por dia.

A amêndoa, além de 67% de óleo, encerra: 8% de proteínas, 11% de carbo-hidratos e 6% de fibras e outras substâncias de menor importância. Das fibras do epicarpo não aproveitado, pode-se fabricar tapetes e capachos; das cascas obtém-se: óleos lubrificantes, ácidos acético e fênico, alcool metílico, corantes, creosol, etc.

O óleo de amêndoa é empregado como lubrificante e combustível, já se obtendo em São Paulo subprodutos do próprio óleo. Porém, a casca abandonada como coisa inútil é a parte mais preciosa do côco. Afirma-se que o carvão dela obtido apresenta poder calorífico mais elevado do que a maior parte dos carvões do sul do país.

De qualquer maneira, o problema persiste. Além da carência de capitais, êle está intimamente ligado à falta de transportes. Capitais estrangeiros têm manifestado o seu interêsse pela industrialização do babaçu, cujas reservas são pràticamente inesgotáveis.

Estudos promovidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial com relação ao assunto estão em fase final; outras soluções têm sido apresentadas. Ao que parece, tôdas inexequíveis, pois até agora nada de prático foi feito em prol do babaçu.

A INFLAÇÃO NA EUROPA

Dados Sôbre 1951 Fornecidos Pela C.E.E.

"OS MÉTODOS DE CULTIVO UTILIZADOS, pelo menos em 50% da produção agrícola brasileira, são muito semelhantes aos que se empregavam no século passado". — Assim se expressa, sôbre a agricultura de nosso país, um estudo da Comissão Econômica para a América Latina.

Na verdade ainda hoje continuam os mesmos procedimentos de séculos passados no trabalho agrícola do Brasil, que deram margem a que nossa agricultura fôsse caracterizada como uma das mais atrasadas do mundo. Dentre êsses processos os mais representativos da posição inferior que desfrutamos são o caráter nomade da exploração da terra, o quase desconhecimento do uso de fertilizantes e, sobretudo, o incêndio das matas (coivaras) para limpar a área de plantação. O incêndio de matas tem sido praticado de modo tão abusivo no Brasil, desde o tempo colonial, que, apesar da imensa área florestal do país, muitas regiões foram transformadas em desertos, como em certas zonas de plantação de açúcar no nordeste. Esses métodos, infelizmente generalizados, prevalecem hoje nas zonas de auto-abastecimento, na pequena propriedade dos colonos estrangeiros no sul do país.

A falta de mecanização da agricultura brasileira, ou melhor, o lento progresso nesse sentido, deve ser levado em conta, autorizadas, em parte à ineficiência do crédito agrícola, talvez o principal problema da agricultura nacional e que pretendemos desenvolver em trabalho futuro, e, em parte, a que as principais culturas agrícola do país são poucos aptas à mecanização, tais como as do café, cacau e cana de açúcar.

ENTRETANTO, outros fatores podem ser apontados como de influência decisiva para o retardamento da mecanização agrícola no Brasil. Estão nesse caso, por exemplo, os baixos salários pagos ao trabalhador rural, tornando o seu emprego, apesar do menor rendimento, mais econômico que a aquisição e utilização da maquinaria. Outro aspecto que não deve ser desprezado é a escassez de mão de obra competente para o manejo do trator e para consertos, a que se junta a dificuldade da aquisição de acessórios nas zonas de produção.

Todos êsses fatores e mais a reduzida capacidade de importar do Brasil têm retardado a mecanização, conservando-se a nossa agricultura no estado de atraso em que se encontra. Estima-se que mais de 3/4 partes da produção é executada sem ajuda mecânica. Nem mesmo a tração animal tem um desenvolvimento satisfatório, e a enxada continua sendo o instrumento principal para cultivar a terra em nosso país.

A existência de tratores e arados no Brasil nos dá uma idéia da precariedade de recursos de nossa agricultura. Em 1920 havia um arado para cada 45 pessoas empregadas em serviços agrícolas. Em Goiás, um dos estados de maiores possibilidades agropecuárias, existia, nesse ano, um arado para cada 3.700 pessoas empregadas. Vinte nos depois, a existência de arados no país era de um para 19 agricultores.

O NÚMERO DE TRATORES AGRÍCOLAS utilizados em 1940 alcançava a apenas 3.380 unidades para uma superfície cultivada de 18,8 milhões de hectares, ou seja um trator para 5.572 hectares. Para se ter uma idéia mais precisa de quão deficientes são essas proporções basta ver que no México, país que também é conhecido como de agricultura atrasada, haviam na mesma época, 4.604 tratores para 9,6 milhões de hectares, ou seja um trator por cada 2.093 hectares.

A falta de mecanização do país assume ainda maior gravidade com a enorme desproporção de recursos registrada de uma região para outra, como vimos no caso da existência de arados em Goiás em relação ao total do país. A indústria de ferramentas agrícolas é um exemplo disso, pois das 200 fábricas existentes no Brasil, cêrca de 180 estão situadas no Estado de São Paulo.

De 1940 a 1951 foi acusada uma melhoria acentuada na mecanização da agricultura brasileira, sobretudo no último quinquênio. Depois da guerra, passamos a importar tratores em grande escala, alcançando o total de nossas importações, de 1947 a 1951, mais de 20,000 tratores agrícolas, ou sejam 77 por cento da existência atual desses veículos no país calculada em cerca de 26.000. As outras máquinas e acessórios aumentaram em proporções semelhantes.

ESTA FASE teria sido decisiva para a mecanização da agricultura no Brasil, se tivesse sido acompanhada da criação da indústria nacional de tratores e utensílios mecanicos para a agricultura. Entretanto, o que se verificou foi o aumento maior das necessidades nacionais e, pràticamente, da estabilidade da produção. Para se avaliar da precariedade da agricultura nacional em 1940, apesar da melhoria registrada em confronto com os anos anteriores, pode-se dizer que a existência de tratores em 1951 era de sete vezes o número de tratores existentes naquele ano. E para termos a idéia da realidade atual, basta atentarmos em que, não obstante êsse progresso, o rendimento médio de nossa agricultura é um dos mais baixos do mundo, e estamos diante da necessidade imperiosa de aumentar rápida e substancialmente a produção. E não há a menor dúvida de que essa deficiência crônica é consequência da falta de mecanização, pois, ao contrário do que se pode pensar, há relativa densidade de trabalhadores agrícolas — 2,0 pessoas por hectare Entretanto, a baixa produtividade do trabalho rural no Brasil faz com que, paradoxalmente, exista de fato escassez de mão de obra na nossa agricultura.

O aumento das importações de tratores ao mesmo tempo que aumenta a necessidade da mecanização demonstra que a nossa capacidade de importar é insuficiente para atender às exigências do mercado interno, o que, em consequência, deixa claro que só a fabricação de tratores em grande escala no Brasil poderá modernizar e tornar eficiente a agricultura brasileira, dando solução a um dos problemas mais urgentes da economia nacional.

BABACU
distribuição da produção
por estados
1950

INICIATIVA PRIVADA

NOS ESTADOS UNIDOS, a iniciativa privada merece do govêrno especial atenção e carinho, visto como utilizando todos os meios possíveis e disponíveis procura estimulá-la. Esta atitude de respeito e estímulo à iniciativa privada, seja ela representada por um grande empreendimento de âmbito nacional, ou um modesto estabelecimento industrial, constitui um dos fatores que conduziram aquele país à posição de grande potencia econômica mundial que ocupa atualmente, dirigindo os destinos de metade do mundo.

SEM INTERFERIR diretamente no campo dos negócios, o govêrno norte-americano não descura de propiciar aos seus cidadãos assistência técnica especializada e orientação em todos os aspectos dos empreendimentos industriais comerciais ou agrícolas, o que faz com eficiência, sem limitar-lhes a liberdade de iniciativa. Assim, o Departamento de Comércio, órgão governamental com atribuições semelhantes, porém em maior amplitude, às do Departamento de Indústria e Comércio do nosso Ministério do Trabalho, mantém em funcionamento um Bureau de Economia das Empresas, com o encargo de compilar e fornecer a qualquer cidadão ou empresa informações básicas sôbre as atividades econômicas do país, incluindo:

Fator de Progresso Econômico

a) análise periódica da situação econômica do país e das empresas;

b) pesquisa econômica especializada sôbre o desenvolvimento dos negócios e dos fatores que os influenciam;

c) estudos completos sôbre atividades econômicas específicas, tendo em vista esclarecer e orientar a solução de problemas legislativos, administrativos e tecnológicos, cobrindo as mais variadas atividades;

d) pesquisas sôbre os mercados internacionais tendo em vista a determinação das possibilidades de colocação no exterior dos produtos manufaturados no país. e a obtenção de matérias primas.

VAMOS EXEMPLIFICAR. Suponha-se um cidadão qualquer que resolve lançar-se no negócio de vendas pelo reembôlso postal, negócio que, aliás, nos Estados Unidos é praticado em grande escala, com um volume de vendas que deve alcançar hoje em dia cêrca de 2% do movimento anual de vendas a varejo.

Antes de mais nada, poderá obter no "Bureau de Economia das Emprêsas", ao preço de 25 centavos de dólar (cêrca de 5 cruzeiros em nossa moeda) um estudo completíssimo sôbre êste tipo de atividade, contendo as seguintes informações: como iniciar o negócio, o capital necessário, as mercadorias mais adequadas a êste tipo de comércio, métodos de trabalho, erros a serem evitados, rentabilidade do empreendimento, bem como os riscos do negócio. O futuro comerciante pelo correio receberá, ainda, instruções sôbre quais os índices econômicos que deverá consultar (e como interpretá-los) para determinar as possibilidades de vendas, como orientar as suas compras e promover propaganda.

O "Bureau de Economia das Emprêsas" ensinar-lhe-á, inclusive, como organizar o registro da freguesia, sugerirá um tipo de arquivo de madeira de fácil improvisação e uma organização-padrão de contabilidade. Outro tipo de informação que obterá com facilidade e clareza refere-se às leis e regulamentos que regem os negócios de vendas pelo reembôlso postal, os impostos e taxas que sôbre êles incidem, como e onde pagá-los. Finalmente, o cidadão, se quiser, terá à sua disposição um questionário de auto-exame, cuja resposta conscienciosa mostrará se êle tem ou não qualidades pessoais extrínsecas e intrínsecas para trabalhar no ramo.

Depois de tantos esclarecimentos e instruções, dificilmente um cidadão conseguirá fracassar no negócio.

INFORMAÇÕES DO MESMO TIPO poderão ser obtidas acêrca de aproximadamente 40 atividades diversas, que podem ser iniciadas individualmente, com pequeno capital e competência profissional apenas.

O "Bureau de Economia das Emprêsas" está desdobrado em seis divisões subordinadas a quatro diretores. Essas divisões dispõem de equipes de economistas profissionais, graduados em universidades, que estudam os vários setores econômicos relacionados com as atividades privadas.

A Divisão da Renda Nacional relaciona e analisa as fontes da renda nacional e prepara relatórios periódicos sôbre a sua posição e tendências. Compila quadros analíticos sôbre a renda nacional por atividades, indicando sua origem e composição. Organiza estimativas da distribuição da renda, aplicando êstes dados à análise de mercados e a outros fins.

Há uma Divisão de Estudos da Estrutura dos Negócios, encarregada de elaborar quadros históricos e periódicos sôbre: 1) a estrutura das fontes produtoras e dos mercados, como subsídio para o estudo da expansão dos negócios; 2) as características dos diversos tipos de negócios, particularmente relacionados com os mercados específicos de bens, para produtores e consumidores; 3) alterações na população ativa por natureza de atividade, inclusive o movimento de firmas dentro e fora dos limites de determinados negócios. Elabora mensalmente séries estatísticas básicas de vendas, gastos do consumidor, despesas do capital, etc.

HÁ AINDA A DIVISÃO DA ECONOMIA Nacional que elabora guias para a política governamental e para a administração dos negócios; a Divisão de Análise do Curso dos Negócios, que compila dados sôbre fatores significativos da situação econômica, publicando um "Resumo do Curso dos Negócios", sob forma de análises compreensivas; Divisão de Intercâmbio com o Exterior e Divisão de Economia Internacional que compila e analisa dados referentes ao intercâmbio com o exterior.

Assim, o cidadão, ao entrar em qualquer atividade econômica não anda no escuro, pois tem, abrindo-lhe caminho, tôda uma estrutura governamental, que o ajuda a trabalhar, reduzindo a um mínimo os fatores de incerteza que não dependam das qualidades pessoais.

Esperemos que em nosso país algum dia o Estado chegue a compreender que é necessário, antes de interferir diretamente na atividade econômica privada, estimular e ajudar o cidadão e as emprêsas a desenvolverem os seus negócios e não olhá-los exclusivamente como pagadores de impostos.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1952





Uma pele para se ver de perto!



1 Para proteger a cutis e servir de crême base ao maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.

3 Torna suas mãos e seus braços mais belos.

Antisardina realça a beleza de sua pele, mantendo-a aveludada como as pétalas de uma rosa... Suave como o perpassar do zéfiro.

O aveludado de sua pele... sua frescura e maciez e a perenidade de sua beleza... serão protegidos contra o olhar mais prescrutador!

Antisardina

Faça de Sua Cozinha Um Jardim



Apenas, Para Isso, Aproveite as Sementes de Vegetais e Frutas...

Você sabia que pode perfeitamente construir um belo jardim em miniatura na janela da cozinha de sua casa, apenas por aproveitar as sementes de vegetais e frutas que, de outra maneira, você jogaria fora? Sim, essa é a verdade...

Se isso parece inacreditável, tente a sorte; simplesmente guarde as cascas de uma meia dúzia de laranjas da sobremesa. Separe as sementes, lave-as, e faça com que elas fiquem num copo de água fria durante a noite.

No dia seguinte, plante uma ou duas sementes em potes com terra adubada. Quando elas crescerem o suficiente, poderão ser transplantadas para outros lugares maiores e crescerão durante anos.

As sementes de melão também podem ser muito bem aproveitadas, quando plantadas no solo. Sua folhagem oferece belo espetáculo à vista.

Também as sementes de abacate darão belos produtos e crescerão rapidamente. Coloque uma em água até que a pele que a recobre esteja suficientemente solta para ser removida. Depois, ensira-a na terra. Logo depois, ela começará a crescer, transformando-se numa bela palma. Essa folhagem deve ser plantada num local de mais espaço, do contrário não poderá desenvolver-se o suficiente, pois suas raizes requerem muita terra.

Mesmo as superdesprezadas cascas de batatas podem transformar-se em magníficas plantações. Isto é. se elas contiverem olhos desenvolvidos e êles não tiverem sido estragados quando do descascar. Êles crescerão rapidamente, em várias direções, de maneira tal que será preciso podá-los de vez em quando. Mas, aos poucos, irão tomando forma, transformando num belo arbusto em tipo de cactus.

Batatas doces podem resultar em belas plantas caseiras, especialmente as que podem ser reconhecidas por causa de suas "barbas". Coloque-a em água, apenas com metade para dentro e depois troque sua posição. Ela desenvolverá, dando belas folhagens, agradáveis à vista.

Mesmo as sementes de beterraba, maçã e cenoura podem dar belas plantas para embelezar as janelas de sua cozinha. Remova a casca da fruta ou do vegetal, deixando apenas uma pequena base, por onde ela pode ser repousada. Cerque-as depois com areia ou terra. Cuide delas até que as primeiras raizes apareçam. No caso da beterraba, você terá uma linda e luxuriante folhagem, com veios esverdeados. Com a cenoura, terá uma folhagem construida de frondosas folhas. A maçã dará uma vegetação interessante, agradável à visão.

Se você quiser fazer uma experiência interessante, corte a ponta de uma cenoura, escavando-a por dentro e deixando intacta a folhagem. Faça-lhe depois um ou dois buracos na parte superior, pendurando-a. Se você mantiver a cavidade sempre úmida, terá como que uma original cesta de flores.

Você poderá fazer a mesma coisa com a rutabaga. Faça o mesmo escavamento, enchendo-o com terra e sementes. Mantendo-o sempre úmido, terá o mesmo efeito do que no caso da cenoura.

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

OMBROS FRIORENTOS

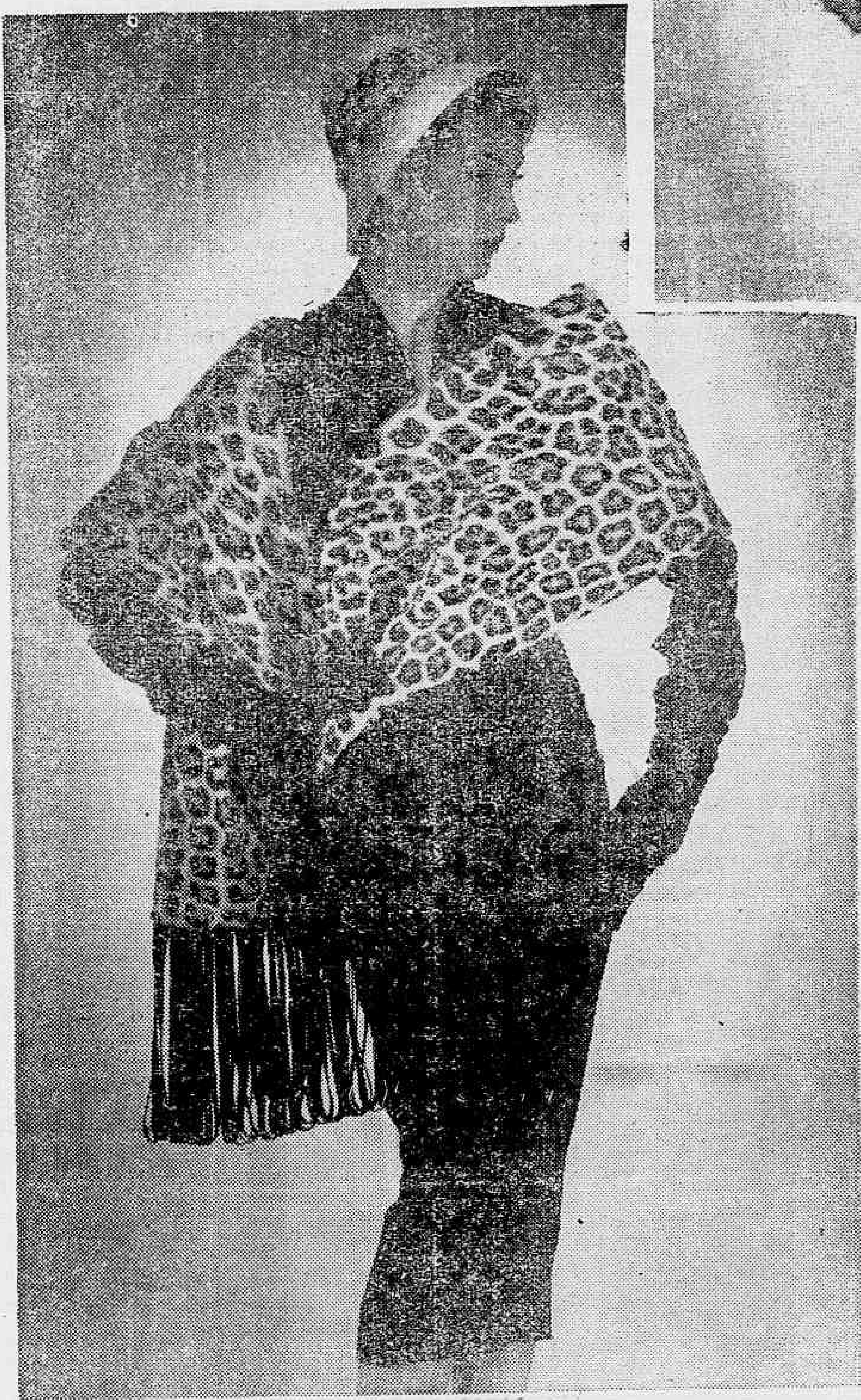
(Modelos Jacques Heim)

PARIS, abril (Pela Panair).

Uma nota sensacional na atual coleção do costureiro Jacques Heim é constituida pelos "boás" de pele, de formas variadas. A idéia pode ser perfeitamente adaptada ao nosso clima: para os ombros friorentos, estas estolas extremamente elegantes são um abrigo ideal nas noites frescas de Petrópolis ou Teresópolis, sem os inconvenientes de um casaco pesado.



Seis raposas brancas deixaram a vida para que êste "boá" comprido se enrole confortavelmente nos ombros e na cintura de sua dona, por cima de um vestidinho preto de crepe baço, sóbrio e despretensioso. Uma cabeça numa das pontas, duas caudas na outra. Com o chapéu de aba larga e ondulada, o conjunto tem um "que" de suntuosidade e requinte.



A echarpe de pele de onça dá ao mesmo vestido negro um ar mais esportivo, e pode ser usada à tarde. Larga e comprida, tem um acabamento de franjas duplas de feltro negro, reviradas e longas, nas duas pontas. Uma tira de pele de onça adorna a copa do chapéu de feltro amarelo, combinando com a côr de fundo da pele. A manga três quartos enfia-se na luva preta que, toda franzida no antebraço, chega até o cotovelo.

O "boá", cujo nome, sem dúvida, deriva daquele da cobra perigosa que tentou Eva no Paraiso e é auxiliar das danças de Luz del Fuego — artista que sob todos os aspectos segue as modas lançadas pela esposa de Adão — já tem sua história. Esta história começou por volta de 1900, com aqueles boás de plumas de avestruz que fizeram furor nos lindos ombros de Cléo de Mérode, tiveram sua época de grandeza e sua época de decadência e acabaram ridiculos, confundindo-se com a silhueta donquixotesca da "Louca de Chaillot".

Hoje em dia, vivemos numa era prática: o "boá" não é um simples enfeite — é uma peça do guarda-roupa de "weekend" que tem sua razão de ser, seu fim racional, e nem por isso deixa de possuir um "chic" muito pessoal.

OLGA OBRY

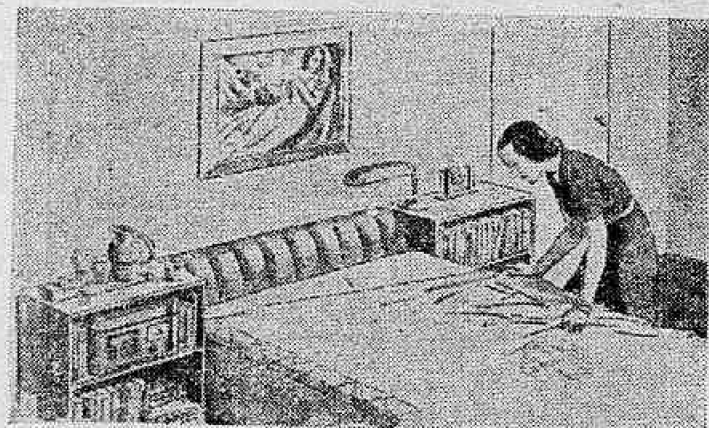
A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

MÓVEIS SECCIONAIS

Por J. Goulart Soares

Um dos mais interessantes tipos de móveis surgidos até hoje entre nós é o chamado seccional. Êsses móveis, como indicam o seu nome, são constituidos de várias unidades ou seções, que tanto podem ser utilizadas isoladamente como em grupos, formando



móveis de maiores proporções.

Nota-se nos móveis seccionais, além de sua simplicidade, a grande vantagem do seu transporte.

Outro elemento de grande importância que oferecem êsses móveis à vida moderna é a facilidade de sua adaptação a qualquer tipo de residência, facilitando a solução dos problemas relacionados ao confôrto necessário a todos nós.

Apresentamos em nossas ilustrações, exemplos do emprêgo dêsses móveis e, também, algumas sugestões que os leitores poderão, com facilidade, adaptar ao seu caso.

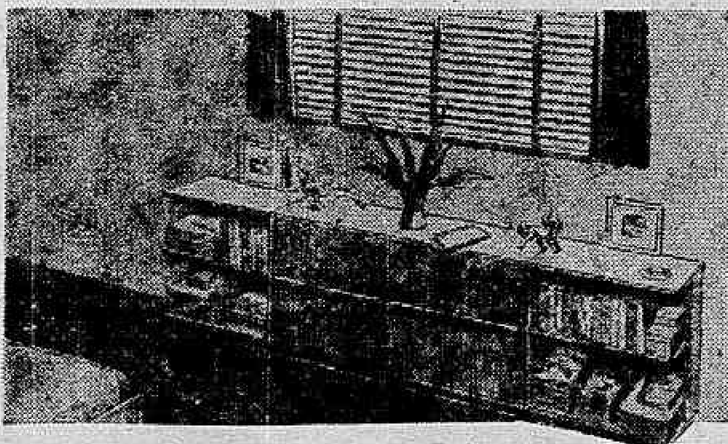
Com um planejamento cuidadoso, o uso dos móveis seccionais pode modernizar inteiramente qualquer ambiente. Arranjos típicos de "livings", salas de jantar e quartos de dormir são apresentados, porém, inúmeras outras combinações podem ser feitas, nessas ou em outras peças, dependendo, naturalmente, das necessidades de cada um e do espaço disponível.

Os móveis de maior tamanho são conseguidos pelo agrupamento de vários outros menores. Se necessário, podem ser feitas adaptações com a retirada ou acréscimo de prateleiras ou outros elementos, mudando inteiramente as dimensões e proporções dos móveis em questão.

Quando forem introduzidas modificações, o espaçamento entre as prateleiras deverá ser mantido, sempre que possível, para que desta forma as diversas seções estejam em condições de serem usadas em agrupamentos que formem uma unidade.

A continuidade das linhas horizontais é um fator de grande importância para que se consiga um efeito de unidade.

Conforme já dissemos acima, os móveis seccionais possuem a grande vantagem de poderem ser facilmente transportados e adaptados à sua nova residência, o que não acontece com qualquer outro móvel.

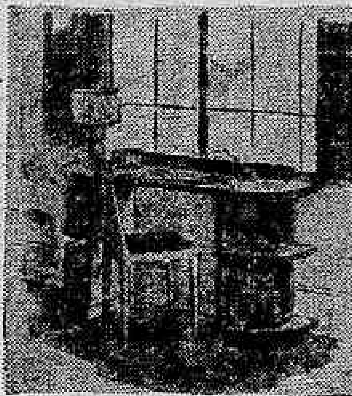


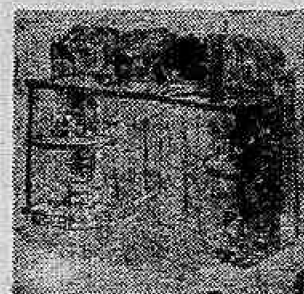
Êste gênero de móveis aceita qualquer tipo de madeira, adaptando-se melhor, porém, às do tipo moderno e claras.

Para a pronta e fácil identificação das diversas peças demos um número a cada uma delas.

As de números 1 e 2 são bastante semelhantes, notando-se somente uma diferença de largura. A terceira peça é também parecida com as duas primeiras, havendo, entretanto, a diferença de uma prateleira.

O móvel número quatro, da mesma forma que o de



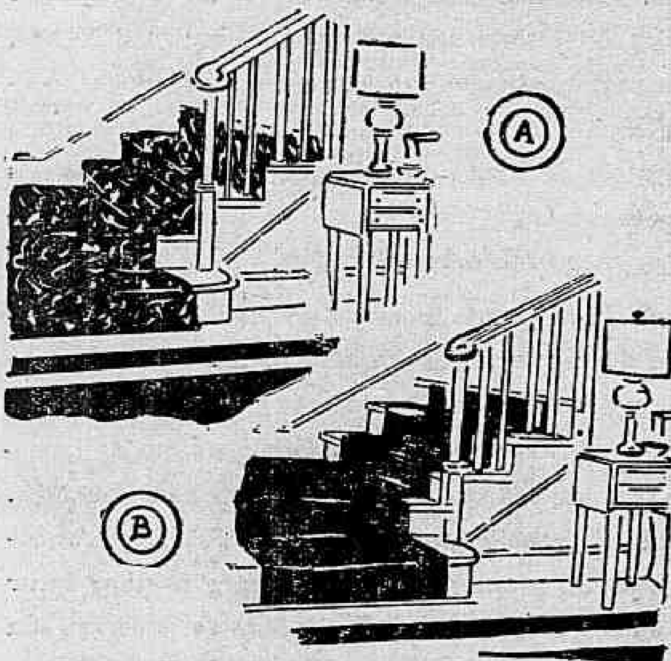


número s[illegible]e, é parcialmente fechado por uma porta e serve como corpo central para qualquer agrupamento que se queira fazer.

Por último temos as peças cinco e seis, compostas de prateleiras, sendo que a de número seis serve como terminação lateral para qualquer conjunto.

Uma de nossas ilustrações apresenta as duas peças de número seis, servindo como escrevaninha e como mesa de toucador, com a simples inversão de sua posição e com uma mudança de tampo.

CERTO OU ERRADO?



Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página um dêsses exercícios.

Pela observação das gravuras apresentadas a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e po- [illegible] de [illegible] rio. [illegible] os elementos [illegible] pu- [illegible] m, [illegible] e- [illegible] qual delas é a correta. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

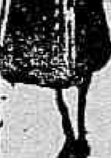
Assim temos nosso problema de hoje.

P. — Como deverá ser o atapetamento de uma escada com iluminação deficiente, com um tapete estampado como mostra a figura "A" ou liso, como em "B"?

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR:

Quando queremos dar maior distinção entre duas salas ligadas por um arco, as cores das peças em questão deverão ser diferentes, para que haja o c[illegible] forma [illegible] certa está ilustrada em "A".

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.25[illegible]
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
VASS & BARAIAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 [illegible] AND
Comeco da Rua do Teatro RIO [illegible]

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepaticos e a ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIARIO CARIOCA

Por Louela P. Parsons

HOLLYWOOD — (INS) — Uma das pessoas mais honestas que tenho conhecido na capital do cinema é sem dúvida alguma Barbara Stanwyck. Conversei com ela no dia em que o tribunal ditava o decreto final de seu divórcio com Robert Taylor. Ao invés de dizer que se sentia contente por ter tudo terminado, como tenho ouvido muitas artistas dizerem, Barbara disse:

"Este é um dia triste para mim. Meu divorcio de Bob não foi obra minha. Tentei tudo para que o casamento fosse um sucesso depois de onze anos de casada. Mas era Bob que queria a sua liberdade para poder fazer o que bem entendia".

"Acho que a nossa infelicidade teve inicio quando ele comprou um avião. Depois, começou com pescarias e caça com outros homens e sempre estava longe de casa. Finalmente, perguntei-lhe, se, na sua opinião, eu estava fazendo demasiados filmes e ele insistiu para que eu continuasse trabalhando como sempre".

Compreendi que Barbara falava com sinceridade e não pude evitar de interrompê-la:

"Mas você se casará outra vez, Barbara. Você nunca esteve mais atraente como agora com o seu cabelo cinza e seu rosto de menina. Além disso, sua carreira está no seu ponto culminante".

"Acho que não me casarei novamente". — respondeu ela. "Este é o meu segundo casamento e você sabe tudo a respeito do meu primeiro casamento com Frank Fay. Mas o primeiro divorcio foi uma satisfação para mim, enquanto que minha separação de Bob é bem diferente".

"Pelo que me disseram", — disse eu a Barbara", — você, com toda a certeza, conquistará o premio da academia em 1952 com o seu trabalho em "Clash By Night".

"Já recebi o Oscar quatro vezes". — disse Barbara — e a ultima vez com "Double Indemnity". Aliás, sou como os cavalos de Bing Crosby. Sempre no pareo".

Repentinamente, mudando de assunto, Barbara disse-me:

"Adoro a sua filha". —

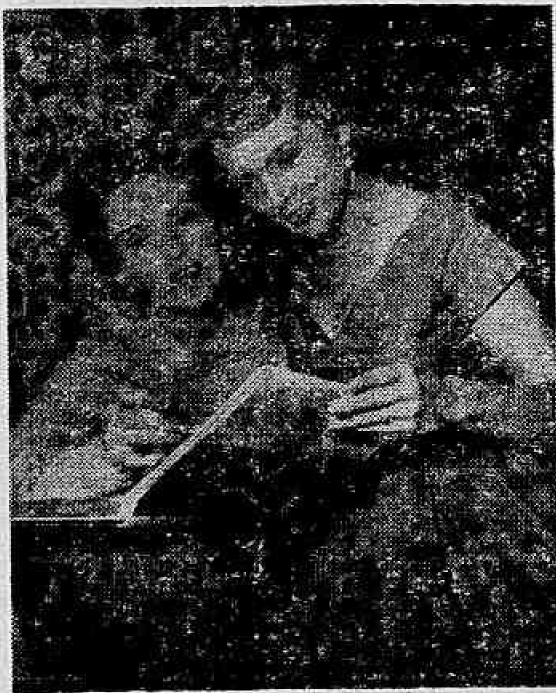
"Eu também", — respondi.

"E' muito raro", — prosseguiu Barbara, — "encontrar uma pessoa verdadeiramente honesta e ela é cem por cento honesta".

"Harriet diz a mesma coisa a seu respeito", — disse eu.

Fiquei contente com Barbara quando ela me disse que qualquer filme que minha filha produzisse obtem um sucesso certo.

Conversei com Barbara pouco antes dela embarcar para Nova Iorque para dois espetaculos de radio e uma representação na Broadway.



Uma das mulheres mais lindas do mundo — Anita Colby, à esquerda — autógrafa seu novo livro sôbre beleza para Janet Leigh, popular artista de cinema. Suficientemente linda para ser uma grande "estrela", Anita (muitas vezes citada como "O Rosto") preferiu seguir uma carreira comercial, dedicando-se ao estudo da beleza feminina e ao seu trato, com vários livros importante



Betty Hutton está sempre brincando, na tela ou fora dela. Vêmo-la nesta foto, batida num banquete em Hollywood, brincando com Charles O' Curran, diretor de filmes de danças, que segura o espelho para a estrela, cúja expressão de horror significa não estar gostando de sua "maquillage". Este casal tem sido inseparável há meses e é provável que compareça ao altar em breve.



Servindo-se de manteiga durante o banquete oferecido pela revista "Photoplay", em Hollywood, Marge e Gower Champion parecem sentir-se muito à vontade. Desconhecidos até há pouco, êstes dois dançarinos formam uma dupla que de repente saiu do anonimato, figurando em vários filmes da Metro com amplo sucesso. E além de bons atores são excelentes pessoas.



O passatempo favorito de Red Skelton e de sua espôsa Georgia é a criação de pássaros coloridos. Esta foto mostra o simpático casal admirando um papagaio australiano de cauda longa. A despeito de seu intenso trabalho no cinema, no teatro e na televisão, Red ainda encontra tempo para cuidar de sua casa, em Bel Air. E êle acaba de receber um prêmio como o "melhor comediante de televisão".



Com o cabelo cortado à escovinha, para o seu mais recente filme, William Holden conversa com sua espôsa, Brenda Marshall, no banquete anual oferecido pelo magazine "Photoplay" aos astros de Hollywood. Sendo um ator que gosta de trabalhar, Bill tem aparecido em três e quatro películas cada ano, agradando sempre, enquanto Brenda se dedica mais à educação dos 3 filhos.



Dick Clayton, à esquerda e Ann Blyth ouvem com interêsse o que Jerry Colonna está contando, durante o banquete da revista "Photoplay". Estas três personalidades da "meca do cinema" encontravam-se entre as muitas sumidades que compareceram a essa festa, organizada todos os anos como uma espécie de confraternização entre os trabalhadores da indústria cinematográfica.



Com sua espôsa, Mary Livingstone, Jack Benny é visto no banquete dos diretores de filmes, em Los Angeles. Formando uma dupla de comediantes há muitos anos, Jack e Mary são casados ainda há mais tempo — desde 12 de janeiro de 1927. Jack se tornou famoso em todo o mundo pelos trabalhos em filmes, no teatro e no rádio.

e' você uma boa "Casamenteira"?



POR LOUISE BURR

Naturalmente que sim, minha querida amiga. Tôda mulher nasce com o dom de favorecer a eclosão de romances em redor de si. Assim, você tem o pleno direito de julgar-se com esse dom e dispor-se a levá-lo ao mais alto grau de perfeição. Mostrando-se porem demasiado solicita ou ostensiva, poderá estragar completamente as chances de uma sua amiga arranjar um bom marido... e ver-se, em consequência, boicotada por todos os homens casadouros.

Falo com inteiro conhecimento de causa, pois tal mal-aventura aconteceu-me, a mim! Um mês após o meu próprio casamento (um idilio que têve começo espontâneo, desde o colégio) sentia-me envolta em tão maravilhosa onda de felicidade que achei egoistico tomá-la so para mim e, por isso, decidime a impelir tôdas as minhas amigas solteiras para esse estado divino, mas fi-lo com tanto entusiasmo e arrebatamento que, por um triz, não afugentei até a última das nossas relações, minhas e do meu marido, tuncando lamentàvelmente varios amores nascentes e promissores. O meu infinitamente paciente e dedicado esposo devolveu-me o senso da medida, apos tentativa particularmente desastrosa de aproximar dois corações, que empreendi em uma festa.

Claro que a mancada que não me fez desistir dessa tarefa suave da nossa essência feminina. Seria impossivel. Mas aprendi como realizá-la direito, com discrição e eficiência. E-me pois sumamente grato transmitir, aqui, à minha gentil leitora, alguns conselhos abalizados pela velha experiência.

O mais importante consiste em assegurar, antes de tudo, a cooperação do seu marido. Embora proteste desejos abstencionistas, a maioria dos homens casados, felizes, interessa-se tão vivamente pela ventura sentimental dos circunstantes queridos, como as próprias consortes. Apenas, o sexo forte é de natural mais inibido. Peça a opinião do seu marido sôbre os solteiros das suas relações e, dele, ouvirá tôda a sorte de teorias, especificando os requisitos essenciais à correta aproximação dos jovens pares e à melhor maneira de incrementar-se a afeição resultante. Não espere, todavia, mesmo do mais complacente esposo, uma espontaneidade de todo coração em ajudá-la, se, para tanto, fôr convidado no último instante. Assim, discuta, com ele, cada passo a ser dado (porque, afinal de contas, um homem presume-se entender da psicologia masculina) e acertem, juntos, a estratégia a seguir-se.

Jamais procure pôr em contato pessoas pelas quais não esteja absolutamente convicta de sentir sincera afeição. Se a sua atitude fôr de simplesmente ajudar "essa pobre Laura" a conseguir um marido, sem reconhecer, na mesma, os méritos necessários, pode ficar certa, minha amiga, de que o homem escolhido, no caso, adivinhará o máu conceito intimo que você faz da companheira que lhe tenciona arranjar. E evidentemente êle não a vai pedir em casamento apenas para agradar a você.

Grande parte da tarefa de criar romances (tarefa ao mesmo tempo que diversão) exige a prévia disposição de um cenário, no qual se reunirão as duas personagens eleitas. Seja verdadeira, desde o inicio! Não os descreva, um ao outro, em termos tão calorosos que façam desse encontro, o primeiro passo para uma desilusão mútua. Contudo, inclui-se rigorosamente, entre as regras do jôgo, avivar-se o interesse de Jorge, com algumas referências cuidadosamente escolhidas às virtudes de Ruth, nunca, entretanto, esquecendo-se de frisar que esta leva uma sólida e inatacável vida social e não é, em absoluto, uma espécie de ovelha desgarrada que você se propôs salvar. Deixe, por outro lado, Ruth saber de que Jorge se acha em posição estável e normal, no conceito dos homens de bem, e, por conseguinte, um partido justamente digno, sem auréola alguma de príncipe sonhado.

Tudo isso deve ser feito, evitando-se o ar de quem força os jovens, um para o outro. Sempre que possivel, reúna vários rapazes e moças solteiros, na mesma oportunidade, para que haja certa liberdade de escolha. Não dá bom resultado promover-se, por exemplo, uma festa, a que só compareçam pessoas casadas, com exceção de um único par que venha então a encontrar-se, pela primeira vez. Pois se êstes dois jovens, assim tão destacados, no meio, não se aperceberam da intenção que os visa, todo mundo mais não deixará de notá-la claramente.

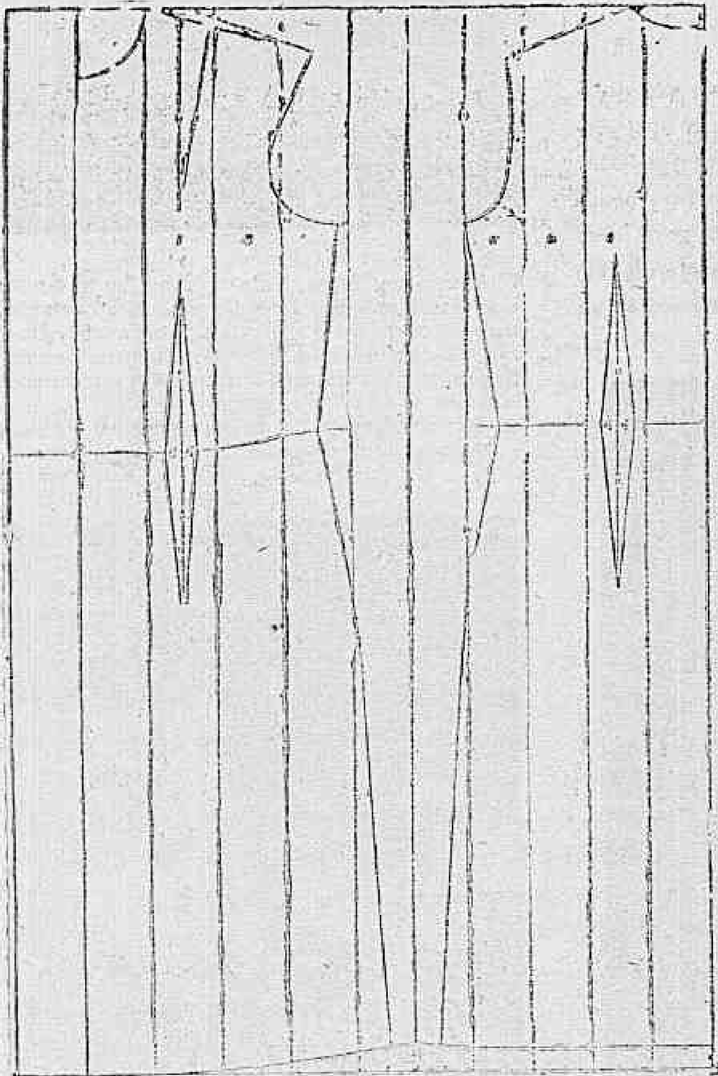
Mas, se por acaso, se verificar tal situação de singularidade nada cômoda, você terá, não obstante, de prosseguir na sua missão "casamenteira". Depois das apresentações objetivadas, resista de todo modo, a êsse indetectivel impulso de, passados cinco minutos, correr, com

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kabane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kabane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.° andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 8

MOLDE-BASE PARA VESTIDOS



Este molde serve para qualquer vestido, desde a simples combinação ao mais luxuoso vestido de baile, bem como manteau.

Dimensões do Papel

Cortamos uma folha de papel que tenha de um lado o comprimento desejado e do outro a largura do busto mais 10 cmtrs., dividido por dois, mais 3 a 10 cmtrs. para o trespasse (se houver) e mais o acrescimo de 10 cmtrs. para o lado.

Divisão do Papel

Dobramos o papel em duas partes, deixando a da frente 6 cmtrs. (acrescimo para o trespasse maior). Do papel assim dobrado, medimos 5 cmtrs. que dobramos por sob o papel (já dobrado). Na realidade tiramos assim 10 cmtrs. (acrescimo do lado), sendo 5 cmtrs. da parte da frente e 5 cmtrs. da parte das costas.

Finalmente dividimos cada uma das partes de per si em 4 colunas (retangulos) iguais. (Nunca incluindo os acrescimos da frente e do lado!)

Desenho de Decote, Ombro e Cava

O desenho da blusa fazemos conforme explicação da figura 2, observando as tabelas.

Cintura

A cintura marcamos medindo na "frente", do bordo superior do papel para baixo, e desenhamos em linha curva para o lado. 2 cmtrs. mais alto. Nas costas a cintura segue em linha reta. (Veja figura).

Pences

Para fazer os pences da cintura, medimos no meio das 2.^{as} colunas (parte da frente e parte das costas) da cintura para baixo e para cima 15 cmtrs. (medida invariável). A largura dos pences é de 2 ou 3 cmtrs.

Lado

Para determinar a linha do "lado" marcamos na altura da cintura do "lado" para dentro da 4.ª coluna 1/4 da diferença entre a medida da cintura mais 6 e a do busto mais 10 cmtrs., menos a largura dos pences.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Nós, que passamos a maior parte do dia debruçadas sôbre uma máquina de escrever, aspiramos ter, às 5 horas da tarde, a mesma aparência imaculada e fresquinha das 8 horas da manhã. Mas, infelizmente, raras somos as que atingem êsse objetivo e, em geral, por nossa própria culpa e desleixo. Na coluna da semana passada, discutimos a rotina diária que daria a você essa invejável aparência. Esta semana, conversaremos sôbre os objetos necessários a êsse fim.

Leve na bôlsa somente os "5 essenciais": pente, baton, estôjo, lima de unha e lenços de papel. O seu "stock" mais completo é guardado em sua gaveta. Este incluirá: esmalte de unha e removedor, lenços de papel, escôva de cabelo, tesoura, espinho de laranjeira e lixa de esmeril, colônia, creme de limpeza (ou loção), creme-base, loção para mãos, escôvas de roupa e sapatos e, possivelmente, um estôjo de costura elementar, desodorante, e um suprimento de emergência do superabsorvente Modess.

Como de costume, há alguns principios a observar. Nunca se maquile em sua escrivaninha de trabalho. Não deixe espalhados desordenadamente na gaveta os ingredientes do seu make-up. Aquelas caixinhas de plástico são perfeitas para guardar cosméticos. Mas qualquer outra caixa serve, desde que os mantenha num lugar certo e protegidos contra o pó. Nunca ande pelos corredores brandindo nas mãos a escôva, o pente, a caixa de pó.

E' agradável usar perfume no escritório, mas prefira um de aroma discreto. Não use unhas muito longas, ou lascadas, e lembre-se de que o manicuro uma vez por semana é tão indispensável como seu xampu semanal ou o seu banho diário. Evite o vicio de roer a unha ou o lápis. Vista-se de maneira condizente com seu trabalho e evite roupas que, ao fim do dia, fiquem amarrotadas. Uma saia plissada, por exemplo, não é prática, se o seu serviço é muito sedentário. Use make-up, evidentemente, mas nada de exageros. O ideal a êsse respeito é ostentar uma aparência que inspire a seus colegas — e mesmo ao seu chefe — expressões como: "é o rosto mais atraente do escritório; e parece que ela nem se pinta!"...

Um dos pontos mais importantes para a mulher dinamica de nossos dias é não se deixar abater "naqueles dias". E não há necessidade disso. Do ponto de vista da proteção sanitária, o superabsorvente Modess é tudo o que a mulher mais exigente pode desejar. Ajustando-se perfeitamente ao corpo, Modess permite passar aquêles dias em inteiro confôrto. E, sôbre o que você "pode" e "não pode" fazer durante a menstruação, procure lêr o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz", que expõe de maneira simples e clara todos os fatos relativos a êsse assunto. E' grátis. Para receber seu exemplar, basta enviar nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto.: 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

O INVERNO SE APROXIMA...



1 — "Manteau" para viagem, em lã, todo guarnecido de pospontos feitos a mão. Grandes punhos.

2 — De linha inteiramente nova, este "manteau" em crepe de lã tem mangas três-quartos.

3 — Botões dispostos originalmente dão graça a êste modêlo em lã, ajustado à cintura.

4 — Elegante "manteau" em lã, cruzado e fechado por duas carreiras de botões.

5 — Para acompanhar um vestido estampado, êste fino "manteau" é o ideal. Grande gola drapeada.

WALDIR AZEVEDO,

um Sucesso Internacional



Waldir Azevedo, rapaz modesto, ajudante de mecânico, jamais poderia supor que um dia seu nome se transformaria num dos maiores cartazes internacionais da música popular. Êle mesmo confessa que, embora sempre gostasse de tocar cavaquinho, nunca teve pretensões a músico profissional, muito pelo contrário, aproveitava as poucas horas de folga, na oficina de automóveis em que trabalhava, para dedilhar o instrumento de sua predileção.

— Um dia, explica Waldir, fiz um baião para dedicar à minha noiva. Todos os que me ouviram tocá-lo ficaram encantados. Muitos, mesmo, aconselharam-me a procurar uma estação de rádio e tentar incluir minha composição num dos seus programas.

— E você fez isso, naturalmente.

— Sim, segui o conselho. Procurei Dilermando Reis, grande instrumentalista do violão e mostrei-lhe a música. Êle não só gostou, como também ofereceu-me um lugar no seu conjunto regional.

Waldir Azevedo conta como foi convidado para fazer parte do "cast" da Continental, a fábrica de disco que o tem, até hoje, como exclusivo.

— Um dia Dilermando deixou a emissora e entregou-me a direção do regional. Dessa maneira meu nome começou a ser anunciado no microfone, sempre que acompanhavamos um cantor. Creio que foi assim que passei a ser conhecido. Quando Jacob deixou a Continental, o diretor da fábrica procurou-me para substituí-lo, o que eu aceitei contente, vendo na proposta a oportunidade para difundir minhas partituras, já nessa altura bastante numerosas. Meu primeiro disco trazia os choros: " Brasileirinho " e " Carioquinha ". Não digo que tenham sido um grande sucesso, mas também não posso me queixar. O prestigio que sempre mereci da Continental, foi, talvez, o fator mais importante para que meus discos passassem a agradar. "Cinco malucos", "O que é o que é", "Quitandinha", "Vai por mim", e o "Delicado" — essa justamente a minha primeira composição e a de maior sucesso — seguiram-se ao meu disco de estréia, transformando meu conjunto num grande êxito popular.

— E como foi você parar em Buenos Aires?

— Ainda dessa vez, devo confessar, aqui segundo ordens da direção da fábrica para a qual eu gravo. Foi pouco depois do lançamento de "Camundongo", outro choro de minha autoria. A Continental tinha iniciado um intercâmbio das matrizes com a "K T", etiqueta que se edita na Argentina. Entre elas que foram enviadas estava a do "Delicado", que prensada em Buenos Aires passou a se constituir numa verdadeira coqueluche. De tal forma o disco vendeu, que os argentinos pediram a minha presença no Prata. Achavam êles que, se eu desse algumas audições ali, faria mais sucesso que o Francisco Canaro.

— E você fez, não é?

— Nunca pensei que a coisa fôsse tão longe.

Realmente, Waldir Azevedo tem razão. Não havia loja de disco na Argentina que não vendesse pelo menos uma de suas gravações por dia. Suas audições no rádio e na "boite" Gong interrompiam o transito, e foi a muito custo que êle conseguiu voltar ao Brasil.

— Você em Buenos Aires é mais popular que em qualquer outro lugar?

— Que o que. No norte minhas apresentações em público obtêm maior repercussão. Quando estive em Campina Grande para a inauguração da Rádio Caturité só faltou sair tiro. Em Recife também sou bastante querido, graças à Deus.



A última gravação de Waldir, "Magoas de um cavaquinho", vem seguindo o mesmo rumo do "Delicado" — até hoje com 200.000 discos vendidos sómente no Brasil — e o excelente músico estuda propostas de diversos paises para tocar nos teatros locais.

Esperamos que êle aceite os convites, pois, atualmente, não existe ninguém melhor que o seu cavaquinho para representar a música brasileira no exterior.

———

Nas fotografias que aqui apresentamos aparecem alguns aspectos da visita do conjunto de Waldir Azevedo ao norte do país, assim como da sua chegada à Buenos Aires, em fins do ano passado.









Tyrone e a famosa Rita Hayworth. Dizem que foi êsse filme que fez o príncipe Ali Khan apaixonar-se pela esplêndida "estrela"



Tyrome Power na magnífica interpretação do toureiro Juan Gallardo, um dos papeis que o elevaram mais fortemente ao estrelato.

"SANGUE E AREIA"

(PRODUÇÃO DA FOX FILM CORPORATION)



Juan se apaixona por Dona Sol, a mulher volúvel que o levaria à desgraça

Produtor: Darryl F. Zanuck. Diretor: Rouben Mamoulian. Baseado na novela de Blasco Ibanez. Com Tyrone Power, Rita Hayworth, Linda Darnell, Anthony Queen e Nazimova.

Juan Gallardo havia nascido toureiro. Estava em seu sangue. Desde criança sentira fascinio pelas arenas e a despeito da proibição e súplicas de sua mãe, fugia à noite para treinar, clandestinamente, com touros bravios.

Com um grupo de crianças de sua idade, êle foge um dia para Madrid, a Mecca das grandes touradas, onde êle espera encontrar a sua grande oportunidade... Antes de partir êle vai se despedir de sua amiguinha Carmen, que promete esperá-lo eternamente.

Dez anos se passam. Tendo já feito um nome nas arenas de Madrid, Juan volta a Sevilha, que se sente orgulhosa de seu [illegible]. Sua grande ambição fôra alcançada. Êle era afinal um [illegible]tador... Carmem o havia es-

perado como prometera e êles se casam.

Um domingo, quando êle vai à igreja antes de se dirigir à arena, como era de costume de todos os toureiros, êle vê a fascinante Dona Sol Miura, mulher rica, aventureira e fatal, sempre insatisfeita e à procura de sensações novas, que se interessa pelo guapo toureiro ao assistir ao seu trabalho, no dizer de Curro, o grande crítico das touradas, claro, puro e perfeito. Ela lhe joga uma rosa vermelha e êle em retribuição, atira-lhe a sua monteira. No dia seguinte, Dona Sol lhe envia uma carta convidando-o a ir apanhar a monteira em sua casa. A partir desta noite um romance se desenrola entre os dois para grande infelicidade de Carmem, sua espôsa, que roga a Nossa Senhora da Boa Esperança de Macarena, que lhe restitua o marido. Tomando uma decisão, ela vai à casa de Dona Sol e tem o desapontamento de surpreender ali o seu marido. Carmem resolve abandonar a casa e assim, um a um o vai abandonando, inclusive a grande côrte de parasitas que viviam a cercá-lo, ao perceberem que a sua estrela estava declinando e que êle já não enfrentava os touros com a mesma galhardia...

Mas Dona Sol é inconstante. Um novo cometa surge na pessoa de Manolo e o novo rival de Juan é agora o alvo de tôdas as atenções de Dona Sol...

A mãe de Juan roga-lhe que abandone as arenas, pois, dizia ela, morria um pouco tôdas as vezes que êle ia tourear. Ele havia chegado ao ponto mais alto de sua carreira e daí só poderia cair... E ela começa a rezar a Jesus Cristo, que era um homem, pois a virgem, sendo apenas mulher, era mais fraca...

Mais um domingo. Juan prepara-se para a tourada. Na igreja êle se encontra com Carmem, que ali fôra orar por êle. Juan lhe diz que havia justamente rezado para que ela voltasse a amá-lo. Prometendo-lhe que seria a sua última tourada, êle se dirigia à arena. O espetáculo que êle oferece enche a multidão de entusiasmo. O antigo Gallardo revivia e todos o saúdam com alegres "olés". No momento em que êle agradece o ovacionar, um touro o alcança, levantando-o aos ares... Juan está mortalmente ferido e é retirado da arena. Nos braços de sua esposa êle pode ainda ouvir de longe as aclamações do inconstante populacho ao novo herói, a Manolo, a próxima vítima de seu prazer sanguinário...



Preso aos encantos da mulher fatal, Juan abandona a família e os amigos, descuidando até de sua profissão



A cena da volta de Juan a Sevilha, a terra onde nascera e onde seria considerado o maior toureiro da Espanha

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo — Tração de Yara Stapler

CAPÍTULO V — Você come para aumentar o encanto, possuir boa aparência e garantir uma longa vida (Continuação)

O iodo é o quarto mineral deficiente nos alimentos em muitas zonas dos Estados Unidos, particularmente no Noroeste e nas regiões dos Grandes Lagos. Ele tem um valor positivo de beleza, porque em sua ausencia é provavel a formação de papo. Isto é, um alargamento disforme da glândula tireóide, que enfeia o pescoço das mulheres e das meninas — e, algumas vezes, dos homens — produzindo uma bola de carne onde deveria estar o pomo de Adão. Como o ferro, ele tem valor embelezador definido. O uso comum de sal iodado protege grandemente contra o papo comum.

Não é provavel que outros minerais faltem em sua alimentação, mas não rápidamente descritos aqui, para que saiba o que alguns deles podem fazer a você. O sal comum, feito de sódio e cloro, é literalmente uma coisa sem a qual você não pode passar. Mas não existe só no saleiro. Muitos alimentos o contém.

Os resultados de uma breve dieta sem sal foram registrados por um pesquisador, que foi a sua própria cobaia. Nos primeiros dias sem sal, começou a transpirar bastante, perdendo peso e água. Após cinco dias sentia-se exausto e sem ânimo. No oitavo dia seus musculos estavam doridos e entorpecidos; ele não podia dormir, nem acalmar a contração muscular. Voltou correndo para o sal.

O sódio é um companheiro do calcio na ajuda da contração muscular — incluindo, naturalmente, do coração. E' tambem o mais importante caçador de ácidos no seu sangue. Com o cloro, facilita uma boa digestão e dá uma sensação de bem-estar. O fator cloro, no sal comum, apanha os iônios de hidrogênio, quando eles passam e, assim, juntos manufaturam o ácido cloridrico no estômago, indispensavel para uma boa digestão.

O enxôfre é recebido principalmente das proteinas de origem animal, como a carne e o leite. Você saberá tambem que está nos ovos, se os deixar apodrecer. Assim, o enxofre vem até você em forma orgânica, mas ele é "mineralizado" em ácido sulfúrico por processos da intimidade do corpo. Isto dá às proteinas de origem animal a tendencia a formar ácido, mas o corpo é normalmente capaz de cuidar deste produto através dos seus elementos de formação básica.

Se você fuma, deve apreciar o enxofre. A fumaça do tabaco contém partículas do mortal radical cianídrico, que figura em venenos como o ácido prússico Felizmente a saliva é rica em enxôfre e, quando você fuma, os pequenos iônios de enxôfre estão esperando para pegar o cianídro de emboscada. Unindo-se a êle e neutralizando-o, o enxôfre permite que você fume neste mundo, em vez de no outro.

O enxôfre aparece na insulina, que a impele de ficar diabética, e é o elemento distinto que fornece a vitamina energética, tiamina é o seu nome, sendo "ti" um prefixo que significa enxôfre. Um pouco da sua beleza é também atribuivel ao enxôfre, porque êle está presente nos pigmentos que dão côr à sua pele e ao seu cabelo. Uma pele bronzeada está cheia de enxôfre.

O potássio, ricamente fornecido pelos legumes, substitui algumas das mesmas funções do sódio, mas não tem as mesmas propriedade retentoras dêste, e, assim, é frequentemente permitido nas dietas de redução, em forma de cloreto de potássio, como substituto do sal comum. O potássio auxilia seu corpo a respirar, ajudando as células a inspirarem o oxigênio e a expelirem o dióxido de carbono. Também auxilia na construção dos músculos e na neutralização dos ácidos, e é importante na estrutura nervosa.

O magnésio é uma espécie de sangue verde, tão importante para você como para o "magnésio" dos fotógrafos e para os explosivos. O pigmento que torna as plantas verdes é a clorofila. Estranho é que a hemoglobina, pigmento vermelho do sangue, e a clorofila, pigmento verde das plantas, são iguais, na estrutura química, salvo por uma diferença: no sangue, o mineral vital é o ferro; na clorofila, é o magnésio.

O magnésio também está unido ao cálcio no contrôle muscular. Suponha que seus membros comecem a tremer e a pular e você tenha convulsões por falta de cálcio — aí o magnésio entra em ação, e uma injeção dêsse mineral aquietam-na miraculosamente. Falta de magnésio faz com que seu coração dispare. O magnésio tem um efeito sedativo tal sôbre os nervos, que injeções dêsse mineral podem produzir perda dos sentidos, e têm sido usadas como anestésico em obstetrícia. Age também, quando injetado, como redutor de febres.

Nos ratos, a falta do magnésio causa pronta perda de apetite e cessação de crescimento, com morte eventual. Bastante estranho é que os ratos privados de magnésio tornam-se avermelhados, pois a deficiência faz com que os vasos capilares da pele se expandam. Mas isto não quer dizer que uma grande quantidade de magnésio cure a sua vermelhidão...

Como é de esperar, o magnésio é fornecido de modo amplo pelas fôlhas verdes dos legumes. Se você olhar muito para tais alimentos e para o leite, porém não os ingerir, é muito provável que haja uma deficiência de magnésio.

O flúor é um elemento violento, que se parece muitissimo com um primo-irmão, o cloro. Em algumas partes dos Estados Unidos é encontrado na água potável, em tais quantidades, que os dentes das crianças ficam permanentemente manchados de escuro, evidência típica da moléstia dental chamada "Esmalte manchado". Tais manchas são feiuras permanentes, e, como as pintas da onça, não podem ser removidas. Mas recentes investigações feitas pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos corroboraram a crescente suspeita, entre os cientistas, de que o flúor, embora tornando os dentes feios, também os torna duráveis. As crianças que têm o esmalte manchado estão muito menos propensas às cáries.

A conclusão é que, em quantidades normais, o flúor é um mineral desejável, que aumenta a consistência do esmalte dos dentes. E' dificilmente exequivel tomar águas ricas em flúor para atingir êste fim, mas quase todos os alimentos contém algum flúor e a sua alimentação certamente lhe fornece uma quantidade razoável, se não ideal, dêsse mineral.

Talvez você pense que o zinco é apenas uma fôlha de metal que se usa para cobrir telhados, mas a realidade é que você o come em considerável quantidade. Ele é muito poderoso. Assim como o enxôfre, está presente na insulina, que a habilita a dispor do açúcar. O zinco também é essencial a uma ênzima, que ajuda os glóbulos vermelhos do sangue a eliminarem, das células, o dióxido de carbono — detrito de sua fornalha. A ênzima (fermento) do zinco também está presente no estômago, onde presumivelmente auxilia na formação do suco gástrico.

As ostras são uma poderosa fonte alimentícia de zinco. Você também obtém êste metal — que, ao contrário da crença popular, não é tóxico — nas frutas, verduras, leite e carnes.

O arsênico, veneno favorito de alguns dos nossos principais assassinos, é um mineral que, por vários modos, faz crescer o cabelo. Cada vez que você corta o cabelo ou apara as unhas, perde uma boa quantidade de arsênico, talvez um meio natural de eliminá-lo.

Realmente, o arsênico tem certa reputação como construtor de beleza. Na provincia de Styria, na Austria, há uma classe de tomadores de arsênico que, ingerindo gradativamente pequenas quantidades dêste mineral, acostumam-se com êle. As senhoras de Styria ingerem arsênico porque lhes dá uma pele macia e maravilhosamente clara. Os maridos o tomam para revigoramento geral.

Teoricamente, você poderia comer uma boa porção de arsênico se, ao mesmo tempo, aumentasse a sua ração de iôdo. Animais envenenados pelo excesso de secreção da tireóide, que contém iôdo, podem ser salvos da morte pelo fornecimento de uma dose de arsênico. Uma certa porção diminuta de arsênico é transportada pelas dietas habituais, arsênico que existe sob a forma de arseniatos em diversas frutas, e que representa uma fração diminuta das quantidades acumuladas no solo em que muitos produtos vegetais se desenvolveram.

O silicio, elemento essencial na fabricação do vidro, também faz parte da beleza da cútis. Torna sua pele elástica; a pele resistente dos anciãos mostra, em geral, uma redução do conteudo de silicio. Os alimentos básicos contêm-no em abundância e você o consome em grande escala.

Há ainda o aluminio, que vai para o seu cérebro, onde é armazenado, a razão ninguém sabe, uma vez que não foi provado ser essencial. E' oportuno destruir a terrível crença de que comidas preparadas em panelas de aluminio provocam o câncer. Sem dúvida foi espalhada por um "quinta-colunista", interessado nalguma fábrica de panelas esmaltadas. Não há a menor parcela de evidência do que o aluminio tenha qualquer relação com o câncer.

Não que você não coma fragmentos da sua bateria de aluminio. Um cidadão consome em média cêrca de 30 gramas de aluminio em doze anos, desprendido dos utensilios feitos dêste metal. Mesmo que você prepare todas as refeições em tubos de ensaio, não escapará de ingerir aluminio, já que é um mineral natural, existente em quase todos os alimentos.

As regras para cozinhas os alimentos, preservando-lhes os minerais, são, em geral, as mesmas que as da preservação das vitaminas. Felizmente, os alimentos ricos em vitaminas são, na maioria das vezes, também ricos em minerais essenciais, assim a Tabela Elucidativa de Vitaminas pode funcionar como um guia duplo.

MODISTA

Executa-se Qualquer Feitio
Preços Módicos — Entregas Rápidas
Tratar com srta. THEREZINHA -- R. da Matriz, 66 — apt. 102 — Tel. 26-5088
BOTAFOGO

DR. ALBERTO R. ISRAEL

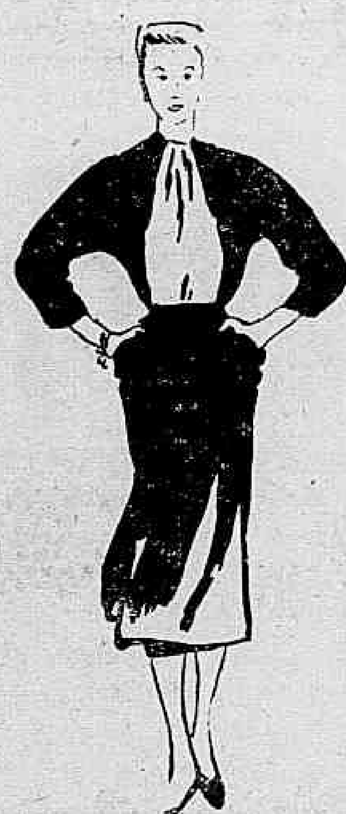
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.401
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25 8689

PARA AS TRÊS FASES DO DIA

A linha atual para os vestidos para de manhã, para de tarde e para de noite — Nos vestidos para a noite observa-se maior exigência por parte dos criadores de modas — Os decotes e drapeados laterais

Elizabeth, da IPA







Um dos mais famosos magazines de modas de Londres acaba de lançar modelos de sua criação para as três fases do dia, isto é: manhã tarde e noite.

Para o periodo da manhã, um modelo simples de jersey de lã chama a atenção pela sua simplicidade: a não ser na gola por um laço estreito da mesma fazenda, nada mais se nota, além de uma fileira de botões na frente que, como se sabe, continua sendo o adorno principal.

Para a tarde, um vestido de seda natural, azul-marinho, tem dois pontos de atração: uma espécie de jabô, em piqué de seda branco, e um pano solto, à frente da saia, à guisa de avental.

Já para a noite, o magazine de modas londrino foi mais exigente nas suas criações. Destacamos, por exemplo, um modelo negro de amplo decote, em que o acento original e elegante é o efeito que o criador procurou dar a a um dos lados da saia, aliás, seguindo em parte a tendencia atual da moda, que é dar relevo aos lados da silhueta.

OS DECOTES

Os decotes estão sendo justos em muitos vestidos. A linha em "V" é decorativa e muito util, pois pode servir de fundo para uma "écharpe" ou uma joia de bom-gosto.

Os drapeados laterais e as saias realçadas por "aventais" que lhes modificam a linha têm grande aceitação atualmente.

(IPA).

"O NOSSO SUPREMO OBJETIVO"

Dr. Alberto A. Lohmann

E' incontestável ser a conquista da felicidade a maior aspiração de todos nós, embora pareça tal anseio uma quiméra ou utópia irrealizavel.

Para nós existe um ponto de partida para se conseguir esta vitória e tambem para se resolver tantos problemas até agora insoluveis: é o preparo das novas gerações, os cuidados que devemos ter em cada novo lar que surgir...

Analisando a sociedade atual, com seus imensos tabus, as divisões de clásses, os pensamentos que se chocam, as múltiplas questões que são debatidas diariamente, forçoso será concluir que só existe um meio de resolver tantas questões: é a padronização da vida em si, a começar pela familia — célula básica do agrupamento social.

E assim vamos verificar ser indispensável cuidar-se daqui para o futuro, da formação dos novos lares, das próprias gerações vindouras, visando obter o máximo de saúde e de felicidade!

Precisamos analisar a sociedade em seus pontos essenciais — indo ao seu âmago. E deste modo, o que descobrimos?

Apenas esta simples e tão frisante realidade: ser a familia o seu nucleo essencial. De modo que se todas as familias fossem felizes, sadias, com recursos suficientes, possuindo um padrão adequado, a sociedade seria bem constituida e mais venturosa!

E' preciso, portanto, cuidarmos das novas familias que se formarem, visando sua uniformização, visando sua uniforpobre e média.

O supremo ideal consiste em dar a cada novo casal que aparecer todas as condições de saúde, conforto e felicidade, estendendo estes beneficios à sua próle.

Cada novo lar que surgir deverá, desde o inicio, munir-se de um mínimo de saúde, de bem-estar, de equilibrio e depois cuidar dos futuros cidadãos!

Se cada familia — por mais humilde que fosse — tivesse este conjunto de requisitos indispensáveis para a conquista do supremo objetivo — a felicidade — toda a sociedade se transformaria em um grande e magnífico agrupamento de familias felizes, onde só reinasse a compreensão mútua, a saúde fisica e mental, enfim, onde se pudesse achar, na verdade, a paz e a ventura tão almejadas por todos!

Cada novo lar que surgir, deverá obedecer rigorosamente aos preceitos da técnica relativa à padronização da famiília, desde a habitação até a questão do número de filhos. Esta última é, sem dúvida, importantissima e parece-nos mesmo básica. A limitação da prole impõe-se cada vez mais, maximé em classes baixas, pobres ou médias, devendo ser condenada sempre que houver recursos ou saúde ou seja nos casais bem dotados e ricos.

A proliferação desenfreada ou "anarquica", o excesso de filhos em cada familia constituem, ao nosso ver, causa imediata de tantos problemas sociais que permanecem isoluveis até o dia presente!

O exagero de filhos determina ou concorre para a miséria, a angustia e a infelicidade dos pais e dos próprios filhos que são educados sem maior conforto, sem uma boa alimentação, sem possuir requisitos essenciais para a formação de homens úteis à pátria!

Individualmente, é necessário que homens e mulheres sejam sadios, trabalhadores e ao se unirem para a formação de novos lares e familias que representam novas células do organismo social, saibam fazê-lo conscientemente, do melhor modo, seguindo as regras da ciência e desta nova técnica — a padronização da vida.

Só assim teremos familias felizes, crianças fortes e estaremos combatendo o pauperismo, as doênças, a miséria e o sofrimento!

Cada nova familia que surgir deverá ser amparada, esclarecida e mesmo planificada, abordando todos os seus detalhes sobre a casa, a alimentação, os gastos, os bons hábitos e até a prole, visando obter filhos em número reduzido — eis a formula mágica que poderá trazer os maiores beneficios à sociedade e aos próprios individuos que a constituem!

Antes do casamento ou da formação de um novo lar, impõe-se aos noivos ou ao futuro casal o exame de saúde, o famoso e até hoje impraticado exame pré-nupcial.

Depois do casamento e a partir deste vêm as questões relativas à moradia, à alimentação, aos filhos... Cada familia exige uma casa e daí a grande necessidade de haver construções proletárias, casas simples, higiênicas, apartamentos populares edificados em diversos locais, todos eles uniformes.

A educação popular em matéria de obter bons habitos (alimentação, higiene, recreação, etc.) é medida igualmente valiosa! Cada novo casal deverá receber instruçã especializada sôbre a vida de uma familia, os seus propositos, etc.

E depois surge a questão dos filhos. E' indiscutivel que sua limitação se impõe. Nos casais pobres, humildes ou mesmo nas familias de classe média é cada vez mais urgente o controle de natalidade!

Tanto é errado o filho único como a prole numerosa, com seis ou mais filhos!

Se pudessemos estabelecer um número ideal talvez aconselhariamos aos casais mais modestos terem dois filhos e se fosse viável controlar o sexo, — o casal seria ótimo — isto é, um menino e uma menina, à semelhança dos próprios pais que se uniram!

De qualquer forma a idéia está lançada: é necessário cuidar dos novos casais que estão aparecendo diariamente. O nosso supremo objetivo deverá ser este: lutar pela saúde dos homens e mulheres, cuidar das crianças de hoje — futuros adultos — zelar pelas novas uniões padronizar enfim a vida e a familia!

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 2.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

SENHORAS ! SENHORITAS !
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 4















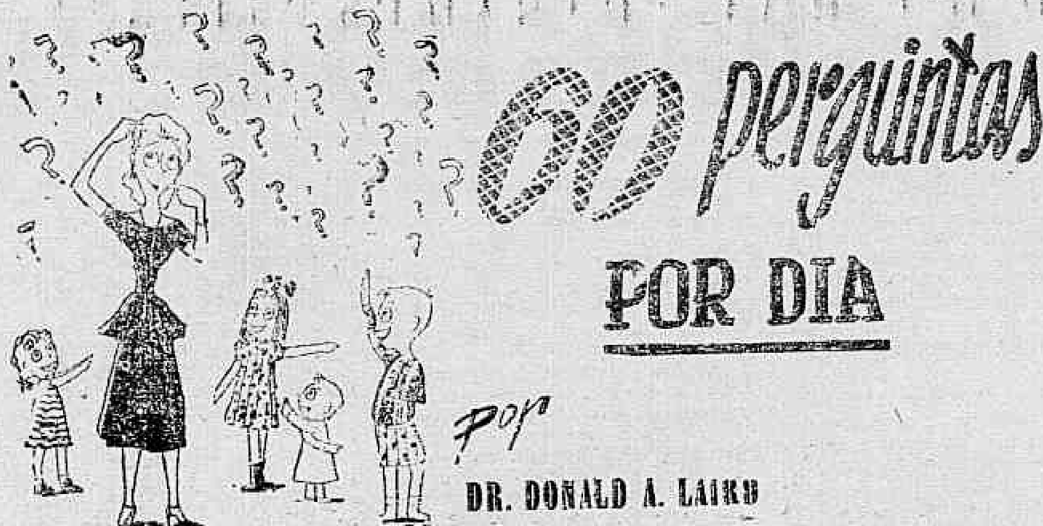


As perguntas infantis nada mais representam do que a curiosidade normal e sã das crianças, acerca do mundo e das coisas nêle existentes. Respondа-as, portanto, com seriedade e deferência, em termos acessíveis ao tenro entendimento dos pequeninos. Este é o primeiro papel real dos pais, na educação dos seus rebentos.

Mas se me fazem mais questões do que o tempo necessário para satisfazê-las! Pode assim parecer com efeito, mas a criança mediana, de dois anos, formula apenas sessenta no dia, cerca de cinco por hora. Quanto mais inteligentes, mais interrogam. O retardamento mental torna-as proporcionalmente menos inquisitivas.

Em se lhes dando replicas ásperas ou com ordens sêcas de não aborrecerem, redobram de premência nas perguntas porque a sua natural sêde de aprender quedou insatisfeita e agravada pela repulsa.

Por que então não mandá-las a outrem que as atenda devidamente? Esse processo acaba minando a confiança dos filhos na sabia experiência paterna. Enganá-las deliberadamente ou gracejar evasivas produzem o mesmo efeito.



60 perguntas POR DIA

Por DR. DONALD A. LAIRD

Poderá abalar a fé infantil dizer-lhes: "Não sei"? Não, se se acrescentar: "Mas sei onde poderemos encontrar a resposta exata". Se quiserem, por exemplo, saber por que se põe óleo nas tintas, telefone-se imediatamente a um pintor para obter a explicação. Se lhes der na telha informarem-se de quantos habitantes há na China, peça-se uma ligação imediata para a seção correspondente de uma biblioteca pública. Um dicionário, uma pequena enciclopédia e um atlas universal valem o seu peso em ouro, em toda casa alegrada pelas minusculas e adoráveis presenças. Quanto estas atingirem a idade colegial poderão então procurar as fontes de informação por si mesmas.

E' sempre a curiosidade ou o instinto de destruição que os leva a desmanchar os objetos?

Usualmente trata-se ainda de curiosidade. Os brinquedos que se podem desmontar os fascinam porque anseiam por ver como são feitos intimamente e... é claro, ninguém espere vá uma criança tornar a montá-los, em seguida. As vezes o que parece crueza não deixa de constituir-se da eterna curiosidade infantil; por exemplo, uma petiza que esmague uma cigarra, em busca da gaitinha que produz o som caracteristico.

Mas em que idade afinal se extingue essa curiosidade?

Seria, deveras, lamentável que ela se acabasse algum dia. Esse impulso benéfico dura tanto mais quanto mais inteligente for a criança, e enquanto for encorajado. Aliás, os adultos sentem a mesma curiosidade que anima os pequenos, com a diferença apenas de que os primeiros, ao invés de fazerem perguntas lêem e buscam sozinhos as respostas desejadas. A criança tomada de forte impeto curioso mui provavelmente será homem bem informado.

E a curiosidade não engendra a loquacidade insensata?

A ansia de conhecimentos difere muito do mexerico desmiolado sôbre a vida alheia. As crianças jamais são naturalmente faladeiras. A sua primordial curiosidade limita-se exclusivamente em saber para que são feitas as coisas; mais tarde como são feitas essas coisas e de onde provêem.

Por que os pequenos se mostram tão ávidos de explicações sôbre os sexos?

Puro engano. Não é essa, jamais, a verdadeira intenção das suas perguntas que, perturbando os pais, provocam-lhes tal ilusão. Em apreciações fidedignas, as crianças formulam 250 questões sôbre assuntos diferentes para uma só sexual. E a maioria deste gênero reveste-se de candidez inocua como: "Também me casarei um dia?" Os pais formalizar-se-iam muito menos se previssem tais interpelações, preparando respostas adequadas que pudessem dar oportunamente, sem embaraço. Como sói sempre acontecer, os pequenos, não recebendo explicação pronta e satisfatória, continuam inquirindo, com redobrado interesse.

E AS MENINAS INDAGAM MAIS DO QUE OS MENINOS?

Na realidade, estes demonstram bem maior curiosidade do que aquelas. Os rapazinhos superam o sexo oposto na frequência com que despedaçam os objetos e crivam de interrogações os adultos, até sôbre infimas coisas caseiras. Tambem fogem muito mais de casa... para verem como é o mundo, lá fora, na rua. Assim conveniente é satisfazer-se, de antemão, a curiosidade infantil, levando-se a criança a passear em novos lugares, instruindo-a, conversando sôbre coisas novas que então se virem. Visitas aos museus muito ajudam tambem a mitigar, incentivando-a, a sêde de saber infantil.

DEVE-SE, PORTANTO, ANIMAR-LHES A CURIOSIDADE?

Certamente. Encorajemos êsse natural sentimento, pois, estimulados os pequenos em tais lições de coisas, contribuiremos grandemente para evitar os excessos lógicos da peraltice, por simples ignorância de tudo. Elogiemo-los por repararem em novos fatos. Dêem-se-lhes livros e revistas instrutivos, adequados à sua idade, aproveitando-se do que assim aprenderem, para inverterem os papéis e interrogá-los também.

Mas porque afinal fazem perguntas tão dificeis comumente?

Suas questões, com efeito, parecem-nos árduas se tentarmos respondê-las, de maneira completa. Mas a criança não espera uma explicação exaustiva, na maioria das vezes. No consultório médico, por exemplo, basta que se lhe diga ser tal instrumento algo que o doutor usa para examinar o ouvido doente. A pergunta "Como se fazem as lâmpadas elétricas?" é suficiente a informação de que são produzidas em fábricas imensas, por máquinas girando ruidosamente. Certa criança ficou tão satisfeita com esta resposta que permaneceu muitas horas, repetindo o ronronar imaginário, pretendendo ser máquina de fazer bulbos de iluminação. Raramente a gente muida quer saber tudo sôbre determinado assunto não exigindo mais que uma noção qualquer e rápida.

Mme. LURDES
(Grajaú)
Tel. 38-9179
Leciona-se corte e costura. Cursos rápidos, práticos e modernos. Preços módicos.

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 5



(Conclusão da 6.ª página)

É VOCÊ BOA "CASAMENTEIRA"?

o seu marido, para a cozinha, deixando os convivas à vontade, para a conversação. Até a pessoa mais versátil e loquaz sente a língua pesada em tal situação. Conserve as bebidas e refrescos já prontos, à chegada dos hóspedes ou então espere que a animação geral se estabeleça, rompida a frieza inicial, para desocupar-se com a necessidade de ... ainda a fazer-se. Se você tiver de abandonar o salão, é imprescindível que o seu marido pêlo permaneça. E não me venha dizer que não tem fôrça bastante para trazer sòzinha a bandeja das sanduiches...

Promova a palestra permanente e generalizada (cinema, livros a nova campanha da Prefeitura local de dotar cada criança das escolas públicas, com um fox-terrier, etc.). Não tente forçar as coisas, chamando a atenção para o fato de que "Diana faz as melhores empadinhas de camarão, dêste mundo" porque David pode perfeitamente detestar tal gulodice. Ademais, se eventualmente a moça em questão se sentir com franco pendor para a vida social requintada, por que pintá-la como uma "gata-borralheira"? Ela se ofenderá com isso... e é sempre possível dar-se a coincidência de David preferir justamente o referido tipo de espôsa decorativa, capaz de mover-se com desembaraço e graciosidade, no mundo ou nos negócios. Nenhum casamento, até hoje obteve êxito invejável, partindo de uma decepção. Assim uma vez postos dois corações em contato, deixe-os descobrirem, sòzinhos, os mútuos defeitos e gostos no tempo devido.

Como parte do seu programa, planeje uma ação destinada a ressaltar as virtudes máximas de ambos seus jovens protegidos. Se Bob for um bom nadador, promova um banho de mar ou de piscina, a menos que Betty seja tão magra que se sinta mal em maillot. E' mais conveniente ajustar, com antecedência, o encontro das duas pessoas em mira, mesmo que, para isso, você se veja na contingência de requebrar-se em movimentos de rumba, quando teria, de mil amores, preferido ficar em casa, em doce e aconchegante conforto.

Não proclame com excessivo alarde as infinitas alegrias do matrimonio. E não se esqueça de que mui facilmente pode estragar um romance bem esboçado, na afoiteza de incentivá-lo. Os homens mostram-se ciosos de tomarem as proprias resoluções. Certa amiga minha, Jane, apresentou Kenneth a Ann, em maio. Depois de realizarem estes vários encontros Jane pôs-se a gabar as delicias de um casamento em junho, sugerindo-se ainda para madrinha. Com a sua insistencia nessa tecla, Kenneth acabou esquivando-se sutilmente... para casar com outra, em outubro.

Espero ter-lhe dado, aqui, algumas excelentes idéias. Falta-me o tempo de estender-me ainda sobre o assunto, porque me lembro, neste momento, de que combinei tomar chá, daqui a pouco, com certa moça que reputo ideal para um dos colegas do escritório do meu marido e preciso antes de colocá-los frente a frente, delinear o plano de ação para mais essa batalha da minha campanha.

Mme. BARBOSA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na maquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços modicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and. - Glória Telefone 32-6612

Serviço Particular de Telefones

EU RESPONDO AO TELEFONE PARA VOCÊ...

Um Agradável e Lucrativo Emprêgo Domestico...

Por Nora McKelvey

Êsse negócio traz muitas vantagens, inclusive a de que você não precisa quase gastar roupas ou sapatos, nem comer fora de casa, nem andar espremida nos ônibus superlotados...

Há cêrca de quatro anos atrás, eu tive que pensar em arranjar um emprêgo ou um negocio qualquer para ganhar algum dinheiro. Mas meu marido estava preso em casa, doente, e eu precisava conseguir algo que não necessitasse sair.

Decidi, então, fundar um serviço de respostas a telefonemas.

Um serviço de respostas telefônicas é, simplesmente, um plano para receber e anotar recados telefônicos para pessoas que não podem ficar em casa ou têm que viajar. Pode-se fazer isso, tendo apenas uma serie de telefones, ligados aos dos clientes, ou, então, uma pequena mesa distribuidora.

Mandei que a companhia telefônica instalasse uma mesa distribuidora em minha casa. Quando, por exemplo, um cliente vai sair ou viajar, dá-me um telefonema e eu ligo o seu telefone para mim. Ele pode pedir-me que eu anote os recados recebidos ou então entre em comunicação com êle, onde estiver.

Uma cidade de quarenta mil habitantes pode suportar perfeitamente um tal serviço. Como capital, precisa-se de uns quinhentos dólares (cêrca de dez mil cruzeiros) para as primeiras instalações.

Mas, antes de começar, deve-se ter pelo menos uns dez clientes como garantia. Comecei com seis apenas. Com êsse número, não perderia dinheiro, hoje, mas só comecei a lucrar verdadeiramente quando os clientes começaram a aumentar. Tenho agora cêrca de trinta e já estou procurando aumentar êsse número para cinquenta.

A pessoa mais acertada para você procurar, no caso, é o presidente da Companhia Telefônica. Ele poderá dizer-lhe quanto axatamente você irá gastar, qual a competição que irá enfrentar e a melhor área em que você poderá operar.

Consegui meus primeiros clientes, chamando-os pelo próprio telefone. Principiei por médicos, que são pessoas saem muito e precisam dêsse serviço. Hoje, mais da metade dos que usam meus serviços são da classe médica. O resto inclui gerentes de companhias, arquitetos, fotógrafos, um contador, etc...

Um cliente médico paga-me mais ou menos quinze dolares por mês, com direito a cem chamadas. Cada chamada além dêsse limite dá direito a uma taxa extra. Além disso, o contribuinte terá que pagar uns cinco dólares à Companhia pelos seus serviços.

Tenho tido êxito em minha empreitada, mas o lucro, naturalmente, depende de quantos clientes se tenha. Com trinta, poder-se-à conseguir uns cinquenta dólares por semana!

Minha família também me auxilia no trabalho e tenho também um ex-operador telefônico que me substitui quando quero sair com os meus.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 9 às 11 hs.

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

Tel: 38 9552

Res.: Av. Eng. Richard, 219

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 6



(Continua no próximo número)

Padrão de *Beleza e Qualidade*

OS MÓVEIS DRAGO DÃO A SEU LAR CONFÔRTO E PERSONALIDADE!

A alta qualidade e a beleza marcante dos famosos móveis Drago estão a seu alcance, mesmo que seus recursos atuais sejam limitados! Em nossa Loja exclusiva de móveis, à rua 7 de Setembro, 164, mantemos uma exposição permanente de todos os modelos de nossa fabricação! Escolha entre as dezenas de modelos de conjuntos de móveis e peças avulsas, aquêles que mais lhe agradarem e pague-os à vista... ou em suaves prestações mensais! Os preços dos móveis Drago são sempre menores, porque vendemos DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR.

★

Indústrias Reunidas

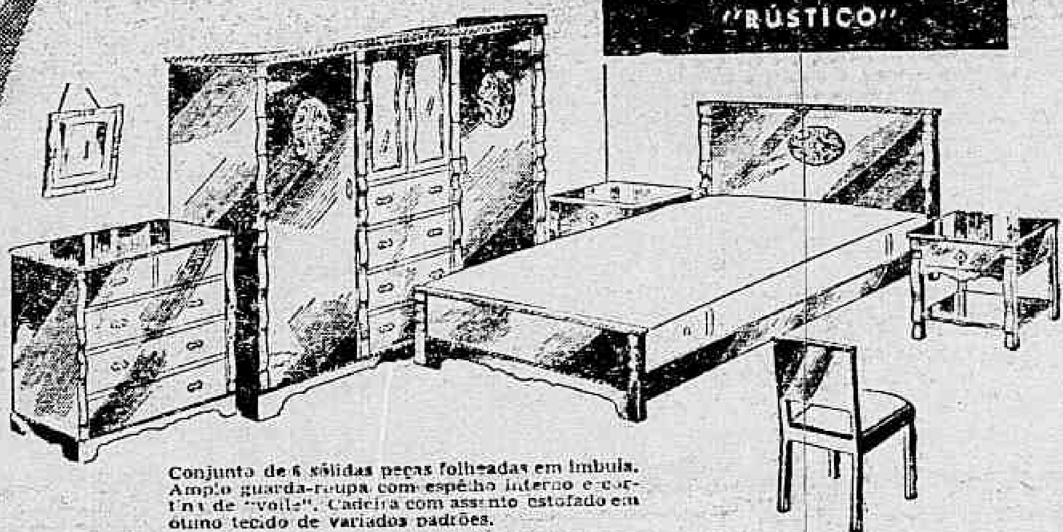
Sofá-Cama



LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 42-2701
RUA 7 DE SETEMBRO, 200 — FONE: 23-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5012
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 — FONE: 48-1572
S. PAULO: R. CONS. CRISPINIANO, 41 — FONE: 35-1686
(prox. a Pr. d. T. Municipal)

Dormitório "RÚSTICO"



Conjunto de 6 sólidas peças folheadas em imbuia. Amplo guarda-roupa com espêlho interno e cortina de "voile". Cadeira com assento estofado em ótimo tecido de variados padrões.

CR$ 6.950,00

COLCHÃO DE MOLAS **CR$ 2.100,00**

Dormitório "CHIPPENDALE"

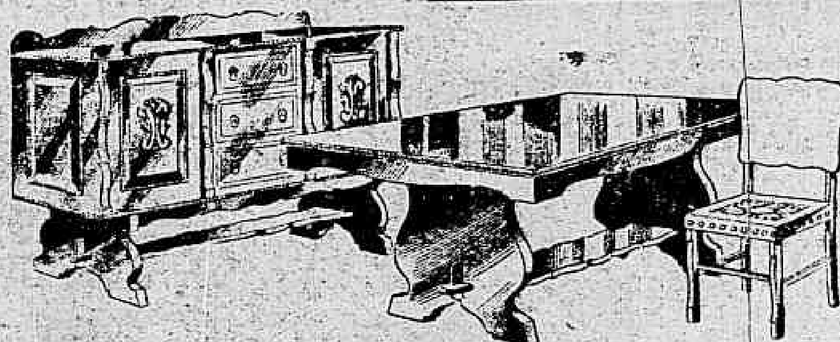


Outro magnífico conjunto de 6 peças, rigorosamente dentro do estilo clássico "Chippendale". Sólido acabamento, guarda-roupa com 2 mts. de largura, com espêlho interno e três gavetas.

Cr$ 10.830,00

COLCHÃO DE MOLAS **Cr$ 2.100,00**

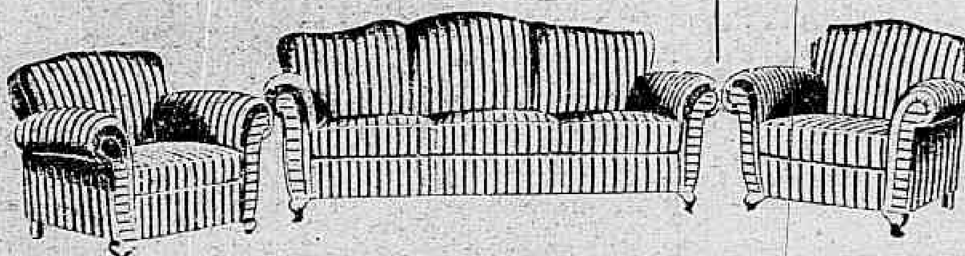
Sala de Jantar "RÚSTICA"



Folheada em imbuia ou jacarandá. 8 peças de esmerado acabamento inclusive a na mesa c/2 tábuas um "buffet" c/gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras de couro cinzelado.

Cr$ 5.950,00

Grupo Inglês



Lindo e imponente grupo com molas no assento, no encôsto, nos braços e nas almofadas sôltas. Matéria-prima de ótima qualidade. Inteiramente recoberto de superior tecido estampado.

Cr$ 7.950,00

IA - 34

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

4-5-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" FARTURA DE ARROZ "





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX























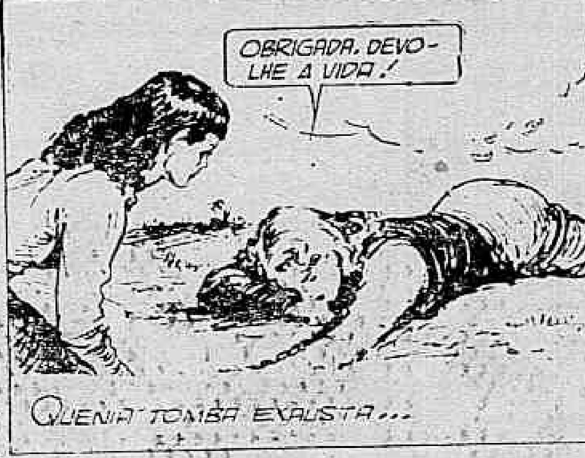


LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

ANIMADO POR UMA CORAGEM SOBRE-HUMANA, KAY FERE DE MORTE O JACARÉ.



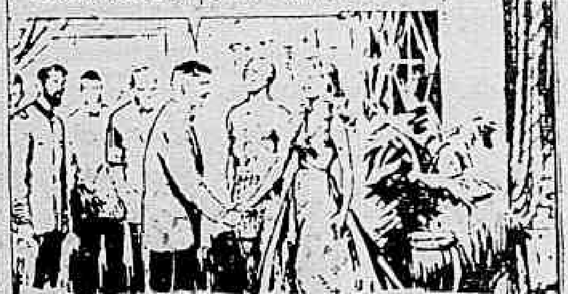






NAQUELE MESMO DIA, YAKO LEVA UM CONVITE A RALEIGH E SEUS HOMENS...





CONTINUARÁ

os dois TIGRES



A PATRULHA OS CONDUZ A UMA ALDEIA PERTO...









CONTINUARÁ

MAMÃE Dolores





























L… …ÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari

























CONTINUA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço







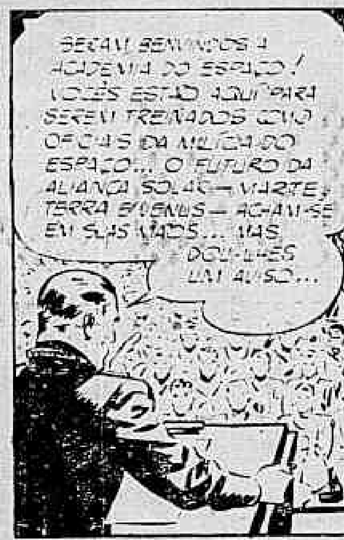


















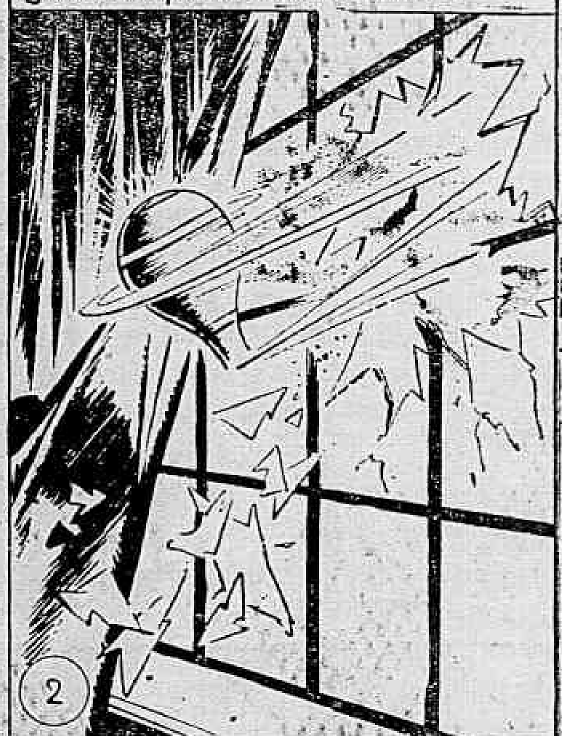




LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

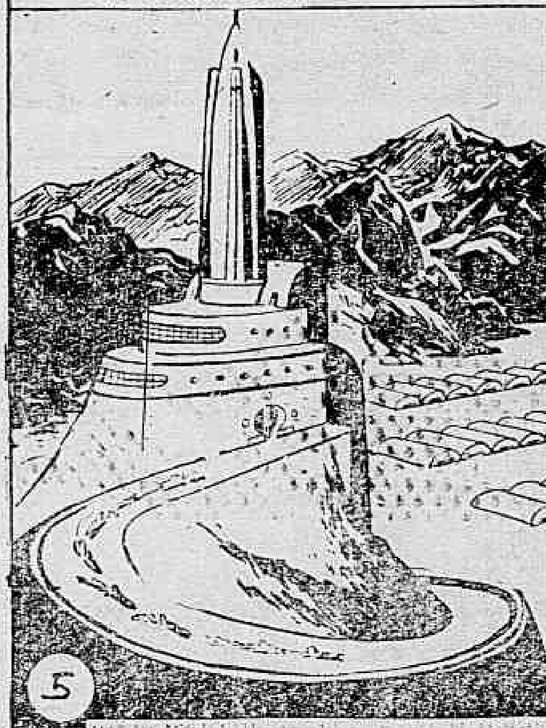

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Quando o príncipe Shada, do planeta Stygia, se encontra em seu gabinete eis que sucede algo de muito estranho...
CRASH!
QUE E' ISSO?


O pequeno aparêlho de tempo de Brick, girando rapidamente, penetra no gabinete privado de Shada.


QUE METEORO E' ÊSSE!?


E por estranho que pareça, o pequeno aparêlho diminui sua marcha rotativa até parar, aterrisando diretamente na mesa de Shada...
GUARDAS! GUARDAS!
Z-R-Z-Z-Z


Alarmado com o estranho objeto, o príncipe ordena a evacuação do castelo...


Drego chefe do grupo de demolição, entra sòzinho. E encontra a estranha missiva...


BEM, ISTO É MUITO SIMPLES; MAS PELO TOM DA MENSAGEM, NÃO SERÁ TÃO SIMPLES ASSIM PARA O PRÍNCIPE SHADA!
12-24
Continúa

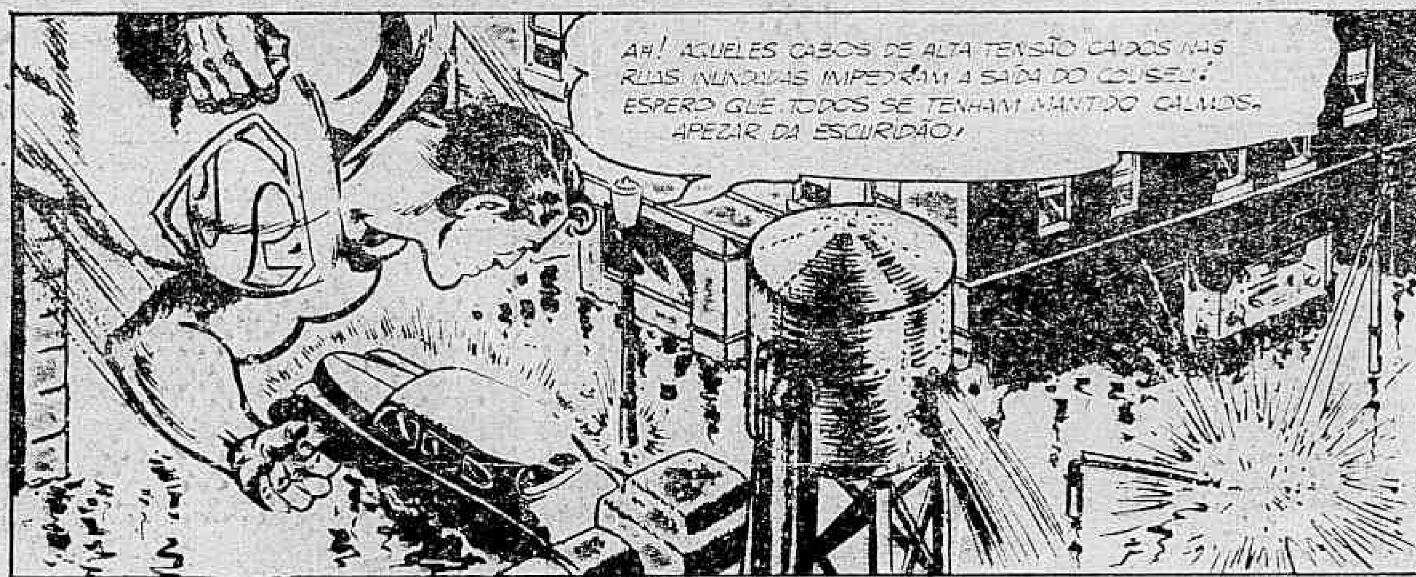
SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA